ANNO V — Numero 2.260

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Domingo, 22 de Abril de 1934

O manifesto de apresentação da candidatura Getulio Vargas, pela sua redacção incolor, pela ausencia absoluta de idéas, pela fonte que o inspirou, pelos homens que o elaboraram, pela finalidade que attinge, pela insinceridade que flagrantemente o inutiliza, pela subserviencia que traduz e pela insensatez que exprime, é o mais indisfarçavel, o mais expressivo e o mais seguro inddice deque naa mudou no Brasil após a convulsão a que foi arrastado o paiz em nome das mais bellas reivindicações do povo brasileiro!

A candidatura do sr. Getulio Vargas e os mineiros

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, o coronel Campos do Amaral prova que Minas Geraes não deu o seu apoio ao chefe do governo

O coronel Campos do Amaral, pelas suas attitudes francas e desassombradas, já conquistou não só a confiança do povo mineiro, mas as sympathias da opinião publica de todo o paiz. E', incontestavelmente, um "revolucionario" que não mentiu á causa do movimento de 30, e, fiel a ella, se mantém coherente, com as promessas de regeneração politica com que a Alliança Liberal acenou ao povo brasileiro.

Foi a confirmação desse facto que tivemos, ainda hontem, quando, procurando o destemido deputado mineiro para conhecer a sua opinião sobre a candidatura Getulio Vargas, elle nos revelou as suas convicções, dizendo-nos ao mesmo tempo que Minas, tanto pelo pronunciamento do P. R. M., como pelo pronunciamento do P. P. e, ainda, pelo silencio do seu povo e dos authenticos revolucionarios, — não dá seu apoio á escolha do actual chefe do Governo, para futuro presidente constitucional da Republica.

Deputado Campos do Amaral

COHERENCIA DE IDEAS

— "Coherente com as idéas que venho expendendo desde novembro de 1930 — começou dizendo-nos s. s. — em comicios e pela imprensa, continuo a affirmar que Minas Geraes não póde suffragar a candidatura do senhor Getulio Vargas á presidencia da Republica, sem abdicar do direito de guardar e defender não sómente os principios liberaes e a tradição de republicanismo, pelos quaes fez a Alliança Liberal e a Revolução de 30, mas ainda o patrimonio moral e material do seu povo.

Estou convencido de que, em um pleito livre o povo do meu Estado daria ao chefe do Governo Provisorio a maior prova de seu desapreço politico, infligindo-lhe nas urnas a mais estrondosa derrota.

O P. P. NÃO FOI OUVIDO

E, proseguindo, declarou-nos o nosso entrevistado:

"— E' quasi certo que o senhor Getulio Vargas será eleito primeiro presidente constitucional da 2ª Republica.

Não obstante, elle não terá o meu voto, pelas razões que passo a dar, não somente ao eleitorado, e ao povo da minha terra como ao grande povo brasileiro.

Respeitando os estatutos do meu partido (P. P.), posso proclamar alto e bom som que, o sr. Getulio Vargas não é seu candidato.

O P. P. está com a sua commissão executiva desorganizada uma vez que: 1) o mandato do presidente, vice-presidente e secretario é um anno; 2) o mandato dos que foram eleitos em 22 de fevereiro de 1933 expirou em igual data deste anno; 3) não foi feita a eleição dos substitutos; 4) é o art. 29 dos Estatutos veda a reeleição do presidente e do vice-presidente.

A C. E. não convocou o "Congresso dos Delegados Municipaes, "orgão deliberativo do partido" consoante o art. 23 dos Estatutos. A esse Congresso cabe, privativamente", indicar os candidatos do partido á presidencia e á vice-presidencia do Estado e da Republica (alinea B, do artigo 24). Como não foi tomada semelhante providencia, o P. P., pelo Congresso dos Delegados Municipaes, seu orgão competente e unico no caso, deixou de indicar candidato á presidencia da Republica. Consequentemente, o sr. Getulio Vargas não é candidato do P. P., partido politico situacionista de Minas.

Elle não é, tambem, o candidato do P. R. M., que já se manifestou contra sua candidatura. Qual, pois, a corrente politica organizada em Minas que apoia a sua candidatura?"

E' IRREGULAR A ACTUAL DIRECÇÃO DO P. P.

— "O sr. Antonio Carlos — affirma a seguir o coronel Amaral — devia ter assignado o já celebre manifesto como expressão revolucionaria que elle é apesar de estar me parecendo agora que elle esposou idéas revolucionarias em 1929-1930 apenas "temporariamente" e por força das circumstancias.

Mas a sua assignatura foi dada como a de presidente do P. P., que elle já não é mais desde 22 de fevereiro, como acima demonstrei. E tanto elle assignou nessa hypothetica qualidade, que a seguir, deliberou telegraphar aos directorios municipaes, pedindo apoio para o que a bancada resolvera. Está fóra de duvida que a indicação de uma candidatura por um congresso de delegados representantes escolhidos em cada municipio, é bem differente, é essencialmente differente do apoio telegraphico que por acaso a maioria de presidentes de directorios venha a dar á suggestão feita, sem consulta, pela bancada...

E tal consulta telegraphica é bem parecida com aquella outra em que o sr. W. Luis, attendendo ao pedido do sr. Getulio Vargas, solicitou aos interventores, digo, governadores, apoio para a candidatura Prestes..."

SE FOSSEM OUVIDOS, OS PROGRESSISTAS SE MANIFESTARIAM CONTRA

Referindo-se aos representantes municipaes de seu partido, affirmou-nos, depois, o destemido chefe revolucionario:

— "Se se reunissem agora os 214 representantes municipaes do Partido Progressista de Minas Geraes, para o estudo e resolução do caso da successão presidencial, todos elles, encarando a situação geral como consequencia de uma revolução, haviam de ser, por força, contrarios á renovação da mesma causa dessa revolução (influencia do presidente na escolha do seu successor), e contrarios seriam elles á continuação da mesma direcção que até aqui vem fazendo a ruina do paiz.

Por outro lado, no seu espirito haveria de influir a conveniencia republicana da temporariedade do poder.

Encarando, depois, a personalidade politica do candidato sr. Getulio Vargas, veriam todos que elle, apesar de possuir algumas virtudes que o recommendam á estima publica, (cordura, benignidade, intelligencia), é despido das de que o paiz mais necessita, neste momento, para os seus governantes: decisão, firmeza, autoridade moral indiscutivel sobre os seus auxiliares.

Para mostrar que elle é um homem indeciso, ahi estão os factos, alguns de graves consequencias."

PROVAS DE INDECISÃO

E, para comprovar o que nos affirmava, accrescentou:

— "No discurso com que saudou o povo carioca no dia da sua posse na presidencia (elle veiu do Rio Grande como presidente eleito da Republica), s. ex. proferiu estas palavras:

"E' INDISPENSAVEL que se proceda a uma syndicancia da applicação dos dinheiros publicos. Que respondam com seus bens e sua liberdade aquelles que se houverem compromettido. Tambem não pretendemos crear um regimen de restricções, MAS NÃO PODEREMOS APROVEITAR em postos de confiança os que não estiveram sinceramente com a Revolução.

Faz-se preciso annullar o profissionalismo politico, como se impõe a reforma do systema tributario vigente, que redunda quasi sempre em favor de magnatas. O povo brasileiro não póde ser passivel de mais impostos."

— "Que dura ironia!"

(Conclue na 8ª Pag.)

VINGANÇA!

Deleitou-se o leitor com o manifesto apresentando a candidatura Vargas? Ha de estar, então, de accordo com toda gente: é a literatura mais anemica que se conhece em materia politica. Dir-se-ia que a esponja cephalica dos autores se acha em carencia de irrigação sanguinea. Fundo e fórma — que indigencia! Estylo e idéa — que vacuidade! E quanta heresia, quanto contrasenso, quanta chapa!

Um manifesto fulgurante, lapidado em prosa agil e escorreita, sem a tropomania da hyperbole empolada, mas sem o abuso do logar-commum simulando simplicidade; um manifeste esmaltado de idéas altas, afagando, embora mendazmente, as aspirações e as conveniencias do paiz — importaria relevar 30% do delicto politico implicito na candidatura conchavada entre os prepostos dictatoriaes.

Mas aquella peça chlorotica, insalubre, enfermiça, rançando e delindo-se ao primeiro contacto do ar, não haja duvida: accelera a decomposição politica da façanha corajosa que pretende consummar.

O que admira é que o sr. Oswaldo Aranha, o sr. José Americo, o sr. Maciel Junior se hajam extasiado perante o monumento, conforme a alvoroçada indiscreção de um dos redactores. Ora, nós, que frequentemente discrepamos desses homens, combatendo-os na sua acção publica, seriamos incapazes de negar que elles meneiam o vernaculo com elegancia e expõem seus pensamentos na moldura de uma fórma que por vezes logra esconder, no esmero da prosa, a sua insinceridade.

E' inadmissivel que os tres ministros houvessem reputado o manifesto, sem hypocrisia, um documento digno da Revolução, tanto mais quanto é culminante a sua significação politica, visto traduzir virtualmente, com o encerramento da phase revolucionaria, a devolução do Brasil á legalidade organica.

O erro, quer-nos parecer, tem origem na especie de candura revelada pelos "leaders" da situação com o incumbirem a Republica Velha de recommendar ao eleitorado constituinte o candidato presidencial da Republica Nova. Ora, a Velha Republica, fazendo esse "favor" á Nova, tudo se haveria de permittir, naturalmente, por achincalhar a recommendação. Quando ella circumda o nome do candidato de banalidades repisadas, quando o glorifica numa grammatica fraudulenta, quando o diz capaz de fazer dentro da Constituição o que não soube fazer dentro da dictadura, quando erige em virtudes publicas as suas virtudes domesticas, quando avança que elle encarnou a Revolução, emquanto que o proprio candidato já declarou que tudo fez por evital-a, é clarissimo que a Republica Velha, pela penna dos seus escribas carcomidos, está desmoralizando a Republica Nova, isto é, a Revolução.

Menos de 4 annos após a sua derrocada, a oligarchia vinga-se dos que a derribaram, para tomar-lhe as posições. E que vingança! A Revolução exhibe o seu candidato num papel amorpho, inferior aos congeneres do passado, revelando a mais deploravel penuria redaccional e idealistica, as mais ousadas incongruencias, os mais intrepidos embustes, comprommettendo-se, assim, mortalmetne, no consenso da Nação e dos legitimos revolucionarios ainda não comidos pela verminose da desfiguração do outubrismo.

Queremos comprovar a affirmação de ser o manifesto uma vingança machiavelica do regimen destruido. Escalpellemos a peça.

O quinto periodo pontifica:

— "A obra revolucionaria não se encerra com o termino do periodo dictatorial. Não pode haver, pois, solução de continuidade na transição de um para outro periodo." Mas já o doze periodo affirma: — "Por isso mesmo é que, quando se encerram os cyclos revolucionarios, e os paizes por elles abalados entram no regimen constitucional, geralmente a suprema direcção dos seus destinos tem cabido aos chefes das revoluções victoriosas."

Assim, no primeiro periodo, citado, justifica-se a candidatura do dictador com o facto do advento do systema legal não encerrar a "phase revolucionaria" que, desse modo, "não soffre solução de continuidade" dentro da Constituição. Mas no segundo periodo referido já a candidatura Vargas se justifica com o "encerramento do cyclo revolucionario".

No final das contas, encerra-se ou não? O sr. Vargas é candidato do não encerramento ou do encerramento? Em que ficamos? E em que se funda o manifesteiro, que dizem ser bacharel em Direito, para asseverar que a phase revolucionaria entra atropeladamente pela phase constitucional, como as aguas impetuosas do Amazonas entram pelo oceano? Para que, por que, então, se constitucionaliza um paiz revolucionado? Se é para que a revolução continue, por que, para que a Constituição? Que serventia tem ella?

Ousa o manifesto adduzir: — "Assim, agora mesmo, tem succedido em varias partes da Europa". — Quer dizer: em varias partes da Europa, "agora mesmo", a suprema direcção tem cabido aos chefes das revoluções victoriosas. Ahi, o que é supremo é o arrojo da affirmativa. Qual o paiz europeu revolucionado que entrou "agora mesmo" no regimen constitucional, fazendo seu presidente o chefe da revolução?

Absolutamente nenhum! O unico paiz onde houve revolução "agora mesmo", isto é, ha mais de anno, foi a Allemanha, e para implantar a dictadura. A revolução hespanhola é velha de mais de dois annos, e o sr. Alcalá Zamora foi um dos varios chefes colligados que, aliás, desmontaram "eleitoralmente" o throno. Afóra esses dois casos, o mais, Portugal, Italia, Polonia, Russia, estão tão longe do "agora mesmo" como está da lealdade para com a Republica Nova o manifesto da Velha. Não cabe, pois, o exemplo em favor do sr. Vargas, pela singela razão de que não existe.

Alinde a proclamação a uma "continuidade da obra revolucionaria". E' outra maldade carcomida. Não póde haver peor recommendação do candidato do que a promessa dessa continuidade mythica. Seria o mesmo que dizer: — Fulano promette não fazer coisa alguma no quatriennio com que o brindam os seus interventores.

Arrisca o appello: — "Nestes instantes muita vez duvidosos e annuviados, estava entre os primeiros, na linha avançada dos dirigentes e responsaveis da grande causa, aquelle que a revolução desde logo elegeu para o posto de seu chefe civil, aquelle que, para ella, encarnava e consubstanciava todo o seu programma — o sr. dr. Getulio Dornelles Vargas."

Eis uma integral e insolita novidade: o sr. Vargas dirigindo, animando a Revolução. Foi precisamente o contrario! O sr. João Neves, ao tempo da guerra civil paulista, demonstrou exhaustivamente, pelo radio e depois em livro, que o sr. Getulio fez tudo para que o movimento gorasse. E s. ex. pouco depois, respondendo ao libello do tribuno, confirmou-lhe a assertiva, escudando-a na allegação de que o Brasil não aguentaria o abalo formidavel de que estava ameaçado. Essa attitude do actual dictador já passou para o dominio pacifico da historia. No emtanto, o manifesto da Republica Velha, por simples e implacavel vingança, finge ignoral-a e quer justificar a candidatura Vargas como uma especie de premio por uma chefia que o beneficiado só "in nomine" exerceu.

"Não é absolutamente s. ex. candidato de si mesmo, nem sequer dos que, nos Estados, lhes presidem aos respectivos governos. E', sim, candidato nacional, candidato dos partidos regionaes." Não é candidato de si mesmo, exactamente como o sr. Julio Prestes não era candidato do sr. Washington Luis. E' candidato dos partidos regionaes exactamente como o sr. Prestes era candidato dos partidos estaduaes. Com esta differença unica: O sr. Washington não nomeou os governadores chefes de partido que adoptaram a candidatura Prestes, ao passo que o sr. Getulio nomeou os interventores que se fizeram chefes de partido e têm como seu candidato o sr. Vargas. E, sarcasticamente, o manifesto decabido chama ao sr. Getulio — "candidato nacional"!

Para que mais? Agora, uma safra de "clichês", que póde alimentar um "sottisier" edificante: — "Dentro em pouco chegará esta ao termo da tarefa"; "Assumpto de importancia relevante"; "Uma parcella de responsabilidade"; "Scenario da politica brasileira"; "Linha avançada"; "Inilludiveis responsabilidades"; "Posto difficil"; "Não decaiu da confiança que "lhe" foi depositada". (Devia ser, com todo o rigor grammatical da chapa, "confiança que "nelle" foi depositada"); "Exemplo de virtudes"; "Nome laureado"; "Dotes de intelligencia"; "Dotes de "cultura" (dote não é uma qualidade innata?); "Cortejo fatal"; "Causa que esposamos"; "Acto "contraido" (?!); "Luz da publicidade"; "Instrumento de progresso"; "Esphera de actividade"; "Forças vigorosas"; "Resultados auspiciosos"; "Momentosas preoccupações"; "Motivos cabaes"; "Altos, sagrados, impessoaes interesses nacionaes".

Continuaria a safra, se nos sobrasse espaço. Não é uma apresentação de candidatura: é uma vitrina de logares-communs, dos mais esmoidos, esbagaçados, triturados.

Inexoravel vingança!

A INFLACÇÃO MONETARIA AMERICANA

Os meios financeiros dos Estados Unidos a espera de grande saconteci-mentos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A nota dominante, durante a semana, nos centros de negocios desta metropole, consistiu no combate entre as forças que se batem pela inflação monetaria, e aquellas que a tal medida se oppõem tenazmente.

Ao fim da semana começava a formar-se, nas rodas onde se fazem as diversas transacções da praça, a impressão de que o governo federal sera obrigado, em parte, a ceder as solicitações dos interesses agrarios, que desjam a elevação dos preços dos produtores do campo.

Simultaneamente as noticias chegadas de Washington, estabelecem que a Casa Branca se oppõe obstinadamente á remonetização da prata, o que não impede que a espectativa geral se concentre na perspectiva de grandes acontecimentos, imminentes no campo da finança nacional.

Nas bolsas de mercadorias, o cobre manteve-se tranquillo e firme, ao preço médio de oito e meio centavos por libra.

Ruy Barbosa e o sr. Cunha Vasconcellos

Certamente por esquecimento, o deputado pelo Acre deixou de declarar que os melhores trechos do seu ultimo discurso pertenciam á obra do notavel orador bahiano

(De um reporter parlamentar)

No dia 17 deste mez, pronunciou o deputado Cunha Vasconcellos, na Assembléa Constituinte, um discurso, em que versou varios assumptos, principalmente a questão de limites entre a Bahia e Pernambuco.

Filho deste ultimo Estado, o sr. Cunha Vasconcellos defende os interesses pernambucanos. Mas assim não procede, sem aggredir a Bahia e os sentimentos bahianos. Chegou a dizer isto: "... a Bahia, por cujo cerebro jamais passou a idéa republicana, ... viveu sempre do mais ferrenho regalismo." Vê-se que o sr. Cunha Vasconcellos ignora a existencia da conspiração republicana de 1798, na Bahia, e cujos promotores pagaram na forca a sua aspiração de liberdade; a revolução federalista de 1833, do Guanaes; a revolução igualmente republicana e federalista de 1837, a Sabinada, afogada em sangue.

O mais interessante, porém, é o sr. Cunha Vasconcellos querer arrebatar á Bahia a região de São Francisco, fartando-se para isto dos discursos de Ruy Barbosa, dos escriptos do grande mestre, que elle corta e recorta á sua vontade, para os impingir como seus.

Dis, por exemplo, o sr. Cunha Vasconcellos no seu discurso: "E, assim, nestas correrias, de lura em lura, vamos imitando a vida rasteira dos caranguejos, entre o lameiro e a areia, o esconso de suas marchas e contramarchas." Isto é um pedaço desarticulado de Ruy, que o deputado do Acre mutilou e inverteu, com todos os caracteristicos do plagio. O trecho de Ruy é este" "A natureza, amiga de antitheses, debuxa na rampa das nossas praias, entre o lamarão e a areia, a vida rasteira do caranguejo, que nos distrahe a ociosidade nas horas de vasante, as suas tontas correrias de lura em lura, o esconso da sua marcha", etc.

Mais adeante o sr. Vasconcellos nos dá a impressão que teve, vi-

Ruy Barbosa

Conclue na 8ª pagina

A expansão da cultura brasileira

O QUE E' O CURSO DE MUSEUS PROFESSADO NO MUSEU HISTORICO NACIONAL

Uma palestra com o professor Angyone Costa

Professora Angyone Costa

Poucas, pouquissimas realizações trouxe a chamada revolução de 1930 ao Brasil. E' possivel mesmo que, catando muito, o material encontrado seja escasso. Justo é, porém, salientar que, na primeira hora, alguma coisa tentou-se fazer em materia de instrucção popular, de cultura geral, isto ainda na primeira erupção do sr. Francisco Campos pela pasta da Educação.

O curso de extensão universitaria foi um dos serviços prestados ao publico, nessa época. Com os cursos de extensão se iniciaram, tambem, os trabalhos de organização do Curso de Museus, perfeita innovação na vida cultural do Brasil.

Faz poucos dias um jornal chamou a este curso "escola de doutores". Não é tal. E' sim um curso de caracter especialisado, onde se adquire lastro de saber em determinadas disciplinas universitarias e que, para a repartição onde foi creado, é de indiscutivel necessidade. Cursos para o preparo de funccionalismo de museus e bibliothecas. Aqui mesmo a Bibliotheca Nacional já o possue desde a esclarecida direcção do dr. Manoel Cicero Peregrino. E sómente esta feição cultural, que sempre a Bibliotheca, nas direcções anteriores, timbrou em manter, lhe permittiu por differentes épocas contar entre o seu funccionalismo com individualidades como as de Capistrano de Abreu, João Ribeiro, Constancio Alves e outros.

Ha dias fizemos uma visita ao Museu Historico Nacional e, ali, tivemos a curiosidade de indagar até onde iam as possibilidades culturaes daquella casa de ensino. Foi nosso cicerone, através das galerias do Museu, fornecendo material á nossa curiosidade, o professor Angyone Costa. Antigo collega de imprensa, com o habito de fazer entrevistas, consentiu em ser, desta vez, o entrevistado, para satisfação da curiosidade cultural dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS"

E' o antigo jornalista quem fala:

— O Museu Historico Nacional presta incomparaveis serviços á nossa cultura. E' uma cellula viva onde se renova o nosso saber. Parecendo a alguns ser uma casa de cultura morta é um centro de idéas em ebulição. Ali não se guardam apenas objectos do passado, com a guarda e a exposição desses objectos, elaboram-se capitulos novos de historia pelas pesquizas e pelas conclusões retiradas deste material.

O Museu Historico, que acaba de diplomar a sua primeira turma, entra agora no seu terceiro anno de vida. Sua matricula continúa aberta até o fim do mez corrente, pela curiosidade que esse curso está despertando. Realmente, retirada a parte que me diz respeito, muito está se fazendo ali pela nossa intelligencia. O corpo docente é magnifico e o corpo discente assegura o nivel preciso para estabelecer o equilibrio.

— Como se organizou o programma professado no Museu?

Pela forma mais simples e logica, attendendo ás necessidades espirituaes que elle se propõe

(Conclue na 8.ª Pag.)

FALLECEU HONTEM O ANTIGO MINISTRO PANDIÁ CALOGERAS

Alguns dados biographicos

Na tarde de hontem, em Petropolis, onde residia, falleceu o deputado á Assembléa Constituinte e antigo ministro de Estado, dr. Pandiá Calogeras.

O politico mineiro desde ha dias que estava enfermo, não inspirando, entretanto, o seu estado apprehensões.

Assim, a noticia do seu passamento foi recebida com surpresa.

Calogeras

O extincto chamava-se João Pandiá Calogeras e nasceu nesta capital em 1870. Era oriundo de uma familia nobre italiana. Formou-se em engenharia pela Escola de Minas, de Ouro Preto, tendo, depois de brilhantes exames, ficado em Minas como engenheiro de pontes e calçadas.

Entrou na politica mineira tendo sido eleito deputado federal de 1896-99 e novamente em 1903.

Foi delegado do Brasil na 3ª Conferencia Pan Americana, reunida nesta capital em 1906.

No governo Affonso Penna foi ministro da Fazenda e no governo do sr. Epitacio Pessoa occupou, com raro brilho e iniciativa, o cargo de ministro da Guerra.

Agora, era deputado á Assembléa Constituinte pelo Estado de Minas.

O illustre morto deixou varias obras de valor, das quaes podemos lembrar: "Os Jesuitas e o Ensino"; "As minas do Brasil e sua legislação", em 3 volumes; "Transporte do manganez"; "Reforma tributaria", "O café" e muitas outras.

O enterro do illustre extincto deve realizar-se hoje, á tarde, em Petropolis, não se sabendo se o corpo virá para esta capital, ou se irá para Minas.

A VIAJEM DO DR. PEDRO ERNESTO A PORTUGAL

LISBOA, 21 (U. P.) — "O Seculo" informa que o dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, chegará a Lisboa, a bordo do "Massilia", no dia cinco de junho, afim de assistir ás festas da cidade.

OS ADVOGADOS DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO VÃO GANHAR 4:000$ MENSAES!

Esperemos as nomeações...

Com o titulo e sub-titulo acima, publicámos, hontem, um telegramma, procedente de Porto Alegre, transmittindo a noticia, ali divulgada em primeira mão, de que iria ser preenchido, agora, o quadro de consultores juridicos da Camara de Reajustamento Economico, os quaes perceberão os vencimentos mensaes de 4:000$000.

Um outro telegramma, hontem distribuido pela agencia "União", informa-nos o nome do primeiro felizardo indicado para tão rendosas funcções — um sobrinho do sr. Getulio Vargas!

E' o seguinte, o telegramma da agencia *União*:

"Porto Alegre, 21 (União) — Seguiu para o Rio, o sr. Manoel Vargas Netto, sobrinho do chefe do Governo Provisorio, que acaba de deixar o cargo de redactor da "A Federação" e vae assumir o de consultor juridico da Camara de Reajustamento Economico."

Belgrado, 21 (United Press) - Teme-se que tenham perecido cem dos 410 mineiros que se encontram soterrados em consequencia de um desastre occorrido numa mina em Kakaj, na Bosnia - - - -

Diario de Noticias

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno...... 50$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 110$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — R. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

O SENTIDO DE UMA ADVERTENCIA

APRECIANDO, na revista "Gerarchia", as possibilidades economicas das colonias italianas, escreve o sr. Gennaro E. Pistoleze:

— "A economia italiana deve considerar a Africa italiana não como um dominio, no qual podem nascer motivos de concorrencia, mas como um sector capaz de comprar os productos nacionaes e satisfazer, pela sua producção, as necessidades da mãe-patria.

A Italia não tem ainda as suas colonias equipadas como é possivel e se torna necessario. Em 1931 a Italia concorreu com 65,48 por cento das importações da Tripolitania; com 67 por cento das importações da Cyrenaica; com 50 por cento da Erythréa e 24 por cento das da Somalia.

Vê-se por ahi, que ainda ha margem para uma activa penetração commercial italiana, sem necessidade de recorrer á formulas de protecção, mesmo por que essas colonias não se encontram ainda em condições de renunciarem totalmente as importações estrangeiras de certos productos.

A Africa italiana não está sob a ameaça do perigo que paira sobre outras regiões do Continente Negro. A experiencia franceza na Africa do Norte constitue uma advertencia que não póde deixar de influir na politica colonial italiana.

UM MONSTRO

TAMBEM os ha entre as mulheres. E são, em regra, os mais abominaveis.

O mexerico, sua arma terrivel, provoca por vezes desmoronamentos de lares, destruição de vidas.

Acabam os jornaes de consignar um desses suicidios atrozes. Certa senhora casada, assás zelosa do marido, estava certa de nada poder reprochar-lhe á conducta.

Na sua ignorancia do que pudesse elle fazer de irregular da porta da rua para fóra, vivia feliz com as tres filhinhas do casal.

Mas um dia — ha poucos dias — uma das suas "amigas", o tal monstro, usurpador de tão nobre qualidade, foi á ella essa expressamente para fazer-lhe uma delação, a mais nefanda das delações, pois a mexeriqueira não ignorava a extrema impressionabilidade da outra.

Contou-lhe que o marido a trahia, repartindo com uma concubina os carinhos que sómente a ella deveriam caber.

Sabe-se o desfecho da intriga miseravel: a pobre senhora suicidou-se, e lá ficaram sem mãe no mundo, sem essa incomparavel felicidade, na vida, tres pequeninos séres, victimas innocentes da torpeza de uma malvada.

Mas o peor é que não ha nos Codigos pena alguma applicavel a esse genero de crimes!

O CASO DE LÉON TROTSKY

LEON Trostky, sabe-se, foi figura marcante na formação da Russia sovietica. E' corrente que lhe organizou o poder militar formidavelmente, como, em tão pouco tempo, nenhum paiz militarista burguez.

Depois brigou com os outros comparsas da confraria vermelha e foi deportado. Passou a viver na Turquia durante muito tempo, mas, ao querer transferir-se para a Europa, nenhum governo lhe quiz a permanencia no seu territorio.

Até que conseguiu penetrar em França, onde vivia mais ou menos occulto quando, ultimamente, o descobriram, e o governo intimou-o a partir.

O caso deste moderno judeu errante é particularmente curioso, porque, em França, os proprios communistas e socialistas é que com maior calor lhe reclamam a expulsão.

Mas curioso é tambem que a França, a Italia, a Inglaterra não queiram ver Trostky nem pintado. Curioso, porque esses paizes mantêm relações diplomaticas com a Russia... Ou será por isso mesmo? Será para não ferir as susceptibilidades de Stalin, inimigo mortal de Trostky, que as referidas nações não dão asylo ao celebre companheiro de Lenine?

E' curioso, porque, por exemplo, a Italia está cheia de antifascistas, anti-nazistas, sem que os francezes se choquem com Mussolini e Hitler.

A hypocrisia internacional é um facto. Que o diga Leon Trostky, novo Ahsverus.

LESÃO AOS CAPITAES

Um discurso longo e contundente que proferiu, ha poucos dias, na Assembléa Constituinte, o representante de São Paulo, sr. Cincinato Braga, feriu um dos pontos mais graves e delicados dentre quantos formam o quadro da vida do Brasil, na actualidade revolucionaria. Trata-se de um verdadeiro libello de impressionar, do qual desejamos aqui focalisar o trecho que se refere á lesão dos direitos patrimoniaes dos cidadãos e dos textos dos contractos.

O DIARIO DE NOTICIAS tem, por mais de uma vez, se occupado desse aspecto da administração revolucionaria. Precisamente a proposito da emenda de autoria do sr. Sampaio Correia, contraria á approvação summaria, sem fórma nem figura de juizo, dos actos praticados pela dictadura, mostramos quanto prejudica ao paiz a lesão de direitos a que alludiu o sr. Cincinato Braga.

Fundamo-nos numa circumstancia de ordem toda especial. Somos uma nação nova, carecendo do concurso dos capitaes. Esses capitaes não nos procuram com a confiança que demonstravam antes, devido á insegurança que elles sentem mesmo amparados em garantias contractuaes.

O representante paulista sentiu precisamente o alcance da these tantas vezes sustentada nas columnas do DIARIO DE NOTICIAS e trouxe ao paiz a contribuição de uma critica persuasiva e navalhante com o discurso que proferiu na Assembléa Constituinte. E' sua a declaração de que a dictadura tem sido fertil em violencias, em violencias excusadas, não justificaveis nem mesmo pelo criterio politico das revoluções. Realmente, os compromissos mais solemnes assignados pelo Brasil, em decretos e em escripturas, como assignala o sr. Cincinato Braga, têm sido rotos arbitrariamente, como farrapos de papel. E conclue o deputado por São Paulo, textualmente, num periodo que vale a pena ficar aqui reproduzido: "E' a desmoralização dos codigos brasileiros, do Codigo Civil, do Codigo Commercial, do Codigo do Processo, sem o appello natural para o poder judiciario, arrolhado, inutilizado, ante os actos dos poderes discricionarios. A quanto montam as responsabilidades por esses arbitrios?"

A pergunta inquietante, amarga e penosa, pelas suas consequencias moraes e materiaes, já teve uma resposta não menos desoladora, a qual não constitue segredo para ninguem. Deu-a um proprio ministro de Estado, em discurso tambem proferido na Assembléa Constituinte.

Aliás, a esse discurso faz referencia o sr. Cincinato Braga no seu tremendo libello. Nem o sacrificio de quatro gerações bastaria para reparar a lesão de direitos que a dictadura tem causado ao patrimonio privado.

Por isso se pleiteia para esses actos a isenção ou a abolição, por antecipação, do poder judiciario. Aliás, os damnos moraes se aggravarão com isso forçosamente.

Se o poder judiciario ficar prohibido, por uma decisão da Assembléa Constituinte, de apreciar e julgar os actos praticados pela dictadura, basta esse facto para se aggravar ainda mais a crise de desconfiança de que padecemos. A lesão ao patrimonio privado precisa de ser reparada porque essa reparação constitue um remedio que virá reerguer a confiança quasi moribunda. E' o que queremos ainda uma vez declarar, na defesa dos interesses futuros do paiz.

São Paulo e a limitação assucareira

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Instituto do Assucar e do Alcool adoptou recentemente, em virtude de decisão do seu conselho deliberativo, as bases dentro das quaes se limita a producção assucareira em todo o paiz. O plano é adoptado integralmente, quer dizer, como um todo absoluto, sem excepções de natureza regional. Nelle se estipula, porém, que verificada a reducção da producção nalgumas usinas, que fiquem, assim, abaixo do limite estabelecido em relação a cada uma dellas, o Instituto poderá autorizar outras usinas, dentro do mesmo Estado, a elevar a sua producção até ao limite que lhes será de novo determinado.

O limite total da safra de cada Estado não poderá, com isso, todavia, ser ultrapassado. Se isso occorrer, dar-se-á a apprehensão do producto excedente da quota prefixada, sem indemnização de qualquer ordem.

Pelo que fica summariamente exposto, resalta que o mecanismo de limitação da safra assucareira foi adoptado como uma providencia generalizada a todo o paiz. Para assegurar o seu exito, de modo a evitar lesões ao principio geral estabelecido, institue-se o systema summario da apprehensão, que é uma especie de confiscação do artigo produzido além do limite imposto. Não poderia ser de outra forma resolvido, sob pena de estabelecer o paiz um systema de limitação certo, em these mas, na pratica, susceptivel de ser inutilizado a todo o proposito.

Uma das observações que a idéa da limitação da safra assucareira suggeriu a algumas pessoas — e eu mesmo tive a opportunidade de ouvil-a por mais de uma vez — consistia em estranhar porque se extende o plano mesmo a Estados que não produzem em condições sufficientes á cobertura das necessidades do seu consumo. A objecção pertence ao numero daquellas que trazem dentro de si mesma, latente em si mesma, a sua propria resposta. Vamos fixal-a.

O systema de limitação da safra assucareira, sendo, além do mais, da attribuição federal, não se poderia apresentar com um estricto caracter regional. Os attritos que isso provocaria, são incalculaveis. Não menores as injustiças a que daria motivo.

Quando a União adopta uma providencia dessa natureza, que não é tomada por influxos regionaes, não tem nem póde ter em vista interesses particularistas de zonas ou de unidades federativas. Ella se resolve a legislar em bloco, para o paiz inteiro, objectivando conveniencias e interesses nacionaes. Isso é meridianamente intuitivo. O nosso systema federativo assenta, aliás, em principios equitativos, livres de influencias arbitrarias, sempre lastimaveis. Dentro, portanto, da orbita superior da igualdade de tratamento.

Isso em these. Consideremos, porém, o assumpto sob o criterio da hypothese ou do caso vertente. Ouvi objectar que, em São Paulo, a producção assucareira não basta para as exigencias do consumo. Por que, então, limital-a? O Brasil constitue um bloco, como producto. Seria a primeira resposta immediata, de ordem geral.

Exceptuar S. Paulo do plano da limitação, pelo motivo acima exposto, de par com o caracter particularista que a excepção revestiria, impressionando mal, corresponderia a contribuir para aggravar uma desigualdade de condições sobejamente ponderavel. S. Paulo é a unidade economica nacional de maior projecção. Os indices da sua productividade geral não permittem qualquer termo comparativo com os dos outros Estados.

No tocante ao caso especial da producção assucareira, isental-o da limitação equivaleria a reforçar o sentido da posição privilegiada que o trabalho paulista conquistou pela sua organização admiravel e pela sua sempre surprehendente capacidade. As installações da industria assucareira, em S. Paulo, são modernas. Só isso basta para assegurar-lhe vantagens sensiveis, quando não occorressem outros factores de superioridade.

Mão de obra mais destra e apparelhada do que a que communmente existe nos outros Estados; processos agricolas e de transformação industrial muito mais adeantados; recursos de financiamento de que nenhuma outra unidade dispõe, nas mesmas dimensões; assistencia technico-administrativa talvez melhor do que a que a propria União dispensa aos agricultores, eis, em synthese, os indices pujantes da superioridade productora dos paulistas. Estabelecer um plano de limitação da safra, deixando de fóra a unidade economica mais adeantada, posto que não seja, no caso, a de producção maior, seria inutilizar, desde a base, o systema que quer organizar e executar.

De modo que a objecção a que acima fiz referencia, cae inteiramente pela base. O Instituto do Assucar e do Alcool agiu com perfeito descortinamento das necessidades que lhe cumpria attender e dos interesses que lhe cabe acautelar. Foi uniforme e seguro nas linhas do plano lançado. Aliás, na admiravel conferencia que proferiu na Paulicéa, a convite da Sociedade Rural Brasileira, o presidente do Instituto, sr. Leonardo Truda, já havia focalizado os verdadeiros lineamentos do systema de limitação, quando pondera que, em São Paulo, o problema de producção assucareira se apresenta sob aspecto diverso do que offerece nas zonas productoras fluminense e nortista. E accrescenta que se podem ali suscitar razões de debate e motivos de opposição inexistentes naquellas regiões. Mas, evidentemente, o problema tem de ser encarado sob o angulo dos interesses nacionaes. Só nessas condições é possivel a sua solução.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Japão e a paz no Extremo Oriente

As ultimas declarações japonezas, de que as potencias occidentaes não se devem intrometter nos negocios do Extremo Oriente, por isso que a mentalidade dos amarellos é muito diversa, causaram uma certa estranheza e o ministro da China em Washington, temeroso de que isso importe em novas ameaças á soberania nacional, protestou immediatamente. Mas, o embaixador japonez explicou: não se trata de querer o imperio do Mikado intervir na vida particular da China, mas de cooperar com esse paiz para a manutenção da paz nessa parte oriental do mundo.

O Japão pretende que é necessario cooperar com a China, para evitar a perpetua instabilidade politica no Levante, bem assim reprimir a onda communista, que ameaça tragar aquelle paiz. E os chins, por si sós, são incapazes de realizar esse esforço. Portanto, não é uma hegemonia que pleiteia o Japão, senão o cumprimento de um dever de preservar o Oriente daquelles perigos. Annuncia-se que o embaixador japonez em Tokio vae enviar ao Departamento de Estado uma nota, em que reproduzirá as instrucções dadas pela chancellaria de Tokio ao seu representante junto ao governo de Nankim.

As declarações japonezas foram encaradas como um aviso de prudencia ás potencias occidentaes, para que não pretendam se metter nos negocios chinezes, arvorando-se o governo de Tokio em arbitro exclusivo da situação, por ser o unico capaz de aquilatar a boa ou má politica em relação á China. Está claro que taes affirmativas não deixaram de causar certa estranheza, mas espera-se que os japonezes clareiem melhor os seus pontos de vista, que parecem uma especie de "doutrina de Monroe" no Extremo Oriente.

POLITICA

QUEM VAE GANHAR?

Entre os attributos que mais realçam a personalidade do sr. Getulio Vargas — e que lamentavelmente os redactores do manifesto esqueceram — conta-se a facilidade com que s. ex. promette.

O "não" é adverbio que não circula na sua linguagem e muito menos nos seus calculos. E quando não diz "sim" abertamente, dil-o por circumloquios, rodeios, euphemismos, reticencias e sorrisos.

Mas diz "sim" sempre. Todavia entre a promessa-palavra e a acção-realidade, que abysmo! Que um "não" sincero e necessario, dito cara a cara, aliena sympathias e prestimos immediatamente — não ha duvida. Um "sim", que fatalmente será um "não" mais tarde, tem a vantagem de recuar no espaço e no tempo a decepção inevitavel, mantendo com a esperança, no interregno, as sympathias e os prestimos do supplicante.

Que pensa o sr. Getulio Vargas da mudança da capital federal? Evidentemente, coisa alguma. Póde talvez pensar que é, no momento, uma questão eleitoral. Passado o momento, ha de lembrar-se s. ex. da mudança como de certo se recorda da primeira calça comprida com que se engalanou em São Borja.

Supponhamos que em março recebeu o chefe do governo, em Petropolis, uma grande manifestação. Os manifestantes iam pedir o apoio de s. ex. á emenda do sr. Solano da Cunha transferindo a capital da Republica para a cidade das hortensias.

Que respondeu s. ex.?

Um daquelles "sins" sinuosos, dubitativos, vagos e sorridentes, em que é mestre. E os manifestantes sairam convencidos de que a emenda Solano seria, opportunamente, victoriosa realidade.

Mas agora, em Juiz de Fóra, no territorio do Estado que tem a maior bancada da Constituinte, e bancada que anda trombando com umas tantas emendas tendenciosas dos gauchos, o sr. Getulio Vargas agitou a questão da capital.

Qual Petropolis! A metropole da União deveria ser Bello Horizonte, passando Juiz de Fóra a metropole do Estado.

Imagine-se o effeito para além da Mantiqueira, tanto mais quanto accrescentou s. ex. que não tardaria em providenciar para a mudança!

A eleição presidencial está imminente. Veremos depois o destino dessa nova e opportuna promessa...

Quando partirá o interventor em Alagoas.

A viagem do sr. Osman Loureiro, recentemente nomeado interventor federal em Alagoas, está marcada para o dia 26 do corrente.

Os auxiliares do interventor Osman Loureiro.

O novo interventor alagoano ainda não escolheu todos os seus auxiliares. Sabemos que foram convidados os srs. Guedes Quintella e cap. Heitor da Cunha para occuparem, respectivamente os cargos de chefe de policia e commandante da Policia Militar.

Quanto ao secretario geral, o sr. Osman Loureiro pretende escolher sómente quando chegar ao seu Estado.

Encontra-se no Rio o senhor Eloy de Souza.

A bordo do "Itanagé" chegou do Rio Grande do Norte, acompanhado de sua familia, o sr. Eloy de Souza, antigo deputado federal por aquelle Estado e director d'"A Razão", orgão do Partido Popular norte-riograndense.

O conhecido politico veiu submetter-se a uma operação cirurgica, devendo internar-se na proxima semana na Casa de Saude São José.

Chegou de Natal o sr. Henrique Castriciano.

Encontra-se no Rio o sr. Henrique Castriciano, ex-vice-governador do Rio Grande do Norte e uma das figuras mais representativas das letras e da politica daquelle Estado.

A candidatura do general Góes Monteiro em Minas

PONTE NOVA, 21 (União). — A cidade inteira vibra de enthusiasmo pela pessoa do general Góes Monteiro e todos os mineiros se orgulham por ter cabido a Minas Geraes a iniciativa de sua candidatura. O dr. José André, chefe politico de grande prestigio em Ponte Nova, interpretando o sentir do municipio, enviou ao dr. Carneiro de Rezende, "leader" da bancada perremista na Constituinte, o seguinte telegramma: "Felicito bancada P. R. M. pessoa illustre "leader" feliz iniciativa indicação general Góes Monteiro primeiro presidente constitucional, candidatura que vem ao encontro anseios populares".

CARANGOLA, 21 (União). - Ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, foi expedido, hontem, o seguinte telegramma:

"Directorio P. R. M. deste municipio, representante maioria de seus habitantes, tanto que venceu partido official ultimas eleições, applaude, sem reservas, nome v. ex. futuro presidente Republica, inteiramente solidario deputado Christiano Machado, certo que eleição v. ex. virá consolidar ideaes nos conduziram revolução 1930. — (a) Duque Mesquita".

Diversos elementos representativos de todas as classes sociaes tambem telegrapharam ao general Góes Monteiro hypothecando a sua solidariedade.

O Club 3 de Outubro de Nictheroy

A directoria do Club 3 de Outubro de Nictheroy convocou para amanhã, a reunião do Grande Conselho.

A reunião terá logar na séde social, á rua Visconde do Uruguay n. 514, ás 20 horas, onde deverão ser tratados assumptos de grande interesse para o club.

Modificações no governo mineiro

BELLO HORIZONTE, 21 (União) — Os srs. Noraldino de Lima e Carlos Luz, entrevistados, declaram ignorar a origem das noticias que tiveram curso de possiveis modificações no governo mineiro. Chegou-se, mesmo, a falar na possibilidade do afastamento do dr. Benedicto Valladares da interventoria federal, cargo que seria succedido pelo actual "leader" progressista dr. Valdomiro de Magalhães.

A organização do Partido Social Nacionalista

CURITYBA, 21 (União) — Devidamente informados, podemos asseverar que o capitão Manoel da Nobrega é inteiramente estranho á organização do Partido Social Nacionalista, de que não faz parte.

O Espirito Santo e a candidatura Vargas

VICTORIA, 21 (DIARIO DE NOTICIAS) — O Partido da Lavoura, aqui reunido hoje, com a presença do grande numero de politicos da maior influencia e prestigio no Estado, deliberou, entre applausos os mais enthusiasticos, ratificar os poderes já conferidos aos seus representantes no Rio, drs. Jeronymo Monteiro Filho, Attilio Vivacqua, Abner Mourão e Lauro Santos, apoiando as attitudes pelos mesmos já assumidas, de repulsa á candidatura Getulio Vargas.

Para Todos

— O cinema e a popularidade. — Kreisler e as suas fortunas. — O ultimo esperantista.

O processo mecanico do mundo deu um novo sentido ao requisito da popularidade: tornou-o, por assim dizer, instantaneo, simultaneo e precario. Esta affirmação, que é indiscutivelmente uma verdade, se explica com o cinema. Graças ao cinema, o individuo fica instantaneamente popular e simultaneamente por toda parte; mas essa popularidade, toda de celluloide, é precarissima; basta, para collapsal-a, que um novo astro ephemero desponte no firmamento de Hollywood. Não obstante algumas dessas popularidades menos astraes, que meteoricas, são excessivamente deslumbradoras e deixa a impressão da eternidade... Ramon Novarro é um desses phenomenos luminosos. Comprehende-se, pois, que quasi todas as mulheres do Rio de Janeiro, do suburbio ao Leme, tenham quasi caido do cáes ao mar para vel-o. Que espectaculo! E que prodigio, o cinema, que faz essas glorias e essas adorações!

* *

O musico contemporaneo que certamente ganha mais dinheiro é o famoso violinista Kreisler, que, já na idade de sessenta annos, está ameaçando a sua quarta fortuna, pois que uma vez se arruinou durante a Grande Guerra e duas vezes nos Estados Unidos, jogando na Bolsa e na catastrophe de Wall Street, em 1929. Deve-se accrescentar que antes estivera á beira da miseria, mas voluntariamente: dera quasi tudo que possuia aos pobres do seu paiz, a Austria. Que ganha Kreisler actualmente? Um recente concerto, dado no Albert Hall de Londres, produziu-lhe mil libras esterlinas, e tinha contractos de concertos, no inverno que acaba de findar, no total de oito mil libras, ou coisa ahi de uns quinhentos contos do nosso pobre dinheiro. Sabe-se, aliás, que, bom anno, máo anno, Kreisler embolsa annualmente, dando concertos, umas cento e cincoenta mil libras, sem contar as commissões sobre os seus discos, que são innumeraveis, e que ha mais de vinte annos lhe rendem pecunia. Não se póde dizer que seja um artista pobre...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje. — Em 1500, Cabral avista a primeira terra do Brasil, divisando um monte, a que dá o nome de Paschoal; ao pôr do sol, fundeia a seis milhas da costa, na altura da foz do rio Cahy. — Em 1821, D. João VI annulla o decreto da vespera, relativo á Constituição Hespanhola, e toma outras providencias. — Em 1838, eleição do Regente do Imperio, em virtude da renuncia do Regente Feijó; é eleito Regente interino Pedro de Araujo Lima, depois marquez de Olinda. — Ephemerides de amanhã. — Em 1500, os navios de Cabral approximam-se de terra e ancoram á distancia de meia milha da costa; Nicoláo Coelho vem á terra e troca presentes com os indios. — Em 1815, fallece o explorador e naturalista brasileiro Alexandre Rodrigues Ferreira. — Em 1821, proclamação de D. João VI, na ante-vespera do seu embarque para a Europa.

* *

LÉON Zamenhoff, acaba de morrer em Varsovia. Era irmão do creador do Esperanto, Luiz Lazaro Zamenhoff, morto em 1917, e seu successor na cadeira de Esperanto, que este mesmo havia fundado. Léon Zamenhoff não falava, nem escrevia, senão em esperanto. Nessa lingua escreveu e publicou poemas, romances, livros de philosophia. Traduziu mesmo em esperanto, diversos romances celebres da literatura mundial. Levava o culto do esperanto tão longe, que obrigou seus dois creados a aprendel-o, pois não lhes dava ordens em outra qualquer lingua. Léon Zamenhoff esteve noivo com uma linda joven, que lhe traria avultado dote. Mas rompeu o noivado, por se haver a moça recusado a aprender o esperanto. Com elle morre talvez o ultimo esperantista convicto e fiel.

AS CINZAS DO VOADOR

O Primeiro Congresso Brasileiro de Aeronautica, reunido agora em São Paulo, approvou uma indicação tendo por fim a iniciativa de ser promovido o repatriamento dos despojos do padre Bartholomeu Lourenço de Gusmão.

Morreu o celebre precursor da navegação aerea na Hespanha, e nunca houve, no Brasil, governo algum que mandasse trasladar para a terra da Patria as cinzas illustres do inventor da Passarola.

Ocioso será dizer que todos os brasileiros estão no dever de apoiar a iniciativa do Primeiro Congresso Brasileiro de Aeronautica.

E' preciso notar que entre as poucas, mas legitimas reivindicações de prestimos á humanidade, que tem o Brasil o direito de fazer, destaca-se a da prioridade da navegação do ar.

Só Icaro, na fabula, poderá disputar-nos a primazia. E precisamente o padre santista foi o primeiro brasileiro que fez com sensacional temeridade, perante o mundo, a prova da nossa propensão peculiar para a conquista dos espaços.

Essa prova os seculos não a desmentiram. Ahi estão Augusto Severo e Santos Dumont, sem cujo genio a humanidade não teria o dirigivel e o avião.

JOHN L. DAY JR.

Passageiro do "Almanzorra", regressará hoje ao Rio de Janeiro, após uma longa ausencia, o sr. John L. Day Jr., representante geral da Paramount na America do Sul.

O decano dos nossos cinematographistas esteve agora á testa das filiaes da Paramount em Buenos Aires e Santiago do Chile, em cujos trabalhos collaborou proficuamente.

Em maio proximo, seguirá o sr. John L. Day Jr. para Nova York, afim de conferenciar com a chefia da casa matriz, relativamente á producção a ser introduzida nos mercados de exhibição sul-americanos.

Chega hoje ao Rio o sr. C. Jinarajadasa, notavel cultor de philosophia

Chega hoje, a esta capital o grande scientista e theosopho, sr. C. Jinarajadasa, notavel cultor da philosophia e propugnador da arte como caminho para a Verdade.

Hoje mesmo, ás 16 hs., no salão da Escola Nacional de Bellas Artes o sr. Jinarajadasa falará em portuguez "O duplo trabalho dos theosophistas.

O illustre visitante permanecerá entre nós até junho proximo, quando, então, se realizará, nesta capital, o 4º Congresso Sul-Americano Theosophico.

REGRESSOU O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

De regresso da Fazenda São Matheus, em Juiz de Fóra, onde esteve durante tres dias, chegou, hontem, a esta capital o dr. Getulio Vargas, que, assim, terminou a sua estação de veraneio, em Petropolis.

O chefe do Governo Provisorio chegou ao palacio Guanabara, ás 12.30 horas, em automovel, em companhia de sua exma. esposa e filhos, e do capitão Ubirajara, sendo recebido pelo secretario da Presidencia, embaixador Gregorio da Fonseca; general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar, e de outros auxiliares da Secretaria e das casas civil e militar.

Fallecimentos em Lisboa

LISBOA, 21 (U. P.) — Falleceram nesta capital o conde de Sobral e o industrial allemão Richard Reinhart.

O SR. SUVICH PARTIU PARA LONDRES

ROMA, 21 (U. P.) — Partiu hoje para Londres o sub-secretario dos Estrangeiros, sr. Fulvio Suvich.

Será aberta concorrencia para a venda da ponte "Alexandrino de Alencar"

O director da Fazenda da Armada, recebeu autorização do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, para mandar fazer editaes de concorrencia publica para a venda da ponte pensil "Alexandrino de Alencar", que liga a ilha das Cobras ao continente.

Mais voluntarios nortistas para São Paulo

Procedente da Bahia, chegou um contingente de 92 voluntarios sob o commando do 2º tenente Alvaro Felix de Souza e acompanhado de uma escolta do 19º B. Caçadores.

Esse contingente se apresentou ao Departamento do Pessoal, devendo logo tomar o seu destino, que é a 2ª Região, Estado de S. Paulo.

A escolta retornará á Bahia, uma vez desembaraçada de sua missão.

Acha-se no Rio o commandante do 5º R. A.

Encontra-se nesta capital, desde o dia 10 do corrente, o major Samuel Ribeiro Gomes Pereira commandante do 5º Regimento de Aviação, com séde no Estado do Paraná.

S. s. esteve ante-hontem em conferencia com o general Eurico Gaspar Dutra, director da Aeronautica Militar, tratando de assumptos relativos á unidade que commanda.

A semana da Constituinte

Emfim, a candidatura! Não ha, innegavelmente, assumpto mais "constituinte". Na Assembléa, com effeito, teve origem e vae ter desfecho a candidatura do dictador.

Quando, numa fala a proposito da revolução de S. Paulo — revolução constitucionalista — o dictador declarou desnecessaria essa revolução, porquanto já havia marcado data para as eleições constituintes, affirmou ao mesmo tempo que, constitucionalizado o paiz, se retiraria sem detença á vida privada nos seus pagos natacs.

Como Talleyrand, elle não dizia o que pensava. A Constituinte nasceu nas urnas, portanto, já atropelada com a candidatura "in herba".

Vieram finalmente os deputados: e já os interventores, que os escolheram e fizeram suffragar, estavam, uns explicita, outros implicitamente, compromettidos com o candidato irrevogavel da vida privada.

Installou-se a Assembléa e os pronunciamentos começaram. Um dos primeiros foi o do sr. Antonio Carlos, arrastando após si o Partido Progressista, que fizera — que duvida! — a maioria da representação mineira.

Depois, as manifestações amiudaram-se. O sr. Flores da Cunha, no Rio Grande, com o seu Partido Liberal, imitou o "quero-quero" do pampa e lançou o candidato.

O sr. Barata, do Pará, com o seu partido tambem Liberal, pegou na deixa e fez-se éco da coxilha.

O sr. Maynard, de Sergipe, com o seu partido social, propagou a resonancia.

O sr. Juracy, da Bahia, com o seu partido, tambem de tintura social, deu azas á repercussão.

Pernambuco, Alagoas, Piauhy, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Goyaz, o Acre, o Districto Federal — se mais houvera! — entraram enthusiasticamente no compromisso.

Que mais seria preciso para garantir o exito da memoravel proeza, que, praticada modestamente pelo sr. Washington Luis, lhe custou a deposição, o carcere e o banimento, e ao Brasil um terremoto?

Ora, tudo isso vinha centralizar-se na Constituinte, pois que lá estavam, effectivamente, os sub-eleitores eleitos pelos grandes eleitores..

Lançado, regionalmente, isto é, na peripheria, o candidato encontrava a fortuna da sua nova ascensão no centro, onde a postos se achavam, para ratificar por delegação a escolha prévia, aquelles que presumivelmente teriam trazido um mandato soberano, livre e altivo, e não uma incumbencia passiva, por ordem de terceiros.

Foi quando surdiu a candidatura de um ministro. Grande aperto, grande confusão, um certo panico. Mas o general limitou-se a metralhar com entrevistas bem humoradas a liberal-democracia.

Que allivio! Reuniu-se de novo o rebanho tresmalhado, apertaram-se, de novo, as tarrachas regimentaes, constrangiu-se rudemente a disciplina partidaria, e parece que a situação foi salva.

Parece... Este é o paiz dos imprevistos. Dorme bem quem dorme com um olho aberto e uma pedra por travesseiro.

Por emquanto, porém, parece que o susto foi raspado e vae longe. O candidato conta na certa a perpetuidade, e tambem os proconsules, em paga da ajuda.

Tanto que já veiu a furo o manifesto. Ahi, novo embaraço. A Revolução não tinha ninguem capaz de dactylographar duas laudas de palavreado ôco, apresentando o "primus inter pares", o "plus ultra". Como escapar ao becco? Felizmente, havia na Assembléa, fantasiados de adhesistas de undecima hora, alguns decahidos peritos naquelle pittoresco genero literario. E elles não hesitaram.

Um por "favor", outro por pratica, um terceiro por ser das "priscas" eras do regimen oligarchico, promptamente apimentaram, como bons bahianos, o prato indigesto.

Emfim, o candidato! Daqui por diante, salvo zombaria dos fados, a Constituinte vae ficar sem graça.

Em visita ao «atelier» de um grande artista

O DIARIO DE NOTICIAS esteve, hontem, no 10° andar do arranha-céo onde trabalha a sua arte luminosa o esculptor Pinto do Couto

A historia dramatica ou pittoresca de varios figurões republicanos immortalizados no bronze ou no marmore pelo artista — Mais de 200 contos empatados pela infidelidade dos "amigos" dos encommendadores de estatuas

Quatro dos bustos esquecidos, vendo-se, pela ordem, da esquerda para a direita — Getulio Vargas, Julio Prestes, Borges de Medeiros e Washington Luis

O nome do esculptor Pinto do Couto dispensa apresentações. Elle é um dos artistas mais largamente conhecidos entre nós e cuja obra, aqui, melhor se diffundiu, tanto no seio das classes cultas, como, de modo geral, na admiração do grande publico brasileiro. Pinto do Couto mereceu, não ha duvida, essa divulgação que os artistas raramente attingem ao longo da carreira, realizada, quasi sempre, luminosamente, na incomprehensão obscura e dolorosa em que os fecha a indifferença da maioria ou a vertigem irremediavel da vida que passa... O artista portuguez ha mais de vinte annos radicado, pelo amor e pela arte, á terra brasileira, tem conseguido forçar, senão parcialmente destruir, essa indifferença que asphyxia as actividades cerebraes onde em geral só se cuida da politica ou do ganho immediato. Pinto do Couto, por isso mesmo, é um artista que venceu. E o triumpho, para o esculptor, num paiz onde sobejam as suggestões decorativas, tornando quasi secundaria a tarefa do cinzel, é alguma coisa, realmente de bem mais séria, mais ampla e generosa do que a victoria de simples habilidade manual.

ESCULPTOR OFFICIAL

Tanto a evidencia e a suggestão da sua arte dominaram, entre nós, até os mais insondaveis as sollicitações da intelligencia, como sabem os homens publicos do Brasil, que Pinto do Couto se tornou, por assim dizer, o esculptor official de quasi todos os governos, federaes e estaduaes, de ha uns dez annos até hoje. E' assim que elle tem modelado os bustos de quasi todos os presidentes da Republica, de varios presidentes dos Estados, bem como de grande numero dos nossos mais eminentes homens representativos, em todas as actividades sociaes ou politicas de nossa terra. Tanto o imperio de um grande artista é, realmente, um peso na balança...

UM ATELIER PERTO DAS NUVENS

Indiscutivel o interesse, para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS, de uma visita ao atelier Pinto do Couto. Artista da idade do arranha-céo, elle localizou o seu recanto de trabalho no decimo andar do edificio d'"A Noite".

Atelier, como se vê, perto das nuvens, e, pois, menos distantes da bôa inspiração. Gravuras, oleos, photographias, marmores, bronzes, terras-cotta, azulejos, estudos, esboços, trabalhos concluidos ou inacabados, mas tudo disposto com ordem, com elegancia, com bom gosto, eis o atelier do artista admiravel.

E dentro daquella floresta de estatuetas, de bustos, de reducções, de mascaras, Pinto do Couto, de avental, trabalha no busto de Mestre Amoedo, outro grande e illuminado trabalhador das bellas artes. Tem uma physionomia quasi biblica. E nos olhos faiscantes, indagadores curiosos, que de repente se transmudam em distancia, alheiamento, por assim dizer fóra da vida...

Interrompendo o seu trabalho, attendeu gentilmente o representante desta folha. O nosso companheiro notara um busto inacabado do interventor no Districto Federal. Disse-lhe, então Pinto do Couto:

Um canto do atellier de Pinto do Couto que se vê na photographia ao lado do professor Amoedo

— Como vê, concluo o retrato do dr. Pedro Ernesto, grande official da Ordem de Christo, altissima distincção conferida ultimamente ao interventor carioca, pelo muito que sinceramente quer á gente portugueza e ás suas instituições de caridade no Brasil. Essa distincção do governo do meu paiz, é uma das mais justas e merecidas por qualquer um grande cidadão da humanidade.

"VIVOS" E "MORTOS"

Havia ainda varios bustos, de varias personalidades e de vario material.

— E' a minha dupla "galeria". Sim. A minha galeria de "homens vivos" e... de "homens mortos"!

Accrescentou o artista, com um sorriso:

— Olhe: ahi, no vestibulo, está o Barão Homem de Mello. Antes de sua morte, alguns poucos amigos do bom velhinho, queriam collocar-lhe a effigie em um jardim de sua terra natal... Depois, o illustre e bondosissimo brasileiro lembrou-se de morrer, de "morrer pobre"...

Não lhe encontrei mais os amigos. E olhe, meu caro jornalista: esse bom paulista foi presidente do seu Estado natal, creio que em 1864. Em 7 de julho de 1877, como presidente que era da Companhia São Paulo-Rio de Janeiro, ligava a capital da então Provincia de São Paulo á Capital do Imperio, por via ferrea. Esse homem, merecia que sua terra não o "deixasse morrer"!...

CARLOS DE CAMPOS ESQUECIDO...

Outra historia: a da mascara funeraria do grande presidente de São Paulo, esclareceu Pinto do Couto:

— Veja ali naquelle angulo: lá está, escrinio de jacarandá, a "mascara funeraria" de Carlos de Campos. Tambem morreu!... Fiz tudo quanto me competia para que os amigos do bondoso presidente de São Paulo lhe fizessem recolher essa reliquia ao Museu Paulista. Nada se conseguiu. E deixe que lhe diga que tambem não faltaram as "demarches" junto a pessoas da familia do presidente morto! Tudo em vão. Uma grande miseria!...

O VISCONDE DE MORAES "MORTO"

— E aquelle busto em marmore?

— Ah! Sim. Aquelle é o retrato do saudoso Visconde de Moraes. Rememora uma outra historia, assás triste dos tempos materiaes e prosaicos que vão correndo. Amigos do Visconde "Vivo" quizeram homenageal-o... em vida. Mas, por motivo de interesses (sempre o dinheiro!), brigaram com o bom do velhinho e foram-se... O mais enthusiasta e que era realmente amigo, Zeferino, esse, um bello dia falleceu. O velho Visconde, por sua vez, tambem resolveu morrer. E começou então o "balanço das amizades"...

Eu, que havia sido instigado a fazer esse marmore que ahi está, quando o concluí, vi-me tonto no "deserto de amigos" de quem outróra tivera tantos...

— E o Banco Portuguez?

— Sim. Foi para lá que eu fiz o marmore. E é para lá que elle vae, dentro em breve, conforme desejo de um de seus directores, o dr. Carlos Costa, que terá, a seu lado, nessa justa homenagem, todos os seus companheiros de directoria.

UM MONUMENTO AO DICTADOR QUE ESTA' CUSTANDO A SER INAUGURADO...

— E aquelle trabalho?

São os "croquis" do pequeno monumento a Getulio Vargas, então presidente do Rio Grande, isto em 1928. E' uma homenagem de reconhecimento do "povo" de Pelotas, em regosijo pelo decreto assignado pelo então presidente da Republica dr. Washington Luis, mandando construir o porto de

Conclue na 8ª pagina

PARA ESTUDAR A LEGISLAÇÃO SOBRE AS REFORMAS E ASYLAMENTO DOS MILITARES

Commissão designada para esses estudos

Considerando ser revista a legislação existente sobre as reformas e asylamento dos militares e a regulamentação do Asylo dos Invalidos da Patria, em virtude do atrazo em que as mesmas se acham em face dos principios que regem a legislação actual sobre aposentadorias e accidentes de trabalho, o general Góes Monteiro ministro da Guerra, resolveu nomear uma commissão para estudar os referidos assumptos e organizar um projecto que corrija as falhas existentes na legislação submettida a estudo.

A commissão que deverá trabalhar em ligação com o Ministerio da Guerra, por intermedio da 3ª Secção de Gabinete, compõe-se dos seguintes militares:

Coronel Olytho Tolentino de Freitas Marques, tenente-coronel medico Acylino de Lima, major Amedo Menna Barreto e capitão-intendente Antonio Antunes Ferreira.

Reajustamento do Exercito

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, no proximo despacho, submetterá á assignatura do chefe do Governo Provisorio o decreto que estabelece a lei de quadros de effectivo, chamado vulgarmente reajustamento do Exercito.

O dia de Tiradentes

A inauguração de um busto do Inconfidente mineiro

Um aspecto da inauguração do busto de Tiradentes

O dia de Tiradentes não passou despercebido, tendo sido prestadas expressivas homenagens ao conjurado de 1789, enforcado na manhã de 21 de abril de 1792, no campo da Lampadosa.

Entre essas manifestações, destacam-se a do Instituto de Educação e a da Escola Tirandentes.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ni Instituto de Educação foram inaugurados, hontem, os bustos de Tirandentes e José Bonifacio.

Foi uma ceremonia simples mas das mais significativas, essa, a qual se realizou com a presença do sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte e dos representantes dos ministros da Educação e da Marinha e do interventor Pedro Ernesto. Os alumnos das escolas Tiradentes e José Bonifacio, do Curso Elementar do Instituto e os escoteiros da Escola Ferreira Vianna, formaram numa ala do edificio.

Falou, nessa occasião, a senhorita Heloisa Raposo, que, após historiar a vida do glorioso Inconfidente, mostrou que o seu sacrificio não fôra vão, pois que fructificou, depois, com Pedro I. Falaram ainda, duas jovens, sendo, em seguida descoberto o busto do Proto-Martyr da nossa Independencia, pelo sr. Mario de Britto, director do Instituto.

Depois de um pequeno intervallo, em que as crianças entoaram o Hymno Nacional, falaram, sobre José Bonifacio, a srta. Judith Britto e mais duas alumnas, que evocaram a personalidade do Patriarcha da nossa Independencia e da sua acção em prol da causa pela qual Tiradentes fôra sacrificado.

O sr. Antonio Carlos, então, descobriu o busto do seu antepassado.

Falou, por ultimo, encerrando a ceremonia, o sr. Paulo Carneiro, professor do Instituto de Educação, e occupando-se da Inconfidencia Mineira e depois, de José Bonifacio.

Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes abrilhantou a ceremonia.

NA ESCOLA TIRADENTES

Presidida pela sua directoria, d. Idolina de Oliveira, a Escola Tiradentes tributou uma expressiva homenagem ao seu patrono, realizando uma sessão commemorativa ao dia do grande martyr.

A Escola achava-se caprichosamente ornamentada.

O programma constou de uma parte literaria, onde se apresentaram as alumnas Gioconda de Araujo, Dora Santoro e Rosa Weingald. Essas alumnas recitaram varias poesias.

Em seguida, a professora da escola Tirandentes, sra. d. Adelia Costa Leite, proferiu bella prelecção sobre a data commemorativa a Tiradentes e terminou com a parte musical (canto orpheonico), sobre a direcção do maestro Villa-Lobos.

Foi cantado pelas vozes de 800 alumnas da referida escola, o hymno nacional e o hymno á Tiradentes.

LIGA PAULISTA PRO'ESTADO LEIGO

A Liga Paulista Pró-Estado Leigo, commemorando a data memoradoura de 21 de abril, promoveu uma festa civica, reconhecida homenagem aos nobres deputados que na Assembléa Nacional se tem constituido os valorosos defensores da liberdade de consciencia e da separação entre a Igreja e o Estado srs. Guaracy Silveira, Gwyer de Azevedo, Carlos Maximilliano, Edgard Sanchez, Antonio Covello, Plinio Tourinho, Acurcio Torres e Alfredo Pacheco e outros.

Houve numeros de piano, canto e recitativos por diversas senhoritas.

A sessão teve inicio ás 20,30 hs., no salão Portugal, á rua Quintino Bocayuva, 76.

Mais uma victoria do commercio carioca

Foi hontem, finalmente, resolvida a questão das "luvas"

O chefe do Governo Provisorio baixou um decreto estabelecendo a maneira e o processo de renovação dos contractos de alugueis

O decreto que o chefe do Governo Provisorio assignou hontem, sobre as "luvas", representa, sem duvida, mais uma victoria do commercio carioca.

Victoria de legitimidade indiscutivel, alcançada ao termo de uma campanha que tanto teve de tenaz quanto de ordeira e de elevada.

O registo deste facto é auspicioso. O commercio carioca constitue uma classe que ao seu poder, á sua pujança e á sua força, allia um cavalheirismo que o exalta no julgamento collectivo.

O decreto sobre as "luvas" foi obtido por meio de uma campanha realizada com esse espirito de gentileza, de elevação e polidez que bem merece o assignalemos.

OS "CONSIDERANDA" DO DECRETO

Publicamos a seguir os "consideranda" que preenchem o decreto do chefe do Governo:

"Considerando que não só as legislações mais adeantadas como a propria legislação nacional, ao lado da desapropriação por necessidade de utilidade publica limitadora do direito de propriedade, têm admittido restricções á maneira de usar esse direito em beneficio de interesses ou conveniencias geraes:

Considerando que a necessidade de regular as relações entre proprietarios e inquilinos, por principios uniformes de equidade, se fez sentir universalmente, impondo, como impoz, aos povos da mais elevada educação juridica a instituição de leis especializadas:

Considerando que se de um modo geral essa necessidade se impoz mais ainda se torna impreterivel tendo em vista os estabelecimentos destinados ao commercio e á industria, por isso que o valor incorporeo do "Fundo do Commercio" se integra em parte no valor do immovel, trazendo dest'arte pelo trabalho alheio beneficios ao proprietario:

Considerando assim que não seria justo attribuir exclusivamente ao proprietario tal quota de enriquecimento em detrimento, ou melhor com o empobrecimento do inquilino que creou o valor:

Considerando que uma tal situação valeria por um locupletamento condemnado pelo Direito moderno:

Considerando que o Governo Provisorio tem sempre inspirado os seus actos no sentido de reconhecer e regular essas situações de justiça e de equidade, seguindo dest'arte a orientação do Direito hodierno, sendo exemplo frisante dessa directriz o decreto n. 10.573, de 7 de janeiro de 1933, que permittiu nos casos enumerados a rescisão dos contratos de arrendamento por prazo determinado;

Considerando que as leis regulando as condições e processos de prorogação dos contratos de arrendamentos de immoveis destinados a fins commerciaes e industriaes têm sido reconhecidas como imprescindiveis por outros paizes que já as adoptaram e estão sendo reclamadas pelas necessidades brasileiras:

Considerando que um grande numero de associações de classe, expressão exponencial da vontade collectiva, já se pronunciou pela necessidade da promulgação de uma lei reguladora do assumpto;

Considerando que a Assembléa Nacional Constituinte virtualmente já se pronunciou pela necessidade nacional dessa providencia, subscrevendo, pela maioria dos seus deputados, uma emenda que manda prover o assumpto pela legislação ordinaria, o que torna evidente a inadiabilidade da solução do problema:

Considerando que a lei elaborada a proposito longe de comprimir quaesquer direitos estabelecidos no contrario, regras, em virtude das quaes com justiça e equidade são tutelados todos os interesses, etc."

38 ARTIGOS

O decreto é extenso. Compõe-se de 38 artigos e varios paragraphos subdividindo-se nos seguintes titulos: Parte geral; Do processo de renovação dos contratos; da execução da sentença; da indemnização; da competencia; disposições geraes e disposições transitorias.

Determina o decreto, por fim, a maneira em virtude da qual fica o assumpto resolvido, não havendo accordo entre os interessados para a renovação dos contratos de arrendamento de predios urbanos ou rusticos, destinados, pelo locatario, a uso commercial ou industrial.

MANIFESTAÇÕES AO SR. GETULIO VARGAS

Ao que se annuncia, o commercio carioca vae promover, na proxima quarta-feira, uma manifestação de apreço ao chefe do Governo, devendo então cerrar as portas para dar maior expressão a essa homenagem.

"FON-FON"

A reportagem photographica do numero de "Fon-Fon" desta semana está bastante desenvolvida.

A pagina dupla focaliza lindos aspectos tomados domingo passado no Hippodromo Brasileiro.

A parte literaria apresenta bellas paginas, como as firmadas por Elcias Lopes, Raul Lellis, Italia Gomes Vaz de Carvalho e outros.

A capa é uma interessante tricomia de J. Carlos.

LAVOURA MINEIRA

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, criou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria, afim de que não falte aos lavradores de Minas, aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre atraves da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

CONTINGENCIAMENTOS DO CAFÉ

Não resta a minima duvida de que o systema de contingenciamentos a que se acha sujeita a entrada do nosso café, na França, vem sendo mais lesivo aos interesses do respectivo commercio nesse paiz do que a nossa propria producção.

Não queremos com isso desconhecer que não está o Brasil em condições de desprezar o mercado consumidor francez. Manter-se afastado delle corresponde a perdel-o dentro de pouco tempo, porque a acção da concorrencia vae conquistando para si mesma a posição que perderiamos.

Felizmente tudo indica que vamos chegar, se já não chegámos, a um "modus vivendi" que reabre o mercado francez para o nosso café. Trata-se de uma perspectiva lisonjeira que se vinha accentuando ha dias e que terá o seu auspicioso desfecho dentro de breves dias.

Dissemos acima que o contingenciamento do nosso café, na França, prejudica mais ao commercio do Havre do que a nós proprios, productores. Não é uma affirmativa gratuita, optimista ou fantasista. Não.

Vamos fixar a razão em que baseamos o nosso asserto. Quem nol-a dá é a propria imprensa franceza, ao registrar a reunião presidida pelo primeiro ministro Doumergue, na qual os delegados do commercio de café do Havre propõem simplesmente os seguintes itens que recommendam á adopção do governo francez: a) não crear novos contingentes; b) não aggravar os existentes; c) supprimir os que visem a generos não produzidos ou fabricados em França.

Nesse ultimo item está capitulado o caso preciso do café. A França propriamente não o produz. A sua producção colonial é diminuta.

Os commerciantes do Havre, mesmo quando se trata de contingenciamentos relativos á entrada de artigos produzidos na França, são de parecer que esses contingenciamentos não devem ser levados ao extremo de prejudicar a importação, sob o pretexto de proteger a producção franceza. E' um principio que precisa [illegible] de ser recommendado [illegible] Brasil.

A [illegible] do nosso paiz, como fornecedor de café dos mercados francezes, está sendo muito prejudicial ao proprio consumo ali. E' o que affirma a imprensa financeira da França.

Um dos seus orgãos salienta que houve uma alta substancial de preços, verificada desde 30 de novembro do anno passado, quando vigorava a cotação de 115 francos, no mercado a termo, cotação que alcançou, em fevereiro ultimo, a altura de mais de 180 francos.

Acreditamos que o estado de coisas, que determinou semelhante situação, vae ser removido brevemente.

UBERLANDIA SOCIEDADE COOPERATIVA LTD.

Os productores e xarqueadores do municipio de Uberlandia acabam de se organizar [illegible] cooperativa para a venda directa de seus productos nas grandes praças consumidoras e distribuidoras.

A succursal desta cidade já se acha installada á rua de São Bento n. 14, onde os interessados poderão obter informações detalhadas sobre o processo de funccionamento da cooperativa.

Esta noticia é, por todos os motivos, auspiciosa. [illegible] que todos os productores daquelle e de outros municipios mineiros comprehendam o elevado alcance pratico da medida, estimulando com o seu auxilio, e com o seu apoio a cooperativa de Uberlandia.

A' iniciativa desta ordem é que cabe a tarefa de amparar, de libertar e proteger com efficiencia as classes agricola e pastoril, em geral sacrificadas á especulação do intermediario e ao [illegible] dos mercados.

Embarques de café

UMA QUESTÃO PALPITANTE

Destacamos de um artigo de autoria do sr. Gabriel Teixeira de Paula, ex-director do Instituto do Café de São Paulo, as seguintes observações sobre embarques de café.

COMO SE EMBARCA CAFE' PELO SYSTEMA DE QUOTAS AOS PRODUCTORES

a) — Com o augmento da producção e retenção de café, foi fundado o Instituto de Café em 1926, para defesa do café e controle dos embarques, sendo, então, após muitos planos e estudos, adoptado o systema de quotas aos productores, divididas em grupos e series de embarques, justamente para cohibir os abusos dos embarques pelo producto, mas não houve até 1932 a exclusividade dos embarques para os productores.

Apenas a primazia, porque, até esse anno, os regulamentos do Instituto permittiram quotas aos proprietarios de machinas de beneficiar café e aos possuidores de café sem series, em stocks no interior, em 30 de junho de cada anno, além dos embarques em quotas exaggeradas e quotas sem café, obtidas com pagamentos de impostos ás Prefeituras, por interessados, sobre cafeeiros inexistentes.

b) — No regulamento de 1933, no intuito de melhorar os embarques, o Instituto suppriminu a concessão de quotas aos machinistas, facilitando, porém, quotas avulsas para os possuidores de café sem series, em stocks no interior, em 30 de junho de 1933, pelo mesmo regime de quotas aos productores. E estabeleceu as transferencias de grupos e series de embarques, de productores para compradores e machinistas e de uma estação para outra. O que foi o mal, embaralhou as estatisticas e os embarques de café de 1933. Transitadas pelo Instituto e as estradas de ferro, em grande numero, na maioria as transferencias foram demoradas ou inexequiveis...

c) — Querendo o Instituto, em 1933, conceder quotas só para os productores, lembrou-se das transferencias das quotas dos mesmos aos compradores de café, as quaes acabaram tornando os embarques como de regime mixto, porque productores, compradores e machinistas embarcavam café ao mesmo tempo, para os mercados, quota D.N.C. e fóra de séries.

Na transferencia de quota, se o negocio da venda do café falha, o comprador fica com a quota para outro café ou o vendedor se utilisa da quota, antes de ultimada a transferencia. Se o negocio não falha, antes de liquidal-o uma das partes fica desgarantida, porque o comprador tem que pagar o café na fazenda ou após embarque. Se na fazenda, o desgarantido é o comprador; se após embarque, o desgarantido é o vendedor, porque o embarque é feito em nome do comprador. E' um processo trabalhoso e anti-commercial. As operações de compras e vendas de café se ajustam por contractos, correspondencias ou verbalmente. Os embarques ficam a cargo dos vendedores para o cumprimento dos contractos, e quanto ás tranferencias temos uma lei federal, garantindo as mesmas, pelo endosso dos conhecimentos, no acto dos pagamentos, sem ser necessario tocar nos embarques.

d) — No fundo, os productores de café de São Paulo, que têm safra média grande, estão certos em quererem suas quotas de embarques. A quota é a ordem, cada um tem a sua vez de embarcar café. E, em geral, na lavoura, industria e commercio, os que produzem ou vendem as mercadorias são os que fazem os embarques, com vantagens para os compradores.

A' vista do exposto, tudo indica que o regulamento de embarques para 1934 concilia os interesses em jogo contendo as bases principaes seguintes:

1º) — Manter o systema de quotas de embarques aos productores, adoptando a formula de grupos e series que suppriminam ou reduzam os pedidos de quotas exaggeradas ou sem ter café algum;

2º) — voltar a conceder quotas de embarques nas mesmas condições, aos machinistas devidamente inscriptos no Instituto, os quaes sempre representaram milhares de pequenos productores, conforme se adoptou até 1932;

3º) — conceder quotas avulsas aos possuidores de café em segunda e terceira mão, com stocks no interior, em 30 de junho de 1934, como foi feito até 30 de junho de 1933, divididos em grupos e series, nas condições dos productores e machinistas;

4º) — supprimir as transferencias de quotas de embarques, entre os interessados. Em casos especiaes, cancellar as quotas e abrir outras a favor dos novos proprietarios das fazendas;

5º) — os despachos de café no interior do Estado, de uma localidade para outra e para São Paulo, de 1º de julho a 30 de março, só poderão ser feitos pelos interessados dentro dos seus grupos e series de embarques, consignados a quaesquer pessoas ou firmas, ficando estas com todos os direitos de redespachos dos cafés para os portos, nos mesmos grupos e series em que receberam os cafés, quando autorisados os embarques para os portos, pelo Instituto.

CONSUMO DE CAFÉ NO ESTRANGEIRO

QUANTO NOS COMPRARAM OS ESTADOS UNIDOS, NO ULTIMO TRIENNIO

No ultimo triennio as importações de café nos Estados Unidos foram as seguintes, em saccas de 60 kilos:

MEZES:	1931	1932	1933
Janeiro	1.094.336	1.219.727	911.356
Fevereiro	1.289.045	1.148.742	1.083.379
Março	1.407.015	1.220.136	1.098.750
Abril	1.126.144	793.391	921.530
Maio	1.415.046	1.056.174	1.187.462
Junho	1.037.174	1.077.652	977.038
Julho	1.109.485	670.735	864.509
Agosto	884.364	690.667	1.127.955
Setembro	793.689	782.190	833.856
Outubro	907.114	923.470	1.019.288
Novembro	935.765	934.879	837.924
Dezembro	1.303.273	945.205	1.143.940
Total do anno	13.193.440	11.372.168	12.017.077

AINDA A ADVERTENCIA FEITA PELO DR. MAURO ROQUETTE PINTO AO CENTRO DOS LAVRADORES MINEIROS DE JUIZ DE FÓRA

Uma nova carta do presidente da Minas Armazens Geraes S. A.

O dr. Mauro Roquette Pinto dirigiu, a 15 do corrente, a seguinte carta ao Centro de Lavradores Mineiros de Juiz de Fóra:

"Fazenda Bella-Fama, 15 de abril de 1934. — Estação de Socego — E. F. L. Minas.

Illmo. sr. presidente do Centro de Lavradores Mineiros — Juiz de Fóra.

Dou em meu poder seu officio datado de 11 do corrente em resposta ao que lhe dirigi em 7 do mesmo mez.

O objecto do referido officio, ficou bem esclarecido em seus termos; é portanto de estranhar que v. s. não o tenha comprehendido; prefiro porém admittir que v. s. tenha fugido ao assumpto principal do mesmo, antes por uma incomprehensão natural que attribuo não só a sua idade, como a enfermidade que o prende ao leito, da qual me dá noticia, do que pelo proposito preconcebido de esquivar-se á discussão do caso servindo-se para isso de uma referencia secundaria a um artigo dos estatutos. Qualquer pessoa de cultura rudimentar ou de intelligencia retardada estaria em condições de comprehender o motivo principal de meu protesto ainda mesmo que houvesse uma referencia errada a um artigo dos estatutos e que presumo não se tenha dado porque o DIARIO DE NOTICIAS de sexta-feira, treze de abril, pagina quatro, primeira secção, quarta columna, publica copia do mesmo officio, e lá se encontra citado o artigo dezeseis, capitulo segundo dos Estatutos, e não o artigo onze, a que v. s. ingenuamente se refere. Seja como fôr, dada a incomprehensão que o assaltou, volto e esclarecer que o meu protesto se referiu á fórma usada pela presidencia do Centro, de se manifestar em nome do mesmo a favor ou contra determinadas medidas. Considerei e considero, que v. s. está exhorbitando do mandato que lhe conferiram, porque dentro as attribuições que o Estatuto conferem ao presidente, não figura essa prerogativa e mesmo que conferisse, bastava o meu voto divergente para prohibir-lhe de falar em nome do Centro, cabendo-lhe tão somente opinar em nome da maioria, se ella assim decidir, além do que sei de outros socios que não apoiariam sua attitude.

Fez, v. s. mal em attribuir ao cargo de secretario que exerci, nesse Centro, "a posição rendosa que exerço no Instituto Mineiro do Café, porque assim os que o lerem hão de suppor que v. s. pleiteou não só aquelle cargo, como o que ora occupa de presidente com o mesmo proposito, o que certamente não se dá porque se na mocidade v. s. jámais exerceu cargo algum de destaque, não ha de ser agora que já caminha para o fim da existencia que v. s. se deixará conduzir por esses objectivos.

Terminando só me resta pedir-lhe que no cargo que occupa mantenha um pouco mais de coherencia para ter fortalecidas suas attitudes. No inicio do officio, ora respondido, v. s. declara que "NÃO RECONHEÇO EM V. S. NENHUM PRIVILEGIO, ETC"; ... e encerra o mesmo officio com o seguinte periodo: "... MAS ESTA REMESSA LHE FAÇO COMO PROVA DE UM PRIVILEGIO..." Afinal em que fica v. s.? Reconhece ou não reconhece esse privilegio?

Saudações.

(a.) Mauro Roquette Pinto."

O PREÇO DO CAFÉ E A DESVALORIZAÇÃO DA CORÔA TCHECOSLOVACA

Segundo informa o secretario commercial da Legação do Brasil em Praga, sr. Decio Coimbra, a desvalorização da moeda tchecoslovaca ameaça produzir uma elevação de preços dos artigos importados, no mercado interno. A diminuição do valor ouro da corôa foi feita para favorecer o commercio com o estrangeiro, permittindo ás mercadorias tchecoslovacas competir com a producção dos paizes de moeda desvalorizada. A Tchecoslovaquia teve em vista o exemplo da Inglaterra, e não o dos Estados Unidos. A libra perdeu 40 % do seu valor no estrangeiro, mas os preços internos não se alteraram. Nos Estados Unidos, as modificações no valor do dollar têm por objectivo, principalmente, valorizar a producção interna.

A Tchecoslovaquia, paiz exportador por excellencia, planeja manter o mesmo nivel de preços no interior do paiz, estabilizando o custo da vida, para que o custo de producção não se altere e o commercio exterior possa usufruir, integralmente, a vantagem dos 17 % da depreciação da sua moeda, e, assim, reconquistar os mercados perdidos. A critica que se faz á politica monetaria da Tchecoslovaquia é que a depreciação da moeda foi decretada no momento em que os preços das materias primas começam a se elevar nos mercados mundiaes e, portanto, excedendo serão mais que antes, maior numero de corôas para comprar-as.

O governo projecta medidas rigorosas de controle sobre o custo da vida. Para controlar os preços, fram já designados fiscaes que percorrem o commercio, investigando quaesquer alterações no preço de venda dos artigos.

Em relação ao café, appareceram já indicações na imprensa sobre um possivel augmento de preços. O sr. Julius Meinl — um dos maiores importadores e retalhistas da Europa Central — declarou á imprensa que não augmentará, no momento, o preço do café a retalho, nem por atacado, mas que, de futuro, a elevação é inevitavel, não só porque o café sóbe de cotação nos mercados mundiaes, mas tambem porque as cambiaes representam um augmento de 20 % no preço de importação. Um commerciante, membro da Associação dos Retalhistas, replicou a essas declarações, dizendo que o café mais caro, que a Commissão de Cambiaes, deixa importar, póde ser vendido, facilmente, por um preço que jamais deveria exceder de 56 corôas no emtanto, esses mesmos negociantes, que hoje ameaçam elevar os preços do café, sempre venderam esse typo de café a 68 corôas por kilo, o que representa uma verdadeira exploração contra os interesses do publico. Os retalhistas movimentam-se contra essas firmas que vendem café a preços exorbitantes. Procuram elles attrair a attenção do publico, distribuindo por toda a cidade boletins, em que dizem, mais ou menos, o seguinte: "As donas de casa, sensatas e economicas, só compram o café torrado do seu commerciante retalhista, porque assim fazendo não pagam o luxo e a reclame cara, mas somente o valor real da mercadoria. Um kilo de café torrado é vendido desde 23 corôas até 56 corôas, conforme as qualidades. Por 56 corôas pode-se obter o café mais fino que é importado na Tchecoslovaquia". Parece, de toda essa controversia, que os cafés mais baratos são os que estão mais ameaçados de augmento nos preços de retalho.

NEWS IN ENGLISH

— Rio, April 22th, 1934
Edited by DAN S[illegible]PE

LOCAL

Novarro leave Rio for the Argentine, confessing that he received in Rio the greatest [illegible] of [illegible] his artistic career. Not even in Paris or in London was he received with such enthusiasm. But many of his "f[illegible]s" were disappointed as he did his best to avoid the [illegible] and [illegible] he [illegible] questio[illegible] words [illegible] as bri[illegible] ble. However, both he and his [illegible] appreciated the warm reception, and clapped their hands gaily at the multitude as the "Northern Prince" pulled out of port at 7 p. m. Friday afternoon.

Newspaper director shot down — [illegible] Colemar N[illegible], [illegible] procurator general of the state [illegible] Coyaz, [illegible] town [illegible] director Sr. João Jardim of the newspaper "A[illegible]", in the middle of town during a busy afternoon. [illegible] people [illegible] in [illegible] see a man of such responsibility perform such a brutal act, and nearly mobbed him, had not the authorities intervened.

Tiradentes Day, or the 21st of April is a national holiday and all business and commercial houses were closed yesterday, in commemoration of the poor Minas peasant who became a martyr to the cause of liberty and independence. He was [illegible] and his body cut in pieces on that memorable day of April 21, 1792, and [illegible] was [illegible] ing of a revolutionary movement that bore fruit some 30 years later. April 21, 1500, also marks the discovery of Brazil, by the explorer Cabral. Busts of Tiradentes and José Bonifacio (another great character in Brazilian history), were unveiled under the auspices of the Municipal Institute of Education. President Antonio Carlos of the National Assembly, (a descendant of Bonifacio), and other important personages were preesent at the unveiling.

"Hanging's too good" Seventeen-year-old Emilia Barreto de Paula was married to Riomar Paula only last December. Since then, her husband has refused to work, and lived by making his Emilia beg money from her father. A short time ago, Emilia became seriously ill and her father had her sent to a Catholic Hospital. Riomar tried his best to get her out, but without avail. But he still visited her, principally to ask for money. Day before yesterday, he was refused admittance as it was not visitors day, but he sent in a note demanding 50$000. This was flatly refused. Yesterday, at the visiting hour he retured, saw his wife as she was walking down the hall, and attacked her with a knife. Twice he wounded her, and then struck at one of the nurses who came running up, cutting her hand. Then he ran away.

Saved from suicide — Late bathers at Copacabana yesterday, saw a middle aged woman, fully dressed rush past the [illegible] and brought her out, very much exited and smelling of alcohol, but otherwise not much harmed. In her pocket was found a farewel note to a sister, saying she was tired of living and suffering.

Tennis — The doubles team of Faber and Dickey from the Leme Club won from Ernani-R[illegible] [illegible] Football Club, by 6—3 and 6—2; and Serpa-Trompovsk[illegible] from Leme were victorious over Abreu-Grieg, by 6—4, 3—6 and 6—4. The Country Club won from the Botafogo Regatas, by 3 sets to 2.

Decree regulates "luvas" — Renters of commercial houses have been protesting for some time against exorbitant prices charged by proprietors of good locations for "good will". As an example, [illegible] wholesale [illegible] dealer [illegible] wanted to rent the bottom floor of a new building. His rent [illegible] only a conto a month, but he was required to pay 100 contos cash, for the preferred location of his shop. He has the contract for 10 years. The government's decree aims at correcting these evils.

UNITED STATES

UNITED PRESS

WASHINGTON — **Dollar to be kept at gold parity** — The administration is determined to prevent the dollar falling below the gold parity even though it may be necessary to permit gold exports to Europe, it was learned on good authority. While no change in the policy announced last January is expected for the time being, the government may sell gold at $35 per ounce, for export abroad, when the dollar reaches the export point.

NEW YORK — **Coffee** here was dull all last week until Friday, when the whole week's losses were recovered amid active trading. Spot coffee remained dull and unchanged. The N. Y. Coffee Exchange, announced that "The Colombian exchange rate has declined from 1.99 to 1.53 partly due to the Colombian regulations, prohibiting speculation in coffee drafts".

WASHINGTON — **The Cotton Control Bill** was signed by President Roosevelt, limiting this year's crop to 10,000,000 bales. Excess production will be taxes at the rate of 50% of its value.

WASHINGTON — **Chaco dispute** — Diplomats here are discusing the possibility of convoking an all-American conference for the purpose of settling the Chaco dispute, if and when League of Nations efforts are seen to have, failed, it was reliably learned.

WASHINGTON — **U. S. wheat and cotton loans to China** are being used for political purposes, causing increased threats against Asiatic peace, Japanese Ambassador Saito believes. This was the reason of Japan's restatement of her policy towards China, he told the United Press.

NEW YORK — **Governor Rolph Sued** — Mrs. Evelyn [illegible]mes is entering suit against the Governor of the State of California for the sum of $50,000 indemnity, for moral and material damages, because Governor Rolph did not prevent the lynching of her husband, one of the [illegible] and murderers of Brooke Hart Junior.

GREAT BRITAIN

LONDON — **Loch ness monster** — Maybe the Loch Ness monster is a reality after all. Surgeon Kenneth Wilson told the "Daily Mail" today that he took four photographs of the serpent as he was strolling along the shore of the lake recently. Experts are tudying the photographs and other evidence.

LONDON — Lili de Alvarez, Se[illegible] tennis star, arrived here yesterday. He intends to participate in the Wimbledon tournament, after an absence of two years.

LONDON — **Prince wins** — The Prince of Wales won over I. E. Bedford in the elimination golf matches in dis[illegible] for the "Founder's Cup", of the Sunnigale Golf Club.

LONDON — **Out for new record** — Aviatrix Joan Battern took off from the aerodrome Lympne, England, bound for New Zeeland in a new record breaking attemot.

OTHER COUNTRIES

MADRID — **Revolutionary plotter arrested** — Six persons were arrested when police discovered a revolutionary plot. Machine guns and revolvers had been distributed to extremists who were to battle with police throughout the capital.

PARIS — **Dollar drops** — Reports circulating in Europe that the dollar is to be revaluated to 50 cents compared with the old gold standard figure, sent the price of dollars down to 15 francs. This is equivalent to 6.666 cents per franc.

MEXICO CITY — **New "Golden Shirts"** — A manifesto issued today, revealed the existence of an organization called "Golden Shirts", whose chief purpose was to combat Jews, Chinese and other unwanted foreigners in Mexico.

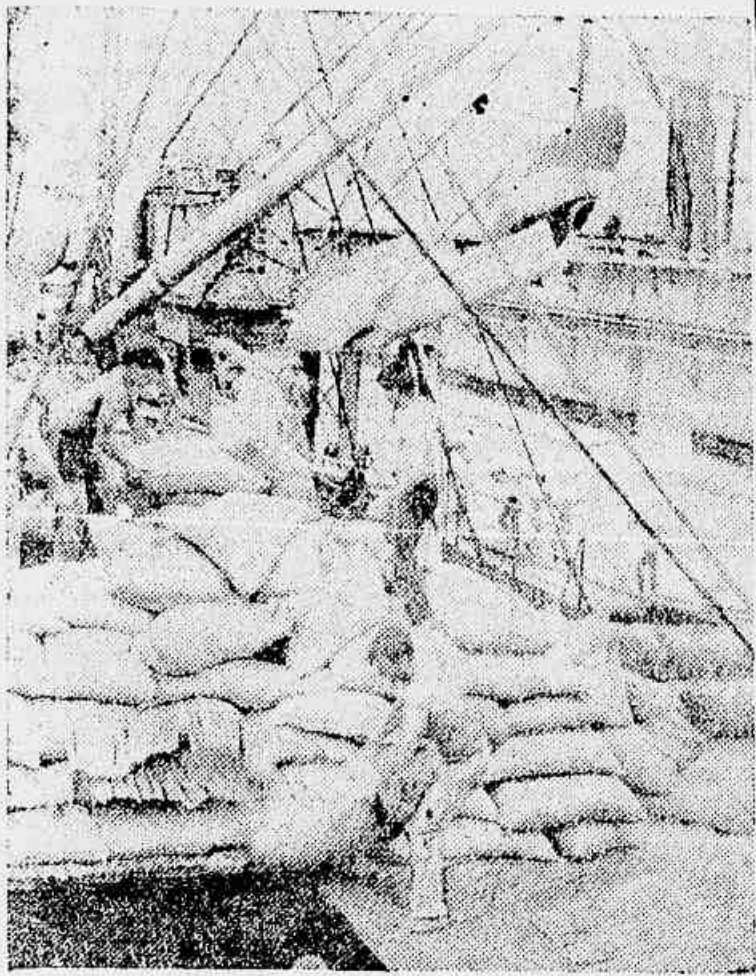
BELGRADE — **Mine disaster** — One hundred persons are feared dead, after the collapse of a mine at Kakaj, Bosnia. Four hundred and ten miners were entombed.

HAVANA — Machado is probably to be extradited from United States, and returned to Mexico, to be charged with the August 7th massacres and other murders. The Cuban State Dept. has been ordered to petition Washington.

Praticamente regulamentada a industria do café nos Estados Unidos

A APPROVAÇÃO DO PROGRAMMA DE PREÇOS ESTABELECIDO PELA N R A

A estabilização das cotações e a applicação das medidas elaboradas

Um embarque de café, no porto de Santos

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As perspectivas de augmento nos preços do café tornaram-se mais claras — segundo informam os importadores e negociantes — em consequencia da attitude da NRA approvando um plano de preços para ser applicado á industria do café.

Um dos maiores compradores de café dos Estados Unidos recusou-se a manifestar qualquer opinião a respeito, mas disse que o novo regulamento para a determinação dos preços teria uma influencia estabilizadora que poderia rapidamente pôr termo ao actual conflicto em torno dos preços do café. Suas opiniões reflectiram-se entre os principaes corretores de café de Wall Street.

O programma de preços foi organizado pela commissão de industrias do café, autorizada pelo codigo, que foi approvado em 6 de fevereiro. Pela primeira vez o programma abrangia todos os elementos a serem incluidos no calculo feitos segundo o qual nenhum interessado na industria deverá effectuar qualquer venda sem violar o codigo.

A nova proposta, de conformidade com os termos approvados pelo administrador do Reerguimento Economico Hugh S. Jonhson, inclue as seguintes e pormenorizadas especificações:

A percentagem de reducção foi alterada da quota arbitraria de quinze por cento a reducção actual; nenhuma avaliação será acceita dos industriaes que não possam fornecer estatisticas de preços individuaes adequadas; a depreciação limita-se á depreciação actualmente em vigor.

Um dispositivo addiccional é accrescentado para o custo e o peso de qualquer material associado a uma unidade de cem libras de café e o calculo para cem libras de producto deve ser ajustado de maneira a mostrar a presença de um succedaneo mais barato. A inclusão dos lucros é permittida apenas na extensão de lucros fornecida para os fins do imposto sobre a renda, ao passo que o item sobre as taxas exclue especificamente as taxas de consumo.

DEFENDENDO A UTILIZAÇÃO DO VALOR DA RECOLLOCAÇÃO

O programma defende a utilização do valor de recollocação, em logar do custo actual de materias primas, indicando que a capacidade dos grandes compradores de especularem em mercados de café em grão, juntamente com as vantagens acquisitivas e as opportunidades para custos clandestinos e as operações nos paizes productores estrangeiros, tornam pouco aconselhavel o uso do pretenso custo actual, especialmente em um mercado em alta.

As despesas de publicidade são consideradas como um dispositivo legitimo de custo. O programma diz que quatro ou cinco dentre as maiores companhias annunciam em grande escala para assegurar seu volume, ao passo que os competidores menores e menos efficientes não poderiam possivelmente conseguir o custo approximado que fornecessem essas companhias, excluindo as despesas de publicidade.

OS PONTOS PRINCIPAES DO PROGRAMMA

Os pontos principaes do programma de preços approvado, são os seguintes:

"Em todos os casos o custo deverá ser definido como abrangendo os elementos de custo mencionados no programma. Esses elementos abrangem as despesas decorrentes da torrefacção e da moagem do café. Os custos serão determinados e distribuidos de conformidade com os principios e processos indicados abaixo. Salvo onde exista uma especificação em contrario, só podem ser incluidos os custos effectivos.

A OBSERVANCIA DAS COTAÇÕES

A commissão de industria do café tratará da nomeação de sub-commissões de café em grão para as associações locaes em Nova York, Nova Orleans e S. Francisco da California, os quaes deverão, sujeitas á fiscalização e regulamento da commissão de industrias, apresentar relatorios todas as duas semanas, ou á tarde de todos os dias durante os quaes haja modificação de preço de um centavo por libra ou mais.

Uma lista de cotações reflectindo precisamente os preços locaes effectivos por libra, frete a bordo, de duzentas e cincoenta saccas de café em grão, dos typos seguintes, definidos de conformidade com os regulamentos da Bolsa de Café e Assucar, de Nova York:

Rio ou Victoria — typos 7 e 8; Santos — typos 3, 4 ou 6; Santos-Peaberry — premio ou desconto; Mazinales Excelso. Essas cotações serão determinadas pelos respectivos comités na terça ou na quarta-feira á tarde e deverão ser cammunicadas pelo radio ou determinadas de outro modo pelos comités de industria, a todas as companhias, para applicação como valor de recollocação no mercado, fixando o custo para as duas semanas seguintes a partir da segunda-feira pela manhã, em seguida á divulgação das cotações".

A manufacturação, incluindo salarios, é pormenorizada no programma, que além disso estabelece que a luz, o calor, a força, os telephones e os seguros deverão ser distribuidos com uniformidade para os differentes typos, grãos e acondicionamento do café, sobre a base da tonelagem.

A DETERMINAÇÃO DO CUSTO DO PRODUCTO

"Na determinação do custo" — continua o programma — "os encargos fixos taes como lucros, seguros, depreciação e taxas deverão figurar na base do custo de 1933, em relação á tonelagem maxima praticavel durante os ultimos cinco annos. Isso se applica aos dispositivos similares nos paragraphos sobre "custo de torrefacção", "custo de moagem", "café não empacotado", "café acondicionado". A depreciação das machinas e equipação ora em operação e utilizada [illegible] tambem será incluida. As quotas não excederão ás que são determinadas para fins do imposto sobre a renda.

"Qualquer companhia fabricando ou distribuindo outros productos além do café deverá incluir no custo todas as despesas que possam ser attribuidas directamente ao café, e além disso incluirão no custo do café uma parcella do custo geral, pelo menos na proporção de dollar de café vendido para o volume total das vendas em dollar.

"Para fins da determinação do custo, as despesas totaes de publicidade devem ser attribuidas ao custo, sobre a base da tonelagem, sem ter em vista qualquer variação das despesas de publicidade em differentes territorios.

"O custo, tal como se acha definido no plano, deverá ser incluido no frete effectivo, salvo nisto que será permittido avaliar o frete sobre qualquer territorio, desde que as differenças de frete quaesquer pontos desse territorio, não sejam superiores a vinte e cinco centavos por cem libras.

"Qualquer companhia que distribua o café a mais de um dos canaes seguintes de escoadouros commerciaes; restaurantes, hoteis e instituições; commercio a varejo e de mediação, imporá ao café vendido a qualquer canal, as despesas de venda que possam ser attribuidas adequadamente esse ramo de negocios".

O MOVIMENTO DURANTE A SEMANA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O mercado de café esteve frouxo até hontem, quando foram recuperadas as perdas registradas durante a semana. O movimento de negocios tornou-se intenso, fechando o mercado em excellentes condições.

O café disponivel esteve inactivo, não tendo soffrido alteração os seus preços.

Informacções colhidas no mercado novayorkino dizem que "a taxa cambial colombiana declinou de 1.90 para 1.53, o que se attribue, em grande parte, aos regulamentos vigentes, prohibindo o especulação em torno dos saques sobre café.

EM PLENO SECULO XX

Um cirurgião britannico affirma ter visto e photographado o já lendario monstro do lago Ness

LONDRES, 21 (U. P.) — Os mais reputados peritos em photographia, ainda não terminaram o exame das chapas apresentadas pelo cirurgião Robert Kenneth Wilson, que as negociou com o "Daily Mail", facto que o conhecido periodico desta capital aproveitou para ajuntar sensacional reportagem illustrada sobre o mostro que, desde algum tempo, se affirma que vive nas profundezas do lago Ness na Escocia. De vez em quando o estranho animal, que alguns acreditam ser uma sobrevivencia dos gigantescos saurios do periodo Secundario, vem á tona d'agua, o que permittiu que o vissem as pessoas que, desde ha mezes, vêm affirmando a existencia do extravagante sêr.

Foi numa dessas circumstancias — narra o cirurgião Wilson, que tinha ido fazer um passeio com essa intenção no Loch Ness — que foram tomadas as quatro photographias agora objecto de minucioso exame.

Os medicos latino-americanos prestam uma homenagem a Clemenceau

PARIS, 21 (U. P.) — Uma delegação de representantes do governo, medicos francezes o latino-americanos e membros da familia e Georges Clemenceau partiu hoje, para Saint Vincent-sur-Jard, na Vendea, onde vae assistir, amanhã, a inauguração de um busto do "Tigre", na sua antiga cabana de pesca.

O monumento em questão, que foi doado pela Union Medicale Latine, constituida de medicos brasileiros, chilenos argentinos, cubanos, mexicanos e de outros paizes da America Latina e da Europa, é tres vezes superior ao porte natural do famoso estadista francez.

A situação politica na Hespanha

A politica de Tokio provoca apprehensões

A IMPRENSA DE MOSCOU ALARMA-SE

MOSCOU, 21 (U. P.) — As declarações da chancellaria de Tokio, sobre a politica japoneza na China, provocam sérias apprehensões nesta capital. A imprensa official publica os despachos procedentes da capital do Imperio do Sol Nascente, em logar de grande destaque, abrindo quatro columnas encabeçadas com titulos e sub-titulos expressivos que indicam o receio de que o Japão se proclame "dictador" da China

O jornal "Izvestia" no cabeçalho dos telegrammas diz: "A declaração indica que o Japão pretende monopolizar a exploração da China".

Nos circulos diplomaticos e politicos interpreta-se a communicação da chancellaria de Tokio como um dos muitos factos provocados pelo governo japonez, afim de estabelecer a hegemonia nipponica no Extremo Oriente.

Indignado com o boato...

NANKIN, 21 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros do governo nacionalista da China, negou, com indignação, que tivesse concordado previamente com a politica exterior que o Japão se arroga o direito de executar no Extremo Oriente.

"A acquiescencia da China seria tão absurda, como o gesto do homem que concordasse com a sua propria destruição", foi declarado aos correspondentes dos jornaes estrangeiros naquelle ministerio, onde se acha que a noticia foi inspirada por via nipponica, numa tentativa de fazer crer que a China acceita a acção de Tokio naquelle sentido.

Explica-se aqui que as noticias de que o leader do governo nacionalista, tinham assegurado a Tokio sua inclinação para acceitar a theoria de que o Japão está estabilizando a influencia da Asia", foram espalhadas por "propagandistas japonezes".

A despeito do que se affirma no Ministerio dos Estrangeiros do governo nacionalista, duvidam alguns observadores da situação no Pacifico occidental, que a China se arrisque a contrariar abertamente o Japão, de vez que o ultimo possue força militar para forçar a separação das regiões do norte chinez daquellas que se estendem pelo valle do Yang Tsé Kiang, desde que deseje estender seu dominio até o valle do Hoang Ho.

Os esforços em prol do desarmamento

Mussolini envia um delegado a Paris e Londres, afim de sondar o ambiente e discutir a questão desarmamentista

O sr. Doumergue falou á nação sobre o assumpto

PARIS, 21 (U. P.) — Este fim de semana verá novo esforço em prol das negociações de desarmamento, com a ida a Londres do sub-secretario de Estado italiano, sr. Fulvio Suvich, delegado do sr. Mussolini. De passagem por esta capital, conferenciará domingo com o sr. Doumergue, sondando as razões da subita mudança na attitude da França, que se recusou a examinar a legalização do rearmamento allemão, mesmo sendo-lhe dadas determinadas garantias.

A entrevista de domingo permittirá ao governo italiano conhecer dos sentimentos francezes em torno do assumpto, e habilitará o gabinete de Londres a receber novos detalhes da attitude de Paris, quando iniciar o sr. Suvitch suas palestras com os srs. Simon e MacDonald, o que se verificará no inicio da proxima semana.

Neste paiz se observa com o maximo interesse a reacção dos Estados estrangeiros á nova attitude franceza, sendo notada a forte campanha que se desenvolve na Inglaterra em favor da construcção de poderosa frota aerea, movimento interpretado como indicio de que a Grã Bretanha começa a se inquietar com a segurança propria, devido ao rearmamento aereo e naval do Reich, constatação esta que leva a França a repellir propostas para que se desarme.

De accordo com o ponto de vista francez, o desejo de segurança britannico coincide com o deste paiz, ambos em prevenção contra o mesmo inimigo potencial, razão pela qual devem ambas as nações collaborar contra aventuras que possam perturbar a paz.

Com a partida hoje, para Varsovia, do sr. Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros, volta á primeira plana a questão das allianças com as potencias da Europa oriental, notavelmente a Polonia, que recentemente assignou um pacto de não-aggressão com a Allemanha.

A visita do sr. Barthou visa não sómente fortalecer os laços que prendem a França á Polonia, mas tambem saber qual é a attitude do governo de Varsovia em face da ultima nota de Paris sobre o desarmamento.

Assim, emquanto inglezes e italianos tentam novas demarches para o desarme, a França envia o titular do Exterior á populosa republica do Vistula, em missão de reforço ás allianças defensivas, na convicção de que este é o melhor methodo para consolidar a paz na Europa.

A REJEIÇÃO DA FRANÇA SEGUNDO O SR. DOUMERGUE

PARIS, 21 (U. P.) — Falando á Nação, pelo radio, disse o chefe do gabinete, sr. Gaston Doumergue, a proposito da rejeição, pela França, do rearmamento allemão: "Quando foi suggerida á França nova reducção de armamentos já ella os havia diminuido grandemente, embora em momento em que aquelles que saquearam nosso territorio, e dos quaes nos defendemos com a energia do desespero, principiaram a se armar contra o disposto no tratado de paz, sem haverem obtido qualquer autorização para tal. Todo o mundo comprehende que a França sente necessidade de maior segurança, buscando obter garantias de natureza mais nitida e seria."

Accrescentou que este paiz não deseja humilhar nenhuma nação, nem nutre odios.

Concluiu lamentando as dissenções internas, "pois desintelligencias numa nação, significam suicidio dessa nação. Certamente ninguem quer participar de tal crime".

O SR. BARTHOU A CAMINHO DE VARSOVIA

PARIS, 21 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Louis Barthou, conferenciou com o presidente do Conselho [illegible] sr. Doumergue, sobre a situação internacional, afim de trocar idéas sobre diversos assumptos, visto dever embarcar hoje com destino a Varsovia.

Os aviadores americanos contractados pela Colombia chegaram a Carthagena

CARTAGENA, Colombia, 21 (U. P.) — Chegaram a este [illegible], a bordo do vapor "Colombia", os aviadores e pilotos estadunidenses contractados pelo governo desta republica. Não figura na lista dos contractados o famoso ás Be[illegible]her, que chegou a ser dado como fazendo parte do grupo de pilotos alistados [illegible] Nova York.

ELEMENTOS EXTREMISTAS PLANEJAVAM ATACAR A RESIDENCIA DO SR. GIL ROBLES

Conflicto em Barcelona

Uma vista do centro de Madrid, tirado de aeroplano

MADRID, 21 (U. P.) — Sabe-se, de boa fonte, que a policia descobriu uma conspiração preparada por extremistas, visando obrigar a policia a intervir em diversos pontos da capital, emquanto elles atacavam o edificio da Acção Popular e a residencia do deputado Gil Robles, "leader" do Partido Conservador Agrario. Os organizadores do assalto teriam distribuido revólvers e metralhadoras entre seus adeptos.

As autoridades policiaes mandaram guardar a residencia do sr. Gil Robles, encarregando dez homens, da protecção do notavel parlamentar.

Registraram-se hontem, á noite, diversos tumultos, sendo presos seis individuos.

EM BARCELONA

BARCELONA, 21 (U. P.) — Communicam de Manresa que os anti-fascistas abriram fogo contra um grupo de fascistas que se preparava para iniciar a marcha sobre o Escurial, ficando feridos dois fascistas.

E ESSA?

MADRID, 21 (U. P.) — Sabe-se que os deputados da direita proporão, em sessão secreta da Camara, que os membros do Parlamento sejam revistados ao entrarem no recinto, pois segundo elles acreditam, os collegas da esquerda costumam levar revolvers. Se não fôr acceita a suggestão os conservadores comparecerão armados, ás sessões das Côrtes.

Greve geral

MADRID, 21 (U. P.) — A greve geral foi proclamada á meia-noite. Está marcada para amanhã grandiosa demonstração no Estoril, promovida pelos grevistas.

Annuncia-se simultaneamente que em varios pontos do paiz serão declarados movimentos da mesma natureza.

Perpetuando a memoria dos grandes homens

A inauguração hontem, em Roma, do monumento a Bolivar

As orações do representante venezuelano e do sr. Mussolini

ROMA, 21, (U. P.) — Inaugurou-se, esta manhã, o monumento levantado a Simon Bolivar. Assistiram á ceremonia o primeiro ministro sr. Benito Mussolini, altas autoridades e representantes diplomaticos das Republicas da Bolivia, Colombia, Equador, Panamá, Perú e Venezuela e enorme multidão.

Ao ser descerrado o véo que cobria a estatuta, onde apparece a figura do heroe, a cavallo, usou da palavra o sr. Parra Perez, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Venezuela, que, em nome dos representantes das demais Republicas, poz em relevo a figura de Simon Bolivar, exalçando os seus feitos heroicos em favor da independencia dos povos da America Latina, o que, afinal, conseguiu depois de quinze annos de longas e encarniçadas batalhas.

O sr. Parra Perez concluiu o seu discurso, dizendo que as Republicas bolivarianas offertavam o monumento do grande guerreiro á Italia como expressão da sympathia que sempre uniu as referidas Republicas a esse paiz irmão.

Em seguida orou o governador de Roma, principe Boncompagni, que foi tambem applaudido.

Afinal, falou o sr. Benito Mussolini, que disse o seguinte: "A elevada oração pronunciada pelo sr. Parra Perez já disse dos objectivos desta ceremonia. E' muito justo que se erga hoje sob o céo de Roma uma solemne recordação do verdadeiro heroe americano que foi Simão Bolivar; não só porque no enthusiasmo da sua juventude elle pronunciou aquelle fatidico juramento de trabalhar pela liberdade da America Latina, mas ainda porque durante o que elle proprio definiu como a terrivel agitação da sua vida, foi-lhe, conforme o sr. ministro já recordou, de guia e de conforto o exemplo de Roma, com as suas virtudes e as suas instituições. Verdadeiro heroe, animado de uma energia indomavel e algumas vezes desapiedada, que recorda a dos primitivos conquistadores da sua mesma e nobre estirpe, elle concorreu com uma obra verdadeiramente revolucionaria porque constituiu a base da moderna America Latina. Com animo e genio de "condottiere", conduziu os seus homens através de todas as vicissitudes. E' immortal a sua obra".

O orador terminou agradecendo aos presidentes das Republicas da Bolivia, Colombia, Equador, Panamá, Perú e Venezuela, respectivamente, srs. Salamanca, Olaya Herrera, Velazco, Ibarra, Arias, Benavidez e Gomez, e aos povos das referidas nações, o gesto de profunda sympathia e solidariedade que representava a doação do monumento de Simon Bolivar á Italia.

Terminada a ceremonia, o sr. Mussolini encaminhou-se para a praça Veneza, onde passou em revista os mutilados da guerra, os camisas pretas e as organizações juvenis do partido fascista, sendo calorosamente applaudido. O chefe do governo pronunciou, então, algumas palavras perante a multidão que ali se agglomerava, dizendo que nenhum povo do mundo apresenta o aspecto actual do italiano: disciplinado, tenaz e consciente do seu valor.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — A Bolsa abriu frouxa e ligeiramente irregular. As acções das companhias de aço estiveram firmes e o algodão sustentavel. O preço para entrega em maio foi de 11,64 dollares. A libra esterlina abriu 5,16,75, subindo a seguir a 5,17.

PENA DE MORTE

HAVANA, 21 (U. P.) — O sr. Zubizarreta, e tres outros accusados que desempenharam posições de destaque durante a dictadura Machado tiveram confirmada pelo tribunal de sancções, a pena de morte que lhes fôra imposta pelo assassinato do estudante [illegible]

A BOLSA DE NOVA YORK

O movimento de hontem

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O trigo subiu um centavo por bushel, na jornada de hoje da Bolsa, emquanto o algodão caiu de dois a tres pontos. A borracha subiu dez pontos, e a prata caiu meio centavo por libra. O fechamento foi feito em irregularidade fraccional, com actividade moderada. A libra encerrou a 5 dollares e 16 centavos e 3/8.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE REGATAS DE MONTEVIDÉO

Os representantes brasileiros, bem dispostos

MONTEVIDEO, 21 (U. P.) — Os remadores Reynaldo Leipolt, Enrique Kranen, Ernesto Sauter, Helmut Glinn e Vespasiano dos Santos, disputarão, amanhã, na bahia de Montevidéo, a quinta corrida do programma internacional de "senior four", na distancia de 2.000 metros. Tomarão parte na referida prova representantes do Club de Regatas La Marina, Montevidéo Rowing Club e Club Nacional de Regatas.

A corrida está despertando grande interesse, em face da rivalidade existente entre as tripulações locaes.

Assegura-se que os brasileiros estão bem treinados, o que promette tornar a competição a mais interessante do programma.

Teme-se que os brasileiros sintam a baixa da temperatura.

A «Acção Social pelo Divorcio» lança um manifesto á Nação

OS TERMOS DESSE DOCUMENTO

A Acção Social Pelo Divorcio, pede-nos a publicação do seguinte manifesto.

"Um grupo de brasileiros, de ambos os sexos, de varias idades, pertencentes a profissões diversas, e professando differentes credos philosophicos, politicos e sociaes, sente-se, hoje, na necessidade de congregar esforços em torno de um ideal commum, fundando, nesta capital, a "Acção Social Pelo Divorcio".

Por muito tempo se mantiveram elles isolados, acreditando que bastasse á bôa sorte da causa, a que serviam, a tenacidade que guardaram, individualmente, as suas convicções.

O espectaculo, porém, a que se assiste agora, no Brasil, do não aproveitamento obstinado de uma hora, sem precedentes na nossa Historia, que se deveria assignalar por profundas transformações politicas e sociaes, capazes de integrar as nossas tradições republicanas nas directrizes avançadas do espirito moderno, força-nos a uma definição expressa de attitudes, menos pelo desejo de reaffirmar, mais uma vez, aquellas convicções, do que na esperança de proporcionar a todos os que dellas participem, nos pontos mais distantes do paiz, o ensejo de o dizerem, sem rebuços, a seus concidadãos.

Ha 112 annos os nossos maiores fundaram nas margens do Ypiranga e nos campos de Piratiny uma nação sob o patrocinio da Liberdade.

Se, durante o primeiro Reinado, não nos foi permittido mais que o cuidado de manter integro o legado da unidade nacional — nos cincoenta annos do Segundo memoraveis campanhas de opinião conseguiram plasmar, com, sem ou contra o Throno, os traços principaes da nossa physionomia collectiva.

De modo que á Republica foi facil, em 1889, proseguir na tarefa, consolidando o que já havia a monarchia conseguido de bom e substituindo, sem grandes saltos, o que ainda nella perdurava de nocivo, ou menos favoravel, ás aspirações nacionaes.

Separada a Igreja do Estado, laicizada a Escola, libertada das peias de uma moral anachronica a Familia e assegurada em bases verdadeiramente democraticas a intervenção do povo no Governo pelo exercicio livre e consciente do suffragio — não tardou que nos impuzessemos no concerto das nações como uma componente nova entre as forças cansadas da humanidade.

Cedo, porém, se verificou que o espirito de tolerancia, em que tanto se inspirara a lei magna de 1891, permittira que proliferassem, no proprio organismo do Estado, os germens de sua proxima destruição.

Dahi as grandes agitações politicas da nossa vida republicana — o Civilismo, em 1910; a Reacção Republicana, em 1922; os dois Cinco de Julho, o do Rio e o de S. Paulo; a Alliança Liberal, em 1929, e, finalmente, fruto sazonado de todas as tentativas anteriores, a Revolução Nacional de 1930.

Victoriosa esta, cuidaram os seus verdadeiros realizadores — que é um erro imaginar poderiam encontrar-se entre as figuras mais salientes e ostensivas que a insubordinação final collocou em evidencia, pois vinham de mais longe e haveriam de estar forçosamente na poeira das primeiras investidas, — cuidaram os seus verdadeiros realizadores que o Brasil saberia collocar-se em dia com o seculo.

A victoria das aspirações populares se fizera sentir, entre nós, precisamente no momento em que a sociedade brasileira tinha de se recompôr de modo absoluto, sob todos os aspectos, tanto sob o juridico, como sob o cultural e o economico.

A convulsão geral do mundo assignala ao Estado novos moldes, novos deveres, novos fins.

Nesse Estado renovado, o Homem adquiria direitos novos, que lhe vinham assegurar velhissimas reivindicações.

O Brasil não poderia, pois, fugir á sua sorte.

Fóra desse quadro não haveria salvação.

A ordem era avançar, a todo transe, fosse como fosse, désse no que désse.

Entretanto, cada dia que passa assignala um desencanto, um desapontamento, uma decepção.

O Brasil não caminha, não progride, não avança, não se atira, como tudo lhe impunha, á conquista inadiavel do seu logar no mundo.

Estaciona. Pára. Titubeia. Vacilla. Acovarda-se. E, por ultimo, faz mais: retrocede, recúa, atraiçoa-se a si mesmo.

Longe de consolidar e de desenvolver as conquistas fundamentaes de 91, abandona-as, despreza-as, repudia-as.

E imagina possivel, em 1934, voltar, não sómente a 1929, mas a 1888.

A carta politica que a Assembléa Nacional Constituinte nos prepara não chega a ser uma affronta, porque é uma irrisão.

O aspecto que nos offerece essa Camara Legislativa, não é o de um conselho onde homens representativos da nossa intelligencia, dos nossos sentimentos e da nossa cultura, elaborem o estatuto basico de um povo.

E' o de um collegio de ascetas improvisados, convocados para votar um cathecismo.

Se essa Assembléa representasse a "vontade soberana da nação", seria o caso de nos conformarmos, tristemente, com a nossa condição tristissima de vencidos.

Mas são os proprios dados officiaes que nos informam, pela voz autorizada do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, que sómente 1.466.700 brasileiros tomaram parte na sua eleição.

Como, então, se dizer "nacional" o voto de uma corporação, que, mesmo quando unanime nas suas deliberações, não representaria nem a trigesima parte da população do paiz?

E, por que se ha de dar a pouco mais de 3 % o direito de falar pelos 97 restantes, transbordando com o acamo de uma delegação de emergencia os anseios possiveis de 40.533.300 brasileiros?

Não temos, por certo, a velleidade de suppôr que o Divorcio seja a reivindicação de que mais necessite o Brasil no momento.

Mas, conquista pacifica da quasi totalidade dos povos modernos, elle vale como um indice do minimo a que se pode abalançar um povo que reforma as suas instituições.

Não se enquadra nos limites de um documento, como o que ora redigimos, a exposição, mesmo summaria, dos motivos doutrinarios que militam a favor da nossa convicção.

Isso é tarefa que já está ha muito tempo realizada pela imprensa e por juristas de renome em livros accessiveis a qualquer intelligencia.

Nem ha mesmo que justificar a perfeita viabilidade do instituto no Brasil, pois ainda isso tem sido objecto de innumeras campanhas nos ultimos annos, levadas a effeito entre nós. Bastaria recordar a que, ha poucos annos, e ainda agora, perseverantemente realiza, com desassombro, lucidez e probidade admiraveis, o sr. Heitor Lima.

O povo brasileiro já está farto de saber que o Divorcio é uma instituição antiga, adoptada presentemente em todos os paizes occidentaes, com excepção apenas da Italia, do Brasil, do Paraguay e da Colombia.

Não ignora elle que o que determina a sua adopção, ou a sua repulsa, é o estado cultural da sociedade. Se a nação é culta, é divorcista. E' uma consequencia natural, logica, inevitavel, do adeantamento de um povo. Se é atrasada, rotineira, e se obstina nesse atraso e nessa rotina, terá de ser forçosamente, infensa ao divorcio. Sempre foi assim e assim terá de ser.

Onde quer que se preze a Mulher, e se tenha por ella — não o culto hypocrita dos que, para santifical-a, a obrigam a uma perpetua virgindade nos altares — mas a veneração sincera dos que a querem apenas humana, e a respeitam sobretudo pelo sacrificio sublime da Maternidade, sejam quaes forem as circumstancias em que se verifique — não ha quem possa tolerar a miseria social que representa a admissão de uma moral diversa para cada sexo, apanagio da civilização catholica, apostolica, romana.

E já que no Brasil se lhe reconheceu em boa hora não só capacidade para aspirar ás funcções publicas, como mesmo para competir com o Homem, em igualdade de condições, no terreno politico — não ha como desconhecer-lhe, por mais tempo, o direito inconcusso á outorga menor, que sempre precede ás outras, da igualdade civil.

E essa, como todas as demais, só lhe será util, só lhe será possivel, com o Divorcio.

De nada servirão o accesso aos cargos publicos e o direito de voto que lhe deram, se, longe das repartições onde a nivelam pelo trabalho aos companheiros, e das urnas onde se confundem, por uma presumida independencia, os seus suffragios aos do Homem, Ella ainda contin'a a ser, em casa, a serva submissa e inerme do marido.

Já não se trata, apenas, de livral-a do "souteneur" legal que a explore, ou do senhor, perpetuo que a maltrate ou a abandone.

Trata-se, tambem, de libertal-a da tyrannia não menor do proprio companheiro affectuoso que a ame sem comprehender a necessidade vital de respeitar-lhe a personalidade em todas as suas manifestações sinceras e legitimas.

O casamento é uma união que se inspira sómente no amor, o respeito e na comprehensão reciproca.

Emquanto fôr possivel conserval-o assim, elle póde e deve durar. Por toda a vida. Além, mesmo, da vida.

Desde, porém, que, por qualquer circumstancia, a harmonia domestica se rompa, o equilibrio intimo se acabe, o mutuo amor se extinga, e falte aos dois ou a um só que seja o empenho sincero de collaborar na felicidade commum, não ha interesse por mais alto, não ha razão por mais legitima que se possa sobrepôr á necessidade da dissolução.

Os dois maximos argumentos dos anti-divorcistas — o de que a simples possibilidades do Divorcio concorrerá para a destruição de multos lares felizes, e, assim sendo, para a corrupção maior da sociedade — o de que, em qualquer hypothese, será sempre um attentado á felicidade dos filhos — não resistem, hoje, aos mais ligeiro exame.

Não é o Divorcio que dissolve os lares, nem corrompe as sociedades. A dissolução dos lares e a corrupção consequente da sociedade preexistem, em toda parte, ao Divorcio. O Divorcio não é o mal, é o remedio. O mal existe independente do remedio. Sem o Divorcio, ha que temer a propagação do mal. Com o Divorcio, se não vier a cura radical, completa, teremos pelo menos a possibilidade da cura, o que já não é pouco.

O numero de casaes infelizes, no Brasil, é hoje, enorme.

A Igreja aconselha "paciencia". O Estado tudo quanto permitte é que os conjuges se "desquitem".

Qual é a consequencia?

Se se attende ao conselho da Igreja, multiplicar-se-ão, na melhor das hypotheses, os adulterios impunes, os lares aviltados.

Lucrarão, com isso, os filhos? Lucrará a familia? Podem lucrar a sociedade, o Estado, a Moral?

Se não se attende ao conselho da Igreja a situação não melhora.

Pela solução legal, um vinculo hypothetico continu'a a unir dois corpos separados. Esses corpos, a menos que se trate de dois entes anormaes, continuarão a sua vida, procurarão outros affectos, constituirão outros lares.

Felizes? Não é possivel — porque, por mais leaes, honestos e extremosos que sejam, entre si, os companheiros, a prole lhes nascerá manchada pela lei com a pecha adulterina.

Fóra da solução legal, só ha o suicidio ou o assassinio.

Lucrarão, com isso, os filhos? Lucrará a familia? Podem lucrar a sociedade, a moral, o Estado?

Ninguem póde ter a coragem de affirmal-o.

Qual a força, portanto, que se oppõe, entre nós, á adopção do unico meio capaz de conjurar todas essas miserias?

Uma, apenas: A Igreja, a religião catholica apostolica e romana.

Mas, por mais que se lhe queira reconhecer sinceridade e boa fé nessa attitude, que autoridade póde ter em assumpto que diz apenas com os interesses do Estado e da Familia uma corporação, que, ha quasi meio seculo, vive, entre nós, separada do Estado, hostilizando-o a cada passo, sob todos os respeitos, em attitude de constante desafio e perpetua ameaça — e que, por sua propria natureza, representa, hoje no seio das sociedades modernas, o unico caso de homens validos sadios e prestantes, a quem se não permitte constituir familia?

Convenhamos em que o obstaculo não póde ser tomado em consideração.

E que a mais comesinha reflexão aconselha que se procure resolver, á revelia de qualquer intervenção de sua parte, a questão do Divorcio, como ponto de partida para uma solução mais justa, mais equitativa e mais racional do problema da Familia.

Estamos em plena revolução social.

A elaboração da nossa Carta Magna não assignala etapa alguma do processo revolucionario.

E' um episodio inteiramente á parte, que, amanhã, se encerrará sem a menor alteração na vida do paiz.

A nação ainda está em armas, com as mesmas disposições que animaram á arrancada de Outubro, ha quatro annos.

E de armas se conservará emquanto houver ainda por consolidar qualquer das reivindicações fundamentaes do seu programma.

O Divorcio é uma dellas.

Não se comprehenderia que o não fosse.

Desde 1890, quando se instituiu entre nós o Casamento Civil, o Estado contrahiu essa divida com o Povo Brasileiro.

Não importa que, por taes ou quaes circumstancias, o seu pagamento tenha sido até hoje adiado.

Não se façam de desentendidos, a esse respeito, os suppostos representantes de 42 milhões de brasileiros.

Os elementos que hoje se congregam na "Acção Social pelo Divorcio" têm a perfeita consciencia de que, lutando pela sua implantação no Brasil, se conservam fieis ás tradições republicanas, a cuja revelia não se decidirá, de modo algum, a sorte do paiz.

Nessa convicção, aguardam confiantes o desenrolar dos acontecimentos, crentes, hoje, como sempre, e mais que nunca, de que a victoria das reivindicações revolucionarias no Brasil não está sujeita á acção arbitraria dos homens, mas condicionada unicamente á força que decorre das suas proprias determinações.

(aa) *Arthur Fernandes, Alencar Piedade, Himalaya Vergolino, Mario Zeferino Barroso, Raymundo Marianno de Mattos, Walfredo Machado, Arthur Lins de Vasconcellos, Haraldo Figueiredo, Carlos Sussekind de Mendonça, Roberto Lyra, Armanda Alvaro Alberto e Edgard Sussekind de Mendonça."*

Um fóco de mosquitos que não deixa dormir os moradores do Galeão

A excavação continua dos areaes Galeão, Ilha do Governador, tem provocado constantes reclamações por parte dos moradores daquella sympathica villa, hoje sujeitos aos abusos dos exploradores daquelle [illegible] cada [illegible] curado pelo crescente augmento de construcções.

Parece-nos perfeitamente justo o protesto dos insulares, visto que não deve ser permittido a ninguem, em proveito proprio, causar prejuizos a terceiros. Infelizmente, isso é o que prevalece alli, com a ganancia de obter maiores lucros, perfura-se o terreno para extrahir as areias até chegar á uma profundidade que vae muito além da que determinou a Prefeitura.

O resultado já se vê: o terreno torna-se humido e enxarca-se de pequenas pôças, que são formadas pelas patas dos animaes. Basta haver uma chuva que o ex-areal se transforma num verdadeiro lago e posteriormente, em fócos de mosquitos, os quaes já formam nuvens.

Acreditamos que não seria difficil á Prefeitura solucionar esse problema, prohibindo de uma vez para sempre a extracção de areias em locaes vizinhos ás localidades habitadas, pois existem tantos areaes nesta immensa baixada fluminense.

Pela economia dos empregados no commercio

A Associação dos Empregados no Commercio está fazendo uma campanha junto ao commercio desta capital, no sentido de obter para os seus associados um desconto sobre as depesas que effectuarem nos varios generos de negocio.

A bôa vontade com que vem sendo recebida, bem mostra a comprehensão das vantagens mutuas da iniciativa, garantindo ás casas que concedem desconto a preferencia de cerca de 30.000 consumidores — tantos são os socios da A. E. C. — e favorecendo aos empregados no commercio um desconto que lhes devolverá muitas vezes augmentada, a sua contribuição social.

Entre as casas que já responderam ao appello da A. E. C. figuram as seguintes:

Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. — Desconto de 10 % nas vendas de oculos, revelações, copias para amadores e artigos de hygiene domestica.

Moura Brasil & Cia. — Desconto de 10 % nos preparados nacionaes e estrangeiros. Desconto de 20 % no receituario medico.

Bastos Filho & Cia. — Desconto de 10 % sobre as compras de calçados.

As Vencedoras — Serviço de mudanças. Desconto de 10 % sobre o preço contractado.

Luiz Hermany Filho & Cia. Ltda. — Desconto de 10 % sobre todas as vendas.

O Cruzeiro — Desconto de 3 % sobre todas as compras, exceptuando-se o mez de abril.

A Voga — Modas e confecções. Desconto de 5 % sobre os artigos expostos á venda, excepto meias.

Drogaria Rodrigues — Desconto de 5 % sobre todas as vendas.

O Camiseiro — Desconto de 3 % sobre todos os preços marcados.

Recebeu, ainda, a A. E. C., do sr. M. Serpa Pinto, traductor publico juramentado o offerecimento de um desconto de 20 a 25 % sobre os trabalhos contractados.

Sociedade Israelita Beneficente

A ASSEMBLE'A GERAL ELEGEU HONTEM A NOVA DIRECTORIA

Hontem á noite se realizou a annunciada sessão de assembléa geral da Sociedade Beneficente Israelita e Amparo aos Immigrantes, com a presença de 248 socios.

O presidente Abrahão Blanc leu o relatorio, transmittindo as funcções de toda a directoria á assembléa.

Foi acclamado presidente da assembléa geral o sr. Ioffe e como secretarios os srs. A. Bergman e dr. Emmanuel Bronstein.

A sessão decorreu animadissima, tomando parte nos debates os srs. A. Neumann, Dain e outros e terminou á uma hora da madrugada de hoje com a eleição da nova directoria, que assim ficou constituida: Dr. Nathan Bronstein, Menasche Fuks, José Lerner, H. Brachfeld, Osias Dain, Oscar Kreiser, Nathan Malamud, Zuskovitch, Tenenhoiser, Abrahão Lerner, Samuel Cohen Milstein e Granszeltzer.

Organisação do nucleo de aviação do Estado de São Paulo

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, autorizou a constituição do nucleo do 2º Regimento de Aviação, respeitando, porém, o orçamento do corrente anno, concedido á Directoria de Aviação.

Esse nucleo constará de uma esquadrilha de seis aviões Waco e tres Corsair, sob o commando de um capitão que estabelecerá os orgãos indispensaveis á vida autonoma do mesmo.

Está innocente o coronel Marmaduke Grove

SANTIAGO, 21 (U. P.) — A Côrte de Appellação confirmou a decisão do tribunal que proclamára o coronel Marmaduke Grove, conhecido por sua ideologia communista, innocente de qualquer participação na conspiração de janeiro ultimo, que visava a derrubada do governo Alessandri.

Ultimos telegrammas do exterior

Installou-se em Milão o novo Conselho de Administração do Instituto de Algodão

MILÃO, 21 (Stefani) — Foi installado o novo Conselho de Administração do Instituto do Al[illegible] presidido pelo sr. Olivetti.

Assistiu ao acto o sub-secretario do Ministerio da Agricultura, [illegible] Asquini, que pronunciou um discurso explicando a tarefa do Instituto que consiste em incrementar a industria algodoeira italiana.

O sr. Olivetti agradeceu ao presidente do Conselho, sr. Mussolini, a concessão de creditos e as medidas adoptadas pelo governo em favor da industria e prometteu a cooperação compensadora do Instituto.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA NAVAL AMERICANA

110 vasos de guerra deixarão hoje as aguas do Pacifico, atravessando o canal do Panamá

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Canal de Panamá, que custou aos Estados Unidos 400.000.000 de dollars, prestará amanhã a este paiz um grande serviço dando passagem á grande esquadra norte-america do Pacifico para o Atlantico sem interrupção do trafego commercial.

A poderosa armada de 110 navios de combate passará pelo Canal com destino a Nova York, onde se realizará grandiosa parada naval. A esquadra permanecerá na zona do Canal até o dia 4 de maio proximo. Os dez mil homens que tripulam essas unidades terão licença para desembarcar. Diversos navios ancorarão no Atlantico afim de facilitar o trafego através do Canal.

O povo americano sente-se orgulhoso por possuir tão valiosa via maritima, e tão poderosa marinha. A visita da esquadra á zona do Canal sempre desperta excepcional interesse. O Canal é administrado pelo Ministerio da Guerra. Os funccionarios desse departamento de Estado consideram como uma operação facil e natural a passagem de milhões de toneladas de aço transformadas em vasos de guerra através do Canal e confiam em que não se registrem incidentes desagradaveis. Nos ultimos annos o transito da esquadra pelo Canal não despertava interesse, mas o publico aprecia agora a magnitude da tarefa e a significação que a mesma tem sob o ponto de vista da defesa nacional.

Diversas unidades seguirão no dia 4 de maio proximo para o Mar das Caraibas, onde realizarão importantes manobras, cujo programma ainda não foi annunciado.

A DENUNCIA CONTRA O CONSUL INGLEZ DE NEW YORK

O sr. Campbell continúa gozando toda a confiança do seu governo

LONDRES, 21 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores espera, como é de praxe, um relatorio quer da embaixada britannica em Washington, [illegible] do consulado geral em Nova York, sobre a denuncia do deputado republicano pelo Estado de Illinois, sr. Fred Britten, contra o consul inglez sr. Gerald Campbell, que segundo o parlamentar americano tentou exercer influencia sobre as medidas legislativas relativas a construcção de navios, que actualmente dependem da approvação do Congresso. Entrementes o governo não toma conhecimento do caso, tendo reiterado sua absoluta confiança no sr. Campbell.

PARTIU PARA VARSOVIA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

As questões que serão tratadas pelo sr. Barthou

PARIS, 21 (U. P.) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Estrangeiros da França, partiu hoje para Varsovia. Noticia-se que á sua passagem por Berlim será saudado por um representante do primeiro ministro Adolfo Hitler, da Allemanha.

O sr. Barthou vae conferenciar com o presidente Moscicki, marechal Pilsudski, e o sr. Beck, ministro dos Estrangeiros da capital da Polonia. Em seguida embarcará para a Tcheco-Slovaquia, devendo avistar-se igualmente com o presidente Masaryk e o sr. Benes, titular da pasta das Relações Exteriores.

Liga-se nos circulos diplomaticos grande importancia a sua viagem. O sr. Barthou tratará, entre outras coisas, da questão do rearmamento da Allemanha, que está, como se sabe, preoccupando seriamente as grandes potencias.

O ministro dos Estrangeiros da França chegará a Varsovia amanhã á noite.

Dois dias passará elle alli, partindo em seguida para Cracovia. Nessa cidade demorar-se-á um dia. Quinta-feira 26 proxima [illegible] viagem para Praga. O seu regresso a Paris está marcado para o dia 29 do corrente.

AS ULTIMAS DO CAMPEONATO DE BASKET-BALL

Nova victoria argentina

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — No torneio de basketball, que se realiza nesta capital, jogaram hontem, á noite, os teams argentino e chileno, a pedido dos brasileiros, devido a se acharem alguns de seus membros em condições pouco satisfactorias.

O match entre a Argentina e o Chile foi ganho pela primeira pelo score de 33-20.

Brasil x Chile

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Os teams de basketball do Brasil e do Chile disputarão uma partida ás 18.45.

A quinta derrota

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — A representação brasileira de basket-ball, que já enfrentou em primeiro turno as equipes do Chile, Argentina e Uruguay, em disputa do campeonato sul-americano, sendo por todas ellas derrotada, realizou hoje o segundo match da rodada final contra a equipe chilena. O resultado do primeiro tempo terminou com o score de 16 x 13 a favor dos chilenos.

No half-time final estes fizeram mais 16 pontos, conseguindo, assim, o total de 32 goals contra 29 adjudicados aos brasileiros. Desse modo o Brasil experimentou o seu quinto revés consecutivo.

Congresso Internacional de Cinematographia Pedagogica de Roma

ROMA, 21 (Stefani) — O Congresso Internacional de Cinematographia Pedagogica discutiu, em sua primeira sessão, o methodo de ensino mediante o auxilio do Cinema, assim como as questões relacionadas com a psychologia das crianças. Entrementes, a segunda e terceira commissões reunidas tratarão do uso do cinema para conservação e desenvolvimento das tradições populares. Foi adaptada uma moção recommendando a collaboração [illegible] do Instituto de Cinematographia Pedagogica com o Instituto [illegible] de [illegible] Popular. Finalmente, a Assembléa occupou-se do cinema como meio de propaganda em pról do progresso social.

Numerosos congressistas tomaram parte em todas as discussões.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2476 — Quantas caixas de laranjas exportou o Brasil para o exterior em 1932 e qual o seu valor em mil réis? — 1.930.138 caixas, no valor de 40.179:070$000.

2477 — Os hippodromos são creação moderna? — Não; a origem dos hippodromos remonta aos tempos heroicos da Grecia; o mais antigo e mais celebre era o de Olympia.

2478 — Qual o padre carioca que foi emulo do famoso orador sacro padre Antonio Vieira? — Antonio de Sá, nascido em 1620; pertenceu á Companhia de Jesus.

2479 — O imperio dos Incas comprehendia apenas o Perú? — Não; comprehendia todo o territorio actual do Equador, do Perú e uma parte da Bolivia.

2480 — Quem foi Justiniano José da Rocha? — Nascido nesta capital e aqui fallecido em 1862, Justiniano José da Rocha foi o primeiro dos jornalistas brasileiros do seu tempo.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2481 — Qual a ave que precisa de maior numero de dias para incubar seus ovos?

2482 — Quantas fabricas de fiação e tecelagem de algodão havia no Brasil em 1932?

2483 — Qual é a lingua religiosa e literaria da India?

2484 — Onde morreu o padre Antonio Vieira?

2485 — Quem foi Ignez de Castro?

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

MISCHA ELMANN, celebre violinista

Conservatorio de Musica do Districto Federal

Aprender musica é engrandecer a alma nacional.
Matricule-se, no novo Conservatorio. Edificio do "Jornal do Commercio".

"PEQUENA CRUZADA"

E' completamente desnecessaria qualquer explicação do que seja a "Pequena Cruzada". Sob uma forma ou sob outra, todos já conhecem, desde muito, a benemerita instituição, aliás dirigida por distinctissimas senhorinhas da nossa sociedade. Frequentados pelo que o Rio tem de melhor e de mais selecto são os chás que todos os annos realiza em seu beneficio e são por demais conhecidas as suas lindissimas exposições de bordados e costuras. Além das festas brilhantes com que tem assignalado o nosso "carnet" social.

Com esforço tenaz e intelligentemente dirigido, conseguiu levantar o arcabouço do orphanato, para mais de trezentas creanças pobres, á Avenida Epitacio Pessôa, na Lagôa.

A construcção, porém, quasi terminada, foi obrigada a ser suspensa, pela absoluta falta de dinheiro, e é por isso que as gentis directoras da "Pequena Cruzada" organizaram a campanha do 1$000, que será levada a effeito nos primeiros dias do proximo mez de maio.

Temos certeza que haverá por parte de toda a população da nossa capital uma plena correspondencia a este novo appello da "Pequena Cruzada". Nada mais justo e dignificador do que auxiliar tão louvavel instituição, duma finalidade altamente social, qual seja a protecção á infancia desamparada.

O carioca de coração generoso por excellencia, assim sempre o comprehendeu. E, aliás, o orphanato da "Pequena Cruzada" disso é um attestado.

Contribuindo com seu 1$000, nada mais fará do que um dos seus gestos tão espontaneos e, ao mesmo tempo, brasileiros de alto respeito á sociedade e á familia, na pessôa do seu mais legitimo representante: a creancinha.

Recital de Jorge Fernandes

Jorge Fernandez vae dar uma audição no Instituto Nacional de Musica, tendo, para isso, elaborado um programma de canções brasileiras.

Reunião de candidatas do Instituto de Musica

As candidatas de piano do Instituto de Musica não classificadas em concurso, reunem-se, amanhã, ás 13 horas, na Bibliotheca Nacinal daquelle estabelecimento.

Os proximos concertos

Dia 24 de abril — Concerto da cantora Alcinha Ricardo Mayerhofer, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 29 de abril — Concerto do "Centro Artistico Musical" no Instituto de Musica, ás 16 horas, com o concurso da violoncellista Carmen Braga.

Dia 29 de abril — Concerto commemorativo á reabertura das aulas, promovido pelo Directorio Academico do Instituto de Musica, ás 21 horas.

Dia 2 de maio — Audição de composições do maestro Ernani Braga, com o concurso da pianista Honorina Silva, cantora Luiza Lacerda e violinistas Cynira Rouband, Mariucia Yacovino e Leonidas Autuori.

Dia 17 de maio — Audição da cantora e pianista senhorita Aurelia Rodriguez Vergara, na Sociedade Propagadora de Bellas Artes.

Dia 22 de maio — Recital de pianista Arnaldo Rebello, ás 21 horas, no Instituto de Musica.

No eixo da republica velha

O symbolismo da escolha dos redactores do manifesto e a irritação dos revolucionarios

A escolha dos srs. Homero Pires, Pacheco de Oliveira e Prisco Paraizo para redactores do manifesto pelo qual as velhas, as conhecidissimas "forças politicas", apenas com o accrescimo consolador das "correntes revolucionarias e representantes de classes", lançavam a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica tem surprehendido e até certo ponto sublevado, não só a imprensa, como sobretudo alguns representantes, derradeiros ou primeiros, como quizerem, daquellas "correntes" que o "espirito novo" veio juntar á sacramental formula dos manifestos officiaes de todos os tempos. O sr. Amaral Peixoto, por exemplo, que faz questão de continuar, como aquelles classicos e já quasi completamente desapparecidos representantes dos republicanos de 89, envergando a tunica de "revolucionario historico", andava resmungando pelos cantos do Palacio Tiradentes contra a peregrina idéa do sr. Medeiros Netto, de encarregar gente tão conhecida para redigir um documento em que se deveria consubstanciar a essencia mais preciosa, a mais pura, a mais crystalina daquelle famoso "espirito" que o Club 3 de Outubro se propõe defender indefinidamente.

— Mas então — foi ouvido quando o joven representante do Districto declarava em uma roda — mas então entre 252 deputados é possivel que não se pudessem encontrar outros, cujo passado justificasse melhor a incumbencia de escrever o manifesto?!

— A questão é que o Homero é todo um especialista nessas coisas, observou alguem.

— Mas ninguem me convencerá que não houvessem outros, teimava o sr. Amaral. Não, tenham paciencia: eu sou inteiramente favoravel á candidatura do sr. Getulio Vargas; não concordo, porém, com essa maneira de apresental-a. E' o cumulo!

E fremente de "espirito revolucionario":

— Logo o Homero Pires, o Pacheco de Oliveira e o Prisco Paraizo! O Homero Pires, que redigiu o do Julio Prestes e do Vital Soares...

Assim opinava o sr. Amaral Peixoto. Assim opinam os que ainda levam a serio essas questões do decôro externo do outubrismo. Não ha, entretanto, a menor razão para surpresas. Não se deve desprezar o caracter symbolico da escolha dos redactores. A indicação do sr. Homero Pires e o seu labor na redacção do precioso texto, foram apenas o coroamento da obra de restauração, de conservação, para dizer melhor, das formas e do systema antigo, na qual a revolução se empenhou desde o primeiro dia. E' inutil querer protestar contra os homens do regimen deposto, quando as coisas do regimen deposto permanecem e permanecerão aggravadas.

Commentando exactamente esses factos, constatava ha pouco um dos "antigos" a que se refére o manifesto:

— O certo é que tudo marcha para o eixo da republica velha.

E' exacto. Mas porque a Republica Velha continúa a ser o eixo do Brasil.

Sr. deputado Amaral Peixoto

Pela reorganização da antiga Guarda Nacional

Pedem-nos a publicação seguinte:

"O movimento civico que foi iniciado em todo o paiz, pleiteando junto ao Governo a reorganização da antiga Guarda Nacional, está sendo bem recebido pela officialidade dessa tradicional Milicia, devendo ser por estes dias entregue ao exmo. sr. ministro da Guerra, um memorial apresentando suggestões para sua nova organização, cujo memorial está recebendo as assignaturas dos officiaes que estão fieis á Nova Republica; para esse fim, são encontrados, diariamente, na séde da Federação Republica no Brasil, promotora dessa iniciativa, á Praça da Republica n. 65, sobrado, das 15 ás 9 horas, membros da Commissão que confeccionou o referido projecto.

A Commissão: Coronel Augusto Cruz — Coronel dr. Aphrodysio Aloysio da Silva — Coronel doutor Julio Rodrigues de Souza — Major Alfredo Corrêa Medina — Major dr. Francisco Augusto da Motta — Major Manoel Moreira de Oliveira — Capitão Diniz da Cunha Neves — Capitão Aureliano Antonio Fernandes — Tenente dr. Henrique Maggioli."

Fallecimento de conhecido artista hespanhol

NOVA YORK, 21 (U. P.) — Falleceu o conhecido artista hespanhol, Enrique Pascual Demonturiel. O extincto, que contava [illegible] de idade, foi victimado por um collapso cardiaco.

O interventor Magalhães Barata, antes de regressar ao seu Estado, dirige uma saudação, pelo radio, ao povo paraense

Falou tambem o deputado Abel Chermont

O sr. Magalhães Barata, que regressou ao Pará, pelo avião da Panair, compareceu, hontem, ao studio do Radio Club, especialmente convidado onde, depois de proferir ligeiras palavras esclarecendo uma nota de um vespertino carioca sobre o seu pensamento quanto á inelegibilidade dos interventores e de congratular-se com o povo nortista pelo lançamento da candidatura do dr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica, disse o seguinte:

"Conterraneos e amigos!

Aproveito o ensejo obsequioso que me proporciona "A Voz do Brasil", para enviar aos paráenses e quantos lá labutam e trabalham, pela grandeza da terra commum, as minhas saudações!

Antecipo-as, apenas, de algumas horas.

Regresso, amanhã, ao nosso torrão natal, feliz, por terem sido satisfeitos os poucos pedidos que vim submetter ao Governo Provisorio e que constituiram o motivo da minha viagem ao Rio.

A solicitude, a boa vontade com que o eminente chefe do Governo Provisorio e seus illustres ministros attenderam ás necessidades immediatas do Pará, apesar do momento de aperturas financeiras que o paiz atravessa, são, devo confessar, agradecido, mais um titulo de benemerencia e gratidão com que o Norte todo e, especialmente, o Pará, aureolam o nome honrado do eminente sr. Getulio Vargas, a quem, pelo consenso e vontade do povo brasileiro de norte e sul, a Assembléa Constituinte elegerá presidente constitucional do Brasil

Tive a satisfação de vêr attendidos todos os pedidos que vim trazer ao Governo Provisorio, em nome do Pará e ainda a maior, de ver que a Amazonia já não é, para os que dirigem os destinos do paiz a terra esquecida e abandonada, a "terra de ninguem", de que os governos passados só se lembravam nas épocas de colheita eleitoral.

O auxilio a nossa navegação, especialmente do Tocantins, é um facto; os fretes equitativos para as nossas madeiras e em geral para a nossa producção, de forma a poder incremental-a, recebeu, da minha parte, estudo carinhoso e a devida e favoravel attenção da parte do ministro José Americo e seus auxiliares; estudei com o sr. ministro da Agricultura formulas capazes de amparar a nossa castanha e tambem a borracha por intermedio do systema cooperativista; o problema quasi insoluvel da nossa divida externa está em vespera de ser favoravelmente solucionado, sem quebra de dignidade para a nossa terra, que não tem culpa dos desmandos financeiros do passado; a defesa das nossas riquezas do subsólo, a possibilidade da continuação de construcção da Estrada de Ferro Tocantins, de forma a pôrnos em mais rapida e facil communicação com os Estados de Goyaz a Matto Grosso, escoando, efficientemente a producção desses grandes Estados pelo porto de Belem, mereceram de minha parte estudo e attenção, e a acquiescencia do Governo Provisorio, fiel ao programma que me tracei no governo de nossa terra de tudo fazer pelo seu progresso e pelo bem estar moral e economico dos nossos conterraneos.

A revolução impôz ao paiz e aos idealistas que a tornaram realidade, na noite incerta de outubro de 1930, compromissos muito sérios, deveres civicos que devem ser satisfeitos e que, da minha parte e quantos, commigo, no Pará, communguam e lutam, temos a consciencia de ter fielmente cumprido.

Volto mais uma vez ao Pará com a mesma serenidade de consciencia com que, dia a dia, posso, mercê de Deus, enfrentar os meus conterraneos, certo de que, todos elles vêem no representante que a Revolução collocou á frente dos seus destinos — o mesmo batalhador de 22 a 1930 — que teve o desassombro de divergir, lutar contra a lei mas pela grandeza do Brasil.

A todos vós que ouvis de longe, — a todos os paraenses de Gurupy, a minha saudação amiga e a confiança renovada nos grandes destinos do Pará."

Falando logo depois do major Barata, interventor federal do Pará, o deputado Abel Chermont, "leader" da bancada daquelle Estado na Assembléa Nacional Constituinte, proferiu as seguintes palavras:

"Conterraneos e amigos!

Duas palavras, apenas, para vos transmittir o meu aperto de mão saudoso e amigo.

Parte amanhã de regresso á nossa terra, o nosso eminente interventor major Magalhães Barata, personalidade forte, cidadão que honra a nossa terra, sabeis, perfeitamente, quanto elle a quer, prospera, grande, feliz entre as demais que constituem o nosso Brasil

A sua viagem a esta capital representa mais um grande e decidido esforço pelo seu engrandecimento.

Fortalecido pela ininterrupta confiança do eminente chefe do Governo Provisorio, o major Barata, a quem a bancada paraense na Assembléa Constituinte dá o seu apoio integral, certo de que representa, rigorosamente, a opinião publica da nossa terra, póde o major Barata, no curto prazo que aqui permaneceu, conseguir para o nosso Estado medidas efficientes e proveitosas que vem completar a sua benefica administração.

Dentro em pouco, terminada a elaboração constitucional, e eleito o presidente da Republica, eleição da qual sem duvida, sairá o nome honrado do candidato da Nação, — o eminente dr. Getulio Vargas — a bancada paraense partirá para o Pará, animada do proposito de dar contas de sua actuação no desempenho do mandato que recebeu do povo paráense e de levar a sua solidariedade e apoio á candidatura do nosso prezado conterraneo, major Barata, ao governo constitucional do Pará.

Recebei-o, pois, povo paráense, com a alegria e a gratidão que elle deve merecer de quantos, amando o Pará, querem-no grande e feliz, congregando-nos em torno do seu nome e das grandes aspirações da Revolução Brasileira, ali consubstanciadas no Partido Liberal."

THEATRO

No João Caetano

O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA DE THEATRO MUSICADO

A Companhia Brasileira de Theatro Musicado marca, para sabbado, 28, a sua grande estréa O publico carioca, ávido de bellos e divertidos espectaculos, vae ser satisfeito nos seus justos anhelos. Subirá á scena, naquella noite, no amplo e confortavel theatro da municipalidade, a revista-feérie "A Grande Estréa", de autoria de Alvaro Pinto e Mario Lago, que fizeram seu aprendizado com "Flores á Cunha", e apresentam agora trabalho novo.

"A Grande Estréa" é já um producto da lição do cinema. Tem enredo e nella se misturam scenas da vida de uma companhia theatral em difficuldades, scenas de bastidores, portanto, casos de amor, e quadros espectaculosos da revista que a companhia tem em ensaios. Ha, portanto, como aproveitar os artistas do elenco que em "A Grande Estréa", interpretarão papeis de comedia em que as situações comicas ou emocionantes se succedem e se desdobram na graça dos numeros e no esplendor dos quadros apotheoticos.

Para que o exito seja completo, trabalha-se no João Caetano intensamente. O elenco está sendo sensivelmente modificado, conservando-se os valores reaes e juntando outros, entre elles uma surpresa que vae dar que falar.

Sabbado proximo, portanto, será o dia de "A Grande Estréa".

S. B. A. T.

AS REUNIÕES SEMANAES — OS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE NO INTERIOR

Por ser feriado hoje, a sessão de directoria, Conselho Deliberativo e socios, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, fica, de ordem de seu presidente, transferida para segunda-feira, 23 do corrente, ás 17 horas em ponto.

— Acha-se nesta capital, actualmente, o sr. Luiz Solon de Sá Vasconcellos, antigo agente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes em Macahé, em cujo cargo tem demonstrado a sua competencia e actividade.

BASTIDORES

O SUCCESSO DE "SE EU FOSSE RICO" HOJE, NO CASINO

Repete-se hoje, no Casino, á tarde e á noite, a comedia franceza "Se eu fosse rico", traduzida pelos escriptores Renato Alvim e Cyro Marques.

Com situações irresistiveis e uma comicidade contagiosa, a que ninguem se pode furtar, "Se eu fosse rico" está francamente fazendo as delicias dos espectadores cariocas. Mettido na pelle de um homem simples, que parecia esquecido da fortuna e depois passa a ser dos mais bafejados pela deusa caprichosa, Procopio tira do seu papel todos os effeitos. Desde que apparece no salão-restaurante de um comboio de luxo, displicente na sua roupa remendada e suja de graxeiro, até se libertar das preoccupações de atirar ás man-cheias, para esbanjal-a, a sua fortuna, Procopio é de uma naturalidade notavel.

A "MATINE'E" DE HOJE DA "FLOR DA NOITE" E OS ESPECTACULOS DE DESPEDIDA, A' NOITE

"Flor da Noite", a linda e inspirada opereta de Oduvaldo Vianna, está de despedida no cartaz. Hoje, no popular theatro da rua D. Pedro I, haverá "matinée", uma nova opportunidade para que os que não assistiram ainda a opereta, admirarem o desempenho que lhe dão os artistas que compõem o conjunto artistico que o empresario Pinto dirige. Serão os ultimos espectaculos da "Flor da Noite", que vae deixar o cartaz.

"AMOR", A COMEDIA VICTORIOSA NO RIVAL-THEATRO

Hoje é dia que a "boite" do Rival esgota a sua lotação tres vezes, á tarde e á noite, nas duas sessões.

Mais uma vez Dulcina vivera aquella figura de mulher ciumenta que ninguem como a grande artista poderá viver fazendo jus aos applausos mais calorosos, bem como Odilon, Durães e Aristoteles Penna e os demais interpretes, que sempre agradam nos seus desempenhos impeccaveis.

A "Vesperal de Minas Geraes" ficará indelevel na saudade de quantos a assistirem. Amanhã, domingo, haverá a habitual "matinée" e as sessões nocturnas do costume.

AS REUNIÕES SEMANAES DA S. B. A. T.

Por ter sido feriado o dia de hontem, a sessão de directoria, Conselho Deliberativo e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes foi, de ordem do seu presidente, transferida para amanhã, segunda-feira, dia 23 do corrente.

AS REPRESENTAÇÕES DE "HONRA DE GARIMPO", HOJE NA "CASA DO CABOCLO"

"Honra de Garimpo", assim será representada hoje, em cinco sessões, as do "matinée" e as das 19,45, 21,15 e 22,30 horas, á noite.

Além das canções de que a nova peça de Duque, Miranda e Calazans, é dotada, e das piadas e anecdotas de Jararaca, Ratinho e Mattos, "Honra de Garimpo" tem o quadro que lhe da o nome e é uma perfeita scena regional do "hinterland" brasileiro, focalizando costumes das aldeias dos pequenos exploradores de ouro e diamantes, os "faiscadores".

Esse quadro é de uma urdidura interessante e de uma acção emocionante, prendendo fortemente o espectador que, ao final, applaude-o com prazer e enthusiasmo.

TRES SESSÕES, HOJE, NO CARLOS GOMES, COM "ALLÔ... ALLÔ... RIO?!"

A revista "Allô... Allô... Rio?!", que está levando ao Carlos Gomes, o elegante theatro da empresa Paschoal Segreto, verdadeiras multidões de espectadores, marcha para o seu meio centenario de representações.

Esse successo do original de Jercolis-Iglezias justifica-se plenamente, porque "Allô... Allô... Rio?!", segundo o dizer dos criticos theatraes, constitue o melhor espectaculo que, no genero, já foi apresentado á platéa carioca. A excellencia do espectaculo não reside apenas na belleza da revista, na sua originalidade, graça ou luxo, mas, tambem, na forma brilhante por que é esta desempenhada, confiados como estão os seus papeis a artistas de kilate, os melhores que no genero Jardel encontrou na nossa capital.

Os ultimos Samaniegos

O novo livro de Luiz de Góngora

Sr. Luiz de Gongora

Luiz de Góngora vem de dar á estampa, em aprimorada edição, uma saborosa novella: "Os Ultimos Samaniegos". O novo trabalho do joven belletrista que, nascido na Hespanha, já se radicou no nosso meio e se familiarisou com a nossa lingua, manejando-a com destreza e maestria, vem reaffirmar as suas qualidades de escriptor. E' uma excellente novella, com urdidura bem architectada, e onde resalta, em todos os episodios, uma estranha força poetica. Todas as suas paginas são cheias de belleza, lembrando, pelo seu feitio, os velhos baixões romanticos e floridos. Livro que nasceu espontaneamente, com um sopro de poesia.

"Os Ultimos Samaniegos" de Luiz de Góngora é um dos raros livros saidos ultimamente dos prelos brasileiros. Obra de ficção de grande mérito. O seu autor é um desenhista de paisagens aristocraticas, ao mesmo tempo que um dissecador de almas. Todas as suas scenas são como que banhadas por uma meia luz mystica. As cartas de um dos personagens, escriptas em terras estranhas, ao contacto com outras gentes e com outros ambientes, são verdadeiros poemas do exilio. Essa novella, pelo modo com que foi escripta, faz-nos lembrar os desenhos dos azulejos remotos, os arabescos das joias antigas, e a gente sente que vae caminhando para o passado.

E', emfim, um livro que merece andar em todas as estantes dos que apreciam a boa litteratura.

LIVROS NOVOS

"EM TORNO DA MEDICINA" — Dr. Olympio da Fonseca.

Mesmo preso ao leito por enfermidade que o afastou da actividade profissional, o dr. Olympio da Fonseca continua a trabalhar. Espirito incansavel, verdadeiramente dynamico, sua existencia tem sido toda ella consagrada ao amor da sciencia por bem da humanidade. Talento polyforme, escriptor e historiador de pura raça, o dr. Olympio da Fonseca, tem dado concurso precioso ás letras nacionaes. Secretario geral da Academia Nacional de Medicina, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, socio de varias instituições scientificas nacionaes e estrangeiras, o dr. Olympio da Fonseca, a todas ellas levou o concurso da sua brilhante collaboração. Agora vem elle de reunir em volume muitos trabalhos que por ahi estavam esparsos em revistas e jornaes diarios, fructos preciosos da sua memoria privilegiada. E' um livro que se lê com prazer e tem de ser cuidadosamente guardado na estante por quantos tenham de escrever sobre a historia da medicina no Brasil.

Dois livros novos na "Collecção Para-Todos" — Companhia Editora Nacional — 1934.

Jack London e Erle Cox são os dous ultimos autores da "Collecção Para-Todos". O primeiro é o creador desse famoso "O lobo do mar", romance passado a bordo da escuna "Ghost", que em viagem para os mares asiaticos, onde vae á caça das focas, é theatro de episodios e scenas que bem mostram a rudeza, a tempera de ferro, o coração e o amor daquelles homens que as largas massas oceanicas parecem tornar isentos de qualquer bondade humana.

Erle Cox, celebre novelista inglez, esse é o autor da novella "A esphera de ouro", que Agrippino Grieco traduziu. Trata-se de uma historia policial, em que a intelligencia e o arranjo do enredo, empolgando até o mais alto grão, preoccupando-nos o espirito, o destino e o fim daquelles pobres heróes que o autor creou e fez viver nas paginas empolgantes do seu romance.

Assim, como vêem a popular "Collecção Para-Todos" augmenta dia a dia os motivos da sua acceitação e constante successo.

"REDONDILHAS" — Belmiro Braga — Editor, Renato Americano.

Belmiro Braga é um bom poeta brasileiro que não cedeu ás influencias do modernismo, afferrando-se cada vez mais aos velhos canones poeticos. O seu nome é dos mais festejados e os seus versos são recebidos sempre com agrado. Não ha muito o vate das alterosas nos dava, em 2ª edição "Tarde Florida", agora vem com uma edição de "Redondilhas", que é o mesmo titulo escolhido, ha tempos atrás, pelo poeta Virgilio Brandão.

Nesse livro as producções melhores são, sem duvida, as em que o autor dá largas á sua veia lyrica.

As "Redondilhas" foram editadas pelo sr. Renato Americano, que deve estar de parabens pela excellente acolhida que o livro está tendo.

"O BRIGADEIRO JOSE' DA SILVA PAES E A FUNDAÇÃO DO RIO GRANDE" — General Borges Fortes.

E' uma excellente monographia, que vem aclarar muitos pontos sobre o periodo inicial do Rio Grande. O seu autor inseriu-a na Revista do Instituto Historico do Rio Grande do Sul e, agora, deu-lhe mais ampla divulgação, editando-a em separata. O seu autor vem de ha muito se dedicando á reconstituição do passado gaucho, sempre amparado em documentos authenticos, veridicos. Em seu trabalho sobre a fundação do Rio Grande é completo. Todos os aspectos foram abordados com probidade. E, para augmentar-lhe o valor, temos que salientar a forma escorreita em que se encontra vasado. E' um livro para o qual chamamos a attenção dos que se preoccupam com os fastos da nossa historia.

Excerptos

— General Waldomiro Lima.
— Cincinato Braga.

SÃO PAULO

Gal. Waldomiro Lima

(Trecho de uma entrevista concedida á imprensa pelo general Waldomiro Lima)

"No dia 15 de janeiro de 1933, na festa que me foi offerecida no Trianon, entre outras coisas disse que S. Paulo retrata a epopéa da vontade. S. Paulo é o milagre vivo e inexhausto e constante das victorias. S. Paulo, hontem o bandeirante, e hoje e sempre o bandeirante.

O impeto da fé contagia. Pantheon de trabalho, suas escolas, suas officinas, seus campos, suas cidades, suas fazendas, repetem com Herriot, ás gerações do Brasil e da America:

— "Ha dois deveres: comprehender e criar".

Hoje S. Paulo está entregue a uma facção politica. Ao que me consta o partido que ali tem o governo é um dos muitos nucleos, feitos á ultima hora.

Quando exerci o governo paulista, durante dez mezes, não demitti nem os funccionarios exilados. Excepto um promotor publico da capital por injuncções de momento.

Talvez seja por isto que olho com muita sympathia a suppressão do artigo 14 das "Disposições Transitorias" do ante-projecto constitucional".

OS ESTADOS SOB A DICTADURA

Por Cincinato Braga

Deputado por S. Paulo, em discurso proferido na Assembléa Constituinte.

"Rebaixados de posto quanto á capacidade de seus administradores, foram os Estados convertidos em aprendizados primarios de administração, não havendo nenhum dos aprendizes revelado aproveitamento em seu curso: — tanto assim que não ha nenhum governo estadual com seus fundamentaes problemas de administração resolvidos, nem sequer os problemas primarios do equilibrio orçamentario e da regularização das suas dividas passivas. Não falemos de sua reforma tributaria em desafogo da horrivel situação de depauperamento economico, em todos elles, realizações que se impunham á dictadura no mais alto gráo. Não quero falar da oppressão politica que os Estados têm supportado como se terra conquistada fossem. Nem quero demonstrar que elles foram transformados em olygarchias muito peores do que as antigas. E todas essas administrações, seja na União, seja nos Estados, têm operado na escuridão, quero dizer, sem a luz vivificadora dos debates da imprensa, cuja liberdade de apreciações a Dictadura supprimiu ha quasi quatro annos no Brasil inteiro. Supprimida de facto ficou tambem a fiscalização pelo Tribunal de Contas. O efficassissimo controle da critica parlamentar não pode ser exercido. A dictadura é assim um hymno alegre á licenciosidade administrativa... dos governantes!

MURALHAS DE CIMENTO E AÇO...

BRUXELLAS, 21 (U. P.) — Em fonte official foi obtida confirmação de que vão ser rapidamente completadas as fortificações contra possivel invasão, atravez das fronteiras de leste e do norte.

As defesas constam de dois alinhamentos, sendo que o primeiro borda a fronteira de leste, face á Allemanha, contornando a provincia de Luxemburgo belga; e a segunda se apoia na "linha natural do rio Mosa", tendo como ponto as famosas fortalezas de Liege e Namur, convenientemente restauradas, estendendo-se para o norte, direcção á Hollanda, pelos fortes Eben e Emael. Outro rio, o Scheldt, constituirá a linha de protecção, no caso de massas inimigas demasiado poderosas forçarem as duas primeiras barreiras.

Desmente-se que o plano das fortificações tenha sido previamente mostrado aos technicos do estado-maior francez.

Vae ficar assim completada a parte belga daquillo que em França se chama a "Muralha Maginot", do nome do antigo ministro da Guerra do gabinete de Paris, por ter sido em sua gestão decididas as formidaveis obras de cimento e aço, planejadas da fronteira da Suissa ao mar do Norte, com o proposito de conter possivel irrupção das divisões da Allemanha que seria a repetição do famoso plano Schlieffen, que no verão de 1914 movimentou os regimentos do kaiser através as planicies da Belgica e do norte da França, até os suburbios de Paris, detendo-se depois durante quasi cinco annos nas trincheiras das Flandres, de Artois, da Picardia, da Champagne e da Argonne.

AGGREDIDO A NAVALHA E A PÁO

Por ter sido victima de aggressão á navalha e a páo, foi soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, hontem, á noite, Manoel da Silva Brito, de nacionalidade portugueza, com 42 annos de idade, casado, empregado no commercio e morador no logar denominado Matto Alto, em Guarahyba.

A victima que soffreu ferimentos pelo corpo após os curativos retirou-se.

Os aggressores fugiram e a policia do 25º districto abriu inquerito.

Partido Socialista do Districto Federal

A POSSE DO SEU "COMITÉ" DE DIRECÇÃO

Um aspecto da posse do Comité de Direcção do Partido Socialista do Districto Federal

Realizou-se, hontem, a posse do comité de direcção do Partido Socialista do Districto Federal, o qual ficou constituido da seguinte fórma: Amaro Dias, Anacreonte Gomes, Arthur Lins Vasconcellos, Francisco Bittencourt, Francisco Frola, Isaac Izeckson, João Cabanas, José Gonçalves, Nestor Peixoto, Reis Perdigão, Roberto Sissone e Tancredo Alcantara, tendo os srs. Hercolino Cascardo e Pedro da Cunha, que não se empossaram, justificado o não comparecimento ao referido acto.

O primeiro orador da reunião foi o sr. João Cabanas. Falou, após, o sr. Reis Perdigão que, após uma explicação pessoal na qual reaffirmou o seu credo politico marxista traçou os directivas geraes do Partido cujo programma está em elaboração.

Usaram da palavra, ainda, os srs. Nelson Tabajara de Oliveira, dr. José de Albuquerque, Francisco Frola e, por fim, o sr. Anacreonte Gomes.

A reunião foi muito concorrida.

A Escola Superior de Agricultura de Piracicaba

A Escola de Agricultura de Piracicaba constitue um padrão de honra para a capacidade organizadora dos paulistas. E' o mais completo estabelecimento de ensino de agricultura que ha no Brasil. A ella deve o nosso paiz sua cultura de canna de assucar com os estudos, pesquizas, descobertas e adaptação da canna javaneza ao nosso "habitat", resistindo ao mosaico que devastou de norte a sul as plantações das cannas creoulas. A ella deve o Brasil a cultura do arroz em terras seccas. Innumeros outros beneficios lhe deve a economia nacional. Seus edificios são modelares. Seus laboratorios attendem a technica do dia em assumptos de pesquizas agricolas. Completos os seus campos experimentaes. Seu parque que se deve ao artista magnifico que é Arsene Puttemans e um dos mais bellos do Brasil e onde se vêem os mais lindos especimens de nossa flora. Não é pequena a contribuição da Escola de Piracicaba para a unidade nacional espelhando por todo territorio patrio suas lindas filhas que se tornaram esposas de agronomos vindos do norte, do centro e do sul e que ali se formaram.

Esta é a Escola de Piracicaba que a Sociedade Alberto Torres fará hoje, sabbado, ser conhecida do publico carioca em um film no cinema Imperio ás 10 horas da manhã. A entrada será gratuita.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O BOX NO ESTADIO BRASIL

Amadores:

1ª luta: João Gomes (66 ks.) x Nilo Moreira (66 ks.) — 4 rounds — Luvas de 6 onças — Juiz: Raymundo Leite.

Venceu: Nilo Moreira, aos pontos.

Profissionaes:

1ª luta: Lazzaro Gil (55,100) x Acosta (53,600) — 6 rounds — Luvas de 4 onças — Juiz: Vicente Marques.

Venceu: Acosta, aos pontos.

2ª luta: Manoel Pires (56,600) x Tupia (63,600) — 8 rounds — Luvas de 4 onças — Juiz: Assobrab.

Depois de oito rounds movimentados, em que Tupia apresentou melhor technica, foi-lhe dada a victoria. Decisão justa, que premiou uma victoria nitida, embora o adversario se apresentasse com esforço.

3ª luta: Ismael Haki x Antonio Sebastião — 8 rounds — Luvas de 6 onças — Juiz: Jayme Ferreira.

Venceu Antonio Sebastião por K. O. no 2º round.

Ismael allegou um golpe baixo que não existiu.

Antes da luta final houve uma exhibição do Myaki e um alumno.

4ª luta (Final) — Horacio Velha (67 kilos) x Waldemar Januario (67 kilos) — 10 rounds — Luvas de 4 onças — Juiz: Kid Silva.

Depois de 5 rounds, nos quaes Waldemar foi um adversario facil, Horacio Velha pol-o knock-out.

Waldemar soffreu diversos knock-downs e se apresentou em más condições, não nos sendo, portanto, possivel julgar as possibilidades de Horacio Velha, frente a um adversario de classe.

A CANDIDATURA DO SENHOR GETULIO VARGAS E OS MINEIROS

(Conclusão da 1ª Pagina.)

"Outro ponto que se impõe na reforma a ser intentada pelo novo governo, é o do reajustamento do funccionalismo. Não se diga que possam invocar direitos adquiridos, visto que não ha direitos adquiridos em prejuizo da Nação. Esses são, em linhas geraes, os pontos capitaes da reorganização nacional. Conto com o auxilio vosso para a realização de uma obra nova de RENOVAÇÃO da Republica."

— De quanto prometteu, nada realizou. As celebres syndicancias, cairam no ridiculo. O não aproveitamento em postos de confiança dos que não estiveram sinceramente com a revolução, realizou-se pelo avesso, ou por "inversão": qual o seu "leader" na Assembléa? Quaes os que redigiram o manifesto em que se "suggere" a sua propria candidatura? São cidadãos que estiveram sinceramente contra a revolução. O profissionalismo politico acabou? Ou augmentou? E do reajustamento do funccionalismo, o que resultou? Até hoje estão sem pão funccionarios que perderam os seus logares em consequencia dessa tirada oratoria, emquanto as repartições regorgitam de novos affilhados."

MINAS REPUDIA O SR. GETULIO VARGAS

Concluindo, declarou-nos mais o coronel Campos do Amaral:

— "O sr. Getulio Vargas, indeciso, fraco, concorreu para a scisão em Minas, ainda não foi capaz de nos restituir o que gastamos a serviço do paiz, tornou precaria a autoridade do saudoso presidente Olegario, do que resultaram para o povo mineiro prejuizos de toda a especie, devendo-lhe Minas o estado de ruina em que se acha. De suas indecisões e contemporizações veiu a lamentavel rebellião paulista, e elle é o maior responsavel por todo o sangue derramado naquelle heroico appello ás armas por um povo que descreu da palavra e da autoridade do seu governo... Minas repudia, pois, a candidatura do sr. Getulio Vargas, que não é candidato de nenhum partido politico mineiro, e que tem contra si a maioria dos authenticos revolucionarios mineiros. Eu não lhe darei o meu voto!"

O CHACO PREOCCUPA WASHINGTON

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Em fonte autorizada foi obtida a informação de que nos circulos diplomaticos desta capital, está sendo discutida a possibilidade da convocação de uma conferencia americana, com o objectivo de procurar solução pacifica para a sangrenta disputa do Chaco, no caso da Liga das Nações reconhecer que fracassaram seus esforços de pacificação naquelle litigio.

Hoje o ministro boliviano Finot, teve uma conferencia com o sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles, depois da qual soube a "United Press", de pessoa autorizada, que na reunião havia sido mencionada a possibilidade daquella conferencia.

Embora as autoridades do Departamento do Estado, affirmem insistentemente que está por formular o plano da convocação da conferencia em apreço, não sendo possivel que se crystalize antes que seja feito á Liga das Nações o relatorio da commissão que a entidade enviou ao Chaco — foi a "United Press" informada de que no caso da referida commissão confessar o fracasso de seus esforços, a solução ficará no certamen inter-americano cujos prodromos já são entrevistos.

Os circulos diplomaticos desta capital, dão a entender que a idéa da conferencia vem se robustecendo desde algum tempo, partida dos paizes sul-americanos vizinhos dos litigantes, porém não foi possivel verificar se o Brasil, a Argentina, o Chile, o Uruguay, o Perú e os Estados Unidos se empenhavam em que as "demarches" para tanto proseguissem em silencio, na phase actual.

EM VISITA AO "ATELIER" DE UM GRANDE ARTISTA

Conclusão da 3ª pagina

Pelotas, graças aos esforços empregados para esse fim pelo dr. Getulio Vargas.

— Já foi inaugurado?

— Qual!... Ainda não. O pedestal está em Pelotas, nas officinas do canteiro. O busto e demais ornamentos estão em São Paulo, em repousada espera! A' frente dessa homenagem ao presidente Getulio Vargas encontra-se o antigo prefeito de Pelotas, que, em 1928, me procurou em Porto Alegre, para me dar a incumbencia de fazer tal monumento, que por signal era preciso ser feito logo... porque os admiradores de s. ex. tinham muita pressa.

O enthusiasmo acabou-se-lhes rapidamente... E eu fiquei com os trabalhos até agora sem seguimento! E o mais curioso é que o sr. Py Crespo que a principio tinha tanta pressa, esmoreceu, e, até agora, nada!...

BUSTOS... SEM DONO

Havia ainda, no atelier, innumeros trabalhos do artista. E elle, pacientemente, foi explicando ao nosso companheiro:

— Vê o sr. ali o busto de Carlos Barbosa, a mim encommendado pelo presidente do Estado sulino em 1928, e actual chefe do Governo Provisorio. Vae para o Palacio do Governo. Estou aguardando uma decisão do actual interventor federal no Estado, general Flores da Cunha.

Esse, é o busto do chefe do Governo Provisorio. Ha dois annos, mais ou menos, um grupo de amigos do dr. Getulio Vargas interessou-se para que esse bronze fosse offerecido á terra natal de s. ex. Tudo começou com enthusiasmo, mas, á certa altura, parou, sem que até hoje eu saiba porque!...

Isso ahi, são os estudos de um pequeno monumento a Washington Luis, para o porto de Torres...

— E este busto?

— E' o busto do presidente deposto pela Revolução de 30. E' um marmore destinado a um edificio publico, onde espero que, a seu tempo, seja collocado.

Esse outro, é o busto de Julio Prestes. Destinava-se a Itapetininga. A Revolução tambem me fez ficar com elle no atelier.

Estão ahi os estudos de um pequeno monumento a Godofredo Vianna, para São Luiz do Maranhão. Esse outro é o busto do grande pedagogo Fernando Azevedo. Esse ahi é o gesso de um busto de Borges de Medeiros que está, em bronze, no Palacio da Prefeitura de Porto Alegre...

MAIS DE DUZENTOS CONTOS DE OBRAS PARADAS

E concluiu o artista:

— Estão ahi, tambem, os estudos da estatua de Bidu Sayão para o Theatro Municipal de São Paulo, e que ficou sem effeito com a morte de Carlos de Campos.

Muitos desses trabalhos, dos que me ficaram no "atelier" por effeito da Revolução de 1930, representam uma paralyzação de contractos num valor de duzentos e vinte e nove contos de réis! E acrescentou:

— E é assim a vida do artista...

E, depois, com vivacidade:

— Ah, sim. Isso ahi é a documentação de uma herma a Octavio Rocha, para Porto Alegre... Ainda espero uma solução digna por parte do intendente de então e que é o mesmo prefeito de hoje, o sr. major Alberto Bins.

Acha pequeno o meu sacrificio?

Pinto do Couto levou o nosso companheiro ao elevador. E deixou no ar a interrogação, amarga e verdadeira.

Um artista sacrificado pela amizade dos figurões que vão passando...

A EXPANSÃO DA CULTURA BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª Pagina.)

resolver. O curso comprehende uma série de aulas organizadas para serem dadas em dois annos. No primeiro, são professadas as cadeiras de Historia Administrativa do Brasil, Archeologia Brasileira, Historia da Arte Brasileira e Numismatica; no segundo anno: Technica de Museus; Epigraphia e Chronologia. Historia Administrativa do Brasil: Numismatica. São poucos os professores mas avultada é a somma de serviços que elles prestam á nossa cultura em geral.

Ao dr. Gustavo Barroso devemos a organização magnifica por elle dada á cadeira complexa que lhe coube leccionar: Technica de Museus, materia inteiramente nova no Brasil. Senhor de uma larga cultura, o illustre escriptor não teve difficuldades em redigir seu admiravel programma agora em completa evidencia, deante da publicação do livro "Musées", primeiro da collectanea "Les Cahiers de la République des Léttres des Sciences et des Arts de Paris", onde as maiores autoridades na materia demonstram que o ponto de vista escolhido aqui é o melhor. Ainda o dr. Gustavo Barroso tem a responsabilidade da cadeira de Epigraphia e Chronologia, campo vasto para a demonstração da sua larga capacidade mental.

A cadeira de Historia da Arte Brasileira coube a um estudioso, quão esforçado e brilhante cultor dessa disciplina. Verificando que disperso estava o material existente, o dr. Menezes de Oliva, que é o professor da cadeira, organizou seu programma dentro de uma larga exposição e critica das realidades que a arte tem produzido no Brasil.

Com a Numismatica, o Curso de Museus teve tambem desde cedo todas as facilidades. E' que recaiu o ensino desta disciplina no dr. Edgard de Araujo Romero, incontestavelmente a maior autoridade em numismatica existente, actualmente, no Brasil. O doutor Edgard Romero, nome respeitado no paiz, tem pela sua cadeira o zelo dos humanistas que opulentaram o saber nos conventos da Idade Média.

Ainda outro professor a quem o Curso de Museus fica a dever é o doutor Pedro Calmon. O dr. Pedro Calmon, moço intelligente e estudioso, é autor de uma historia do Brasil. Ensina com dedicação e manda a justiça reconhecer que uteis são os serviços por elle prestados á bôa ordem da secretaria do Museu. Ali todo o expediente anda em dia. Do Curso de Archeologia Brasileira, a mim confiado, deixo a outros o trabalho de censura. Disciplina que pela primeira vez apparece numa organização official de ensino, assim articula o seu programma para o anno lectivo de 1934: 1º ponto, Archeologia. Conceito. Definição. Sua comprehensão do ponto de vista brasileiro; 2º — Factores archeologicos. O homem da pre-historia. Seu provavel apparecimento no planalto central do Brasil; 3º — As hordas primitivas — Debates sobre o cyclo da sua irradiação e expansão — De Geoffroy de Thoron a Rivet; 4º — As inscripções rupestres. Sua interpretação. Das affirmações de Stradelli ás negações de Koch-Grunberg; 5º — As regiões archeologicas do Brasil. Como comprehendel-as e discriminal-as na extensa área do paiz; 6º — Os sambaquis. Zona sambaqueana do sul. Os sambaquis da bacia Amazonica. Estações lithicas; 7º — Os "mound-builders" e sua provavel edificação no Brasil; 8º — O Pacoval. Santa Izabel e Camutins; 9º — As Estelarias ou palaphitas. Estudos e observações procedidos nas varzeas do Mearim, do Cajary e do Parahyba do Sul; 10º — As cavernas e os hypogeus. Contribuição dos naturalistas. Krone. Theodoro Sampaio. Lund.; 11º — A Lagôa Santa e o Cunany. Duas épocas distantes marcando o inicio e o fim de um mesmo povo; 12º — Depositos archeologicos. A natureza e o aspecto dos objetos que elles guardam no Brasil; 13º — A louça grosseira e os objectos de pedra. Materiaes descobertos no sul.

14º — A ceramica de Marajó. Seu confronto com a de Móxos e a da America Central; 15º — O autochtonismo e as migrações. Raças pré-cabralinas; 16º — Classificação ethnographica. D. Orbrigny. Martius. Karl von den Steinen. Ehrendeich; 17º — Ethnographia brasilica. As migrações historicas; 18º — Civilização material dos Tupys-Guaranys. Seu poder de irradiação. Do littoral á bacia amazonica; 19º — Tribus coexistentes com os povos tupys. Aspectos incipientes da sua civilização; 20º — A vida physica e moral do amerindio. Seus usos e costumes; 21º — O indigena brasileiro. Sua vida na guerra e na paz. A medicina nativa; 22º — Sobrevivencia dos costumes do amerindio na organização social brasileira; 23º — Os utensilios da terra e do mar. A casa e o mobiliario. A canôa e a jangada; 24º — A organização rural brasileira. O engenho. A fazenda. A igreja; 25º — O elemento afro na nossa organização social. Sua missão com os indigenas; 26º — Crendices religiosas afro-amerindias integradas no viver brasileiro. Sua influencia nos seculos XVII e XVIII; 27º — Genese racial do Brasil. Resenha da contribuição material deixada pelo indio, pelo portuguez e pelo africano, na formação social do paiz.

Não é possivel concluir essa palestra sem uma referencia ao doutor Rodolpho Garcia, que durante o tempo em que dirigiu o museu teve opportunidade de reger a cadeira e organizar o programma de Historia Administrativa do Brasil, dando a esta sciencia um desenvolvimento profundo compativel com a sua larga especialização. Como sabe, o dr. Rodolpho Garcia é o substituto nato de Capistrano de Abreu, no conhecimento certo da Historia do Brasil, sendo a mais um animador enthusiasta, com a preoccupação visivel de auxiliar a quem se interesse por esses problemas culturaes.

Emendas apresentadas á Assembléa Constituinte

A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Pelos deputados Antonio Covello, Mauricio Cardoso e Sampaio Corrêa foi apresentada á Assembléa Constituinte a seguinte emenda:

EMENDA N.º

Ao art. 74, parags. 2, 4, 5, 6. Restabeleça-se o disposto no artigo 42 e 42 — Paragrapho Unico do Ante-projecto

JUSTIFICAÇÃO

Estabelecem o artigo 74 e 74, § 1 do projecto o processo para o julgamento do Presidente da Republica, nos casos de responsabilidade. Estariamos de accordo com os preceitos citados si os §§ 2 e 3 não houvessem introduzido no mecanismo processual uma modificação que lhes tira toda a efficiencia: — a criação de uma Junta Especial de Investigação cuja funcção é de, preliminarmente antes de o tribunal competente tomar conhecimento da denuncia para "APRECIAR A PLAUSIBILIDADE DA IMPUTAÇÃO", podendo a seu criterio proceder ás investigações sobre os factos arguidos.

Nestas condições, antes do pronunciamento da Camara dos Representantes, passará a denuncia pelo crivo desse singular orgão de verificação. A este cabe decidir, desde logo, da plausibilidade da imputação e só, em seguida, terá a denuncia o andamento traçado pela Constituição.

Entretanto, nada mais absurdo, nem mais inutil do que esse apparelho que não é propriamente tribunal, porque não dispõe da faculdade de julgar; nem é commissão de inquerito porque, contra todas as regras de processo, toma conhecimento da denuncia, entra no merito da imputação e decide da sua plausibilidade. Cria-se, assim, uma alçada especialissima, sem competencia clara e certa, a qual se attribue a faculdade primordial de apreciar, em primeiro logar, a accusação formulada contra o Presidente da Republica, o que deveria ser uma attribuição exclusiva do Poder Legislativo.

Ora, antes de mais nada, que significa PLAUSIBILIDADE DE UMA ACCUSAÇÃO no terreno do processo criminal? E' plausivel, dizem os lexicos, o que merece applauso, ou approvação. Logo, uma denuncia plausivel não é uma denuncia procedente nem tampouco uma denuncia destituida de fundamento. Encerra, pelo menos, um fundo de verdade, e digna de louvor, o que importa em approvação prévia do procedimento legal a que ella se destina.

Mas, a denuncia, ou queixa, tem um sentido rigorosamente juridico e consiste no acto de se levar ao conhecimento da autoridade competente a noticia circumstanciada de um facto delictuoso para o fim de se apurar a responsabilidade do culpado e ser decretada a sua condemnação.

Recebida a denuncia ou queixa e promovida a instrucção judiciaria, durante a qual são apurados e colligidos os elementos de prova, tem logar o pronunciamento do juiz considerando procedente ou não a accusação intentada contra o imputado. Só, depois de confirmada esta decisão, tem logar o seu julgamento.

No caso do processo contra o Presidente da Republica, por crime de responsabilidade, a attribuição de se manifestar sobre a denuncia para conhecer da procedencia ou improcedencia da accusação e decretar a admissibilidade ou inadmissibilidade do julgamento, e suspender, no caso affirmativo, o chefe do governo do exercicio das suas funcções, pertence ao Poder Legislativo, por uma das suas camaras componentes, como orgão da soberania nacional. Cabe-lhe, assim, por essa razão de ordem constitucional e politica, o exame da denuncia e dos elementos que a instruem para o fim da decretação do "impeachment". Trata-se do exercicio de um poder emanado da propria soberania, á qual permanece sempre sujeito o chefe do executivo pelos actos que importam em crime de responsabilidade e que se prendem ao exercicio das suas funcções. Não é um poder delegavel, nem susceptivel de ser exercitado cumulativamente por outro orgão, cuja existencia não deflue daquella fonte essencialmente politica.

Compete, pois, exclusivamente, á Camara dos Representantes o direito de conhecer e apreciar o fundamento da accusação levantada contra o Presidente da Republica e decidir da applicação do "impeachment".

* *
*

Vejamos, entretanto, quaes são as attribuições conferidas pelo projecto á Junta Especial de Investigação. Segundo o § 3, do artigo 74, compete-lhe:

a) receber a denuncia; b) proceder, a seu criterio, á investigação sobre os factos arguidos; c) ouvir o denunciado; d) apreciar summariamente a "plausibilidade" da imputação; e) apresentar á Camara dos Representantes um relatorio com os documentos respectivos.

Admittamos, em primeiro logar, para argumentar, que a Junta considere "plausivel", isto é, louvavel, admissivel, digna de applauso ou approvação a imputação feita ao chefe de Estado. O reconhecimento expresso dessa plausibilidade não resolveria a situação do accusado, a despeito do tempo gasto e das diligencias promovidas durante as quaes a sua individualidade permaneceria sob o fogo das suspeitas, com sacrificio da autoridade politica e moral que lhe é peculiar.

Remettida a denuncia instruida do relatorio e documentos á Camara dos Representantes, só então teria começo o processo pela ampla apreciação e completo debate dos seus elementos de prova, o que determinaria uma verdadeira revisão do julgamento summario proferido pela Junta Especial de Investigação sobre a mencionada plausibilidade. Todos os trabalhos anteriores e preparatorios resultariam inuteis. A agitação publica e a acção perturbadora das paixões politicas inflammadas pelos partidarios e adversarios do presidente accusado teriam, entretanto, realizado a sua obra nefasta de subversão da ordem geral. No decurso desse inquietante periodo de investigações preliminares a pessoa do chefe do Governo, lançada ao terreno das discussões asperas e das luttas politicas, seria uma presa certa das facções enfurecidas. A estabilidade e o prestigio do governo estariam igualmente expostos a violencia da tormenta desencadeada sobre o paiz. Aquella simples plausibilidade da imputação passaria a ser, na opinião dos partidos adversos, uma evidencia de culpabilidade, e, mesmo para os que não participassem dos excessos e das immoderações de fundo politico, não deixaria de ser interpretada como uma grave presumpção difficilmente contestavel contra a innocencia do denunciado.

Confirmado pela Camara dos Representantes o pronunciamento da Junta Especial de Investigação, com a decretação do "impeachment", ainda os males não avultariam. Reconhecida, porém, improcedente a denuncia e negado o "impeachment", poderia ainda o accusado continuar a frente do governo? Limpar-se-ia a sua dignidade, como chefe de Estado, da suspeita estabelecida officialmente pela Junta Especial de Investigação com o reconhecimento da plausibilidade da imputação? Não o cremos. Basta considerar-se a respeitabilidade dos membros constitutivos dessa Junta — Presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, Presidente do Tribunal de Contas, Presidente do Tribunal de Circuito — para se verificar que difficilmente a opinião publica acceitaria, depois de conhecidos os votos desses eminentes magistrados, uma nova decisão em contrario a que houvessem elles lavrado.

Assim, o conflicto das decisões intensificaria a agitação publica e estabeleceria um choque entre as duas entidades julgadoras, nada proveitoso para o prestigio de ambas.

Admittamos, agora, a hypothese contraria, isto é, a de que a Junta Especial deixe de reconhecer a plausibilidade da imputação. Estaria, só por isso, encerrado o processo? Não nol-o diz o projecto. Remetteria a Junta Especial mesmo assim, os elementos colhidos — denuncia, provas, relatorio — á Camara dos Representantes? Ficamos sem sabel-o, á vista dos dispositivos do projecto.

Não constituindo a Junta um orgão de autoridade politica ou judiciaria e decorrendo o seu pronunciamento de uma simples apreciação summaria da denuncia; occorrendo, mais, que o objecto da sua apreciação é tão somente a "plausibilidade" da accusação qual o valor juridico ou politico da decisão que deixou de reconhecer tal plausibilidade? Estaria o Poder Legislativo inhibido de reabrir a questão? Representaria essa decisão ambigua, proveniente de um exame superficial ou summarissimo dos factos, uma solida efficaz protecção para o Chefe do Governo contra os novos ataques que lhe viessem a ser desferidos?

Como vemos, pelas simples e rapidas considerações expostas, os dispositivos cuja suppressão se impõe, longe de simplificarem o manejo do importante instrumento de defesa dos interesses e das garantias publicas contra os actos do Chefe do Poder Executivo, que importam pela violação dos seus compromissos em crimes de responsabilidade, vêm difficultal-o ainda mais, reduzindo a pura illusão uma das mais altas manifestações da soberania nacional e das mais necessarias prerogativas do povo, no regime republicano presidencial.

Instituido como apparelho amortecedor de cheques, a Junta Especial de Investigação não realiza a sua finalidade. Bem ao contrario. Sua indeterminação como orgão politico ou judiciario, situado numa zona neutra, que lhe não permitte um seguro raio de acção; sem jurisdicção certa, nem competencia claramente definida, sua criação é o producto inaproveitavel de um grande esforço imaginativo para se interpor entre os abusos e crimes do Chefe do Governo, resguardado pelo prestigio de sua alta investidura, e o pronunciamento soberano da nação, na legitimidade da defesa de suas liberdades e garantias fundamentaes, um emboraçoso systema de barreiras, que destroe a esperança, já de si pouco consistente, de se obter pelos meios constitucionaes a decretação da responsabilidade de quem trahiu a confiança do povo pela postergação dos seus deveres politicos, evitando-se o recurso supremo da revolução.

Sala das Sessões, 31|3|934. — (as) **Antonio Covello — Mauricio Cardoso — Sampaio Corrêa.**

VIVA VILLA é um film monumental sobre o Mexico dos caudilhos, em que Wallace Beery faz o papel de um bandido, que chega a tomar a capital do Mexico e impor-se como dictador, encontrando então a morte. O trabalho de Wallace Beery é estupendo e o film foi classificado como o segundo apresentado em abril.

CHARLEY CHASE — o das comedias da M. G. M., não desmentiu ainda os rumores que correm a respeito do seu proximo divorcio.

RUY BARBOSA E O SENHOR CUNHA VASCONCELLOS

(Conclusão da 1ª Pagina.)

citando uma casa historica, em ruinas da sua terra, e disse que sentiu a emoção que despertam "as cathedraes enoitecidas pelo tempo". Isto tambem não é delle. E' de outro discurso de Ruy, quando diz: "**Sente-se aqui a impressão das cathedraes enoitecidas pelos seculos.**"

Leiamos mais outro trecho do discurso do sr. Cunha Vasconcellos. E' este: Para mais amar a patria, é preciso sentil-a á distancia. A planta que invicta ventos desarraigaram e ventanejam soffre a mudança desabrida do ambiente, das orvalhadas da noite. Não basta o aconchego carinhoso da familia, as doçuras de corações amigos, falta-lhe o terrão querido que deixou nas raizes do arbusto com os restos do humus nativo o fluido da nostalgia." Agora vejamos este trecho de um discurso de Ruy: "**Para sentir a patria, senhores, é preciso amal-a na privação e no desterro. O conchego ineffavel dos prazeres da familia está longe de suppril-a. Não basta á planta humana, que impios sopros desarraigaram e ventaneiam, sentir-se dia a dia acarinhada pelas mesmas mãos que a semearam. Falta-lhe o ambiente, a orvalhada, o terrão querido, que deixou nas raizes do arbusto desabridamente desplantado, com os restos do humus nativo.**" Como se vê não falta ahi nenhum dos processos do plagiario.

Reparem como o sr. Vasconcellos fala bonito: "Ulysses, semi-morto, e estendido no solo fertil que lhe voltou o alento, debruçado sobre os vimes da margem do rio, beijou a terra, nutriz de todos os homens. Dessa commoção inenarravel, desta conciliação do homem com a existencia, com a terra, acho-me infelizmente privado." Mas tudo isto é Ruy, neste logar: "**Ulysses dobrou os joelhos... Jazia estendido, semi-morto, no chão. Mas, quando lhe volveu o alento, e lhe tornaram a despertar os sentidos, debruçando-se entre os vimes da margem, beijou a terra nutriz de todos os homens.**"

Confrontemos ainda, oh leitores, Ruy Barbosa e o sr. Cunha Vasconcellos. E' este ultimo, ainda no seu discurso: "Recife, que exubera de seiva moral como as grandes creações da historia: Recife, como Bolonha, a filha illustre de Theodosio, adoptada por Carlos Magno patria immortal de sabios, artistas, papas, se revê com orgulho nos seus estabelecimentos de ensino, no crystal das suas tradições de honra como nas mais rutilantes joias; como Bolonha cunhava as suas medalhas com o cunho de mestra da Europa: Bolonha docet. Recife tambem podia cunhar as suas como mãe espiritual de um povo altivo, em quem a imaginação popular sonhou a medalha do leão." Agora Ruy Barbosa, num dos seus artigos: "**Mas o verdor de teus annos exubera de seiva moral, como as grandes creações da historia.**" "Bolonha, filha illustre de Theodosio adoptada por Carlos Magno, patria immortal de sabios, artistas e papas, revendo-se na sua Universidade, como na mais rutilante das joias cunhara suas medalhas com o cunho de mestra da Europa. **Bononia docet.** Mas intellectual de tantas gerações, ... não foi sem causa que a poesia sonhou em ti a medalha do leão."

Affirma o sr. Vasconcellos no seu discurso: "... não recuaremos, porque não conhecemos o caminho por onde se recua sem dignidade." E Ruy: "**Havemos de ser consequentes, como quem não conhece o caminho por onde se recua sem honras.**"

Serviu-se o sr. Cunha Vasconcellos, nestas suas adaptações, do discurso de Ruy no Theatro Lyrico, em 1909, no famoso trecho sobre o Caranguejo; do discurso de [illegible] de fevereiro de 1892, na Bahia; da conferencia de 27 de maio de 1897 ainda na Bahia; do artigo — **Hymno a Pernambuco**, no "Jornal do Brasil" de 2 de julho de [illegible], transcripto na **Collectanea Literaria**, de Baptista Pereira.

Ante-hontem, se distribuiu na Camara um opusculo com [illegible] discursos do sr. Cunha Vasconcellos. Ainda não lemos estes discursos, pelos quaes apenas passamos as vistas. Pois bem. Só assim, de relance, logo descobrimos mais uma apropriação do sr. Vasconcellos. Diz elle, á pag. [illegible]: "A republica precisa ser conservadora... conservadora ao mesmo tempo contra o radicalismo, o esquerdismo, o despotismo; contra as utopias.... contra as usurpações administrativas, contra as selvagerias das facções...., contra a direcção inconstitucional dos governos... Para isto faz-se necessaria uma liga entre os fortes... A federação politica ha-de assentar nessa federação moral, que lhe servirá de base." Agora Ruy falando aos bahianos: "**A republica precisa ser conservadora, mas conservadora, a um tempo, contra o radicalismo e contra o despotismo, contra as utopias revolucionarias e contra as usurpações administrativas, contra a selvageria anarchica e contra a educação inconstitucional dos governos. Para isso é indispensavel a liga entre os fortes...** A federação politica ha de assentar nessa federação moral."

Uma coisa, porém, ha no discurso do sr. Cunha Vasconcellos que é sua, exclusivamente sua. Ei esta phrase — "... as palavras do Abreu, que começam a viver desde que saem da bocca."

Isto, sim, que é da bocca...

A PALAVRA "GUERRA" no titulo de um film é o melhor espantalho de bilheteria. (Verificado nos Estados Unidos). Em compensação "morte" faz successo e attrae pelo mysterio e a emoção que suggere. Por isso, a Paramount trocou o titulo de "Strange Holiday" para "Death takes a Holiday" — "A morte pede férias".

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2. SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 22 de Abril de 1934

O crime de um perverso

Apresentou-se, hontem, á policia, Nicoláo Marzullo, autor da barbara tragedia da pensão da rua do Lavradio

O depoimento que prestou ás autoridades do 12º districto

Nicoláo Marzullo, os leitores se recordam bem, foi o autor da tragedia brutal, desenrolada na manhã do dia 18 do corrente, na pensão da rua do Lavradio numero 111.

Depois de explorar a esposa d. Maria Marzullo, durante dez annos, aquelle individuo, depois de alvejal-a e feril-a gravemente a tiros, matou, a bala, o empregado da casa, José Francisco Dias.

Em estado grave, a sobrevivente do attentado, foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

Commettido o crime, Nicoláo desceu tranquillamente ás escadas da referida casa, ganhou á rua e desappareceu, como que por encanto, até que, hontem acossado talvez pelo remorso, apresentou-se elle na delegacia da avenida Mem de Sá, a cujas autoridades confessou o delicto, assim o historiando:

— Vim para o Brasil, pois sou nascido na Italia, ha 41 annos, contando, actualmente 60 annos de idade. Foi muito infeliz minha vida conjugal e afinal, desesperado e desilludido, tentei pôr um termo a esse lastimavel estado de coisas. Minha intenção era liquidar o homem que ha longos annos vem provocando a desharmonia do meu lar. Não tive, porém, a calma necessaria, para executar meus planos.

Num momento de allucinação, naquella manhã fatidica, transtornei-os todos.

Passa, depois, Nicoláo Marzullo a detalhar o crime, procurando justifical-o do seguinte modo:

— "As relações de minha mulher com esse individuo datam de 1923. Nesse tempo eu era motorneiro da Light.

Uma das victimas

Maria Marzullo

O criminoso

Nicoláo Marzullo

Deante do pessimo procedimento de minha mulher, cada vez mais indifferente para com os seus, resolvi abandonar meu emprego e tomar conta da nossa pensão. Sentia-me melhor e, pensando, queria evitar qualquer desgraça e o escandalo, envolvendo meu nome. Ultimamente, procurando garantir o futuro de minha filha, fiz o inventario de meu sogro, adquirindo tambem a parte que cabia ao meu cunhado na casa da rua Miguel de Paiva n. 91. Pretendia reconstruir o predio e para isso entrei em entendimento com minha mulher para que esta tambem contribuisse com a parte que lhe cabia. Tudo combinado chegou-se a tratar do negocio com um constructor.

Foram concluidas as plantas que aliás já receberam o visto da Prefeitura, dependendo apenas do pagamento das taxas respectivas para o inicio das obras. Eu já tinha gasto todo o dinheiro que possuia com o inventario do meu sogro e compra da parte que mesmo cabia ao meu cunhado, e com os processos indispensaveis á respectiva legalização. Sem meios no momento para liquidar essa divida com a Prefeitura, recorri mais uma vez a minha esposa explicando-lhe que a conclusão dos meus planos dependia unicamente della, porque só então eu sózinho concorrera com todas as despesas. D. Maria promettendo dar uma resposta foi consultar o seu amante e este, naturalmente, aconselhou-a a não envolver-se no negocio por consideral-o prejudicial aos interesses de ambos.

Humilhado e prejudicado desta fórma, eu voltei a procurar minha mulher trabalhando por convencel-a ainda do erro em que persistia. De nada me interessava o seu procedimento como esposa mas tudo faria para que nossos interesses não ficassem prejudicados com a intervenção indebita de um estranho. Houve ahi troca de palavras entre nós, tendo Maria zombado de mim, dizendo-me com escarneo que não queria saber mais de mim nem tampouco dos meus negocios. Desesperado com os insultos, foi que saquei de uma pistola e atirei.

Fugi em seguida com a arma na mão e, á rua dos Arcos, atirei-a dentro de uma carroça da Limpeza Publica que fazia alli a colleta do lixo.

Perambulei depois pela cidade e só soube do resultado do meu acto ao passar pelo "placard" de um jornal que annunciava a morte do empregado José e o ferimento de minha esposa. Isso deixou-me profundamente acabrunhado.

Refugiei-me, então, na casa de um amigo. Mais tarde, a conselho do meu advogado, apresentei-me á policia.

Na edição de terça-feira proxima passada, publicou o DIARIO DE NOTICIAS uma reportagem sobre o caso das moedas de 1$000, emissão de 1929, que se dizia conterem certa porção de ouro, em virtude de erro ou engano de fusão na Casa da Moeda. Falando aos administradores desse estabelecimento, o DIARIO DE NOTICIAS esclarece o assumpto, restabelecendo a verdade em torno do mesmo.

Agora, porém, apparece um leitor nosso que se propõe comprar as referidas moedas de 1929, de 1$000, por 2$000, com o agio, como se vê, de 100%. E' negocio altamente interessante para os possuidores de "douradinhos".

As pessoas que desejarem vender ao leitor do DIARIO DE NOTICIAS as moedas de 1929, poderão apresental-as á gerencia desta folha, andar terreo, rua Buenos Aires n. 154.

CAIU DE UM TREM EM S. DIOGO

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Quando viajava, como "pingente", hontem, á noite, em um trem da Central, ao passar pela cancella de S. Diogo caiu do comboio, soffrendo fractura da perna direita, Seraphim Gomes Ferreira, de 33 annos de idade, solteiro, residente á rua Vaz Lobo n. 2.

A victima após os curativos no Posto Central de Assistencia foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Quiz assassinar o companheiro, mas errou o alvo

Hontem, ás 14.40 hs., á rua dr. Mario Vianna, n. 303, casa 1, em Nictheroy, o operario da Escola do Trabalho, Virgilio Fernandes de côr parda, com 26 annos, residente na rua e numero acima, por questões de ciumes, de uma mulher, tentou assassinar a tiros de pistola, o seu companheiro de quarto e de trabalho, Oscar Alfredo Guimarães.

Virgilio, após forte discussão com o seu companheiro, puxou de uma pistola, procurando alvejar o seu inimigo.

Felizmente, Virgilio errou o alvo, tendo o seu contendor saido illeso.

A policia compareceu ao local e effectuou a prisão do pessimo atirador, o qual foi apresentado ao commissario Raul, de serviço á delegacia da capital, o qual lavrou o respectivo processo.

Guimarães, a victima depois do susto, prestou declarações á policia, retirando-se em seguida para sua residencia.

ADVERTIDO PELO PATRÃO TENTOU MATAL-O A FACA

O crime, de hontem, no botequim da rua Carlos de Carvalho

A victima

Antonio Duarte

A rua Carlos de Carvalho, na tarde de hontem, esteve em medonho reboliço.

No botequim que funcciona no n. 53, de propriedade do negociante Antonio Duarte, desenrolou-se violenta scena de sangue de que resultou ficar aquelle negociante gravemente ferido a faca. O aggressor foi seu empregado Francisco Pimentel Bentes.

Motivou a scena uma divergencia surgida entre o negociante e seu empregado. Este, após ter sido chamado á ordem pelo negociante, sacou de uma faca e vibrou-lhe varios golpes, attingindo-o na coxa, thorax e pescoço.

Praticado o crime, o accusado tentou fugir, sendo preso por outros empregados do estabelecimento.

Pouco depois chegou ao local a policia do 12.º districto, que conduziu para a delegacia o criminoso, onde foi autuado em flagrante.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, onde recebeu os curativos de que carecia, sendo, a seguir, internada em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDO A FACA EM S. CHRISTOVÃO

O VENDEDOR AMBULANTE DE FRUTAS FALLECEU NO H. P. S.

Conforme noticiamos, foi victima de uma aggressão, á faca, na noite de 13 do corrente, á porta do açougue da rua Bella de São João n.º 35, o vendedor ambulante de frutas Alfredo de Souza, de 32 annos de idade, portuguez e residente á rua da Alegria n.º 187.

O aggressor foi o soldado do Exercito José de tal. Este foi preso por um sargento do 1º R. C. D. e posto em liberdade, em seguida, o que foi prejudicado o flagrante.

A victima em estado grave foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

Não podendo resistir á natureza do ferimento recebido Alfredo de Souza veiu a fallecer hontem, pela manhã naquelle estabelecimento hospitalar sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 10º districto que tomou conhecimento do facto não logrou ainda descobrir o paradeiro do criminoso.

Deus lhe pague!...

CONTINÚA A PRODUZIR EXCELLENTES RESULTADOS A FISCALIZAÇÃO DA POLICIA CONTRA A FALSA MENDICANCIA

Preso como pedinte um conhecido desordeiro e vadio

A creação do Ministerio dos Pobres deveria ter sido o primeiro acto da Revolução!

Um punhado de desgraçados dormindo ao relento, cheios de fome e de frio

Graças aos esforços dispendidos pelas autoridades policiaes, o centro da cidade, cada dia mais vae perdendo o seu aspecto desolador de sempre.

Queremos crer, que, dentro de alguns dias mais, poder-se-á transitar as ruas desta capital sem o desprazer de assistir-se aos dolorosos espectaculos da miseria humana. E' pena que a policia não possua um local apropriado para abrigar a onda de verdadeiros necessitados que, sem pão e sem tecto, vivem estendendo a mão á caridade publica, como recurso extremo para allivio de seus inconfessaveis soffrimentos.

Desde que foi iniciado pelo delegado dr. Jayme Praça tão humanitario serviço, o DIARIO DE NOTICIAS tem feito sentir a necessidade imperiosa de se dar melhor destino aos que se encontram a braços com a fome, pois aquella activa e zelosa autoridade, na impossibilidade de um abrigo para internal-os, limita-se a providenciar para que os mendigos, depois de catalogados, sejam encaminhados ao Syndicato dos Lojistas, o qual tomou o encargo de soccorrel-os á medida de suas posses.

Isto, entretanto, não resolverá o problema, porém já é meio caminho andado para a sua resolução definitiva, que incontestavelmente é das mais necessarias e inadiaveis em nossa terra.

Estamos certos que deante do desprendimento e abnegação do chefe de Policia e do delegado dr. Jayme de Souza Praça, o chefe do Governo Provisorio não hesitará um só momento em executar tão bemfazeja e altruistica obra de amparo aos verdadeiros mendigos, proporcionando-lhes um estabelecimento capaz de abrigal-os convenientemente livrando-os dos rigores da fome e do frio.

Actualmente, o Ministerio do Trabalho está construindo cerca de 1.200 casas para operarios. Não resta duvida que é uma medida louvavel visto como muitos dos nossos operarios, na impossibilidade de pagar o aluguel de uma modesta mas hygienica casinha, vivem com suas familias em infectos pardieiros, em promiscuidade com doentes e falta de conforto.

Emquanto isso, esquecem-se dos que, além de não poderem trabalhar, devido ao seu estado physico, têm por tecto o firmamento.

Será que esses infelizes têm menos direitos do que aquelles?

Positivamente não, pois é sabido que os mendigos, de hoje, foram operarios de hontem!...

Por isso mesmo os mendigos deveriam, em primeiro logar, ser contemplados com as attenções governamentaes. Infelizmente assim não está acontecendo. Basta dizer-se que foram creados ministerios para tudo e para todos, entretanto não se creou ali, hoje, o Ministerio dos Pobres!...

E quem deixará de reconhecer tão grande utilidade? A creação do Ministerio dos Pobres deveria ter sido o primeiro acto da Revolução!...

* * *

Proseguindo na fiscalização á mendicancia, o delegado dr. Jayme Praça prendeu um falso e perigoso pedinte, conforme se verá linhas abaixo:

Ultimamente andava pelas ruas mais centraes, nos bondes, nas casas de commercio e até nos domicilios, um perigoso individuo, tirando esmolas. O seu processo de collecta era distribuir cartões assim redigidos:

"Desastre de automovel - Araujo Peixoto tendo sido victima de um desastre de automovel em uma curva de estrada, fracturando o braço direito na altura do cotovello, ficando assim impossibilitado de exercer a sua profissão de ajudante de "chauffeur", roga aos bons corações um auxilio pecuniario para o fim de submetter-se ao tratamento de que necessita. Deus recompensará a quem attender este justo pedido, acceitando qualquer quantia".

A seguir, o referido individuo recolhia os cartões e as importancias que lhe destinavam. Esse falso mendigo, embora muito joven, não passa de um perigoso malfeitor, registrando nada menos de duas entradas na policia e tres processos pelos artigos 303, 124.

Araujo Peixoto, cujo nome todo é Joaquim Marques de Araujo Peixoto, foi pela manhã de hontem preso pelo delegado dr. Jayme Praça.

Conduzido á Chefatura de Policia e ahi interpellado por aquella autoridade, prestou elle os esclarecimentos que se seguem:

Disse contar 22 annos de idade, ser filho de Araujo Marques Peixoto e de D. Malvina da Silva e natural da cidade de Taubaté.

Relatou, a seguir, o accidente que soffreu, em 1926, desde quando pede esmolas e informou que conseguia apurar, no minimo, 20$ diarios e que, apesar disso, não póde mandar fazer uma operação que julga necessaria.

Esclarece ainda que, após o desastre collocou seis dentes de ouro, que vive com uma mulher de nome Maria da Conceição, pagando de casa 75$ e gastando 230$000 com outras despesas mensaes; que auxilia seu pae em 100$; que possue, sempre, em casa, 300$ de reserva; que, habitualmente, toma tres a quatro garrafas de cerveja e quatro a cinco paratys.

Esclarece, finalmente, que comprou uma casa em Oswaldo Cruz, tendo dado de entrada 4:000$, perdendo-a por falta de pontualidade no pagamento das prestações, e que tem um terreno na Villa Regina, comprado por 3:000$000, tendo dado de entrada 1:500$ e se encontra atrazado nas prestações.

O delegado dr. Jayme Praça, depois de tomar o depoimento de Araujo por termo fel-o recolher á carceragem, afim de dar-lhe o conveniente destino.

Um sangrento conflicto nas officinas de Engenho de Dentro

Uma carta da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil ao publico carioca

A fachada das officinas da Central do Brasil no Engenho de Dentro

Sobre os ultimos acontecimentos verificados nas officinas da E. F. C. B., em Engenho de Dentro, no dia 11 do corrente, recebemos a seguinte carta do primeiro secretario da Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, a qual é dirigida ao publico e se acha redigida nos seguintes termos:

"Ao PUBLICO — Tendo havido diversas versões, cada qual mais dispar por parte dos jornaes diarios desta capital, em que a verdade dos factos desenrolados nas Officinas do Engenho de Dentro e São Diogo é deturpada de uma maneira lamentavel, a Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, se vê obrigada a vir de publico relatar precisamente o que de facto ali se passou:

A's 14 horas, mais ou menos, do dia dez do corrente, as officinas foram invadidas por um grupo chefiado pelo agente de policia interno da Estrada, Camillo Januario Pessôa, que se dirigiu ao local onde se encontra a chave electrica que acciona a sirene, deu o signal de paralysação do serviço. O guarda do local não póde impedir esse acto, em face das armas empunhadas contra si, pelo individuo acima e mais o de nome José Gonçalves Segundo.

Os operarios ficaram surpresos e o companheiro João Rodrigues de Aguiar foi á portaria saber do chefe das officinas, dr. Hilmar Tavares, o motivo do signal de paralysação do serviço áquella hora.

Os individuos Camillo Pessôa e Gonçalves, que estavam no momento perto do escriptorio do dr. Hilmar, desfecharam innumeros tiros sobre o companheiro Aguiar, que procurando evitar ser attingido, se dirigiu correndo, desarmado como estava, para a officina de carpintaria, a que pertence.

Emquanto isto, nesta officina o companheiro João Francisco Vargas, concitava os seus companheiros a permanecerem nos seus postos de trabalho, por se ignorar os motivos de tal acontecimento. Não havia da organização de classe, o Syndicato, nenhuma palavra de ordem. Os provocadores largando o companheiro Aguiar, suppondo-o morto, entraram na officina de carpintaria, gritando repetidamente o nome de Vargas, contra o qual investiram detonando as suas armas, já agora ajudados por mais dois operarios. Vargas se defendeu e do conflicto estabelecido, resultou a morte do companheiro Belmiro, amigo de Vargas.

Esta é a versão exacta dos acontecimentos, que têm sido deturpados ao sabôr da fantasia de reporters de cada jornal, ou de seus informantes. E' preciso ficar bem claro, que Vargas estava trabalhando e não foi o invasor e nem um dos provocadores do conflicto, conforme ainda repetem alguns diarios. Os acontecimentos de São Diogo provieram, naturalmente, da confusão estabelecida, julgando talvez os seus protagonistas que fosse um movimento de massa, apoiado pelo seu syndicato.

Os inqueritos instaurados e as suas conclusões, confirmarão na integra o relato que fazemos dos lamentaveis acontecimentos, de que resultaram a morte de um companheiro e a prisão de outro tão innocente quanto elle.

Pela Commissão Executiva do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil. — Guilherme Alenxo, primeiro secretario."

No paiz da pirataria...

Não só os meliantes merecem a attenção da Justiça, mas tambem os chamados "homens de negocios"

Como certos constructores e empreiteiros lesam os incautos

De quando em vez, a nossa cidade se transforma em centro de audaciosas negociatas, as quaes se revestem de emmaranhados profundamente complicados, que deixam a policia e não raro a justiça, boquiabertos, de vez que, pela perfeição com que seus autores as concretizam, ficam impossibilitados de applicar os rigores das nossas leis penaes.

Assim é que, os "piratas" que se inculcam homens de negocios ou de industriaes, encontram ambiente facil e propicio para as escusas transações, que, para melhor exito de suas escamoteações, procuram dar-lhes caracter apparentemente honesto, firmando documentos nos cartorios de tabelliães officializados. Por esses processos escabrosos, os quaes muitas vezes são orientados e até mesmo dirigidos por causidicos que já se especializaram nesses ingratos expedientes, os chamados "homens de negocios" vão dando arrhas aos seus crimes de lesar o proximo, com tamanha desfaçatez, que se uma providencia não fôr tomada com urgencia e rigor, o povo estará inhibido de realizar seus negocios e jámais merecerá fé o acatamento os documentos officiaes.

Assim vem acontecendo, ha longo tempo, entre nós, principalmente no ramo de construcções e reconstrucções de qualquer especie. A imprensa, constantemente, recebe queixas nesse sentido e, se não lhes dá o devido registo, é porque nem sempre o dólo está caracterizado, tal é a habilidade empregada pelos que vêm nas economias alheias um facil arrimo para a sua vida, embaraçosa por todos os motivos e mysteriosa em todos os sentidos.

Nem sempre a victima desses "trapaceiros" encontra guarida nos rosos salões onde a Justiça impera, altiva e impoluta, nem tambem é acolhida com o respeito que merece nas delegacias policiaes. Tanto numa como noutra, nem sempre vence quem tem direito, pois o lesado, embora munido de vasta documentação, por todos os motivos valiosa e indestructivel, vê seus direitos preteridos deante da capciosa defesa dos accusados, que de antemão já se haviam resguardados com outros instrumentos caprichosamente redigidos pelos "advogados" especialistas no assumpto.

Que razões tendem a ceder terreno deante dos ardis desses "negocistas"?

Pondo de parte os commentarios que nos suggerem os embustes de que lançam mãos os piratas para illudir a boa fé dos incautos, queremos tão somente, por emquanto, frisar como innumeras victimas se vêm prejudicadas com certa especie de constructores e empreiteiros de obras.

Esta nossa local vem a proposito de uma grave denuncia trazida ao nosso conhecimento, a qual por absoluta falta de elementos, no momento, deixamos de lhe dar a devida publicação, que faremos, assim que estivermos senhores dos respectivos documentos comprobatorios.

BALEADO SEM SABER POR QUEM

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Ao passar, hontem, á noite, pela avenida Lusitania, na estação da Circular da Penha, foi baleado por um desconhecido, o empregado no commercio Waldemiro Santos de Oliveira, de 29 annos de idade, brasileiro, solteiro, residente á rua Lisboa numero 52 naquella localidade.

A victima que foi attingida no côro cabelludo, após os curativos que recebeu no Posto de Assistencia da Penha foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 22º districto ignora o facto.

POR CAUSA DA NAMORADA

O RAPAZ BEBEU LYSOL E MORREU

O joven Antonio José da Silva, de côr parda, de 22 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua Bernardo Vasconcellos n. 187 na estação de Realengo, hontem á noite, após brigar com a namorada bebeu lysol.

Soccorrido pela Assistencia de Campo Grande, o tresloucado moço quando era medicado veiu a fallecer.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do [illegible] districto tomou conhecimento do facto.

O "GURY" QUASI PÕE INCENDIO Á CASA

Hontem ás 16 horas, na rua José Clemente, 66, em Nictheroy verificou-se um pequeno incendio que se não teve maiores consequencias, deve-se á presteza com que compareceu o Corpo de Bombeiros, os quaes em pouco tempo conseguiram exterminal-o.

COMO SE VERIFICOU O INCENDIO

Na rua e numero acima, é estabelecido com casa de moveis e colchões, o sr. Oscar Dias, casa alli installada recentemente.

Ha dias, o guarda-civil n. [illegible], mandou envernizar um "cassetête", ficando de o apanhar hontem.

De facto, o guarda alli compareceu ás 16 horas e como não estivesse presente o dono da casa, o guarda entendeu-se com d. Feliciana Dias da Silva, esposa do sr. Oscar.

D. Feliciana achava-se na occasião em companhia do seu filho Orlando Dias da Silva, menos de 4 annos, e emquanto procurava o "cassetête" do guarda, o menino foi para os fundos, onde existe um barracão e são empalhados os colchões e ateou-lhes fogo.

Aos gritos do menor, foi dado o alarme, tendo uma pessoa ligado o telephone para os bombeiros, tendo estes comparecido promptamente, sob o commando do capitão Paulo Ornellas e dos tenentes Nilo e Idefonso.

Assestadas as mangueiras, os soldados do fogo, conseguiram dominar as chammas, impedindo que o fogo se communicasse aos predios vizinhos, sendo que dentro de poucos minutos, o fogo era abafado, tendo ficado o barracão parcialmente destruido.

Avisada a policia, compareceu ao local o dr. Antonio Pereira Gestal, 3º delegado auxiliar da policia fluminense, o qual se fazia acompanhar de uma turma de investigadores.

S. s. tomou todas as providencias tendo detido para averiguações o proprietario da casa.

Os prejuizos são de pouca importancia e o predio, ao que soubemos, é do sr. Horacio de tal, residente nesta capital.

NO LAR E NA SOCIEDADE

NÓS VIMOS...

"Lição de Amor"

Vendo-se esse film de Maurice Chevalier, tem-se a impressão de que estamos a assistir uma traducção. Nelle, tudo é francez, a graça, o espirito, o modo de ser, em summa, tudo que decorre do temperamento essencialmente parisiense de Maurice Chevalier. As proprias canções são francezas, que a gente ouve em inglez... Para um publico como o nosso, muito mais familiarizado com as coisas francezas, resulta assim uma certa deformação no film, que não lhe tira aliás o sabor, porque, mental e inconscientemente, vamos fazendo nós mesmos a traducção, para o original.

Como os films de Chevalier, em geral, essa "Lição de Amor" tem o seu attractivo inteiro no famoso "astro", que soube transpôr a sua sensibilidade de "chansonnier" para o cinema, em comedias ligeiras e alegres. Com a "personage" parisiense, Chevalier se tornou um artista universal, pela tela, onde a sua figura se projecta sempre num ambiente de sympathia e admiração. Elle faz o cinema que distráe, que não dá que pensar, que nem fatiga com o riso excessivo. Cinema que diverte e a que não falta nunca uma nota ligeiramente sentimental, para melhor sabor.

Ann Dvorak, com o seu encanto pessoal, encarnou com emoção a figurinha da menina de feira, embrutecida pelos máos tratos num tutor sordido, mas com um coração cheio de ternura e de sacrificio, em que dissolvia o seu amor. Mas, felizmente, tudo acaba bem, no longo beijo do final das fitas...

A parte musical é que não tem grande interesse e as cançonetas só valem, porque é Chevalier quem as canta.

RACHEL.

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Djalma Rocha, alumno do Collegio Pedro II, filho do sr. Alexandre Rocha e de d. Heloisa Mendes Rocha.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do commandante Octavio Guedes, chefe do Trafego do Lloyd Brasileiro.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Odilon Corrêa de Albuquerque, funccionario do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje o menino Antonio, filho do sr. José Barbosa da Silva, funccionario do Internato do Collegio Pedro 2º e de sua esposa d. Vindinalva de Andrade Rosa e Silva.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Pedro Clement, do commercio desta praça.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. José Cortes Junior, juiz de direito do Estado do Rio.

— Faz annos hoje o menino Ivan, filho do sr. Oscar de Azevedo Vidal e de sua esposa d. Yolanda Azevedo Vidal.

Professor Antonio Austregesilo — Faz annos hontem o professor Antonio Austregesilo, illustre psychiatra patricio.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Neiff Mattos, commerciante nesta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio Balbino Tavares, nosso confrade.

— Faz annos hoje a senhorita Clelia de Moraes, funccionaria da Caixa Economica.

Senhora Sylvia Augusta da Costa — Transcorreu hontem o anniversario natalicio da sra. Sylvia Augusta da Costa, viuva do saudoso João Costa, que foi em vida o decano dos nossos escrivães policiaes.

Possuidora de raros dotes de virtude, recebeu grande numero de demonstrações de amizade do vasto circulo de suas relações.

O anniversario, amanhã, de Adolpho Judall — Verá passar, amanhã, seu anniversario uma das mais estimadas figuras do nosso ambiente cinematographico: o sr. Adolpho Judall, o director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

O sr. Adolpho Judall, director geral da Metro, no Brasil, o anniversariante de amanhã

Radicado ha muito no seio da nossa sociedade e no nosso ambiente de cinematographistas, o anniversariante de amanhã tem sabido conquistar um immenso numero de solidas amizades, para os quaes uma data como a de amanhã só póde constituir motivo de jubilo.

O sr. Adolpho Judall não se encontra no Rio de Janeiro, actualmente, pois só aqui chegará de regresso de sua estação de repouso em Poços de Caldas, na proxima quarta-feira, dia 25.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Marcilia Affonso de Mesquita Barros, filha do dr. Feliciano Mendes Mesquita de Barros, e de d. Maria da Gloria Affonso de Figueiredo de Mesquita Barros, e o dr. Francisco Bevilacqua, funccionario da Secretaria do Senado Federal.

— Com a senhorita Arminda, filha do deputado á Constituinte, sr. Milton de Souza Carvalho e de sua exma. esposa, d. Carmelita de Souza Carvalho, acaba de contractar casamento o sr. Carlos de Toledo Piza, da sociedade paulista, filho do sr. Alcebiades de Toledo Piza.

Casamentos

Realiza-se amanhã o enlace da senhorita Edith de Souza, filha do sr. Americo Rodrigues de Souza, commerciante nesta praça, e de d. Waldemira de Souza, com o professor Mario de Paula Freitas Filho, director do Collegio Paula Freitas, filho do professor Mario de Paulo Freitas e Anna de Paula Freitas, fallecidos, e neto do saudoso Alfredo de Paula Freitas.

O acto civil será celebrado na 1.ª Pretoria Civel, servindo de paranymphos, por parte da noiva, o capitão-tenente Altamiro Rodrigues de Souza e senhora, e do noivo, a viuva d. Aurora de Albuquerque e sr. Pedro da Cruz Coelho. O religioso, na matriz de São José, ás 17 e meia horas, sendo paranymphos, por parte da noiva, os seus progenitores, e do noivo, o professor Roberto José Fontes Peixoto e senhora.

Baptizados

Baptisou-se, na igreja de S. José, o menino Hortensio, filho do casal Guilhermino Reis e Alice Marques Reis.

Foram padrinhos o dr. Wilson Salles de Abreu e sua esposa, d. Dulce Goulart.

Festejam hoje a data da passagem do anniversario de casamento o sr. Pedro Bernardes da Veiga, nosso agente em Espera Feliz, Minas, e sua esposa, d. Maria da Cruz Veiga.

Por esse motivo, o distincto casal terá opportunidade de receber das pessoas amigas muitas felicitações.

Festas

Fluminense F. Club — O Fluminense abre os seus salões hoje, para dar um elegante "cocktail"-dansante em homenagem aos seus athletas de natação.

Essa reunião será iniciada ás 17,30 horas.

Club Central — Hoje, realiza-se, no Club Central, a festa da Coroação da "Rainha do Verão", de Icarahy.

A festa terá inicio ás 21 horas, sendo o traje commum.

Casa do Estudante — Realiza-se hoje na Casa do Estudante (largo da Carioca, 11), mais uma linda festa dansante. As dansas, animadas por uma jazz terão inicio ás 21 horas. Na hora de arte tomarão parte Alvaro Moreyra e Eugenia Alvaro Moreyra. Para a entrada recibo 4, permanentes ou convites especiaes. Traje de passeio.

São Christovão A. Club — Hoje, das 20 ás 24 horas, o São Christovão A. C., offerece uma "soirée" dansante, em homenagem ao seu quadro social e corpo de athletas.

Rotary Club de Petropolis — Realiza-se, hoje, ás 13 horas, no Hotel Independencia, em Petropolis, um almoço de cordialidade entre os rotarianos de Campos, Juiz de Fóra, Nictheroy, Rio Friburgo e Petropolis.

Orpheão Portuguez — Mais uma brilhante noite-dansante, offerecerá a digna directoria do Orpheão Portuguez, aos seus associados e exmas. familias. Essa festa que se realisará no proximo dia 29 do corrente, terá inicio ás 19 horas e findará ás 24. As dansas serão animadas por uma optima jazz, e a entrada dos srs. associados far-se-á, mediante as prescripções regulamentares. E' exigido o traje completo. Será indiscutivelmente uma magnifica festa, igual a tantas outras, que conseguiram collocar o Orpheão Portuguez, no primeiro plano, no seio do recreativismo carioca.

— Digna de todos os elogios a attitude da sympathica sociedade, acquiescendo em tomar parte, no festival a realizar-se no proximo dia 29, pelos detentos da Casa de Correcção. O Corpo Coral do Orfeão Portuguez, que ultimamente só tem sido applaudido pelas altas camadas sociaes, irá desta vez com a mesma bôa vontade que sempre lhe foi peculiar, receber os applausos dos infelizes, que terão a amenizar-lhe a dureza do captiveiro, um pouco de alegria que lhe levarão os componentes do Corpo Coral do Orfeão Portuguez. Um acto nobre que só poderá augmentar o alto conceito em que já é tido o harmonioso conjunto.

Homenagens

A classe odontologica do Rio de Janeiro offerece, no proximo dia 29, ás 12 horas, no Beira-Mar Casino, um almoço em homenagem aos drs. Bello Brandão, Agnello Cerqueira, José Bento de Faria, Jacques Klein e Gonçalves de Souza, pela investidura, no cargo de inspectores dentarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Almoços

Vae ser offerecido, no proximo dia 25, no Jockey Club, ás 12 horas, um almoço ao sr. João Guimarães, deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

Diplomaticas

Regressa hoje ao Rio o sr. J. Ramon J. Cárcano, embaixador argentino junto ao nosso governo.

Viajantes

Partiu hontem para a Europa o dr. Heitor da Silva Costa.

Enfermos

Acha-se em franca convalescença, no Hospital Hespanhol, onde soffreu intervenção cirurgica praticada pelo dr. Zeferino Bastos, o dr. Arthur Cesar Boisson, medico da Casa de Saude e Maternidade Therezinha de Jesus.

Fallecimentos

Falleceu a veneranda d. Adelaide Ararigboia, á rua Barão de Mesquita, n. 819, residencia de seu filho, sr. J. C. Ararigboia, funccionario aposentado dos Telegraphos.

—

Falleceu, hontem, o sr. Bernardino Corrêa de Sá e Benevides, do commercio desta praça, onde foi socio da firma Benevides, Irmão & Cia., membro do conselho do Banco Commercial.

Deixa o extincto os seguintes filhos: Dr. Waldyr Benevides, dr. Walter Benevides, sra. Olga Palmeira e senhorita Nair Benevides.

Missas

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no altar de Santa Therezinha, da Cathedral Metropolitana, missa do primeiro anniversario do fallecimento do sr. Romualdo Alves.

— Em suffragio da alma do dr. Souza Soares, serão rezadas amanhã, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres, missas de 7º dia, ás 8 horas.

Um chá offerecido á Liga Homœopathica Brasileira

Realizou-se, hontem, na Associação Christã de Moços, um chá offerecido á Liga Homœopathica Brasileira pelo grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica da firma Almeida Cardoso & C.

Esse chá, que foi em homenagem á memoria de Christiano Frederico Samuel Hahnemann, foi presidido por madame Santos Lobo, tendo sido presente no mesmo figuras das mais expressivas da nossa sociedade.

III Congresso Pan-Americano de Tuberculose

Sua proxima realização na capital uruguaya

Facto digno de nota é a animação crescente com que se vêm utilizando certamens para estudo e coordenação dos meios de luta contra a tuberculose em nosso continente.

Coube á Córdoba, a Suissa Argentina, a feliz iniciativa, realizando o primeiro Congresso sob a orientação e presidencia do professor Caferata.

Presidido pela figura impar de Cardoso Fontes, realizámos o Segundo Congresso, commemorando o centenario da Academia Nacional de Medicina e bem gratas são ainda as recordações que delle guarda o nosso meio medico brasileiro.

Foi então assente que o terceiro certamen se effectuasse na capital chilena, tendo, entretanto, ultimamente, as contingencias politicas e economicas levado os tisiologos andinos a declinarem da investidura, em favor dos nossos amigos do Uruguay.

Como medida preliminar, a Sociedade de Tisiologia del Uruguay, presidida pela figura brilhante do professor Fernando D. Gómez, obteve a creação da União Latino-Americana de Sociedades de Tisiologia, cujo conselho director se reuniu em Buenos Aires a 12 de outubro do anno passado, resolvendo que o Terceiro Congresso Pan-Americano de Tuberculose se realize em Montevidéo de 16 a 19 de dezembro de 1934 e votou o respectivo Regimento.

Dentre o fixado nesse Regimento consideramos de interesse assignalar que cada paiz, por intermedio de sua delegação, elegerá um só thema de que fará um relatorio official (de umas 4.000 palavras) e um correlatorio de umas 2.500 palavras para cada um dos themas escolhidos pelos outros paizes; tanto o relatorio como os correlatorios poderão ser feitos por uma ou mais pessoas, porém, estas devem entrar em accôrdo para fazel-o em conjuncto, ou dividirem entre si o numero de palavras que cabe ao respectivo paiz.

Ademais, cada paiz fará um relatorio official de 4 mil palavras do thema social "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa para a America do Sul". (Este thema não tem correlatores).

As pessoas não designadas, que queiram escrever sobre todos ou algum desses themas podem fazel-o, mas sem caracter official e em communicações que não poderão passar de umas 1.200 a 1.500 palavras cada uma; bastará para isto que se façam adherentes do Congresso.

Como thema official, por parte do Brasil, a Sociedade Brasileira de Tuberculose fixou o seguinte: "Colapsotherapia medico-cirurgica e suas indicações no tratamento da tuberculose".

O relatorio official argentino será sobre "Pathogenia e tratamento do empiema tuberculoso"; o relatorio official chileno será uma "Critica sobre a therapeutica anti-tuberculosa no Chile" e o relatorio official do Uruguay terá por titulo "Aspectos radiologicos da tuberculose pulmonar mais frequentes em nosso meio". Ainda não são conhecidos os themas preferidos pelos demais paizes.

O correlator brasileiro do thema geral — "Bases economicas para a luta anti-tuberculosa na America do Sul" — será o professor Antonio Fontes.

A Sociedade Brasileira de Tuberculose está habilitada a ministrar maiores informes aos que se interessarem pelo assumpto.

QUAL SERA' O CAMPEÃO?

FREIBURG, Breisgau, Allemanha, 21 [illegible] — Terminou empatado o setimo jogo do torneio de xadrez que está sendo [illegible] campeão mundial Alexandre Alekhine e Bogoljubow.

CONVERSANDO COM OS LEITORES...

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber.

RUIZ (Juiz de Fóra) — João Cordeiro, autor de "Coisa", é bahiano.

LAURINDO (Petropolis) — Sim. O poeta de "Lagartixa", era seu xará. Chamava-se Laurindo Rabello.

GRACIEMA (Pelotas) — E' um verso de "Pajé Bravo" o que me enviou.

FIRMO (Nictheroy) — Sim. Sobre a "Severa" Julio Dantas, escreveu, além da peça, um magnifico romance.

GASTÃO (Rio) — A antiga residencia do barão de Andarahy, onde d. Pedro II veraneava, ficava onde está, actualmente, localizado o "Hotel Tijuca".

PEDRO (Recife) — O endereço da "Sociedade Argentina de Autores" é Calle Santa Fé, 1.243, Buenos Aires ... .

DR. SIQUEIRA.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

A Palestina operaria e o lar nacional judeu

UMA RESOLUÇÃO DO COMITE' SOCIALISTA PARA A PALESTINA OPERARIA

A pedido de leitores nossos, que se interessam pelas realizações do sionismo socialista, reproduzimos a seguir a resolução do Comité Socialista para a Palestina Operaria. Esse comité inclue grandes nomes do socialismo internacional, entre os quaes se encontram Léon Blum, C. Huysmans, Jean Longuet, Pierre Renaudel, J. Tseretelli, cel. J. Wedgwood e Louis Pierard. A resolução, que é datada de Bruxellas, é do teor seguinte:

O Comite Socialista para a Palestina Operaria,

Depois de examinar as differentes eventualidades que se apresentam para fazer face á situação dos judeus e especialmente dos judeus allemães, attingidos ao mesmo tempo em seus bens, em suas possibilidades de trabalho e mesmo em sua segurança pessoal pela barbara applicação de uma doutrina governamental que faz dos direitos do homem o privilegio de uma raça;

Considerando que taes praticas significam inevitavelmente a ruina, a decadencia e o exilio para milhares de cidadãos allemães de origem judaica;

Considerando que na maioria dos paizes da Europa oriental continúa a assolar o antisemitismo e que, nelles, a relativa superpopulação dos judeus traz para a maioria destes, insupportaveis condições de vida;

Verificando, por outro lado, que os paizes outrora favoraveis á immigração judaica, particularmente os Estados Unidos, se acham hoje fechados, e que outros paizes onde o liberalismo das instituições e o espirito publico não conhecem os preconceitos e distincções de raça, o actual estado das condições economicas limita estreitamente as possibilidades de trabalho e de asylo para os judeus expulsos ou reexpulsos de seus paizes de origem;

Entende que, nessas condições, a Palestina offerece á immigração judaica possibilidades crescentes á medida que augmentam as difficuldades em outras partes.

Por um concurso de circumstancias, sobre as quaes seria enfadonho insistir, o desenvolvimento economico do paiz, a capacidade de absorpção do mercado do trabalho e o conjuncto das condições sociaes fazem da Palestina, na hora presente, uma terra relativamente privilegiada e se prestam a que a immigração judaica para lá seja libertada das restricções e obices artificiaes que durante muito tempo a potencia mandataria houve por bem impor-lhe.

Não nos achamos mais no tempo quando os trabalhadores arabes poderiam temer que o accrescimo de trabalhadores judeus viesse attingil-os em seus trabalhos e empregos.

Está praticamente demonstrado que os progressos da colonização judaica aproveitam aos proprios trabalhadores arabes e que desde já os obstinados esforços desenvolvidos pelo Partido Operario Judeu da Palestina e pela Confederação Geral do Trabalho para approximar os operarios arabes dos operarios judeus chegam a resultados cada vez mais felizes.

O unico obstaculo a um accordo completo entre as massas judaica e arabe são as manobras dos effendis, que vêm nesse entendimento uma grave ameaça aos seus interesses particulares e ao seu poder feudal sobre a população arabe.

Nessas condições, o Comité Socialista para a Palestina Operaria declara-se partidario resoluto de uma politica de mais larga immigração para a Palestina para fazer face ás necessidades presentes das populações judaicas e particularmente dos judeus allemães.

O comité deseja e espera que a Potencia mandataria, consciente dos compromissos resultantes do mandato, se resolva a bem conduzir a obra de justiça politica e social que é o Lar Nacional Judeu e facilite com todo o seu poder a evolução da Palestina nova pelo augmento da colonização judaica, fonte de prosperidade pacifica para todos os habitantes do paiz.

O Comité Socialista para a Palestina Operaria está disposto a associar-se energicamente a toda iniciativa e acção dirigida pelo Partido Operario Judeu da Palestina no sentido da approximação dos trabalhadores judeus e arabes, condição essencial para a realização do Lar Nacional Judeu na Palestina e para o desenvolvimento do paiz em proveito de toda a sua população.

Pelo Comité:
William Gilles
Walter Schwenels.
Emile Vandervelde.
Leon Blum.
William Louis Pierard, secretario.

NOTICIAS

O CONGRESSO ISRAELITA AMERICANO ORGANIZA UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NOVA YORK — O Congresso Israelita dos Estados Unidos communica que no proximo verão será organizada e realizada aqui uma grande exposição commercial internacional, que tem por fim informar aos commerciantes sobre as possibilidades de troca, movimento e trafego de mercadorias nos paizes de todo o mundo, excepto a Allemanha.

Essa exposição internacional vi[s]a dirigir e orientar a resistencia das massas populares contra a compra de mercadorias fabricadas na Allemanha nazista.

FABRICAS ALLEMÃS QUE PROCURAM "EMIGRAR" PARA A INGLATERRA

LONDRES — Sabe-se que de parte da Allemanha se fazem negociações secretas com o fim de transportar para a Inglaterra, em massa, 18 grandes fabricas de tecidos.

Já chegou a Londres um representante dessas fabricas que se esforça para obter a necessaria permissão para installar as fabricas e escolher os locaes onde as mesmas deverão ser construidas.

Esse projecto appareceu em primeiro logar devido ás difficuldades que encontram os fabricantes, na Allemanha, para conseguirem cambiaes para os seus pagamentos de materias primas adquiridas no estrangeiro. Mas o plano de transportar as fabricas foi provocado principalmente em consequencia do boycott contra os nazistas. Os fabricantes procuram, assim, evitar os effeitos do boycott.

Essas fabricas produzem tecidos para vestidos de senhoras no valor de 20 milhões de marcos annualmente e toda a producção é exportada.

A ACTIVIDADE DA ORGANIZAÇÃO REVISIONISTA NA PALESTINA

JERUSALEM — A Confederação nacional trabalhista pró-revisionista, que é um partido de opposição ao partido operario Histadruth, publicou um appello de Jabotinski em que exige 100 % do trabalho judeu nos estabelecimentos judaicos, exigencia que deverá perdurar até que os arabes comecem a dar trabalho aos judeus.

ATTRIBULAÇÕES DOS FORAGIDOS EM LILLE

PARIS — Communicam de Lille que as autoridades locaes ordenaram que 61 familias de judeus da Europa oriental, foragidos da Allemanha, deixem a França.

Os foragidos declararam que não têm para onde emigrar e dirigiram ao governo um pedido para que lhes permitta ficar na França.

REAPPARECE O TERRORISMO NA UKRANIA GALICIANA

VARSOVIA — Os ukranianos que vivem na provincia de Lwow (Galicia) renovaram a sua campanha anti-judaica, praticando actos de violencia nas pequenas cidades e aldeias daquella região.

A "IGUALDADE DE DIREITOS" DOS JUDEUS NA AUSTRIA

VIENNA — A demissão dos judeus dos empregos publicos estaes e municipaes continúa sem cessar.

A imprensa anti-judaica publica listas de medicos judeus, exigindo do publico que não utilize os seus serviços.

8 MEZES DE CADEIA POR ATACAR AOS TURCOS

BERLIM — O artista Hofmeister foi condemnado a 8 mezes de prisão por ter offendido ao governo de um paiz amigo, em razão de ter atacado o anno passado dois turcos, suppondo que eram judeus.

DANIEL TCHARNI MUDOU-SE DE RIGA

RIGA — O governo pediu ao conhecido jornalista e poeta judaico Daniel Tcharni (irmão do conhecido critico Ch. Niger) que deixasse a Lettonia.

O sr. Tcharni era correspondente aqui de varios jornaes estrangeiros.

MISTER SAMUEL INSULL NÃO E' JUDEU

CONSTANTINOPLA — O ex-millionario americano Mr. Samuel Insull declarou aqui não ser verdade que elle seja judeu mas que descende de inglezes protestantes e por isso pediu á justiça ingleza para intervir no seu caso.

UM JORNAL CATHOLICO ALLEMÃO ADVERTIDO

BERLIM — O orgão catholico "Deutschreichszeitung" de Bonn, Prussia, que já foi uma vez suspenso o anno passado foi agora advertido por ter dito num artigo, que "a idolatria marcha cruelmente sob o estandarte do Terceiro Reich".

ATAQUES CONTRA JUDEUS NA AUSTRIA

VIENNA — O orgão official do Heimwehr — "Heimatschutzer" — ataca os judeus, reclamando que sejam limitados os seus direitos. Essa limitação de direitos inclue varias medidas oppressoras contra os bens e liberdade da população judaica.

Fala-se aqui que essa campanha é signal de que o partido official austriaco — o Heimwehr — se acha em relações com os jornaes nazistas que exigem as mesmas providencias que os dois lados chegam a um entendimento apenas na parte que diz respeito aos judeus.

O Bomsuccesso enfrentará, hoje, o Flamengo, no estadio da rua Guanabara

O São Christovão tentará quebrar a invencibilidade do Vasco da Gama, na "cancha" de São Januario

Mais uma rodada do campeonato carioca de football. E uma rodada que promette ser interessante.

O prelio que mais promette em sensações e o que vae ser disputado no estadio da rua Guanabara entre o Flamengo e o Bomsuccesso. O rubro-negro foi difficilmente batido pelo America, domingo ultimo lutando com um enthusiasmo extraordinario e demonstrando não se haver abatido com a ausencia inopinada de Moysés e Bibi, ora no Boca Juniors, de Buenos Aires. O Bomsuccesso, por seu lado, está satisfeito, porque venceu o Bangu', assignalando os seus primeiros pontos na tabella. E' bem verdade que o club da Estrada do Norte, quando jogou com o Vasco, merecia pelo menos um empate, porque actuou melhor que o conjunto de Rey. Não quizeram os fados, porém, que o Vasco perdesse um ponto siquer e, ao finalizar a partida, o cartaz assignalava a victoria do "onze" de São Januario.

Hoje, no campo do Fluminense, rubro-negros e leopoldinenses vão travar uma luta encarniçada em prol da victoria. O Flamengo foi batido pelo America e bateu o Fluminense; o Bomsuccesso, caiu deante do Vasco e do São Christovão e sobrepujou o Bangu'.

Os teams deverão ser os seguintes:

Flamengo — Amado; Carlos Alves e Aritheu; Allemão, Flavio e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Cassio.

Bomsuccesso — Zézé; Heitor e Fraga; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Hugo, Cecy e Miro.

O Vasco da Gama deseja conservar-se invicto, afim de garantir de melhor modo a dianteira que já vae levando no campeonato. Entretanto, o São Christovão é um desses adversarios persistentes, que não cedem ao primeiro impecilho e que, ainda que não consigam obter vantagens no cartaz, procuram difficultar o mais possivel a conquista de novos pontos pelo adversario. Além disto, os sanchristovenses são ardorosos e lutam com grande enthusiasmo. Contra o Fluminense fizeram boa figura e não fôra uma incrivel falta de sorte e o score teria sido outro.

Os teams se apresentarão provavelmente deste modo:

Vasco da Gama — Rey; Domingos e Italia; Tinoco, Jucá e Gringo; Bahiano, Leonidas, Gradim, Russo e D'Alessandro ou Orlando.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Hermogenes; Dódô e Alvaro; Vicente, Russo, Manoelzinho, Bahiano e Quintanilha.

OS ARBITROS E AUXILIARES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE PROFISSIONAES E DE AMADORES

O Departamento Technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades para os jogos de hoje. Amadores: — Vasco x São Christovão — ás 13.45 horas — campo do Vasco da Gama. — Juiz Pedro Santos.

Flamengo x Bomsuccesso — ás 13.45 horas — campo do Fluminense — Juiz Altino Rosas.

Professionaes — Vasco x S. Christovão — ás 15.30 horas — campo do C. R. Vasco da Gama — chronometrista: — Baldomero C. Fuentes. Juiz de linha: Horacio de Oliveira, J. Cardoso Junior, Alvaro Affonso e Milton Schmidt. Flamengo x Bomsuccesso — ás 15.30 horas — campo do Fluminense F. C., chronometrista: Oswaldo Novaes; juizes de linha: Haroldo Drolhe, J. Motta e Souza, F. Nascimento e J. Segadas Vianna.

River Football Club

A direcção sportiva pede o comparecimento de todos os amadores, abaixo escalados, hoje, na séde para seguirem para o campo da Portugueza. 2º team ás 12 horas e o 1º teams ás 13 horas em ponto:

Jaguaré — Bolão — Palmeira — Fidalgo — Costa — Malaquias — Canedo — Manoel — Gradim — Luiz I — Mello — Ivo — Orestino — Luiz T. — Dorival — Gaucho — Rodrigues — Octavio — Tata — Walter — Zezinho — Pintado — Zezinho II — Meca — Isaque — Tamiro — Woston — Popó e os demais com inscripção no club.

O America desforrou-se brilhantemente do São Paulo F. C.

Jogando melhor, triumphou pela contagem de 4 x 3

Perante uma assistencia numerosa, realizou-se, na tarde de hontem, o encontro interestadual entre o America, daqui, e o São Paulo da capital do Estado do mesmo nome, tido como o conjuncto mais solido do profissionalismo nacional.

Havia grande espectativa em torno dessa peleja, porquanto os rubros foram batidos em São Paulo por uma contagem elevada, desejavam ardentemente desforrar-se. Não poucos foram aquelles que julgavam prematuro esse jogo, inclusivé nós mesmos. Mas, o America actuou, hontem, com mais desembaraço e sobretudo com maior enthusiasmo. Os elementos argentinos jogaram bem e Mariani se revelou um centro-médio habil, de bôa collocação e servindo bem os atacantes. Fassóra esteve feliz e Rivarola jogou de modo elogiavel.

Walter não esteve num dos seus bons dias. As bolas que deixou passar pareceram-nos defensaveis, talvez com excepção da segunda, producto de inesperado remate de Waldemar.

A zaga Vital-Ludovico foi fraca e creou situações difficeis para o arco rubro.

A linha média agiu bem, sobresahindo Arrest que é o ponto alto do team de Campos Salles. Ferreirinha, bom. Mariani esteve muito melhor do que contra o Flamengo. Oscarino, que o substituiu no segundo tempo, esteve no mesmo nivel. Foi em parte o responsavel pelo terceiro goal dos paulistas.

Carola actuou com mais ardor. Rivarola e Fassóra, bons. Nabôr, deslocado de sua posição, foi discreto. Curto, que entrou em seu logar, deu novas energias ao "five" atacante. Actuou optimamente. Carreiro, estreando no quadro rubro não comprometteu. Opportunista, obteve tres pontos para os profissionaes de Campos Salles.

O quadro paulista agiu bem, embora alguns de seus elementos, notadamente Milton, actuassem com violencia. A sahida de Sylvio enfraqueceu muito o conjuncto.

A partida foi dirigida pelo sr. Edgard Marques, do Santos F. C., que teve falhas, mas foi honesto e imparcial.

O jogo foi iniciado pelo America, que iniciou logo em avanço intelligente.

A partida começou com phases empolgantes. O America joga magnificamente. Houve entendimento entre os seus elementos, apesar de algumas falhas ainda verificadas.

O encontro assumiu aspectos verdadeiramente sensacionaes. A defesa rubra parecia, entretanto, vulneravel deante das offensivas fortissimas do poderoso "five" dianteiro dos paulistas.

O primeiro tempo demonstrou ascendencia technica dos paulistas, que tiveram a seu favor o cartaz, com a contagem de 2 x 1.

O score foi aberto por Araken, com um tiro [illegible] alto, ao canto esquerdo. Bola defensavel.

Walter se utilizou mal do golpe de vista e a bola foi deitar-se na rêde. Nabôr saiu para Curto entrar e pouco depois Carreiro empatava o jogo, com um pelotaço ao angulo esquerdo.

O jogo continuou com alternativas empolgantes e Waldemar, inesperadamente, atira de longe. Walter saltou fóra do tempo, de modo que a bola foi a trave, bateu nas costas do keeper rubro e procurou as rêdes.

No segundo tempo minutos após o inicio, Sylvio contunde-se, entrando o veterano Barthô em seu logar. O team paulista resente-se logo da sahida de Sylvio. Num ataque dos rubros, Barthô perde sua linha de velho sportista e dá violento pontapé em Fassora, que revida. Surge um conflicto entre os dois. Rivarola tenta acalmar os dois e é aggredido por Orozimbo. O jogo fica interrompido longos minutos.

O America passa a jogar melhor, chegando mesmo a dominar o antagonista.

A linha rubra carrega sobre o goal e Carola atirou, o keeper paulista defendeu mal. Carreiro entrou, empatando o jogo com o segundo goal do America.

Nesta occasião, Carola apanha a bola e procura um espectador que o insultára, atirando-lhe a pelota no rosto. Volta o jogo a ser suspenso. A policia entra em acção e o assistente é posto para fóra. Carola presta informações á autoridade policial, alli presente.

O jogo toma uma feição mais favoravel ao America. Fassóra faz um goal de mestre, desempatando o jogo. Pouco depois, Carreiro fez o quarto goal do America.

Faltavam cinco minutos quando o São Paulo atacou, provocando um "bolo" deante do goal, após um escanteio. Walter prepara-se para apanhar a bola. Ludovico e Oscarino recuam, atrapalhando o keeper. A bola bate em Oscarino, entrando.

A contagem final foi a seguinte:

AMERICA	4
SÃO PAULO	3

Houve dois goals paulistas annullados, por off-side de Luizinho e Hercules. Fassóra, bem collocado, numa "scrimmage", poz a bola dentro do goal com a mão, quando poderia ter feito o ponto com a cabeça. O juiz cobrou acertadamente a falta.

Os teams foram estes:

AMERICA — Walter; Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani (depois, Oscarino) e Arrest; Carola, Rivarola, Fassóra, Nabôr (depois, Curto) e Carreiro.

SÃO PAULO — Mario; Sylvio (depois, Iracino) e Iracino (depois, Barthô); Milton, Zurzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

A preliminar foi disputada pelos teams seguintes:

AMERICA — Lyrio; Americo e Bahiano; Mosquera, Balalai e Pombinha; Gentil, Michel, Constancio, Pomba e Simas.

MADUREIRA — Dourado; Tuica e Canhoto; Virada, Róla e Lilú; Lindo, Noquinha, Paranhos, Estanislau e Mineiro.

O primeiro tempo terminou sem alteração do cartaz.

No segundo tempo, o Madureira obteve dois goals por intermedio de Noquinha, terminando o jogo com o score de 2 x 0, a favor dos suburbanos.

Os "Fantasmas" contra os "Leões de Quintino"

Será realizado, hoje, no campo da rua Goyaz, em Madureira, o encontro "revanche" entre o team dos "Fantasmas" (Madureira A. C.) e o quadro dos "Leões de Quintino" (Modesto F. Club).

A peleja é esperada com anciedade pelos suburbanos, que vão ter opportunidade de presenciar uma luta renhida e movimentada.

A. A. B. B.

A Associação Athletica Banco do Brasil teve a gentileza de nos brindar com o primeiro numero de sua revista mensal "A.A.B.B.", [illegible] "couché" [illegible] com um texto variadissimo [illegible].

Muito gratos.

Proseguirá, hoje, o campeonato extra da Sub-Liga

A sub-liga Carioca de Football, fará realizar-se hoje, o tempo restante (20 minutos) do jogo entre o Deodoro e o São Paulo, suspenso domingo passado, quando o cartaz accusava um empate de 2x2.

A preliminar será entre o Aracaju' e o Japoema, dois velhos adversarios.

A Associação Nictheroyense realizará hoje o torneio inicio dos segundos teams

A A.N.E.A. marcou para hoje a realização do Torneio Inicio dos segundos teams, que obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — Ypiranga x Fonseca A. C. — Juiz, do Canto do Rio.

2ª prova — Barreto x Guarany F. C. — Juiz, do Saramago F. C.

3ª prova — Saramago x Canto do Rio F. C. — Juiz, do Barreto F. C.

4ª prova — Vencedor da 1ª x vencedor da 2ª prova — Juiz, do Guarany F. C.

5ª prova — Vencedor da 3ª x vencedor da 4ª — Juiz, escolhido em campo.

Será disputado hoje, na piscina do Fluminense, o campeonato carioca de natação

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Zaga é a favorita do "Classico Outomno" — Montarias provaveis e ultimas cotações — Os que estão sendo jogados — Varias notas — A reunião de hontem na Gavea

O programma da reunião de hoje, na Gavea, é bem melhor do que o organizado para a ultima reunião. Talvez o publico compareça ao Hippodromo da Gavea para assistir o embate entre a tordilha Zaga e Serinhaem, uma prova que, justiça seja feita, poderá despertar interesse. Trata-se de uma prova de relevo de nosso turf, pois está incluida na série da triplice corôa.

Zaga é a favorita da grande prova, tendo, porém, em Serinhaem um adversario muito sério. A prova destinada aos potros deve agradar, uma vez que serão apresentados productos de nossa "elevage", filhos de notaveis cavallos. Se não houver desclassificações, como acontece em todas as reuniões, talvez haja animação por parte do publico, já adivinhando alguns "tiros" em perspectiva.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

La Revard — Defence e Balbo
Palhacito — Yêa e Crepusculo
Felippa — Bronze e Favorito
Martillero — Xiró e Panam
Mieuim — Cachalote e Royal Star
Sueno Largo — Kazoo e Yeoman
Astoria — Zaga e Zeugma
Beef — Tarso e Vichy.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio XENON — 1.300 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Le Revard, A. Silva	54	13
2	Meyle Bridge, Mesquita	53	25
3	Balbo, Salustiano	54	50
4	Educação, Ignacio	52	40
5	Mourinho, Espartim	54	50
6	Defence, Spiegel	54	40
7	Tomboy, W. Andrade	54	50

2ª carreira — Premio TANGUARY — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Anangel, Ignacio	52	35
2	Palhacito, A. Rosa	52	30
3	São Sepé, Salustiano	54	50
4	Massico, Geraldo	48	50
5	Crepusculo, Nelson	49	40
6	Yêa, Levy	56	30

3ª carreira — Premio YOUNG — 800 metros — 6:000$:

		Ks.	Cts.
1	Murley, Sepulveda	53	40
2	Acauan, Ignacio	51	50
3	Bronze, Salustiano	53	50
4	Felippa, A. Silva	51	25
5	Commodoro, Mesquita	53	50
6	Sympathia, Pierre	51	50
7	Favorito, Herrera	53	30
"	Cannes, não corre	51	50

4ª carreira — Premio CADUM — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Xiró, Salustiano	50	35
2	Triste Vida, Ignacio	50	40
3	El Ghazi, Sepulveda	56	40
4	Velasquez, Levy	53	50
5	Martillero, W. Andrade	56	25
6	Panam, Flavio	52	40

5ª carreira — Premio PRIMASIA — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Delme, Celestino	56	40
2	Platinero, Mesquita	55	40
3	King Kong, J. Nascimº.	53	35
4	Micuim, Ignacio	52	50
5	Cachalote, Sepulveda	53	30
6	Matupiri, Spiegel	52	50
7	Zinnia, A. Silva	52	30
8	Royal Star, A. Rosa	52	50

6ª carreira — Premio THOMPSON — 1.600 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Clever Boy, Ignacio	56	40
2	Sueno Largo, Salustiano	52	25
3	Yeoman, A. Silva	51	30
4	Kazoo, Mesquita	53	50
5	Despilchado, n. corre	56	35
6	Insurrecto, Walter	50	40

7ª carreira — Premio classico OUTOMNO (1ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros:

		Ks.	Cts.
1	Serinhaem, Mesquita	54	30
"	Astoria, Ignacio	52	30
2	Haragan, Espartim	54	35
3	Benemerito, Spiegel	54	60
5	Zumbaia, Salustiano	52	50
4	Assis Brasil, Herrera	54	50
6	Zaga, Geraldo	52	22
"	Zeugma, A. Silva	52	22
"	Zank, não corre	54	22

8ª carreira — Premio DARK EYES — 1.750 metros — 4:000$:

		Ks.	Cts.
1	Beef, Salustiano	52	20
2	Pebete, Flavio	52	40
4	Capacete de Aço, Levy	50	25
3	Vichy, Walter	56	40
"	Tarso, Herrera	50	25

A HORA DA 1ª REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13.20 com o premio "Xenon".

OS QUE ESTÃO SENDO JOGADOS

Hontem, á noite, foram feitas apostas nos seguintes animaes: — Le Revard, Defence, Xiró, Martillero, Felippa, Bronze, Favorito, Palhacito, Cachalote, Sueno Largo, Kazoo, Zaga, Assis Brasil, Haragan, Beef, Tarso, King Kong e Massico.

VARIOS ANIMAES PARA O RIO

São esperados amanhã de São Paulo os animaes Capucino, Ducca, Quandu, Barraka, Arabe, Fariseu, Garça, Ressaca, Contratempo e o crack Algarve, todos pertencentes ao turfman J. B. Teixeira Leite.

Todos os animaes serão alojados na Gavea.

M. MEDINA FOI PARA S. PAULO

O estimado jockey M. Medina embarcou para São Paulo, onde passará a exercer a sua profissão.

G. FEIJO' SOFFREU UMA OPERAÇÃO

Na Casa de Saude Paes de Carvalho foi operado hontem o estimado jockey Gonçalino Feijó, que soffreu uma operação do appendice. O seu estado é animador.

OS QUE NÃO CORRERÃO

Não correrão hoje os animaes Cannes, Desplichado, Zank e talvez Capacete de Aço.

A REUNIÃO DE HONTEM NA GAVEA

New Star venceu a prova principal

A reunião de hontem no prado da Gavea esteve animada, vingando quasi todos os favoritos.

A principal prova da tarde foi obtida com muita facilidade pelo cavallo New Star, que não encontrou difficuldades em percorrer a distancia de um a outro extremo.

O movimento apostador foi de 231:450$000, havendo algumas performances cujas diversidades foram notorias, principalmente de alguns animaes que foram para os "italianos", apesar de jogados pelo publico.

As carreiras tiveram os seguintes resultados:

1º pareo — 1.300 metros — Premio YVES — 3:000$:

Vencedor: CHEVALIER, 50 kilos, J. Santos 1º
Vampiro, A. Brito, 55 ks. 2º
Justice, Celestino, 56 ks. 3º

Correram mais: Vingativo, Andréa e Seciliana.
Rateio: 97$500 e dupla 95$000.
Placés: 34$300 e 14$500.
Tempo: 101".
Apostas: 10:290$000.
Ganho por um corpo; cabeça do 2º ao 3º.

2º pareo — Premio VISETTE — 1.600 metros — 3:000$:

Vencedor: PATITA, 50 kilos, A. Brito 1º
Pharaó, P. Vaz, 48 kilos 2º
Dux, Sepulveda, 54 kilos 3º

Correram mais: Tracajá e Negro.
Não correu Pata.
Rateio: 43$600 e dupla 29$150.
Placés: 13$500 e 11$.
Tempo: 106 1/5".
Apostas: 18:640$000.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3 corpos.

3º pareo — 1.500 metros — Premio BEEF — 3:000$:

Vencedor: PRIMEIRO, 51 kilos, Salustiano Baptista 1º
Pharaó, P. Vaz, 48 ks. 2º
Dux, Sepulveda, 54 kilos 3º

Correram mais: Tracajá e Negro.
Rateio: 22$ e dupla 53$800.
Placés: 13$300 e 10$600.
Tempo: 99".
Apostas: 21:100$000.
Ganho por 2 corpos; pescoço do 2º ao 3º.

4º pareo — 1.400 metros — Premio IBICUHY:

Vencedor: CAPRICHO, 54 kilos, Salustiano Baptista 1º
Brazino, Sepulveda, 54 ks. ... 2º
Ibicuhy, Spiegel, 54 ks. 3º

Correram mais: Zelaya, Canção, Faguilha, Princeza do Norte, Yetini e Roxanita.
Rateio 15$800 e dupla 25$300.
Placés: 12$800, 14$ e 17$400.
Tempo: 92 1/5".
Apostas: 29:900$000.
Ganho por 3 corpos; 2 corpos do 2º ao 3º.

5º pareo — 1.400 metros — Premio LAKIN:

Vencedor: BONETE AZUL, 50 kilos, Walter Cunha 1º
Arapogy, Ignacio, 52 ks. 2º
Kassinia, A. Rosa, 52 ks. 3º

Correram mais: Viento in Popa e Ma'am Cress.
Vencedor: 17$600 e dupla 40$100.
Placés: 12$800 e 18$600.
Apostas: 32:080$000.
Ganho por 5 corpos; 4 corpos do 2º ao 3º.

6º pareo — Premio TOMYRIM — 1.400 metros:

Vencedor: MARIQUITA, 53 kilos, Osmany Coutinho 1º
Marfim, P. Vaz, 49 kilos 2º
Jemopetyr, J. Nascimento, 55. 3º

Correram mais: Galarin, Alhambra, Bolivar, La Malaguena, Lampreia, Miss Linda, Colméa e Karina.
Rateio: 21$400 e dupla 32$100.
Placés: 13$700, 18$700 e 58$100.
Tempo: 93".
Apostas: 33:240$000.
Ganho por meio pescoço; do 2º ao 3º 4 corpos.

7º pareo — Premio CLEVER BOY — 1.600 metros:

Vencedor: IRAN, R. Sepulveda, 53 kilos 1º
Kruppe, Jorge, 47 kilos 2º
Ghandi, W. Andrade, 52 ks. .. 3º

Correram mais: Jaguaré, Kloeps, Solteirinha, Audaz, Arlequim e Barés.
Rateio: 26$700 e dupla 51$000.
Placés: 18$700 23$700 e 21$700.
Tempo: 107 4/5".
Apostas: 36:830$000.
Ganho por 2 corpos; 1/2 corpo do 2º ao 3º.

8º pareo — Premio BELFORT — 1.600 metros:

Vencedor: NEW STAR, 48 kilos, Geraldo Costa 1º
Yves, Walter Cunha, 52 ks. .. 2º
Kodak, Osmany, 51 ks. 3º

Correram mais: Rex, Vicentina, Irigoyen e Morena.
Rateio: 30$400 e dupla 30$900.
Placés: 16$600 e 38$800.
Tempo: 106".
Apostas: 46:370$000.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transporte de animaes

A administração do hippodromo avisa que o transporte de animaes será feito no seguinte horario: ás 11 horas o cavallo Balbo e ás 13 horas e meia o animal Matupiri.

Resoluções da Commissão de Tennis da A. C. D.

Os jogos do campeonato de duplas

A Commissão de Tennis da A.C.D. em sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

a) Approvar as alterações do regulamento da Taça Kunzel, apresentadas pelo senhor Djalma De Vincenzi, submettendo-as, porém, ao juizo do Tijuca Tennis Club, antes da sua divulgação.

b) Fixar para agosto a realização do Torneio Aberto de Jornalistas Sportivos, do Brasil (Taça Kunzel), nas quadras do Tijuca Tennis Club.

c) Acceitar o convite gentil das Empresas Thermas, de Poços de Caldas e designar a seguinte delegação que partirá do Rio a 28 do corrente, sr. Roberto Peixoto, José Peixoto, Djalma De Vincenzi, Georgino Sande Perez, Murillo O. Pessoa, Antonio Chagas Junior, Francisco Gusmão, Ibary Cunha e João Tover.

d) Designar os seguintes jogos para a semana corrente, em continuação ao Campeonato de Duplas:

Sabbado — A's 8 horas — Amaral — Lucio x Adaucto — Georgino e Ibany — Cordeiro x Fernando Lourival.

A's 16 horas — Chagas — Gusmão x Murillo — Roberto.

Domingo — 8 horas — Adaucto — Georgino x Fernando — Lourival, Murillo — Roberto x Ibany. Cordeiro e Chagas — Gusmão x Vasconcellos — C. Alberto.

TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

Convocação dos players da Assicurazioni Generali

O director sportivo leva ao conhecimento dos "players" que amanhã será disputado no Gymnasio do Fluminense F. C. o encontro entre o nosso quadro e o Internacional. Peço o comparecimento dos seguintes, ás 8 horas: Eclair, Pereira, Lucas, Vicente, Bronze, Carmelindo, Quarenta e Miller.

Os jogos de hoje, da Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Proseguirão, hoje, o campeonato e os torneios instituidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com os seguintes jogos:

CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

Tijuca x Country Club — nas quadras da rua Conde de Bomfim.

Botafogo x Fluminense — nas quadras á praça Wenceslão Braz.

Leme x Vasco — nas quadras do primeiro.

TORNEIO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Brasil — nas quadras da rua Alvaro Chaves.

Grajahu' x Andarahy — nas quadras da rua Maquiné.

America x Paysandu' — nas quadras da rua Gonçalves Crespo.

TORNEIO DA 2ª DIVISÃO

Zona "A" — Paysandu' x Germania — nas quadras da rua Paysandu'.

Zona "B" — Brasil x America — nas quadras da Avenida Pasteur.

Zona "C" — Villa Izabel x Olaria — nas quadras da Avenida 28 de Setembro.

Constam do programma duas provas abertas á Liga de Sports da Marinha, nas quaes Benevenuto e Villar deverão cumprir performances notaveis

Será effectuado, hoje, na piscina do Fluminense F. C., o Campeonato Carioca de Natação, que vem despertando vivo interesse nas nossas rodas aquaticas.

Os clubs mais qualificados para o certamen são o Fluminense, o Icarahy e o Flamengo, cujos nadadores têm realizado treinos rigorosissimos, com o fito de conquistarem posições brilhantes no Campeonato.

A Liga de Sports da Marinha terá duas provas na competição desta manhã: 200 metros em nado livre e 200 metros em nado de costas, ás quaes vão concorrer os cracks Manoel da Rocha Villar e Benevenuto Martins Nunes.

Dadas as condições de preparo em que se encontram esses marujos, não será difficil prever performances destacadas dos mesmos nessas provas. Villar e Benevenuto tentarão mesmo melhorar os "records" brasileiros daquellas especialidades, havendo possibilidade de estabelecerem novos tempos sul americanos.

As competições serão iniciadas ás 9 horas.

Foram estes os arbitros escalados:

Arbitro — Luiz Carlos Cardoso de Castro.

Juizes de saida e auxiliares de raia: — Irineu Ramos Gomes, Alvaro Sá e Mario Baptista Pereira.

Juizes de raia: — Dr. Mario Goulart, José Simões Barros e Paulo Ramos Nogueira.

Juizes de Chegada: — Dr. José Goulart, Gualter Murillo dos Reis e dr. José Duvivier Goulart.

Chronometrista: — Moacyr Mallemont Rebello, Carlos Nunes, João Bezerra de Menezes, Eduardo Bessa Barbosa e José Ferreira Mendes.

Annunciador: — Almir Pacheco.

Juizes de saltos: — Dr. Raul Wellisch, João Coelho Netto, Pedro Santos, dr. Roberto Pinto da Luz e Manoel Rufino dos Santos.

Annotadores: Moacyr Mallemont Rebello e João Bezerra de Menezes.

Moacyr M. Machado, do Flamengo

Benevenuto Martins Nunes, da L. S. M.

Lili de Alvarez participará dos torneios de Wimbledon

LONDRES, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital a famosa tennista hespanhola Lili de Alvarez, que desistiu que pretende de participar dos torneios de Wimbledon, coisa que não faz ha dois annos. Declarou que, dentro de uma decada, todos os grandes astros da raquette serão profissionaes.

Tres argentinos para a Italia

Os argentinos Paternoster e Apolito acceitaram, em principio, a proposta que lhes [illegible] o representante de clubs italianos, [illegible] sionalismo mediterraneo. Garraffa, o half que do Racing que se dizia prompto para vir para o Rio, [illegible] o seu contracto a 30 de maio, quando embarcará para a Italia, onde jogará no Club Livorno.

Continuará hoje o Campeonato Carioca de Water-polo

Internacional x Natação e Vasco x Guanabara

O Conselho Technico de Water-Polo da Federação Aquatica marcou para hoje, ás 15.30 horas, a prova final do Torneio Inicio, entre o Vasco da Gama e o Guanabara, que será dirigida pelo veterano Abrahão Saliture, funccionando como chronometrista Ary Pinheiro.

Será tambem realizado o jogo de campeonato da 1ª divisão, entre o Internacional e Natação, ás 16.30 horas, tendo como arbitro Orlando Amendola e chronometrista Abrahão Saliture. O policiamento estará affecto aos srs. Irineu Ramos Gomes, Ary Torres Guimarães, Paolo Carro, Osmondo Pimentel, Alfredo A. Pereira e Antonio da Viola. O jogo dos segundos teams será realizado ás 16 horas, tendo José F. Mendes como arbitro.

O torneio da Associação Metropolitana continuará esta tarde

A Amea fará realizar esta tarde importantes jogos do seu sensacional torneio: Botafogo x Mavillis, no campo da rua General Severiano; Andarahy x Brasil, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho; Portugueza x River, no campo da rua Moraes e Silva.

O Boca Juniors com um team internacionl...

Moysés e Bibi, ex-zagueiros do Flamengo, já estão [illegible] do Boca Juniors, de Buenos Aires. O referido club contractou, tambem, o forward chileno [illegible] Luco, que pertencia ao famoso Colo-Colo, que recebeu de luvas $37.000 pesos [illegible] Luco recebe pela assignatura do contracto $50.000 pesos [illegible] um ordenado mensal de $400 argentinos.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

Noticias de Minas Geraes

(SERVIÇO ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Uberaba

Nesta cidade, onde, com inexcedivel zelo exercia o cargo de amanuense da Penitencia local, no inicio deste mez falleceu o sr. Rodolpho Gustavo da Paixão Sobrinho.

Era o extincto um moço de apreciaveis qualidades moraes que o faziam respeitado e admirado por todos que delle se approximavam.

Morreu ainda muito joven, deixando viuva a exma. sra. dona Caludina Junqueira e orphãos de seus desvelos e carinhos, seis filhos menores.

— Em consequencia da inauguração da linha aerea da "Vasp", a se verificar dentro de breves dias, o sr. prefeito, dr. Guilherme de Oliveira Ferreira, determinou obras da reforma no campo de aviação desta cidade bem como a construcção de um hangar para os aviões. Deliberou tambem construir um abrigo para os passageiros.

Taes melhoramentos estão orçados em 15:000$000.

Com a inauguração da linha aerea Uberaba-S. Paulo esta cidade terá tres vezes por semana, ás 10 horas do dia, os jornaes paulistas.

Cresce, dia a dia, o enthusiasmo pela proxima installação da "Exposição Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro", nesta cidade.

A reducção de 50 % nos fretes dos mostruarios, animaes e passagens referentes á Exposição, concedida pela Oeste de Minas e Companhia Mogyana, tornou-se extensiva tambem a todas as estradas de ferro paulistas.

Marianna

Deu-se ha pouco, em Cachoeira do Brumado o fallecimento do sr. major Honorio Ramos, alli muito estimado, graças aos seus excellentes dotes moraes.

Ha 30 annos, vinha exercendo, por eleições sucessivas o cargo de 1º juiz de paz desse districto, cargo que sempre desempenhou com muito criterio e a contento de todos. Era presidente da Conferencia de S. Vicente de Paula, por eleições renovadas desde 1914. Cidadão honesto, bemquisto, estimado dos grandes e dos humildes, nunca teve desaffeiçoes.

O major Honorio Ramos era filho do saudoso coronel Honorio J. da Silva Ramos. Nasceu a 2 de março de 1873. Aos 17 annos, desposou d. Francisca de Paula da Silva Ramos.

Desse consorcio nasceram 22 filhos, dos quaes 14 estão vivos. Morreu aos 61 annos, deixando uma familia numerosissima, pois entre filhos, genros, noras, netos e bisnetos, a sua familia compõe-se de perto de 200 pessoas.

— A 13 do corrente, celebrou suas bodas de prata sacerdotaes, o revmo. conego Francisco Vieira, sacerdote culto e virtuoso estimadissimo aqui e respeitado por suas excellentes qualidades e peregrinas virtudes.

Natural da cidade de Conceição, fez seus estudos no Seminario de Marianna e depois de ordenado sacerdote aqui permaneceu até hoje tendo occupado os elevados cargos de cura da Cathedral, lente no Gymnasio Municipal e actualmente é lente no Seminario Archidiocesano e thesoureiro-mór do collendo cabido metropolitano.

Orador fluente, sabe com sua palavra facil e attrahente prender o auditorio durante o tempo de suas substanciosas allocuções. Coração bondoso e caritativo, vive aqui derramando innumeros beneficios de toda sorte que o tornam querido em toda a cidade.

S. João d'El Rey

Em virtude de autorização do sr. interventor federal, dr. Benedicto Valladares, foi assignado entre a Prefeitura e a firma Bento Paixão & Cia. contracto para a construcção de uma nova usina, destinada não só a augmentar a energia electrica da illuminação, como para o accionamento de machinismos em estabelecimentos industriaes desta cidade.

A actual usina possue apenas 900 H. P., decrescida de quasi um terço na estação não chuvosa.

As duas fabricas de tecidos, ora existentes, absorveriam, se lhes desse, toda a energia.

Temos dezenas de outras fabricas de diversos typos, para cujo funccionamento a energia está sendo insufficiente. Mas não é isso, principalmente, que levou o prefeito a tudo fazer para atender á situação.

O que determinou esse avanço foi a necessidade de se fornecer energia a varias outras industrias, em organização e pendentes, tão sómente, da possibilidade de obter energia.

São outras fabricas de tecidos, fabricas de bebidas, uma grande fabrica de vidros da firma Matarazzo e outras muitas industrias que se projectam e que virão não só augmentar as nossas fontes de producção e activar as nossas rendas municipaes, como, tambem, e principalmente, dar trabalho a centenas de operarios, sendo, tudo isso, uma contribuição efficientissima para o desenvolvimento de S. João d'El Rey.

E, para o proprio municipio, tal é, para as suas proprias rendas orçamentarias, o argumento da força representa uma grande realização.

Botelhos

Depois de alguns dias de estadia em Bello Horizonte, regressou a esta cidade o coronel Virgilio Silva, bemquisto e estimado prefeito municipal.

Os seus amigos e admiradores politicos, aproveitando o ensejo, homenagearam-n'o festivamente.

Na estação da Mogyana, em Poços de Caldas, o prefeito foi recebido por grande numero de amigos e membros do "Partido Progressista", que em seguida o acompanharam até a sua residencia, onde foi servido um lauto almoço.

O homenageado, ao chegar a esta cidade, foi recebido na Praça Municipal por uma multidão composta de mais de duas mil pessoas, tendo á frente a banda de musica desta localidade.

A multidão se dirigiu para a residencia do coronel Virgilio, onde, em nome dos amigos seus, falou o dr. Lapercio Valença, advogado aqui residente, dando-lhe os votos de boas vindas.

Em nome dos habitantes de Palmeiral, falou o dr. Raphael de Feo e representando o povo de S. Gonçalo discursou o dr. Pedro Martins, em uma oração muito apreciada.

Discursaram ainda as professoras d. Maria Odette e Almerinda Colombo.

A todos respondeu o homenageado, que foi insistentemente acclamado pela multidão estacionada defronte da sua residencia.

Posteriormente houve baile no club local.

Brazopolis

Foi, pela maioria dos lavradores deste municipio, intensificada, este anno, em suas terras, a cultura do algodão, tendo-lhes sido fornecida a semente pela Companhia Industrial Sul-Mineira, e mais a promessa de obter todo o producto apurado na colheita e pelos melhores preços do mercado.

Com taes perspectivas, os cultivadores do ouro branco, neste municipio, acham-se animados para corresponder aos bons desejos da Companhia, apresentando-lhes um producto o mais perfeito e seleccionado possivel.

Diamantina

Augmenta, dia a dia, a affluencia de mineiros ás famosas lavras dos Caldeirões, na conhecida região do Sopa, no districto de Guinda, deste municipio, donde vêm sendo extrahidas magnificas partidas de diamantes. A industria extractiva em Diamantina e toda sua região, fica tambem em ouro e outros mineraes preciosos, vae bastante animada.

Conquista

Apesar da estiagem reinante no inicio deste anno, a actual safra de arroz promette ser maior no municipio do que a do anno passado.

— Occorreu, ha dias, nesta cidade, o fallecimento da exma. senhora d. Luiza Marques Scavaza, esposa do sr. Irineu Scavaza.

Deixa a extincta, que era uma senhora dotada de excellentes predicados de espirito e de coração, orphãos de seus carinhos, quatro filhos menores.

Contava a finada 28 annos de idade e pertencia a numerosa familia domiciliada neste municipio.

Barbacena

Esteve, ha dias, nesta cidade, o sr. J. Rey Alvarez, chefe de propaganda da The Leopoldina Railway Comp. Ltda. com o intuito de visitar a Inspectoria Regional de Sericicultura aqui mantida pelo Serviço de Fomento da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, e combinar com a directoria desse estabelecimento uma grande campanha no sentido de incrementar a cultura da amoreira e a criação do bicho da seda, em todas as zonas do Rio, Minas e Espirito Santo, servidas pelas linhas da Leopoldina.

Sob a assistencia technica da Inspectoria, o sr. J. Rey Alvarez repetirá a obra tão fructuosamente realizada ha pouco tempo pela Leopoldina em pról da cultura da mamoneira — cuja producção subiu, no Estado do Rio, nas zonas da Leopoldina, de 200 para 2.000 toneladas de bagas, por anno — fazendo com que em todas as chacaras, sitios e fazendas localizadas á margem da Leopoldina seja plantada a mamoneira e criado o bicho da seda.

A Inspectoria Regional de Sericicultura fornecerá ao Departamento de Publicidade da Leopoldina o material necessario á propaganda da sericicultura e enviará, gratuitamente, aos interessados, que lhe forem encaminhados pela estrada, mudas e sementes de amoreira, ovulos do bicho da seda e instrucções.

A cooperação da Estrada de Ferro Leopoldina áquella repartição do Ministerio da Agricultura será absolutamente gratuita e visa apenas o desenvolvimento economico das zonas que ella serve, iniciativa que merece louvores.

Juiz de Fóra

Esta cidade conta mais uma instituição beneficente — o "Lactario S. José" — destinado a velar pela sorte da infancia, envidando, principalmente, esforços no sentido de fazer decrescer a mortalidade de creanças de dois annos, calculada em 50 %.

A sessão de installação do novo gremio revestiu-se de imponencia, tendo a presidil-a o sr. bispo diocesano d. Justino de Sant'Anna, que convidou para tomar parte na mesa os srs. drs. José Procopio Teixeira, prefeito Menelick de Carvalho e sr. Leopoldo Felix, chefe do Serviço de Saude da 4ª Região Militar.

Orou brilhantemente, expondo os fins da instituição que se installava, o sr. dr. Carlos Sudá, que proferiu eloquente discurso.

Em seguida, foi eleita a primeira directoria do Lactario, que ficou assim constituida:

Presidente de honra, dr. Hermenegildo Villaça, consultor juridico, dr. Antonio Q. Teixeira; presidentes honorarias: sras. Eudoxia Villela, Olivia Villaça, Maria Luiza de Rezende Testes, Maria Helena P. Teixeira, Francisca Villela, Julieta R. de Andrade, senhora dr. Menelick de Carvalho, sra. dr. João Penido, sra. coronel Theodorico de Assis, Antonia Testes M. Carvalho, Irene Villaça, Marianna Evangelista, Urbano C. Reis, Maria do Carmo M. Sarmento e Anália Campos Monteiro da Silva; presidente, sra. Dinorah Bernardino Alves; 1ª vice-presidente, sra. dr. Gilberto Porto; 2ª vice-presidente, sra. Marcina Moraes Sarmento; 1ª thesoureira, sra. Irene S. Oliveira; 2ª thesoureira, sra. Dullia P. Barbosa; 1ª secretaria, sra. Celestina de C. Alves; 2ª secretaria, sra. Alice M. Magalhães; 1ª procuradora, senhora Isa Arcuri; 2ª procuradora, sra. Carmen Lustosa; 3ª procuradora, sra. Lucia W. de Carvalho.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

PASCHOA DOS OPERARIOS

Deverá realizar-se no dia 1º de maio proximo, na matriz de Sant'Anna, a solemnidade da Paschoa dos operarios.

Como aconteceu o anno passado, o acto será honrado com a presença de sua eminencia o Cardeal Leme.

POSSE DA NOVA IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Realiza-se, hoje, a ceremonia da posse da nova irmandade de Nossa Senhora da Penha.

Para presidir o acto foi convidado o nuncio apostolico, sendo organizado um longo programma festivo, que será executado das 8.30 ao meio-dia.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Será celebrada, hoje, ás 8.30 horas, na matriz de São João Baptista da Lagoa, missa com canticos sacros e acompanhamento de orgão em louvor de Nossa Senhora. Esta solemnidade será assistida pela Congregação Marianna, revestidas com suas insignias.

MISSA DO CABIDO METROPOLITANO

O Cabido Metropolitano manda rezar, hoje, ás 10,30 horas, no altar-mór da Cathedral, missa do seu padroeiro com orgão e canticos. A ceremonia será celebrada pelo decano capitular e terá como assistentes todos os conegos e dignidades da Cathedral.

REUNIÃO NO CIRCULO CATHOLICO

Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no Circulo Catholico, a reunião mensal da directoria daquella instituição.

DEVOÇÃO DE S. MIGUEL E ALMAS

A Devoção de São Miguel e Almas, da Cathedral, manda celebrar amanhã, missa de sua devoção.

SEMANA EUCHARISTICA DE SANT'ANNA

Sob o alto patrocinio de sua eminencia o senhor cardeal-arcebispo dom Sebastião Leme, realizar-se-á, de 29 de abril corrente a 6 de maio proximo, a Setima Semana Eucharistica da Obra Nacional de Adoração Perpetua, na matriz de Sant'Anna. O programma, já divulgado pela imprensa, é daquelles que despertam o enthusiasmo dos catholicos e chegam a suscitar a curiosidade dos proprios indifferentes.

Além de missas votivas, de horas santas, de vigilias eucharisticas, de reuniões de estudos, de procissões, realizar-se-ão, todas as noites, no vasto e sumptuoso salão parochial da matriz de Sant'Anna, assembléas publicas, nas quaes occuparão a tribuna eminentes vultos do Laicato Catholico Brasileiro, taes como os srs.: dr. Dunshee de Abranches, deputado Adroaldo de Mesquita Costa, tenente Severino Sombra, deputado Barreto Campello e professor Alcibiades Delamare. Illustres representantes da intellectualidade feminina tambem se farão ouvir nas diversas sessões: dd. Mary Sayão Pessoa, Cecilia Rangel Pedrosa, Laurita Lacerda Dias e Maria Luiza Courrego Lage.

As funcções religiosas e as sessões publicas, as de estudos e as solemnes serão honradas com a presença de sua eminencia o senhor cardeal dom Sebastião Leme e de monsenhor Aloisio Masella nuncio apostolico.

A semana eucharistica encerrar-se-á com a "benção das creanças", no dia 6 de maio, domingo, ás 16 horas, após deslumbrante e imponente procissão durante a qual o principe da Igreja brasileira carregará riquissimo ostensorio, contendo a Jesus-Hostia.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Na Igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, observar-se-á, hoje, o seguinte programma:

A's 10 horas — Prelecção publica.

A's 11.15 — Celebração da Ceia do Senhor, pelo Rev. Pedro Campello.

A's 18 horas — Treinamento religioso da mocidade.

A's 19 horas — Conferencia pelo Rev. Annibal Nóra.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 19 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Rio, ás 20 horas.

MARINHA MERCANTE

NOVA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO PARA O TRANSPORTE DE FRUTAS PARA A EUROPA

A Companhia Lauritzen de Copenhague iniciará no mez vindouro o seu serviço de transporte de frutas do Rio e Santos para a Europa.

Essa nova iniciativa que será levada a effeito a principio com tres unidades modernas da frota dessa companhia virá sem duvida estimular a lavoura nacional e o commercio de laranjas, abacaxis, bananas e outras frutas de facil preservação, além de augmentar o serviço de cabotagem entre pequenos portos brasileiros por onde escalarão os vapores.

Somos informados de que o Ministerio da Agricultura acha-se interessado nessa iniciativa por parte da Companhia Lauritzen, cujos esforçados agentes os srs. Aapro & Cia, não têm poupado esforços.

Esta ultima e conceituada firma é tambem agente da S. Brasileira de Cabotagem Limitada, cujos vapores ha muito transitam em nossas aguas.

Noticias dos Estados

MINAS GERAES

O problema da lepra

OURO FINO, 19 (Do correspondente) — Tem causado pessima impressão, nesta cidade, o descaso com que os poderes publicos encaram o problema da lepra. Ha, dentro do perimetro da cidade, varios focos de morphéa, sendo que um delles distante cincoenta metros do "Forum" e vinte metros, se tanto, do Collegio Brasil, o que constitue seria ameaça para a população que labuta naquelle edificio e para os meninos que frequentam este estabelecimento de ensino. O governo do Estado tem remettido carros para o transporte de morpheticos para o Leprosario Santa Isabel e as Prefeituras de outras cidades aqui do sul, em acção conjuncta, tudo têm feito para o embarque dos infelizes contaminados, sendo que em alguns logares, como Jacutinga e Pouso Alegre, já não existem mais doentes. Só Ouro-Fino não tem merecido os mesmos inadiaveis serviços de seus dirigentes, que continuam indifferentes deante do perigo e dos clamores populares. Apesar dos esforços do governo do Estado, custa a acreditar-se, os poderes publicos de Ouro Fino, nenhuma providencia tomaram, não se registrando aqui até á presente data o embarque de um leproso, sequer.

GOYAZ

O crime do procurador geral do Estado

GOYAZ, 21 (U.) — Causou dolorosa impressão a tragedia em que se viu envolvido o dr. Colemar Natal e Silva, actual procurador geral do Estado e antigo director-gerente do "Correio Official". Esse jornalista e cultor de leis vinha sendo aggredido, injustamente, pelo sr. João Jardim, através das columnas do "Antenas". Para ante-hontem sabia-se que seria publicado um novo e violento artigo e foi na tarde daquelle dia que se encontraram, numa das principaes arterias da cidade, o procurador geral do Estado e o director do "Antena". A scena foi rapida: ligeira troca de palavras e tres tiros, estes disparados pelo doutor Colemar Natal e Silva contra o seu adversario, que tombou sem vida.

O sr. João Jardim era um homem robusto e testemunhas affirmam que elle tentou aggredir physicamente o doutor Colemar.

O criminoso apresentou-se á policia, sendo recolhido ao Estado-Maior da Força Publica, onde recebeu visita de seus amigos e de pessoas da familia.

PARÁ

O vapor "Aymoré" explodiu!

BELEM, 21 (U.) — O vapor fluvial "Aymoré", pertencente a Companhia Amazon River, que zarpou hoje ás 9 horas deste porto e fazendo linha directa até Porto Velho, que conduzia grande quantidade de inflammaveis ha poucas horas de Belém, proximo do logar denominado Arapiranga, houve uma explosão a bordo.

O vapor ficou completamente destruido, constando ter sido salva toda a tripulação e passageiros.

Um suicidio

BELEM, 21 (União) — Suicidou-se, hontem, com um tiro de revólver no coração, d. Alice Fernandes, esposa do sub-contador do Banco do Brasil, sr. Oswaldo Fernandes.

A suicida contava 25 annos de idade, tendo deixado na orphandade, tres filhos de tenra idade.

Um doloroso accidente

BELEM, 21 (União) — Uma dolorosa occorrencia foi registada, hontem, á tarde, á hora do recreio, no Instituto Nazareth.

Alguns alumnos brincavam de bicycleta no pateo interno do collegio, quando o joven José Maria Lobato, approximando-se distrahidamente para apanhar uma peteca, foi colhido por uma bicycleta montada pelo seu collega Waldemar de Almeida.

Fortemente contundido, José Maria Lobato foi logo medicado, mas removido pela Assistencia, para o Hospital da Santa Casa, ali falleceu pouco depois.

O morto era filho do capitalista Augusto Dacier Lobato, ha pouco fallecido, e Waldemar, filho do prefeito de Belem, sr. Ildefonso de Almeida.

PARANÁ

O incendio de 30.000 saccas de café

CURITYBA, 21 (União) — Communicam de Jacarézinho para a "Gazeta do Povo":

"Prosegue em segredo de justiça o inquerito aberto para apurar a responsabilidade do incendio do armazem que continha 30.000 saccas da quota de sacrificio. O povo continu'a a commentar pelas ruas os acontecimentos.

Procuramos por diversas vezes nos inteirar do andamento do inquerito, sendo frustadas essas tentativas porquanto nada transpira das autoridades que o estão procedendo.

No entretanto, dada a energia e competencia do sr. Sylvio Rodrigues, delegado de Costumes, cremos que não ficarão impunes os responsaveis, se houverem.

Segundo depoimento de varias pessoas, parece ter sido o incendio motivado por um curto-circuito na installação electrica do armazem.

O Rio Grande do Sul reorganiza os *provisorios*

CURITYBA, 21 (União) — A "Gazeta do Povo" transcreve, sem commentar, a seguinte nota do "Commercio", de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul:

"Ao que estamos informados, estão sendo reorganizados diversos corpos provisorios no interior do Estado.

Neste municipio, como noticiamos hontem, o coronel Antonio Villanova está tratando da organização de uma turma de trezentos homens.

Em Palmeira, tambem está em organização um forte contingente da milicia auxiliar do Estado, bem como em Uruguayana e outros municipios".

SÃO PAULO

A desdita tragica de uma joven japoneza

S. PAULO, 21 (União) — Communicam de Lussanvira:

"Ha dias, o individuo Geraldo Francisco, preto, de 23 annos de idade, que perambulava pela fazenda "Primeira Alliança", a 40 kilometros desta localidade e pertencente ao districto de paz de Diabase, tentou ultrajar uma moça japoneza, de 17 annos de idade, filha de colonos daquella fazenda.

Na luta que então se travou, o aggressor deixou cair o seu revólver, tendo a moça feito uso da arma, cujo projectil attingiu-o no estomago.

Entretanto, Geraldo Francisco, embora cambaleante, conseguiu deter sua victima e, arrebatando-lhe a arma, desfechou-lhe dois tiros; em seguida vibrou-lhe violentas pancadas na cabeça, occasionando sua morte instantanea.

O criminoso, depois de esconder o cadaver em uma matta proxima, poz-se em fuga, mas um viajante que o encontrou pela estrada, vendo-o com a camisa ensanguentada, levou o facto ao conhecimento da autoridade local, sr. Antonio Octaviano Dias, que immediatamente saiu em perseguição do criminoso, detendo-o.

Interrogado por que se achava ferido, Francisco Geraldo declarou que tivera uma luta com um desconhecido.

Não acreditando nesse affirmativa, a autoridade policial seguiu suas pégadas e entrando na matta, encontrou ainda quente o cadaver da victima.

Deante disso, o criminoso confessou o delicto, relatando os seus pormenores.

Geraldo Francisco, transportado para a Santa Casa de Araçatuba, veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Inaugurar-se-á, em outubro proximo, o novo edificio da Marinha

O novo edificio do Ministerio da Marinha, actualmente em construcção, tem já as suas obras bastante adeantadas. Espera-se até, conforme é desejo do ministro Protogenes Guimarães, que seja inaugurado, possivelmente a 3 de outubro proximo. A 11 de junho vindouro, será levado a effeito uma visita interna official, nas dependencias então avançadas, em commemoração á passagem da notavel

Consequencias da denuncia do accordo de Madrid

Um parecer da Associação Commercial

O Departamento Juridico Fiscal da Associação Commercial, em resposta a uma consulta em torno da garantia concedida ás marcas registadas no Bureau de Berna em face da denuncia do Accordo de Madrid, deu o seguinte parecer:

"Tendo o Governo Brasileiro denunciado o accordo de Madrid, a 8 de dezembro de 1933, foi pelo ministro do Brasil em Berna, feita a communicação ao Governo Suisso, devendo, pois, dessa data, contar-se o prazo de um anno para effectivação da denuncia.

As marcas registadas ou depositadas até 8 de dezembro de 1934, em Berna, serão, pois, garantidas pelo prazo de 20 annos, de accordo com o prescripto no artigo 6º do II Protocolo da Conferencia de Madrid, mandada executar pelo pelo decreto n. 2.380, de 20 de novembro de 1896, porque só nessa data é que se pode considerar definitivamente denunciado o accordo, não retroagindo a denuncia sobre as marcas que tiverem garantia até aquella data, porque só nessa data é que se effectivará a denuncia, devendo o Governo baixar um decreto revogando o de n. 2.380. A nosso vêr, porém, esse acto não annullará a garantia em que estiverem em gozo as marcas registadas ou depositadas por força do supramencionado accordo.

O direito adquirido com o registo deverá, pois, ser respeitado.

Esgotado, então, o citado prazo de 20 annos, contados, evidentemente, do registo deverão as marcas ter o seu registo renovado para que gozem de protecção no Brasil, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

O Governo Brasileiro, de facto, ainda não cogitou dessa decorrencia da denuncia do accordo de Madrid, aliás de grande importancia.

Já o Bureau de Berna entrou em entendimento com as autoridades brasileiras no sentido de se fixarem as normas a seguir que, por certo, por todos os principios de direito não se poderão afastar da opinião que adoptamos.

O Governo de Cuba, em 22 de abril de 1931, communicou a Berna a denuncia do accordo em apreço, o que effectivou em 22 de abril de 1932, não tendo a denuncia ferido os direitos decorrentes dos registos effectuados na vigencia do mesmo.

E', pois, de se prevêr que igual procedimento tenha o governo brasileiro.

(a.) Carlos Raposo, advogado."

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio:

Tempo instavel, passando a ameaçador; chuvas.

Temperatura, estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Ventos, do quadrante sul, com rajadas frescas.

A censura a um jornal norte-riograndense

Como responde o dr. Paulo Camara a uma nota do deputado Kerginaldo Cavalcanti

A proposito de uma nota distribuida á imprensa pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti, deputado á Constituinte pelo Partido Socialista do Rio Grande do Norte, pediu-nos o dr. Paulo Camara, irmão do interventor federal naquelle Estado, a publicação da seguinte carta, dirigida aos jornaes que vehicularam a nota daquelle deputado:

"Sr. redactor — Tendo o deputado Kerginaldo Cavalcanti, distribuido á imprensa desta capital longa carta na qual faz accusações a meu irmão Mario Camara, actual interventor federal no Rio Grande do Norte, rogo-vos a publicação do seguinte:

O deputado Kerginaldo Cavalcanti declarou que o interventor Mario Camara "deixou calculadamente de expôr a verdade dos factos allegados contra o procedimento arbitrario de sua policia", porquanto na carta que dirigiu ao presidente da A.B.I. se referiu apenas á advertencia feita aos responsaveis pela publicação da folha "O Jornal", de Natal, quando na realidade houve detenção do seu redactor e do seu gerente. Mas, o referido deputado muito de industria não fez referencia á data da carta do interventor, embora deixasse escapar que por meio della se procurava prevenir "informações apaixonadas ou menos exactas" sobre a "advertencia hoje feita pela policia". Ella é, portanto, do dia 6 do corrente mez, data da tão falada "advertencia" e vespera da detenção; isto se poderá provar perfeitamente examinando o original em poder do presidente da A.B.I. e em que consta a data alludida. Assim sendo, como poderia nessa missiva referir-se o interventor a factos do dia seguinte? Quanto a estes, foram objecto de telegramma dirigido ao ministro da Justiça pelo actual governante do Rio Grande do Norte, e, antes da carta dirigida ao presidente da A.B.I., amplamente divulgado na imprensa desta capital.

O interventor Mario Camara, ao assumir o Governo, encontrou com a publicação suspensa em virtude da acção da policia os jornaes "A Razão", de Natal, e "O Mossoroense", de Mossoró e deportados os responsaveis pelo primeiro, drs. Eloy de Souza e Gentil Ferreira e sr. Dinarte Mariz. Uma das suas primeiras providencias foi garantir a liberdade da imprensa e facilitar a volta desses deportados ao Estado natal. Esses factos são de poucos mezes e, quando se deu aquella acção policial contra os dois mencionados jornaes, o jornalista Kerginaldo Cavalcanti, bastante conhecido no Ceará e no Piauhy, não foi de certo o ultimo a saber do occorrido, e, no entanto, não fez ouvir o seu protesto contra "o procedimento arbitrario da policia".

O deputado Kerginaldo anda esquecido talvez de factos mui recentes, pois não é crivel que não tenha lido os despachos telegraphicos trocados entre a colonia potyguar daqui e os partidos politicos do Rio Grande do Norte, nas vesperas da eleição de 3 de maio. A candidatura de Mario Camara a deputado federal foi levantada nesta capital pela mesma colonia, a qual se dirigiu aos Partidos Popular e Social-Nacionalista, pedindo-lhes o seu apoio. O Partido Social o apoiou immediatamente, e, em telegramma dirigido a Mario Camara, apenas lhe indagou si estava de accordo com o programma da União Civica (resultante da reunião dos interventores realizada pouco antes, em Recife) e si acceitava a sua candidatura. Em resposta, o actual interventor declarou logo de inicio que estava afastado das lutas partidarias locaes, porém, sempre prompto a servir a sua terra, na medida dos seus prestimos. Não houve de sua parte nenhum "juramento de bandeira" em favor do partido Social-Nacionalista, como affirma o deputado. Tanto assim que a sua candidatura foi objecto de exame por parte da convenção do Partido Popular, dois dias depois, e num total de 40 votantes obteve 18 votos, sendo de notar que numerosos eleitores desse partido não se conformaram com essa resolução e votaram em Mario Camara. O caso do municipio de Assú é typico: Todos os dois partidos cerraram a votação nesse candidato.

O deputado Kerginaldo, o menos votado dos candidatos, não ignora esses factos e não pode apontar-me nenhum documento em que Mario Camara tivesse assumido compromisso com o Partido Social-Nacionalista, por occasião das eleições de 3 de maio. Sempre se declarou afastado das lutas partidarias locaes, e, ao assumir o Governo, fez identica affirmativa comprovada na organização do seu secretariado, no qual permaneceram dois auxiliares do Governo anterior e para o qual entraram cinco outros, completamente alheios áquellas lutas. Destes, apenas um é seu parente proximo (primo segundo) — o actual chefe de Policia. Mesmo o director do Departamento de Educação, dr. Anphiloquio Camara, apesar de ter o mesmo sobrenome do interventor, é seu parente em grau tão afastado que não está comprehendido entre aquelles cujas nomeações são prohibidas pelo Codigo dos Interventores.

Taes são, sr. redactor, as considerações ligeiras que me cumpre fazer em relação á carta do deputado Kerginaldo Cavalcanti, da qual dei conhecimento hontem, por via postal aerea, a Mario Camara.

Grato pela publicação da presente, subscrevo-me, respeitosamente (a.) — Paulo da Camara".

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

HOJE:
Das 9 ás 10 hs. — Jornal falado.
Das 11 ás 12 hs. — Hora de arte, Sylvio Salema.
Das 14 ás 16 hs. — Discos variados.
Das 19,45 ás 20 hs. — Musica regional.
Das 20 ás 20,20 hs. — Valsas vienenses.
Das 20,20 ás 20,40 hs. — Fox e rumbas.
Das 20,40 ás 21 hs. — Canções regionaes.
Das 21 ás 21,30 hs. — Symphonias.
Das 21,30 ás 22 hs. — Canto lyrico.
Das 22 ás 23 hs. — Programma seleccionado de discos.
AMANHA:
A's 9 hs. — Jornal falado, com supplemento musical.
Das 14 ás 18.45 hs. — Discos seleccionados — Concurso infantil.
Das 18.15 ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Educativa da C. B. R., constando de aula pratica de francez.
Das 19,40 ás 19,55 hs. — Aula de inglez.
Das 19,55 ás 21 horas — Musica regional, tangos, fox e canções.
Das 21 ás 21,30 hs. — Trechos de opera.
Das 21.30 ás 22 horas — Musica symphonica.
Das 22 ás 2,30 hs. — Concerto da Confederação B. Radio-diffusão.
Das 2,30 em diante — Programma variado de discos.
Notas e commentarios da PRB7.
O Concurso Juvenil será entre 20 e 21 horas.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC CO.

HOJE:
16 horas — Gene Arnold e os Commodores.
16.30 hs. — Programma Gullias.
16.45 hs. e 17 horas — Programma musical.
17.30 — Programma do Swift Garen.
21,45 hs. — Programma Fitch — Wendell Hall.
22 hs. — Hora Chase and Sanborn.
23 horas — Parque de Diversões de Manhattan.
23.30 hs. — Album de Musica Familiar Americana.
24 hs. — Jack Benny; Orchestra de Frank Black.
24.30 hs. — Vestibulo da Fama.
1 hora — Programma da Expedição de Byrd.
2 horas — Resumo do programma.
AMANHA:
21.40 hs. — Cotações da Bolsa.
22 horas — Commentarios sobre os acontecimentos actuaes.
22.30 hs. — A voz do "Firestone".
23 hs. — A & P Gypsies.
23.30 hs. — Programma Del Monte.
24 horas — Programma Alegre.
24.30 hs. — Fôro Nacional.
1 hora — Resumo do programa.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

HOJE:
A's 19 horas — Canção popular allemã.
19.15 — Musica religiosa.
19.45 — Quarto de hora das crianças.
20 hs. — Ultimas noticias em hespanhol.
20.15 — Noite de Richard Strauss.
20.45 — Sul-America em Berlim.
21 horas — Noite de Richard Strauss, segunda parte.
21.15 — Noticias em allemão.
21.30 — Noite de Richard Strauss, terceira parte.
22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.
AMANHA:
A's 19 horas — Canção popular allemã.
19.15 — Musica ligeira.
19.30 — Revista da radiodiffusão allemã.
19.45 — Musica ligeira.
20 hs. — Ultimas noticias em hespanhol.
20.15 — Pela Funkstunde, de Berlim: Concerto de Haendel.
21.15 — Noticias em allemão.
21.30 — Canções populares para soprano, barytono e violino.
22 horas — Parte final em allemão e hespanhol.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

HOJE:
10.10 hs. — Abertura e hymno nacional hollandez.
10.20 — Palestra.
10.30 — O passeio pelas 12 provincias de Brabante do Norte, com a "Phohi".
1 — Hymno de Brabante.
2 — Discurso pelo prefeito de 's-Hertogenbosch.
3 — Marcha triumphal de 's-Hertogenbosch.
4 — August de Laat no seu repertorio.
11.00 — Transmissão do Radio Club Catholico.
12.40 — Musicas de dansa em discos.
13 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.
AMANHA:
10.40 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
10.40 — Orchestra Phohi.
11 hs. — Quarto de hora sportivo.
11.20 — Orchestra Phohi.
11.40 — Respostas e informações de ouvintes.
12 horas — Musica de dansa.
12.25 — Final e hymno nacional hollandez.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

HOJE:
Das 12 ás 13 e das 20 ás 21 horas — Programma de discos variados.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella.
AMANHA:
Das 12 ás 21 horas — Programma de discos variados.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella.

RADIO CLUB DO BRASIL

HOJE:
7,30 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil".
8 hs. — Resenha sport va das regatas.
13,45 hs. — Transmissão de uma selecção de "Don Pasquale", de Donizetti.
15,30 hs. — Resenha sportiva.
17 hs. — Chá-dansante.
20 hs. — Programma variado pelo Trio Milonguita e Radio-Theatro.
21 hs. — "A Voz do Brasil", e jornal falado de PRA3.
21,30 hs. — Musica seleccionada.
22,30 hs. — Musica dansante.
AMANHA:
7.30 hs. — Aulas de gymnastica — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos.
12 hs. — Discos seleccionados.
14 hs. — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
17 hs. — Discos seleccionados.
18,45 hs. — Quarto de hora da CBR.
19 hs. — Programma da Typica Argentina e Clarita Gonzalez.
19,30 hs. — Programma da Orchestra Luiz Americano e Heloiza Helena.
20 hs. — Typica Argentina e Clarita Gonzalez.
20.30 hs. — Palestra humoristica.
20.40 hs. — Orchestra de Luiz Americano e Heloiza Helena.
21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA3.
21.30 hs. — Programma variado.
23 horas — Musica dansante.

RADIO RIO

HOJE:
8 hs. 30 m. — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 hs. — Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical.
13 hs. — Transmissão do programma Radio-Miscelanea.
17 hs. — Programma no Studio.
18 hs. — Previsão do tempo, discos variados.
19 hs. — Programma Odol.
20 hs. — Chronica sportiva.
20 hs. 10 m. ás 21 hs. — Discos variados.
21 hs. — Discos seleccionados.
AMANHA:
8 hs. 30 m. — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.
12 hs. — Hora certa, jornal do meio-dia, supplemento musical.
17 hs. — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil, supplemento musical.
18 hs. — Previsão do tempo, discos variados.
18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Curso pratico da lingua franceza.
19 hs. — Programma Odol.
20 hs. 30 m. ás 20 hs. 45 m. — Anna de Albuquerque Mello, Angelo Freitas e Mario de Azevedo.
20 hs. 45 m. ás 21 hs. — Sonia Barreto, Cesar Pereira Braga e Mario de Azevedo.
21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora de Laperceio Garcia.
21 hs. 15 m. ás 21 hs 30 m. — Sonia Barreto, Sylvio Caldas e orchestra Léo Johnson.
21 hs. 30 m. ás 21 hs. 45 m. — Anna de Albuquerque Mello, Cesar Pereira Braga e orchestra Léo Johnson.
21 hs. 45 m. ás 22 hs. — Sylvio Caldas e orchestra Léo Johnson.
22 hs. ás 22 hs. 30 m. — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radio-diffusão.
22 hs. 30 m. ás 23 hs. — Cecilia Rudge, De Lucchi, Mario de Azevedo e Romeu Ghipmann com sua orchestra.

O Dia do Contabilista

O Dia do Contabilista, que passa a 25 do corrente, será, como nos annos anteriores, commemorado pelo Instituto Brasileiro de Contabilidade.

No salão nobre da séde do Instituto, na rua da Carioca, 41, realizar-se-á, ás 20 horas, uma sessão solemne para a qual foram convidados todos os associados, devendo falar varios oradores que tratarão do significado da festiva data.

O que o Syndicato de Marmorista pleiteia junto ao Ministerio do Trabalho

O Syndicato dos Operarios Marmoristas desta capital dirigiu-se ao ministro do Trabalho, pleiteando varias melhorias. Desejam elles a creação de uma caixa de pensões; a preferencia para os operarios syndicalizados, por parte dos patrões; exclusivismo para os marmoristas na limpeza de marmores nos cemiterios; estabelecimento de salarios minimos e outras melhorias que julgam interessantes á sua classe.

Tomando conhecimento do pedido, o ministro despachou, declarando que algumas das pretensões solicitadas já estavam conferidas aos marmoristas, outras se achavam em estudo, ordenando que se fizesse o expediente relativo a outras pretensões dos requerentes.

O "AUGUSTUS" PASSOU, HONTEM, PELO RIO

Em transito, viaja o ex-ministro da Agricultura da Austria — Outros passageiros illustres

Transpoz a barra, hontem, pela manhã, na Guanabara, o luxuoso transatlantico "Augustus", vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos. Logo após, a visita especial que teve das nossas autoridades do porto, a requerimento da empresa Italmar, foi atracar na Praça Mauá, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam a esta capital.

A seu bordo viajaram para o Rio os srs. Gustavo Canton, gerente da Casa Chevrolet, em Buenos Aires; Antonio Guilherme Bozambrio, Massamiliana L. de Clare, Renato Cintra Pimentel, Arthur Collares Moreira, Roberto Corrano, Augustus Cameron, Gustavo Cantane, John Day, Jacques Hubert Deluz, Cav. Giacomo de Mattia, Charlotte Detourbeta, Enrique Lanzino, dr. Eduardo Lopes, Cesar Tolini, Eugenio Tacazi, Antonio Valiente, Romulo Vittani e Haydée de Vittani.

Com destino á Genova viaja no "Augustus" o dr. Andrés Thaler, ex-ministro da Agricultura da Austria. O sr. Andréa, que esteve em nosso paiz com a missão de localizar colonos tyrolezes no Estado de Santa Catharina, regressa agora, ao seu paiz, onde providenciará depois a vinda de varias familias para aquelle Estado.

Em transito viaja, ainda, no "Augustus", os alpinistas italianos Luigi Binaglia e Giusto Gervasutti que vem de realizar uma excursão pela Cordilheira dos Andes; Carlos Martins Ferreira de Souza, ministro do Brasil na Dinamarca, ministro Antonio Retcheck, plenipotenciario da Austria acreditado junto ao nosso governo; Michele Intaglieta, director do "Mattino d'Italia" de Buenos Aires; principe Juan Chikoff, conde Mattarazzo e a cantora brasileira, Lina Castro.

O "Augustus" zarpou, ás 12 horas, com um elevado numero de passageiros para Genova.

A situação de numerosos funccionarios do Instituto de Biologia Vegetal

Recebemos a seguinte reclamação:

"Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Elevando bem alto o nome do vosso conceituado orgão, defensor dos humildes batalhadores por um Brasil novo, venho a vossa presença trazer-vos occorrencias desbragadas de um Ministerio onde existem centenas de funccionarios ganhando rios de dinheiro, e, emquanto isso, os servidores braçaes, homens do campo, são atirados á miseria, assim passando a expor os motivos abaixo, solicitando a publicação dos mesmos:

"E' deveras lamentavel, senhor redactor, a situação de 40 servidores contractados, humildes trabalhadores, chefes de familias, com filhos a educar e devida manutenção, tiveram a desventura verem-se de uma hora para outra os seus serviços dispensados no Instituto Biologia Vegetal, extincto Jardim Botanico do Rio de Janeiro, em virtude de um corte desproporcional de 140 contos naquella Repartição, onde os mesmos percebiam os vencimentos de 150$000 a 300$000, todos possuidores de muitos annos de serviços sacrificando ainda os restantes 60 que tiveram os vencimentos reduzidos em 10 % e 20 %, afim de não augmentar o numero de dispensados.

Ora, sr. redactor, é bem facil avaliar a triste situação desses homens. Onde poderá encontrar serviço essa onda de humildes trabalhadores atirados á miseria pela injustiça dos maiores, já cançados e habituados ao seu mister naquella Repartição?

Torna-se ainda difficil uma explicação do caso em apreço, visto outras Repartições com maior numero de funccionarios contractados, subordinados ao Ministerio da Agricultura não serem os mesmos attingidos pelas ordens emanadas do sr. Juarez Tavora. O corte em apreço, sr. redactor, merece um olhar do sr. chefe do Governo Provisorio, em que nessa hora centenas de bocas reclamam justiça e amparo.

E assim, appellando para a vossa attenção, solicito mais uma vez, em nome de tão volumoso numero de abnegados servidores, a publicação da presente exposição. Agradecendo, sou com estima e apreço. — T. S. F."

Chacaras e Fazendas

Como combater as moscas do gado

Convem usar um bom repellente contra as moscas pouco antes de começar a ordenhar as vaccas, visto que assim estas permanecerão mais tranquillas. E' tambem conveniente proteger os bezerros o mais possivel contra ditos insectos. Para conseguir isto, alguns criadores usam cobertores finos para cobrir os bezerros ou conservam-os em estabulos escuros durante o dia.

As seguintes misturas (pulverizações) têm sido muito recommendadas como repellentes contra as moscas:

FORMULA A

8 litros de Kerozene.
¼ de litro de acido phenico crú.
1 litro de oleo de peixe.

FORMULA B

1 ½ libra de resina.
2 pães de sabão de lavar roupa.
¼ de litro de oleo de peixe.
Agua até fazer 12 litros.

FORMULA C

4 litros de acido phenico crú.
4 litros de oleo de alcatrão.
4 litros de oleo de caroço de algodão.

Estes repellentes, porém, offerecem o inconveniente de que se evaporam rapidamente, não durando mais do que algumas horas. E' por isso que muitas pessoas preferem usar uma mistura em forma de graxa que possa ser applicada com uma brocha ou um trapo, e que não se evapore tão facilmente. A seguir damos uma formula commumente usada para preparar um bom repellente consistente:

4 litros de banha.
2 litros de enxofre.
½ litro de kerozene.

A limpeza e a escuridão contribuem muito para manter os estabulos livres de moscas. Estes insectos multiplicam-se e desenvolvem-se tão rapidamente no esterco e em outras materias organicas em decomposição que muitas vezes é necessario depositar os estercos a uma distancia consideravel do logar onde se alojam os animaes. Afim de tornar mais escuros os estabulos, pode-se cobrir as janellas, pelo lado exterior, com papel grosso e opaco apropriado para este objecto. Pode-se, tambem, pendurar na entrada da porta saccos de juta grossos, collocados de forma tal que varram para o exterior as moscas situadas sobre o lombo dos animaes quando estes entram no estabulo.

Correspondencia

Mariana Teixeira (Rio) e H. Pinto (Rio) — Escrevem-nos pedindo indicações sobre diversas molestias nos cães e livros sobre o assumpto.

Resposta — Indico o "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos.

Aristides Pereira (Minas) — Escreve desejando saber como está sendo publicado o diccionario de avicultura.

Resposta — O "Diccionario de Avicultura" está sendo publicado em conjuncto com a revista "O Campo".

Alfredo Moraes (Rio) — Escreve-nos desejando saber o endereço de um bom criador de Leghorns.

Resposta — Criador de Leghorns "Tancred": Sr. A. Fonseca Lima — Rua General Bellegarde, 212 — Lins de Vasconcellos.

Santos Moreira (Campos) — Escreve-nos pedindo indicar um livro sobre criação de canarios.

Resposta — "O Criador de Canarios", edição de "Chacaras e Quintaes — Caixa quadrupla 1 1 — São Paulo.

Parasitas dos canarios

O Criador de Canarios, edição de "Chacaras e Quintaes" assim descreve no capitulo sobre Parasitas:

Ha duas especies de parasitas que affligem os canarios. A maior dellas, um piolho, conhecido geralmente pelo nome de "piolho cinzento", é um bicho de corpo alongado e delgado, tendo uma cabeça grande, armada de fortes mandibulas. As lendeas do "piolho cinzento" adherem fortemente ás pennas, por meio de uma gomma, não sendo removiveis com facilidade. O melhor meio de combater taes insectos está na pulverissação de pyrethro, por entre a plumagem do canario atacado. Este tratamento deve ser repetido duas ou tres vezs, com intervallo de uma semana, afim de ficar assegurada a destruição de qualquer piolhinho que haja nascido nesse meio tempo. O outro parasita de canarios é o pequeno "Dermanyssus avium" de Gyeer, minusculo bichinho semelhante á aranha, o qual, mesmo adulto, é difficilmente visivel a olhos nús. Comquanto seja naturalmente esbranquiçado, esse parasitinha apparece sempre vermelho, em consequencia do sangu sugado das victimas. De dia é raro encontral-o pois elles são nocturnos. Seus pontos de concentração são geralmente nas fendas existentes entre os poleiros, ou na peça redonda e de metal, e que constitue o supporte no topo nas gaiolas de arame communs. Nas gaiolas de madeira, elles se installam nas fendas, buracos de pregos, ou juntas. Sabe-se de sua existencia, verificando-se se ha miudas manchas brancas. Se não forem eliminados a tempo, taes parasitas deixarão extenuadas suas victimas, pela sucção do sangue. Um pouco de "kerozene" applicado a pincel, é o bastante para dar cabo da peste. Sendo as manifestações em larga escala, será necessario mergulhar a gaiola, por alguns minutos, em agua a ferver: Póde-se usar, tambem, pó insecticida, como no caso do "piolho cinzento". As fendas existentes nas gaiolas de madeira devem ser tapadas com colla, afim de mais não tornarem os parasitas.

Apezar de parecerem pragas insignificantes, são causadoras, em maior parte, da mortandade dos canarios.

ALAGAO.

Diversas consultas

Santos Lima — Parahyba — Respondendo vossa consulta de 10 do corrente mez.

1º — O preço de uma assignatura d' "O Campo" é de 50$000 e o de "Chacaras e Quintaes" de 18$000, com direito ao "Almanak Agricola Brasileiro".

2º — Leghorns brancas de pedigrée "Douglas Tancred" são encontradas no Aviario Santa Therezinha, á rua General Belegarde, 212, Lins de Vasconcellos, aqui no Rio.

3º — Sobre cães indico: "Manual do Amador de Cães", de Eurico Santos.

ALAGAO

Bibliographia

O CRIADOR DE CANARIOS — 5ª edição da "Chacara e Quintaes" — S. Paulo, 1934.

Acabamos de receber um exemplar deste interessante trabalho sobre criação de canarios, que já está na sua 5ª edição, o que demonstra claramente a acceitação que mereceu do publico. O livrinho é dividido em tres partes, a saber: 1º — Como cuidar e dirigir os canarios; 2º — O amador de canarios no Brasil; 3º — Os segredos do criador de "campainhas". Numerosos capitulos esmiuçam o assumpto, pormenorizando todos os conselhos praticos e uteis para mesmo os leigos se inteirarem á perfeição neste interessante officio de criar canarios, e que sejam perfeitos cantores. O texto é illustrado com gravuras elucidativas e uma vistosa capa colorida enfeixa o bello livrinho. Das numerosas publicações agro-pecuarias ultimamente publicadas pela "Cha. & Qui.", o "Criador de Canarios" é uma das mais elegantes e positivamente aproveitaveis por numerosos interessados.

ALAGAO

Concessão de praso para pagamento de impostos, sem multa, em Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, resolveu conceder até 10 de maio vindouro o prazo para pagamento, independente de addicionaes, do imposto predial, de empachamento sobre entradas de vehiculos e taxas sanitaria de agua e esgotos, referentes aos annos de 1932 e 1933, e do actual exercicio

Resolveu tambem isentar do pagamento de multa, por excesso de prazo, a todos os que já requereram averbamento ou transferencia de immoveis ou que o venham a requerer até o dia 15 de maio futuro.

Excursão Artistico-Literaria "Brasil Feminino"

Como se manifesta o Gremio Republicano Portuguez sobre esse grande acontecimento da intellectualidade feminina do Brasil

Exmo. sr. director secretario da Commissão Executiva da Excursão "Brasil Feminino" — Prezado senhor secretario: accuso o officio de 5 do corrente, que foi pelo Gremio Republicano Portuguez devidamente apreciado muito especialmente, pelo que de gentil e bello a idéa encerra.

A nós, como Portuguezes, esta carinhosa excursão sensibilisa muito de perto.

No entanto, sentimos dizer a essa illustre commissão que se torna para nós impossivel acompanhar pessoalmente a delegação a organizar-se.

Seja-nos, porém, permittido, desejar-vos o maior encantamento no nosso querido Portugal, onde temos a certeza, esse selecto grupo de Senhoras e Senhoritas Brasileiras irão encontrar o coração das gentes e coisas de Portugal, para vos receber com a graça e honra que sempre foi apanagio daquelle grande povo.

E', pois, em nome da directoria e no meu proprio que vos apresento os votos mais sinceros de bôa viagem, com os distinctos e respeitosos cumprimentos. — Luiz Braz da Silva, secretario.

Tribunal Superior Eleitoral

Como devem ser substituidos os juizes — Transferencias de cartorios — Imposto sobre vencimentos — Funccionamento do Tribunal do Acre — Reabre-se o alistamento eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral esteve reunido ante-hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Decidiu-se que os Tribunaes Eleitoraes poderão fazer transferencias de cartorios do serviço eleitoral, sempre que fôr necessario ao interesse publico, "ad referendum" do T. S.

— O Tribunal não tomou conhecimento da reclamação do T. R. de São Paulo, relativamente á cobrança do imposto sobre vencimentos de juizes e escrivães eleitoraes, por ser materia eminentemente fiscal e por isto não sujeita á apreciação do juizo eleitoral.

— Na proxima sessão de terça-feira será julgado o processo de n. 621, do Acre, cujo julgamento foi hontem convertido em diligencia, sobre as difficuldades em que se acha para funccionar o T. R., devido a estar licenciado o unico juiz desimpedido, e um dos juizes effectivos, o desembargador Alvim Filho, haver tambem requerido licença.

— Declarou-se que, conforme a jurisprudencia do T. S., deverá substituir o juiz federal, nas suas faltas e impedimentos, no T. R., o juiz de direito mais antigo na magistratura estadual e que estiver em exercicio na capital do Estado. Tal juiz, porém, não poderá despachar os processos eleitoraes de qualificação e de inscripção.

Quando, para o serviço eleitoral fôr designada a vara em que estiver em exercicio o juiz mais antigo, deverá, então, ser designado um outro magistrado com o predicamento de vitaliciedade, emquanto perdurar o impedimento.

— O Tribunal resolveu, para dar maior divulgação ao decreto de n. 24.129, ante-hontem publicado no "Diario Official", ordenar seja feita uma edição especial do "Boletim Eleitoral", contendo aquelle decreto, que dispõe sobre o alistamento eleitoral, agora reaberto em virtude desse acto governamental.

Será feita, igualmente, uma publicação especial de todos os decretos, referentes á materia eleitoral, expedidos depois de 24 de fevereiro de 1932, por se acharem esgotados muitos dos numeros do "Boletim do Diario Official", que editaram os actos do Governo Provisorio, sobre essa materia.

Blumenau mutilado!

Com vistas ao sr. Getulio Vargas

Decae no conceito publico uma autoridade, toda vez que claudique e persevere no erro um de seus agentes. Nem outra fonte existe mais efficaz para esse processo de desprestigio dos governos. Tantas vezes um subordinado erra perante a opinião collectiva quantas mais a respontabilidade do chefe entra em declinio e empallidece. O povo tudo exaggera — as boas e as más acções os bons e os máos governos. Cada victoria que um auxiliar de governo conquista é mais um florão de prestigio a illuminar a figura do chefe. Ao contrario — cada falta daquelle é um desprestigio a mais para este. Depois de guindado ao fastigio do poder é muito facil o aureolar-se de glorias: — basta ter prepostos dignos e auxiliares justos, que elevem os creditos da justiça. Proteger porém, amigos e esquecer as funcções; abusar do poder e perdoar os faltosos, faltar á confiança publica e cerrar os ouvidos ao clamor do povo e da imprensa, pode ser um processo commodo de "usufruir" as delicias do poder" um modo muito musulmano de elidir massadas. Mas, positivamente, é uma ameaça á ordem moral e juridica, um fermento ás grandes revoltas sociaes de que ás vezes são victimas os proprios responsaveis directos.

E é para que não cheguemos a esse extremo, que muito rebaixaria a nossa cultura civica, que aqui lançamos um appello ao Chefe supremo do Governo, afim de que o sr. Aristiliano Ramos seu representante em Santa Catharina, não consolide esse opprobrio que commette contra Blumenau, — mutilando em cinco particulas inexpressivas toda uma zona de interesses communs, todo um rico e bem organizado municipio — o mais bem administrado do Brasil e de maior producção economica *per capita*.

E Codigo dos Interventores não cogita de desmembramento, porque ao mais inhabil tenente interventor jamais occorreria a idéa de destruir uma unidade economica e administrativa desorganizando-lhe a vida commercial e politica. Mas, cogita e até prohibe, no artigo 10, letra c, que se mandiência do Conselho Consultivo se criem empregos, augmentem-se vencimentos no pessoal das repartições publicas. Quanto mais crear entidades novas de administração!

O Codigo cogita de annexação voluntaria de municipios pequenos que se queiram mutuamente auxiliar e adquirir maior importancia politica-economica.

Juarez Tavora quer que só o criterio economico seja o divisor commum dos municipios. O artigo 11 diz taxactivamente:

"E' vedado ao governo dos Estados, como ao dos municipios *sem prévia e expressa autorização do Governo Provisorio* e mediante parecer anterior do Conselho Consultivo "modificar ou derrogar a respectiva Constituição ou *lei organica*, e em geral, praticar qualquer acto excedente da competencia do respectivo legislativo ordinario". (letra d).

Os Interventores, (é a propria lei que o diz no art. 13 n.º 1.) e os prefeitos se empenharão o mais possivel em realizar o equilibrio orçamentario. E como diminuir as despesas de um municipio, no qual se despeja, de chofre mais 4 prefeitos, mais 4 secretarias, mais 4 delegacias e outros tantos cartorios e juizados?

O Interventor catharinense, não se esqueçam os leitores, allega que os outros districtos concorrem com 40 °|° de suas rendas em favor do 1.º, onde se acha a Prefeitura de Blumenau, e desse modo não poderão desenvolver-se!

Allega que *"dividir não é enfraquecer"* é dar vigor crescer e fazer prosperar, é enriquecer e adquirir unidade. Taes razões attentam contra a sabedoria e boa fé do sr. ministro da Justiça e do sr. Chefe do Governo Provisorio. Não fazemos essa injuria ao criterio de ambos, que pessoalmente conhecem o municipio modelar e sabem perfeitamente que até 1930 pelo menos os districtos dispendiam para as suas proprias despesas 80 °|° do que arrecadavam. Será pueril allegar deante de taes juizes semelhante razão. Pode o Interventor menospresar a opinião publica de seu Estado, mas não ludibriar a opinião de seus chefes, que a estas horas já possuem grosso *dossier* do caso politico de Blumenau.

Lembre-se tambem que, a sua funcção não é vitalicia e que a população de Blumenau é poderosa e permanente.

Allegou por fim o Interventor que Blumenau é "um Estado dentro do Estado" e que constitue tambem um perigo teuto de desnacionalização do territorio. Porventura occupar *manu militari* uma cidade é nacionalizal-a?

Desorganizar uma obra quasi secular de administração e trabalho é implantar o espirito nacional?

Nacionalizar Blumenau, aprenda o interventor é aumentar-lhe o numero de escolas brasileiras, é amparar sua laboriosa população com postos sanitarios brasileiros, com campos de experimentação agricola brasileiros, com canaes interiores para lhe evitar as enchentes, a destruição das plantações e as inundações da cidade.

Nacionalizar Blumenau não é assestar nas esquinas das ruas principaes metralhadoras com soldados a obrigar que todos os vehiculos lhe façam alto; não é apossar-se da prefeitura, justiça e policia locaes para ameaçar constantemente uma das mais laboriosas populações do paiz! E' dar a esses vanguardeiros do progresso catharinense, postos brasileiros, estradas brasileiras, pontes brasileiras, sementeiras brasileiras, transportes brasileiros: e não espatifar toda um cidade de fabricas e todo um municipio organico de producção, com fabricas de charutos em Blumenau e cultura de fumos em Encruzilhada — 6º districto, com empresas de lacticinios em Itoupava e um serviço de collecta de leite em toda a zona oeste do municipio; com fecularias em Indayal e plantações de mandioca desde Timbó a Blumenau; com fabricas de tecidos em varios pontos do municipio e todas dependentes de um só entreposto — a séde do municipio e que teria de lutar com os embaraços creados pelos minusculos municipios á livre circulação da materia prima e dos productos.

Ha individuos que commettem crimes para se tornarem lembrados; o sr. Aristiliano Ramos procurou destruir uma obra de vulto, para que os jornaes delle se occupem.

FILHO DE BLUMENAU.

Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 20 1|2 horas, a primeira sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) Dr. Angelo Pinheiro Machado — um caso de syphilis vesical.

b) —M urillo Fontes — "fistula-bulbo-uretro-periana".

A sessão, que é publica, realizar-se-á como de habito no salão de conferencias da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197.

Leilões de Penhores

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 219.909 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

Perdeu-se a cautela n. 360.242 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Southampton .	22	Alcantara . . .	23	B. Aires . .	4-8000
Antuerpia . .	23	Zeelandia . . .	23	B. Aires . .	2-9900
Hamburgo . .	24	Monte Pascoal .	24	B. Aires . .	4-1582
Marselha	25	Alsina	25	B. Aires . .	3-2930
Londres	30	High Princess .	30	B. Aires . .	4-8000
Londres . . .	29	Avila Star . . .	29	B. Aires . . .	4-7200
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires . . .	3-5840
Bremerhaven .	4	Sierra Nevada .	4	B. Aires . .	4-1722
Hamburgo . .	7	G. S. Martin .	7	B. Aires . .	4-1582
Southampton .	7	Arlanza	7	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	8	Monte Olivia. .	8	B. Aires . .	4-1582
Antuerpia . .	8	Zeelandia . . .	8	B. Aires . .	2-9900
Havre	9	Kerguelen . . .	9	B. Aires . .	4-6207
Genova	10	Oceania	10	B. Aires . .	3-5840
Genova . . .	10	Belvedere . . .	10	B. Aires . .	3-5840
Havre	12	Kerguelen . . .	12	B. Aires . .	4-6207
Londres . . .	13	H. Brigade . .	14	B. Aires . .	4-8000
Londres . . .	14	Andalucia Star .	14	B. Aires . .	4-7200
Amsterdam . .	14	Orania	14	B. Aires . .	2-9900
Bordeaux . . .	17	Massilia	17	B. Aires . .	4-6207
Hamburgo . .	17	Gen. Artigas . .	17	B. Aires . .	4-1583
Hamburgo . . .	31	Cap Arcona . .	31	B. Aires . .	4-1582
Amsterdam . .	21	Orania	14	B. Aires . .	2-9900
Havre	22	Enbee	23	B. Aires . .	4-6207
Genova	23	Conte Grande .	23	B. Aires . .	3-5840
Marselha . . .	23	Mendoza. . . .	23	B. Aires . .	3-2930
Bremerhaven .	24	Madrid	24	B. Aires . .	4-1722
Londres . . .	27	Almeda Star. .	28	B. Aires . .	4-7200
Londres . . .	28	High Patriot. .	28	B. Aires . .	4-8000
Hamburgo . .	4	Mte. Sarmiento.	29	B. Aires . .	4-1723
Antuerpia . .	29	Orania	29	B. Aires . .	2-9900
Southampton .	4	Almanzora. . .	4	B. Aires . .	4-8000
Amsterdam . .	4	Flandria . . .	4	B. Aires . .	2-9900
Marselha . . .	5	Campana	5	B. Aires . .	3-2930
Trieste . . .	7	Neptunia . . .	7	B. Aires . .	3-5840
Hamburgo . .	7	G. S. Martim .	7	B. Aires . .	4-1582
Havre	7	Jamaique . . .	7	B. Aires . .	4-6207
Londres	11	High. Monarch...	11	B. Aires....	4-8000
Bremerhaven .	21	Sierra Nevada .	21	B. Aires . .	4-1722
Hamburgo	26	Gen. Osorio....	26	B. Aires.....	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires . . .	21	Almanzora . . .	22	Southamp. .	4-8000
B. Aires . . .	21	Balzac	23	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	24	High Monarch .	24	Londres . .	4-8000
B. Aires . . .	25	Pionier	25	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	27	La Coruna . . .	27	Antuerpia .	4-1582
B. Aires . . .	28	Cap Arcona . .	28	Hamburgo. .	4-1582
B. Aires . . .	23	Formose . . .	29	B. Aires . .	4-6207
B. Aires . . .	3	Sierra Nevada. .	3	Bremerhaven	4-1722
B. Aires.......	3	Neptunia	3	Genova . .	3-5840
Santos	3	J. Charlotte . .	3	Antuerpia .	3-4827
B. Aires . . .	6	Alcantara . . .	6	Southampton	4-8000
B. Aires . . .	7	Alsina	7	Marselha . .	3-2930
B. Aires . . .	7	Princ. Geovanna	7	Genova. . .	3-5840
B. Aires . . .	8	Zeelandia . . .	8	Amsterdam.	2-9900
B. Aires . . .	8	High Chieftaim .	8	Londres . .	4-8000
B. Aires . . .	9	General Osorio .	9	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	10	Lipari	10	Havre . . .	4-6207
B. Aires . . .	12	Cte. Biancamano	12	Genova . .	3-5840
Rio	—	Ninna	14	Hamburgo .	3-4952
B. Aires . . .	15	Avila Star . . .	15	Londres . . .	4-7200
B. Aires . . .	17	M. Pascoal . .	17	Southamp. .	4-1582
Rio	—	Ulla	19	Hamburgo .	3-4952
B. Aires . . .	19	Gromte	19	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	20	Arlanza	20	Southampt. .	4-8000
B. Aires . . .	20	Bleia	20	Liverpool . .	3-4830
B. Aires . . .	22	H. Princess . .	22	Londres . .	4-8000
B. Aires......	23	Oceania	23	Trieste	3-5840
B. Aires . . .	24	Madrid	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires.......	29	Andalucia Star. .	29	Londres	4-7200
B. Aires . . .	29	Orania	29	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	30	Monte Olivia. .	30	Hamburgo .	4-1582
B. Aires......	31	Kerguelen	31	Londres . .	4-8000
B. Aires . . .	2	Conte Grande .	2	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	5	High Brigade. .	5	Havre	4-6207
B. Aires . . .	6	General Artigas.	6	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	7	Belvedere . . .	7	Genova . .	3-5840
B. Aires . . .	9	Cap. Arcona . .	9	Hamburgo. .	4-1582
B. Aires......	12	Almeda Star.....	12	Londres	4-7200
B. Aires......	13	Sierra Salvada...	13	Bremerhaven	4-1722
B. Aires......	19	Flandria	19	Amsterdam .	2-9900
B. Aires . . .	20	Florida	20	Hamburgo .	3-2930
B. Aires . . .	27	Gen. S. Martin	27	Hamburgo .	4-1582
B. Aires . . .	29	Andalucia Star.	29	Londres . .	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
N. York . . .	28	Pan America . .	28	B. Aires . .	3-2000
Africa e Japão.	30	La Plata Marú.	30	B. Aires . .	4-7200
N. Orleans . .	2	Delsud	2	B. Aires . .	3-1455
N. York . . .	11	Am. Legion . .	11	B. Aires . .	3-2000
N. Orleans . .	23	Delvalle	23	B. Aires . .	3-1455
N. York . . .	25	W. World . . .	25	B. Aires . .	3-2000
Japão e Africa	1	B. Aires Maru' .	1	B. Aires . .	4-7200
N. York . . .	4	Southern Prince.	4	B. Aires . .	4-5261
N. York . . .	18	Eastern Prince .	18	B. Aires . .	4-5261

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sae	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires . . .	n/p	Montevidéo Marú	22	Am. e Japão	4-7200
B. Aires . . .	23	Sheridan . . .	23	Nova York .	3-4830
B. Aires . . .	26	Western World.	26	Nova York .	3-3000
B. Aires . . .	8	Northern Prince	8	Nova York .	4-5261
B. Aires . . .	16	Southern Cross .	16	Nova York .	3-2000
B. Aires . . .	9	Hawaii Maru. .	11	Afr. e Japão	4-7200
B. Aires . . .	11	Delmundo . . .	11	N. Orleans .	3-1455
B. Aires . . .	21	La Plata Marú.	22	Amr. e Japão	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sae	DESTINO	TEL.
Santarém .	23	Belém ..	4-2698	Rodr. Al. s .	22	Santos .	4-2698
Campeiro . .	2	Parnahy.	3-3566	Ct. Castilho	23	Antonina	3-3566
Cubatão. . .	24	Maceió .	4-3698	Alice . . .	23	S. F. Sul	3-4653
Miranda ..	26	Cabedello	4-2698	C. Hoepck...	24	Laguna..	3-3443
Itagiba . .	25	Penedo .	3-1900	Tutoya . . .	24	Antonina	4-2698
Celeste . . .	25	Caravell .	3-4653	Capivary .	24	P. Alegre	2-7630
Itapagé . . .	26	Pará . . .	3-1900	Piraby	25	Iguape ..	2-7630
Pyrineus ...	26	Amarraç.º	4-2698	A. Benevolo	25	P. Alegre	4-2698
Aratimbó .	26	Cabedello	3-3566	Bahia . . .	25	P. Alegre	4-1890
Taquy . . .	27	Areia Brª	4-1890	Itaquicé ..	26	P. Alegre	3-1900
R. Alves .	27	Belém	4-2698	Santos . .	27	B. Aires	4-2698
Ivahy . .	27	Penedo .	2-7630	Itassucê . .	29	P. Alegre	3-1900
C. Salles .	1	Manáos	4-2698	Itaguassú ..	30	P. Alegre	3-3566
				Serra Negra.	27	P. Alegre	3-3566
				Laguna . .	1	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

HONTEM FOI DIA FERIADO

EM PARIS

PARIS, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar . .	14.98	15.07
S/Londres, á vista, por libra	77.47	77.69
S/Italia, á vista, por 100 liras. . . .	129.00	129.00

EM LONDRES

LONDRES, 21.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra.	2 %	2 %
Banco da França.	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha.	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes.	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v..	⅜ %	⅜ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c..	⅛ %	⅛ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £ .	21.87	21.96
Genova, s/Londres, á v., £ . .	N/cotado	60.10
Madrid, s/Londres, á v., £ . .	37.40	37.55
Genova, s/Paris, á v., 100 frs..	N/cotado	77.25
Lisboa, s/Londres, t/v., por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.17.62	5.15.62
S/Genova	60.25	60.37
S/Madrid	37.50	37.50
S/Paris..	77.50	77.75
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	13.03	13.06
S/Amsterdam..	7.56	7.58
S/Berne..	15.80	15.85
S/Bruxellas	21.90	21.96

FECHAMENTO (13.36 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.17.60	5.15.62
S/Genova	60.06	60.37
S/Madrid	37.40	37.50
S/Paris..	77.35	77.75
S/Lisboa.	110.00	110.00
S/Berlim	13.04	13.06
S/Amsterdam..	7.54	7.58
S/Berne..	15.77	15.85
S/Bruxellas	21.87	21.96

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.17.25	5.14.75
S/Paris, por franco..	6.65.50	6.63.00
S/Genova, por lira	8.57.00	8.53.50
S/Madrid, por peseta	13.78	13.71
S/Amsterdam, por florim.. ..	66.25	67.92
S/Berne, por franco.	32.66	32.48
S/Bruxellas, por franco.	23.55	23.44
S/Berlim, por marco.	39.62	39.49

NOVA YORK, 21.

ABERTURA (9.38 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra.	5.17.00	5.17.25
S/Paris, por franco..	6.69.00	6.65.50
S/Genova, por lira	8.61.00	8.57.00
S/Madrid, por peseta	13.85	13.78
S/Amsterdam, por florim.. ..	68.60	68.25
S/Berne, por franco.	32.82	32.66
S/Bruxellas, por franco.	23.66	23.55
S/Berlim, por marco.	39.66	39.62

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.14	17.13
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 21.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v..	37 ¼	37 ¼
S/Londres, por £ ouro, t/c..	38	38

BOLSA DE TITULOS

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 21.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores: Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %, £.	92.10. 0	92.10. 0
Novo Funding, 1914.	76. 0. 0	76.10. 0
Conversão, 1910, 4 %.. ..	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1931, 5 %.	22. 5. 0	22. 5. 0
Funding, 1931, 5 %.	62.10. 0	62.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 % . .	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %.	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr..	0. 6. 6	0. 6. 6
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. . . .	10.87	10.87
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd. £. . .	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares).	9.17. 6	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packt Co., Ltd.	2. 0. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 7 ½	1.17. 7 ½
Leop. Rail. C., Lt. 6 ½ % term., deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.18. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 0	1.18. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Empr. de Guerra Britanico, 6 ½ %, 1927/47 . .	104.15. 0	104.12. 6
Consolidados, 2 ½ %. . .	79.15. 0	79.17. 6

CAFÉ

HONTEM FOI DIA FERIADO

EM VICTORIA

VICTORIA, 20. - Mercado a termo paralysado.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas.	1.324
Em stock.	277.870

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	170 ¾	171
" em julho.	170	170 ¾
" em set. .	170 ¾	171 ½
" em dez. .	170 ¾	171 ¼
Vendas do dia . .	3.000	2.000
Mercado	A est.	Calmo

Baixa de ½ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 21.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	47/	47/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque . . .	44/	44/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 21.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em maio.	31 ¼	31 ½
" em julho.	32	32
" em set. .	33	32 ½
" em dez. .	33 ¾	33 ¼
Vendas do dia . .	—	—

Mercado calmo.

Baixa parcial de ¼ a ½ pfng. desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	8.28	8.28
" em julho.	8.46	8.46
" em set. .	8.55	8.55
" em dez. .	8.62	8.62
Vendas conhecidas	—	—
Mercado . . .	Firme	Firme

Inalterado desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Calmo
Entrega em maio.	8.29	8.28
" em julho.	8.47	8.46
" em set. .	8.57	8.55
" em dez. .	8.64	8.62
Vendas do dia . .	5.000	10.000
Mercado . . .	Calmo	Firme

Alta de 1 a 2 pontos desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

HONTEM FOI FERIADO NESTA PRAÇA

EM LIVERPOOL

	Hoje	F. ant
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.83	5.83
Maceió Fair . . .	5.83	5.83
Am. Fully Middl..	6.18	6.18
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	5.87	5.81
" em julho.	5.87	5.82
" em out. .	5.81	5.76
" em jan. .	5.80	5.74

Disponivel brasileiro — Inalterado.

Disponviel americano — Inalterado.

Termo americano — Alta de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em maio.	11.65	11.62
" em julho.	11.73	11.72
" em out. .	11.86	11.87
" em jan. .	12.04	12.03

Mercado estavel.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

HONTEM FOI FERIADO

EM LONDRES

LONDRES, 21.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	4/6 ¾	4/7
" em agosto	4/10 ¾	4/10 ¼
" em set. .	4/11 ¼	4/11
" em out. .	5/	4/11 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	1.39	1.36
" em julho.	1.46	1.43
" em set. .	1.52	1.48
" em dez. .	1.57	1.54

Mercado firme.

Alta de 3 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 21.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em maio.	1.39	1.39
" em julho.	1.46	1.46
" em set. .	1.52	1.52
" em dez. .	1.58	1.57

Mercado calmo.

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Por sacco

Moinho Inglez:	
Semolina.	36$000
Buda..	35$000
Soberana.	33$000
Nacional.	33$000
Moinho da Luz:	
Semolina.	36$000
Luz	35$000
Tres Corôas.	33$000
Brilhante.	33$000
Moinho Fluminense:	
Semolina.	36$000
Especial.	34$000
Bôa Sorte	33$000
Diamantina..	32$000
S. Leopoldo.	32$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho da Luz:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$500 a 9$000
Triguilho . .	10$000 a 10$500
Moinho Fluminense:	
Farello . . .	5$000 a 5$500
Farellinho. .	5$500 a 6$000
Remoido . .	8$000 a 8$500
Triguilho . .	10$000 a 10$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em maio.	5.77	5.77
" em junho	5.75	5.76
" em julho.	5.77	5.80
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.78

EM CHICAGO

CHICAGO, 20.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	75.62	74.87
" em julho.	75.87	75.00

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

ALMANZORA — Esperado de B. Aires e escalas ás 10 horas, sairá ás 14 da praça Mauá, para Southampton e escalas.

ALCANTARA — Esperado de Southampton e escalas ás 10 horas, sairá ás 16, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

MONTEVIDÉO MARÚ - Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 16, para a America e Japão.

RODRIGUES ALVES — Sairá do largo, ás 14 horas, para Santos.

AMANHÃ (23)

ZEELANDIA - Esperado de Antuerpia e escalas ás 7 horas, sairá ás 15, do armazem 18, para Buenos Aires e escalas.

TAUBATÉ — Sairá ás 18 horas do largo, para Santos.

PROXIMAS CHEGADAS E SAIDAS

SABOR — De Londres hoje, 22 do corrente.

SHEAF SPEAR — De Tampico e escalas amanhã, 23 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres, amanhã, 23 do corrente, ás 6 horas, saindo ás 15.

JOAZEIRO — De Rosario e escalas, a 24 do corrente.

SIRIS — De Buenos Aires e escalas, está no porto e sairá a 24 do corrente para a Europa.

ESSEX MANOR - De Nova York e escalas a 24 do corrente.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 24 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 24 do corrente.

URU — De Rosario e escalas, a 24 do corrente.

SANTOS — De Manáos e escalas a 25 do corrente.

PYRINEUS — De Itajahy e escalas a 25 do corrente.

NALON — De Liverpool e escalas, a 25 do corrente.

PARA — De Belém e escalas, a 26 do corrente.

CAMPOS SALLES — A 27 do corrente.

MANTIQUEIRA - De Porto Alegre e escalas, a 27 do corrente.

PARANÁ — De Hamburgo e escalas cerca de 28 do corrente.

MANDU — De Nova York e escalas, a 28 do corrente.

PHRYGIA — De Santos para N. Orleans, a 28 do corrente.

RAUL SOARES — De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

LAURA C — De Buenos Aires e escalas, a 30 do corrente.

CAMAMÚ — De Santos a 1 de maio.

POCONÉ — De Nova Orleans e escalas, a 2 de maio.

WEST MAHWAH — De Buenos Aires e escalas, a 2 de maio.

MANÁOS — De Belém a 3 de maio.

WEST CAMARGO — De Los Angeles e escalas, a 5 de maio.

CAMPOS — De Manáos e escalas, a 6 de maio.

EUPATORIA — Do sul cerca de 7 de maio.

RUY BARBOSA — De N. York e escalas, a 10 de maio.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas a 15 de maio.

FRANCONIA — De Nova York e escalas a 15 de maio, em viagem de turismo.

HOLLYWOOD — De Buenos Aires e escalas, a 17 de maio.

ASP. NASCIMENTO — De Penedo e escalas, a 24 de maio.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
ODETTE	1
MONTEVIDÉO MARÚ	16
MONTEVIDÉO MARÚ	16
NAPIER STAR (23)	16
ZEELANDIA (23)	18
ALCANTARA.	18
ALMANZORA.	Pr. Mauá

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ALMANZORA — Para a Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

AMANHÃ (23)

SANTAREM — Para portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, 22.

ZEELANDIA — Para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor...	Quintas alternados	15
Condor.....	Quintas	15
Panair......	Quartas	15.45
Panair......	Domingos	15.45
Aeropostale.	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa...	Quintas alternados	4
Panair.....	Terças	8
Condor.....	Sabbados	6
Panair.....	Quintas	7
Aeropostale	Sextas	6

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor......	Quartas	15
Panair......	Sextas	16.30
Condor.....	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Terças	6
Aeropostale.	Sabbados	6
Panair......	Quintas	6
Condor.....	Domingos	10

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor.....	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor......	Quintas	8

Economia - Commercio - Industria

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 21. — (Fechamento da Bolsa).

Titulo	Cotação
Allied Chemical	151
Allis Chalmers, mfg.	20.62
American Can	104
American Car & Foundry.	28.50
American Foreign Power	10.25
American Gas Electric	29
American Locomotive.	34
American Metal.	25.87
American Power & Light.	9.25
American Rad. & St. San.	16
American Smelting Refin.	43.75
American Sup. Power.	3.25
American Tel. and Tel.	122.50
American Tobacco "B".	73.50
American Water Works.	21.50
American Woolen.	14.75
Anaconda Copper.	16.75
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, p.	92.50
Armours Illinois "A".	7
Armours Illinois "B".	3.37
Armours Illinois, pref.	70.87
American Gas Electric	n/c.
Atkinson Topeka St. Fé.	71.37
Atlantic Refining.	28.62
Atlas Corporation.	13.87
Auburn Motors.	42
Baldwin Locomotive.	14.50
Bendix Aviation	19.25
Bethlhem Steel.	43.37
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs Ad. Machine.	16
Canadian Pacific.	16.62
Case Treshing Machine.	71.37
Caterpillar Tractor	33.25
Cerro de Pasco.	36.12
Chicago Milwakee St. Paul	6.75
Chrysler Motors	54
Cities Service	3
Columbia Gas Electric	16.12
Commonwealth Edison	57.75
Commonwealth Southern	2.75
Consolidated Gos of N. Y.	39.12
Consolidated Oil	12.75
Continental Can	83.25
Corn Products	75.25
Creole Petroleum.	13
Curtiss Wright Airplanes.	4.25
Dominion Stores	n/c.
Douglas Aircraft	21.75
Du Pont de Nemours.	98
Eastman Kodak.	95.50
Electric Bond and Share	17.87
Electric Power and Light.	7.50
Electric Storage Battery	46
Engineers Public Service.	6.37
First National Stores.	n/c.
Ford Motors of Canada.	24
Fox Film (New Issue)	16.50
General Asphalt	22
General Baking.	11.87
General Electric	23.37
General Foods	34.75
General Motors.	39
Gillette Safety Razor.	12
Gliden Corporation.	28
Gold Dust.	22.87
Goodrich B. B.	17
Goodyear Rubber.	36.62
Granby Copper.	11.75
Great Northern Railroad	29.37
Great Western Sugar.	30.12
Howey Gold	n/c.
Hudson Bay Mining.	14
Hudson Motors.	20.12
Hupp Motors Co.	5
Ingersol Rand.	66.25
Intern. Business Machine.	144.50
International Cement.	30
International Harvester.	42.50
International Nickel	28.25
International Tel. and Tel.	14.87
Kennecott Copper.	22.12
Kroger Grocery.	32.75
Lambert Company	27
Lehman Corporation	74.50
Lehn and Fink	22.75
Loews Incorporated.	31.50
Mack Trucks Incorporated	32.75
Miami Copper	5.75
Mining Corp. of Canada	n/c.
Missouri Kansas Texas, p.	32.25
Missouri Pacific	n/c.
Monsanto Chemical.	n/c.
Montgomery Ward	32
Nash Motors.	23.87
National Biscuit	43.75

Titulo	Cotação
National Cash Register.	19.50
National Dairy Products	17.75
National Lead Co.	160
National Power and Light	12
New York Central.	35.50
Niagara Hudson Power	6.87
Niagara Warrants "A"	1/2
Nitrate Corp. of Chile	1/4
Noranda Mines.	42.75
North America Corp.	19.87
Otis Elevator.	16
Pacific Gas Electric	19.87
Packard Motors	5.25
Paramount Publix.	5.12
Patino Mines.	19.50
Pennsylvania Railroad	35.37
Philips Petroleum	20.25
Public Service of N. J.	39.75
Radio Corporation	8.50
Radio Preferred "B"	38
Remington Rand	12.50
Sears Roebuck	50.87
Simmons Company	21
Socceny Vaccum Corp.	17.12
Southern Pacific	28.62
Standard Brands	21.75
Standard Gas Electric.	13.25
Standard Oil of Indiana.	27.37
Stand. Oil of California.	36.75
Standard Oil of N. Jersey	46.12
Stone Webster	9.87
Studebaker Corp.	6.75
Swift International.	32.87
Texas Corporation	27.62
Texas Gulph Sulphur	37.62
Texas Pacific Land Trust.	9.50
Transamerica Corporation.	7.50
Tricontinental	5.25
Union Carbide	45.37
Union Pacific Railroad	132
United Aircraft.	25.12
United Corporation.	6.50
United Gas Improvement	16.75
United Gas "New".	3.37
United States Leather	n/c.
United States Realty, imp.	9.50
United States Rubber.	23.75
United States Smelting.	124
United States Steel.	52.50
Utilit. Power and Light, p.	20
Utilities Power and Light.	n/c.
Warner Brothers Pictures.	7.50
Warren Brothers	11.75
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	55
Westinghouse Electric	41
Woolworth.	54.87
BANCOS	
Bank of Montreal.	104
Bankers Trust	67.50
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust.	135
Chase National Bank.	31
First Nat. Bank of Boston	37.50
Guaranty Trust of N. Y.	379
Nat. City Bank of N. York	32
Royal Bank of Canada	165
TITULOS	
Cities Service, 5 %.	49.12
Brasil Federal, 8 %, 1941.	31.50
Emp. Reino de Italia, 7 %	100.50
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos.	103.30
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	27
Empre. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	26.87
Rio Grande, 6 %, 1968	n/c.
Rio Grande, 8 %, 1946	23.37
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	n/c.
São Paulo, 7 %, 1940.	84
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958.	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959.	n/c
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	n/c
CAMBIO	
Libra esterlina.	5.17 ⅜
Franco francez	6.69 ¾
Lira italiana	8.63
á vista (Call Money) Juros dos emprestimos	1 %

Os que foram medicados, hontem, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem as seguintes pessoas:

Evaristo Ferreira, com 60 annos de idade, lavrador, residente no logar denominado Campo da Maria Paulo, o qual, ao examinar uma arma de fogo, esta disparou, ferindo-o na coxa direita.

— Salvador Vaz, com 15 annos de idade, morador á rua Barão de Amazonas, 3, na capital fronteira, o qual foi victima de uma quéda, que lhe produziu ferimento contuso na região mariallar externa do pé esquerdo.

— Ramon Costa, com 34 annos, morador á rua Alcides Figueiredo, 24, o qual foi imprensado por uma carroça, que lhe produziu ferimento contuso na perna direita.

As victimas acima indicadas, depois de medicadas, retiraram-se.

AUTOMOBILISMO

Os Chevrolets com rodas de «acção de joelho»

Os novos modelos apresentados com notaveis melhoramentos — Detalhes da carrosseria e do conjuncto mecanico

Acabam de ser apresentados, no Brasil, os novos Chevrolet de 1934 que se aguardavam com interesse em virtude dos notaveis melhoramentos nelles introduzidos, entre os quaes a innovação das rodas com "acção de joelho". Delles colhemos, através de uma rapida visita a um dos locaes onde se encontram expostos, a mais lisonjeira impressão.

Os novos modelos têm uma apurada elegancia de linhas. A sua silhueta é de marcado gosto modernista. A carrosseria, de traçado gracioso, os paralamas de curvas longas e suaves, e o radiador de contorno bem definido, dão-lhe um aspecto muito attrahente.

Varias caracteristicas novas contribuem para essa apparencia. Assim é, por exemplo, a maior distancia, agora existente, entre as rodas deanteiras e trazeiras — 2.84 metros, isto é, 5 centimetros mais do que antes. Tambem a suavidade das curvas dos paralamas concorre para igual effeito. E no mesmo sentido age o desenho do radiador, do cofre, da moldura das janellas, assim como as linhas posteriores da carrosseria. Estas são rasgadas obliquamente, combinando com a parte anterior dos novos carros.

MELHORAMENTOS NA CARROSSERIA

Nos actuaes Chevrolets, o motor se encontra mais á frente. E, como o chassis é mais longo, conforme dissemos, ha mais espaço util dentro delles. As portas deanteiras, nos modelos fechados, são mais largas. Junto ao motorista, ha agora um descanso de braço, como já havia nos demais assentos. Os carros abertos têm, agora, como já existia nos fechados, um compartimento para luvas e pequenos objectos.

O desenho do quadro de instrumentos é do typo de "avião". No estofamento, nos seus enfeites, em tudo ha um sainete de distincção. Por isso tudo, os novos Chevrolets agradam sobremaneira.

AS RODAS EM "ACÇÃO DE JOELHO"

A principal das novidades que valorizam o novo Chevrolet, é, sem duvida, a "acção de joelho". Trata-se, com effeito, de um melhoramento de formidavel alcance, que constitue uma verdadeira revolução nos processos da technica automobilistica.

As rodas deanteiras não são mais unidas á armação do carro por um eixo, como acontecia ate agora. O que ás liga ao chassis é um dispositivo especial de amortecimento, pelo qual ellas podem mover-se independentemente uma da outra. O movimento dellas, para cima e para baixo, conforme os obstaculos do caminho, póde ser de grande amplitude.

Devido a esse aperfeiçoamento quando os novos Chevrolets baterem numa saliencia, não soffrerão as vibrações, que nos carros communs seriam inevitaveis. Com os modelos agora apresentados, acontece o que se verifica com o homem. Este, quando anda, vence facilmente as saliencias que lhe apparecem á frente. E' que seu joelho se dobra em esforço, e a perna se levanta e se abaixa em consequencia do movimento daquelle. Assim a outra perna não é affectada e o equilibrio do corpo é mantido. Quer dizer, é o joelho e não o corpo que absorve os choques.

E' claro que, com a "acção de joelho", os novos Chevrolets são de marcha extremamente commoda. Agora, as pessoas que viajarem no assento de traz, se sentirão tão bem quanto o motorista, não soffrendo abalos.

MOTOR E CHASSIS

O motor dos novos modelos, denominado "raio azul", obedece a um principio novo de combustão, que permitte á mistura explosiva inflammar-se de modo mais uniforme e rapido. Por isso, o novo motor possue 20 % mais de força e velocidade, continuando a ser tão economico como antes.

O chassis, por sua vez, tem nova fórma. E' em "Y K", desenho que lhe dá uma robustez 15 vezes maior. Ha quatro transversinas de união entre as longarinas.

OUTROS MELHORAMENTOS

As molas trazeiras tambem foram modificadas, afim de melhor cooperarem com a "acção de joelho", no augmento do conforto dos Chevrolets. Continuam, porém, a ser do typo semi-elliptico, cujos optimos resultados se conhecem.

Os freios tambem mereceram especial cuidado. Ha nelles um novo systema de cabos, que os fazem agir com absoluto isochronismo. Quando um trava, os outros trabalham com a mesma pressão e no mesmo tempo. Além disso, travam com a mais ligeira pressão do pedal.

O accumulador tem, agora, 15 placas, duas mais do que nos modelos anteriores. E o radiador, afim de proporcionar o preciso arrefecimento ao novo motor mais possante, foi igualmente melhorado.

Esta illustração põe bem em evidencia as vantagens da "acção de joelho". O de uma das rodas deanteiras não affecta as demais, mantendo-se o equilibrio tal do carro

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

CARLOS GOMES — Phone: 2-7581 — Companhia Jardel Jercolis — Espectaculos por sessões ás 19.45 e 22.15 horas — Sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — A revista "Allô... Allô... Rio?!" — Poltrona 7$000.

CASINO — Phone: 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, vesperaes ás 15 horas — Hoje — "Se eu fosse rico" — Poltronas, 7$000.

RIVAL — Theatro (edificio Rex) — Phone: 2-2721 — Companhia de Comedias Duque-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — Hoje — A comedia "Amor" — Poltrona 6$000.

REPUBLICA — Phone: 2-0271 — Companhia de Operetas Viennenses — Hoje, ás 20.45 horas — "A casa das tres meninas". Poltronas, 4$000. Matinée ás 15 horas.

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas. A opereta "Flor da noite" — Poltronas, 6$000. Hoje to" — Poltronas, 6$000. Hoje — ás 15 horas — Matinée chic.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas. Sessões, ás 19.15 — 21.15 e 22.30 horas — "Honra do garimpo" — Poltronas 3$000 — Hoje matinée ás 15 e 16.30 horas.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0819 — Sessões, ás 2.10, 4.10, 6.10, e 10.10 horas, — "Jantar ás oito" (Dinner at light), com Wallace Beery, Jean Harlow e Marie Dressler.

ODEON — Phone: 2-1509 — Sessões ás 2.10, 3.50, 5.30, 7.10, 8.50, e 10.30 horas. — Poltronas, 4$400 — "Lição de amor", com Ann Dvorak e Edmund Everett Horton.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2.15, 4.15, 6.15, 8.15, e 10.15 horas — "Footlight Parade", com James Cagney, Ruby Keeler, Dick Powell e Jean Blondell.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2.20, 4.20, 6.20, 8.20 e 10.20 horas — "Os amores de Henrique VIII", com Charles Laughton.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.20, 4.00, 5.40, 7.20, 9.00 e 10.40 horas — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien e Rosita Moreno.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1152 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas, — memõ e "Allô bellezas".

BROADWAY — Phone: 2-3788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "A filha do Regimento", com Anny Ondra.

REX — Phone: 2-5529 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas — "Eu e a imperatriz", com Lilian Harvey, Daniele Bregis e Charles Bayer.

PATHE — Phone: 4-1492 — "Mel, amor e vinagre".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Azas da noite".

PARISIENSE — Phone: 2-0122 — "Levada a força" e "A bella desconhecida".

PARIS — Phone: 2-0121 — "Fechado para obras".

MEM DE SA' — Phone 4-8446 — "Sangue maldito" e "O amigo do perigo".

IRIS — Phone: 4-6242 — "S. O. S. Iceberg" e "Tu serás duqueza".

ELDORADO — Phone: 7-4218 — "Terra portugueza" e "Princeza, ás suas ordens".

POPULAR — Phone: 4-1954 — "O conde de Monte Christo", "Na terra de ninguem", "O cavallo selvagem" e "O mysterio do transatlantico".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "A juventude manda" e "Prisioneiro".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "O rei vagabundo" e "Noite de natal".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Sorte de marinheiro" e "Perdido no paraiso".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Azas da noite.

AMERICANO — Phone: 8-0247 — "Ver e amar".

ATLANTICO — Phone: 6-1644 — "O pugilista e a favorita".

APOLLO — Phone: 5-5619 — "Serpente de luxo" e "Peripecias de Alberto rei".

ALPHA — Phone: 9-8716 — "As quatro sabidonas" e "A trilha do telegrapho".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Azas da noite".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "O pugilista e favorita".

BENTO RIBEIRO — "King Kong" e "Os perigos de Paulina".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Seu primeiro amor" e "Samarang".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Sorte de marinheiro" e "Seis dias de amor".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "A canção de Lisboa" e "Sagrado dilema".

EDISON — Phone: 9-4149 — "Victimas do divorcio", "Melodia de arrabalde" e "Roubo dos milhões".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Beijos por dinheiro" e "O envergonhado".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Pela vida de um homem" e "Allô bellezas".

GUARANY — Phone: 2-9455 — "Uma noite no Cairo" e "O mysterio do bairro chinez".

CINE-PALACIO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "Salve-se quem puder", "Dois gelados" e "Metratone Jornal".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-6370 — "O conde de Monte Christo" e "A tia de Carlito".

JOVIAL — "Cavalcade", "Ouro mal assombrado" e "O roubo dos milhões".

SMART — Phone: 8-2660 — "Nós e o destino" e "Rei de uma noite".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "A juventude manda".

HELIOS — Phone: 8-0787 — "Nós e o destino".

MODELO — Phone: 9-1575 — "Mulher e medica" e "Castigada".

MADUREIRA — Phone: 9-2433 — "Club da meia noite" e "O caçador de diamantes".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "A nave do terror" e "Cavando o dello".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Amigos e amantes" e "O match da morte".

NACIONAL — Phone: 8-0072 — "I. F. 1 não responde" e "Sonho de artista".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "A mulher que eu amei" e "Honra em jogo".

PARAISO — Phone: 5-6060 — "O meu boi morreu" e "Villa dos phantasmas" (3/4).

PENHA — Phone: 9-6068 — "No caminho da vida", Fox News e um desenho.

RAMOS — Phone: 9-6694 — "Mentiras da vida" e "Villa dos fantasmas".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Viva o barão" e "Villa dos fantasmas".

PIEDADE — "Fiel ao seu amor" e "Testemunha invisivel".

REAL — Phone: 9-3487 — "Fome por gloria" e "Narcisus".

TIJUCA — Phone: 8-3666 — "Sangue maldito" e "Gloria de campeão".

VELO — Phone: 8-0874 — "Vêr e amar".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1552 — "S. O. S. Iceberg".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4025 — "Danubio azul" e "No valle da aventura".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 61 — "O bamba da zona" e um complemento.

ROYAL — Phone: 1580 — "Vozes do coração" e "Paramount Movietone News".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Amor de dansarina" e um complemento.

EDEN — Phone: 98 — "Az dos azes" e um complemento.

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 1769 — "Luzes da Broadway", "O ultimo dos mohicanos" e "Cachorro louco".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Voltaire" com George Arliss e Margaret Lindsay, "Saudando a musica", variedades e desenho.

CAPITOLIO — Phone: 2.744 — "Entre a cruz e a espada" com José Mojica, "Romeu e Julieta", desenho e Fox-Jornal".

BALI, A ILHA DAS VIRGENS NÚAS

Um recanto da terra onde devia ter sido o Paraiso — pois que ali homens e mulheres não escondem o corpo que entregam ás inteiras caricias dos raios do sol e da lua, e aos bafejos do vento.

Foi aqui, em BALI, que MATA-HARI aprendeu a dansar...

O VERDADEIRO NUDISMO EM TODO SEU ESPLENDOR

ARY

AMANHÃ

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

RIVAL

HOJE, em vesperal ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

74.ª, 75.ª, 76.ª de

AMOR...

Peça e interpretes consagrados pelas opiniões dos drs. Austregesilo, Mauricio de Medeiros, Evaristo de Moraes e outros grandes nomes.

Amanhã e todas as noites AMOR...

CASINO

HOJE — Em vesperal — HOJE ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

PROCOPIO

— no estupendo exito de — gargalhada

"SE EU FOSSE RICO..."

RIR! RIR! RIR!

VENHA VER A REVISTA

ALLÔ... ALLÔ... RIC?!

Original da "dupla de ouro" Jercolis-Iglezias

HOJE — A's 7.45 e 10.15 hs. — HOJE

Matinée ás 3 horas.

Theatro Carlos Gomes

Temporada Jardel Jercolis

REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — CINELANDIA — TELEPHONE: 2-8529

A'S 2 HS. — 3.40 — 5.20 — 7 HS. — 8.40 — 10.20

SUPER FILM DA UFA

FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

HOJE

Eu e a Imperatriz

LILIAN HARVEY

DANIELE DREGIS — CHARLES BOYER

Lindissima opereta com encantadora musica de OFFEMBACH

Direcção de ERICH POMMER

COMPLEMENTO: — "ASAS TRIUMPHANTES" — Film natural da UFA, demonstrando o que é a aviação allemã

Amanhã

Katharine Hepburn

Na super-producção da RKO Radio, premiada pela Academia de Sciencias e Artes de Hollywood

"Manhã de Gloria"

COM

Douglas Fairbanks, Jr.

Adolphe Menjou

Mary Duncan

DON ALVARADO

C. AUBREY SMITH

— a estrella maxima de 1934

KATHERINE HEPBURN

Alice no Paiz das Maravilhas

ALICE IN WONDERLAND

com CHARLOTTE HENRY

escolhida entre 7.000 candidatas ao papel de Alice, e por todos os grandes artistas da PARAMOUNT

Duas horas que Alice viveu entre Fadas e Bichos fantasticos no Paiz que ella sonhou

IMPERIO

JOSEPH M. SCHENCK apresenta

DINHEIRO DE SANGUE

Era um dinheiro maldito que comprava honra e virtude... e trazia o estygma da ignominia humana

Producção DARRYL F. ZANUCK

com GEORGE BANCROFT

FRANCES DEE

(IMPROPRIO PARA MENORES)

QUARTA FEIRA

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Não é exhibido em Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, Av. Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú

20th Century — DISTRIBUIÇÃO DA UNITED ARTISTS

THEATRO REPUBLICA

TEMPORADA DE OPERETAS VIENNENSES

HOJE — A's 3 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite — HOJE

A Casa das 3 Meninas

Opereta de SCHUBERT, traducção de OCTAVIO RANGEL e LUIZ PALMEIRIM.

Grande successo da companhia.

Lustres e material electrico De Ernim Diertele, Rua Pedro 1, 29

PREÇO DO COMMUM

Amanhã — A's 8 3/4, CASA DAS 3 MENINAS

3ª-feira — FRASQUITA

Se elle amasse menos.. ellas o amariam...

Um Homem que Amou

com Otto KRUGER

O GORDO E O MAGRO EM O XODÓ DE OLIVIO VIII

AMANHÃ ★ PALACIO

O CINEMA DE TODO O RIO CHIC

HOLLYWOOD POR DENTRO...

O divorcio de Ruth Chatterton e o processo que Marjorie Gay move contra seu ex-noivo

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — As noticias correntes nesta cidade, de que Ruth Chatterton e seu marido, George Brent, tinham decidido separar-se, foi confirmada pelo conhecido actor irlandez.

Brent disse que, de facto, tinha combinado com a esposa viverem permanentemente longe um do outro. Não fez, porém, referencia a nenhum pedido de divorcio.

A proposta nesse sentido partiu de George Brent, tendo a sra. Chatterton, depois de uma semana de estudo, decidido acceital-a. São elles casados ha pouco mais de um anno.

100.000 dollares sómente...

HOLLYWOOD, 21 (U. P.) — A estrella cinematographica, Marjorie Gay, está movendo acção contra o conhecido director Harry Joe Brown, por quebra de palavra. Exige a autora a indemnização de cem mil dollares, allegando que Brown promettera desposal-a em 1932, tendo, porém, faltado ao cumprimento da palavra empenhada, depois de tres annos de noivado.

Diz ainda Marjorie Gay que só depois do casamento de Brown com a actriz Sally Eilers é que verificou a incorrecção do seu procedimento.

A autora apresentou-se em juizo sob o seu nome de baptismo de Marjorie Whiteis.

DOIS MIL CONTOS DE PREJUIZOS

LISBOA, 21 (U. P.) — As inundações causaram immensos prejuizos ás culturas no Ribatejo, ... [illegible] vente. Os damnos materiaes soffridos pelos lavradores elevam-se a dois mil contos.

EIS A "GIRL" QUE DESISTIU DA FORTUNA EM PROL DO AMOR!

Carole LOMBARD

Lyle Talbot

Louise Closser Hale

Walter Connolly

Renuncia de Amor

(NO MORE ORCHIDS)

Uma comedia de alta classe que serve de moldura dourada ao "it" da "Dama das Orchidéas" — Carole Lombard. Uma sequencia maravilhosa de toilettes!

Um desfile de tentações mundanas!

AMANHÃ

COLUMBIA PICTURES

IMPERIO

THEATRO RECREIO

HOJE —::— A's 3 horas —::— HOJE

MATINEE CHIC Dedicada ás senhoras — A NOITE — A's 8 e 10 horas — Ultimas representações da

FLOR DA NOITE

Uma opereta de ODUVALDO VIANNA, com musica de ADALBERTO DE CARVALHO, em 3 actos e 15 quadros

MARIA AMORIM — MARIA ALICE

SEXTA-FEIRA — "SONHO AZUL"

Opereta modernissima em 2 actos e 18 quadros

ESTRÉA DE ISMENIA DOS SANTOS na protagonista

Esperto contra Sabido

O film que deixará os cariocas de bom humor para o resto do anno!

com W. C. FIELDS

ALISON SKIPWORTH

e BABY LeROY

2ª feira no Pathé PALACIO

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE ABRIL DE 1934

A CULTURA EM FUNCÇÃO DOS REGIMENS POLITICOS E O ESTADO MODERNO

Directivas do Reich Nazista

A PREOCCUPAÇÃO do Estado totalista é hoje tão absorvente que procura estender o seu imperio sobre a cultura, não para incentival-a, como fizeram um Augusto ou um Luiz XIV, mas para moderal-a de accordo com a theoria dominante. Foi o que se tem feito na Russia, onde todo o trabalho intellectual desinteressado pareceu apanagio burguez e foi, por-

Ministro Goebbels

tanto, abrandado pela preoccupação technica de valor collectivo. E' o que se vae fazer na Allemanha. Só a Italia fugiu ao preconceito e o fascismo se limita a apoiar, incentivar e desenvolver toda a cultura, do extremo classico ao amado futurista.

Ainda agora, reuniram-se no Castello de Lauenstein varias centenas de professores e universitarios de toda a Allemanha e discutiram as relações que devem existir entre a sciencia e o Estado, anuindo em que as investigações scientificas não se devem fazer de accordo com as theorias liberarias, que são futeis, prejudiciaes á pesquisa da verdade, do justo, do sagrado "por si mesmo". Significa tudo isso que a sciencia tem de dedicar suas attenções aos valores raciaes, reconhecendo o povo como o elemento de valor supremo. A elle se subordinam todos os demais conceitos (e a mais poderosa idéa-força) até o de raça, porque o povo é alguma coisa mystica, ao mesmo tempo entidade historica e espiritual. E, como vehiculos do povo, são igualmente sagrados os conceitos de nação e Estado.

Assim, o Estado nacional-socialista se empenha em dar, nesse sentido, da idéa absoluta de "povo", uma feição nova á cultura. O chanceller Hitler, que é o unico expoente legitimo do povo, faz o apostolado do bem-commum contra as deformações do bem individual. O grande doutrinador, na materia, além do oraculo do "Fuhrer", é o ministro Goebbels, o cabeça do movimento. Elle mostra, em suas conferencias, discursos e arengas que o povo é a fonte de toda a força collectiva e, como tal, o modelador da cultura. Portanto, a sciencia, a arte, a litteratura tudo deve ao genio do povo e o nazismo chegou ao poder, por falar a linguagem do povo.

Affirma que a moral nacional-socialista não é puritana, mas mundona e determina o bem e o mal, que decorre do modo de ser do povo, sobretudo dos jovens. Em summa, crea a ethica que se funda no interesse collectivo.

Essas notas, extraidas duma correspondencia de Berlim, de P. Hecskemeti, são altamente significativas e lhes juntaremos o conceito do ministro Hess, que reclama "um novo modo de pensar" para a Allemanha, e zomba dos "jogos do intellecto", que o povo allemão não deseja mais encontrar na arena da sua cultura.

De tudo isso podemos concluir que se trata de prestigiar, ou pelo menos de assegurar o primado a todos os estudos que offereçam inte-

Conclue na 22ª pagina

SE O HOMEM PODE VOAR ARTIFICIALMENTE

PREFACIO DE ALFONSO REYES ao ultimo capitulo de "EL ENTE DILUCIDADO" de ANTONIO de FUENTE la PEÑA, que o escreveu no año de 1676 — Traducção de RENATO ALMEIDA

NO AVIÃO "Ejército Mexicano", o coronel Pablo Sidar, trazendo comsigo o tenente mecanico Arnulfo Cortés, sahiu da cidade do Mexico rumo á America do Sul e, depois dum vôo de sessenta e cinco horas, com doze etapas, chegou a Palomar, posto de aviação nas visinhanças de Buenos Aires, a 14 de Setembro de 1929.

Sidar, aviador com nome de astro, herdara, no Mexico, embora em dignidade mais alta a fama que, outrora, desfructara D. Joaquim de la Cantoya y Rico, cuja figura se póde encontrar nas estampas da epoca, saudando da barquinha do balão ou do trapezio do pára-quédas. Mas, o que, para Cantoya, era popularidade de malabarista, para Sidar significava gloria de soldado. A sua esbelteza, o seu porte já correspondiam á idéa do heroe militar. Tinha o dom de converter em acampamento onde quer que estivesse e, em camaradas de arma, quantos o cercassem. Sidar assim que saltou do avião, começou a tratar os officiaes argentinos por tu e elles lhe correspondiam por vós.

Ao seu lado, Arnulfo Cortés era o gnomo do aeroplano e sabia do apparelho como o pequeno Polegar da orelha do burro. Por sob o seu nariz de Pinochio, um bigodinho como inverosimil libellula. Os accidentes e feridas lhe retorceram os braços, que ficaram recurvados como um pescoço de cysne. Contava segredos ao avião, dava-lhe conselhos e lhe alisava o lombo. Nas suas mãos estava o segredo de cada parafuso e de cada porca. Era o eixo daquella relojoaria.

Tres dias depois, os chefes, officiaes e alumnos de Palomar offereciam um banquete aos aviadores mexicanos. Sidar contou algumas façanhas. Entre outras, essa, com sabor dos romances velhos. Tendo sido forçado a aterrissar em campo hostil, deparou-se-lhe o chefe inimigo, que o achou parecido com certo irmão seu, morto em combate, havia poucos dias.

— "Mas o meu irmão — dizia o Chefe — tinha uma cicatriz no braço esquerdo."

— "Tambem eu a tenho, replicou Sidar, rasgando a camisa. E assim, pouco a pouco, seguindo a estrategia do conquistador Marquez del Valle, explorando as dissenções intimas, foi obtendo daquella gente a confiança, que, aliás, não o animava muito — e acabou por obter uma rendição em termos acceitaveis.

A' sobremesa, falou-se dos antecedentes da aviação, sem esquecermos a historia do que quiz voar vestido de passaro e foi de cara ao chão, porque, embora se tivesse lembrado dos remos das azas e do timão da cauda, se esqueceu do bico. (E, mais adiante, veremos o caso do que se esqueceu da cauda). Não falta philosophia ao conto: as primeiras tentativas da aviação se applicavam em resolver simplesmente como pairar no espaço e descuidavam o problema da volta ao sólo. E' a historia eterna do principe arabe, que, illudido por um feiticeiro malvado, montou no seu cavallinho mecanico e depois não póde mais descer. E me asseguram que coisa muito parecida acontece com os principiantes.

Naturalmente, naquella sobremesa, falou-se das investigações de Leonardo e das fantasias de Cirano. Atrevi-me a citar as previsões de Rogerio Bacon, theologo inglez do seculo XIII, que anteviu, do seu retiro franciscano, fórmas de automovel e até de avião. E recordei a machina imaginaria do Doutor Johnson, no **Rasselas**, romance philosophico do seculo XVIII, machina na qual o principe farto de venturas e saturado pelas necessidades dos que nada necessitam, consegue transpor as montanhas que isolavam do mundo os seus dominios paradisiacos. E contei tambem a premunição de certa sonnambula que, na feira de Neuilly, em 1880, quando ninguem sonhava com aeroplanos, annunciou a Maurice Berteaux — como lhe aconteceu ao pé da letra, em certa parada militar de 1907 sendo Berteaux Ministro da Guerra — que chegaria a ter o commando supremo do exercito e **morreria victima da arremettida dum carro voador**.

Mas, muito especialmente, me referi ao capitulo final do **Ente Dilucidado**, livro extravagante publicado em 1676 pelo philosopho hespanhol Antonio de Fuente la Pena, no qual se acceita a principio para regeitar depois — sempre com bôas razões — a questão de "si o homem póde voar artificialmente."

Sidar interessou-se vivamente para conhecer esse velho documento e prometti preparar-lhe uma edição moderna, para elle e alguns curiosos mais. O compromisso que agora cumpro é consagrado á sua memoria.

Bem que elle sempre teve certo receio de voar sobre as aguas, como se um mau presentimento o dominasse, a tal ponto que temia mais atravessar o Prata do que saltar sobre os cumes andinos ou cruzar acima das florestas espessas do Chaco. E afinal, veio a morrer, precipitando-se no mar, quando tinha começado a sua segunda viagem ao Sul e quando eu, transferido já para o Rio de Janeiro, preparava essa publicação para entregar-lhe na sua passagem. Um anno mais tarde, tambem Cortés pereceu num accidente.

Abandonei por uns mezes o projecto. Mas, em terra brasileira, sobravam motivos para recordal-o e provocar-me a sua realização. Assim a passagem do Zeppelin (25 de Maio de 1930), que veiu agitar, nos jornaes, o thema da aviação e sua historia. O Brasil é, nesse assumpto, paiz de tradições illustres. A 5 de Agosto de 1931, festejava-se o anniversario (anniversario 222 — os tres patinhos) do primeiro vôo do aerostato, pelo sacerdote brasileiro Bartholomeu de Gusmão, chamado o Voador, em 1709, ou sejam setenta e quatro annos antes dos irmãos Montgolfier. Gusmão fez um trajecto da Casa da India, no Castello de São Jorge, até ao Terreiro do Paço. Segundo certo manuscripto, que se guarda na Bibliotheca do Porto, o apparelho era "um meio globo que continha um globo de papel grosso, mantendo-se debaixo delle um vaso com fogo material. O globo de papel se elevou a mais de vinte palmos e, como ia chegando ao tecto, accudiram os criados da Casa Real, para evitar que o contagio do fogo occasionasse algum desastre."

Para só citar os anteceden-

(Conclue na 22ª pag.)

Desenho da senhora Barcianu, para a edição de Fuente de la Pena, feita pelo embaixador Alfonso Reyes

Desenho da senhora Barcianu, para a edição de Fuente de la Pena, feita pelo embaixador Alfonso Reyes

MOINHOS DE VENTO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

RIBEIRO COUTO
(Da Academia Brasileira de Letras)

DE TODOS os meus velhos camaradas, nenhum tem tanta hostilidade á Academia quanto Renato Almeida, o escriptor da "Formação moderna do Brasil", da "Velocidade" e de outros admiraveis livros sem nenhuma incompatibilidade com a referida Academia.

Como o sr. Renato Almeida é catholico, não perco a esperança de que esse horror ao Petit Trianon desappareça um dia pelo toque da graça.

NOTICIANDO que sou "um escriptor verdadeiro" e um dos valores intellectuaes mais definidos do nosso meio" — exaggeros que muito me obrigam — Renato Almeida acha que "não estou de parabens". E, depois de outras referencias ainda mais generosas a meu respeito, conclue que na Academia, por ser eu "o menos academico possivel", não estou no meu logar.

"No Brasil, aliás, diz ainda Renato Almeida, "tudo está fóra do logar".

Tambem esse exaggero está fóra do logar...

ORA, Renato Almeida precisa perder a immensa illusão de que exista, entre nós, um "espirito academico".

De resto, si espirito academico houvesse, os seus depositarios não estariam sómente na Academia. Não ha peior academico do que o de fóra, o que durante vinte annos aprimora o bom comportamento literario para fazer-se estimado... Em contraste com isso, quanto academico existe, dentro da Academia, que ri com sarcasmo de todas as coisas, tem muito mais irreverencia do que Renato Almeida e interroga a Esphynge com o cigarro ao canto da bocca!

RIBEIRO COUTO

O typo do anti-academico não sou eu, nem é Renato Almeida, era João Ribeiro, o Sempre Moço — "frondeur", encantador, vário, accessivel a todas as idéas.

João Ribeiro achava, por exemplo, que, entre outras vantagens, a Academia garante um chá com biscoitos ás quintas-feiras. Não é muito mais livre, mais avanguardista, esse mordente sorriso, do que o ar solemne com que Renato Almeida promove exposições "modernas" com a pintura de Paris... ha quinze annos?

TENHO pela obra de Renato Almeida, pelo seu espirito e pela sua capacidade de acção, um grande apreço. Considero, porém, que elle soffre de personalismo literario.

Não ha escriptor mais rhetorico do que Graça Aranha. Não ha paganismo tão gritante quanto o de Graça Aranha, na sua lyrica visão da materia cosmica. Pois bem: Renato Almeida, que combate a rhetorica e que é um excellente catholico-apostolico-romano, proclama Graça Aranha como seu mestre. Pelo menos, deu ás suas idéas o prestigio que só se deve dar ás idéas dos mestres...

Nisso vae um traço muito

(Conclue na 20ª pag.)

O IMPETO DAS FORÇAS TELLURICAS E A RESPONSABILIDADE ESPIRITUAL

Keyserling e o Mundo Moderno

ACABA de apparecer, em edição franceza, com um prefacio de Paul Valéry, o novo livro de Keyserling — La Revolution Mondiale et la Responsabilité de L'Esprit — *contendo idéas que esse pensador expressou em discursos ou conversas, durante os* Entretiens sur l'avenir de l'esprit européen, *organizados em outubro do anno passado, em Paris, e*

Keyserling

presididos pelo poeta de Le Cemitière Marin.

Ainda que não se tratem de idéas inteiramente novas, pois Keyserling já expoz varias dellas em trabalhos anteriores, sobretudo nas suas Meditações sobre a America do Sul, *é interessante resumir os pontos principaes do seu primeiro capitulo, sobre a revolta das forças telluricas e as responsabilidades do espirito, em que condensa, de certa forma, as tendencias geraes do momento actual, sobretudo do momento europeu, que, para elle, é o ponto de partida da totalidade dos humanos.*

Para Keyserling, estamos na idade das massas, mas essas não podem actuar por si mesmas, têm necessidade duma organização e duma disciplina, que devem ser exercidas pelos conductores, minoria mais infima do que nenhuma outra que jámais governou os homens. Esses chefes, por assim dizer emanações das massas, não são desprovidos de intelligencia mas, a possuem duma especie especial, a do domador e não a do guia espiritual. E' que elles não tem que se dirigir ás personalidades espirituaes, mas devem agir por suggestão, que affirma e não raciocina. A massa é pois essencialmente passiva.

Observa então Keyserling que não se trata duma decadencia, pois nunca se notou tamanha vitalidade nos moços, a exemplo do que acontece na Russia, na Allemanha, na Turquia e na Italia, mas duma revolta das forças não-espirituaes, das forças telluricas. "Essas forças — explica o philosopho — possuem todo o poder da Natureza immortal, toda a grandeza desses desenhos inconscientes, toda a sua logica céga e essa ingenua crueldade que fez sempre comparar os maiores inovadores politicos e os maiores conquistadores aos elementos cosmicos. Os valores espirituaes são inexistentes no ponto de vista das forças telluricas. Mas, ao revés, não temem a morte nem a miseria, nem nada do que é infelicidade, para a consciencia esclarecida pela intelligencia. Para ellas, comer ou ser devorado é a mesma coisa; não ha differença entre o sacrificio de outrem e o proprio sacrificio." São um substracto do que poderiamos chamar um inconsciente cosmico, contra o consciente do Espirito. Dahi, explica a idealização da guerra o primado dos valores vitaes aos valores culturaes.

Sendo o homem uma synthese de forças espirituaes e telluricas, cuja essencia profunda, talvez a immortal, é o espirito, a unica attitude que nos aconselha o pensador de Darmstadt é acceitar a natureza humana tal qual é, na diversidade dos seus planos e no seu extranho desequilibrio. Os homens têm procurado recalcar as forças telluricas, resultando disso um augmento do seu potencial e a sua explosão após 1914.

Conclue na 20ª Pag

Bibliographia Internacional

ANDRE TARDIEU — L'Eure de la Décision.

DE HA MUITO, o sr. André Tardieu, chefe do centro republicano, vem se batendo por uma revisão constitucional, no seu paiz, afim de contrabalançar o excessivo parlamentarismo, cujas consequencias maleficas a experiencia vem demonstrando cada dia. Num momento em que os paizes mais necessitam de governos fortes, a

André Tardieu

[illegible] transição, coalições artificiaes, em que programmas os mais contrarios se juntam, com as mais absolutas renuncias, resultando dahi o prejuizo para a marcha administrativa do paiz e a falta de autoridade indispensavel.

O sr. Tardieu, com a autoridade de politico e presidente do Conselho por varias vezes, reclama agora, com rara energia, uma modificação constitucional, que permitta ao governo dissolver o Parlamento, sem necessidade do assentimento do Senado, a exemplo do que se faz na Inglaterra, o voto feminino, inexplicavelmente inexistente na França, e o referendum popular em questões que ultrapassem a competencia do governo e das Camaras. O sr. Tardieu estuda a causa dos males do regime actual e lhe aponta os remedios, embora esses não sejam mais do que uma adaptação, com que procura prolongar a vida do parlamentarismo, que póde morrer de hipertrophia. Se esses pódem ser discutiveis, o que é irrecusavel é a gravidade dos males que aponta, patenteados de modo incisivo na crise, que culminou na noite tragica de 6 de Fevereiro, e se alastra nas difficuldades que vae encontrando o sr. Doumergue para realizar o seu programma.

STEFAN ZWEIG — Kaleidoscope.

JA' FOI dito, com muita razão, que Stefan Zweig nasceu para contar historias e, nelle, a faculdade narrativa é extraordinaria, dando sempre á historia um sabor particular, [illegible] mestre. O estylo, a vivacidade, o corte dos ambientes, ou o desenho das figuras, tudo denota o escriptor poderoso e o [illegible], que sabe aproveitar cada pedra da sua construcção, quer para o supporte material, quer para o effeito decorativo.

Kaleidoscope reune treze novellas [illegible], através de cujos enredos, Stefan Zweig nos apresenta quadros sentimentaes [illegible] vazes, em que os dados psychologicos completam o ambiente creado, desenvolvem os personagens e sobresahem na maneira especial de descrever, que é a grande arte desse escriptor. Referindo-se a esse livro, um critico norte-americano diz que, depois

Stefan Zweig

de Maupassant e Kipling, poucas vezes foi publicado um [illegible] de historias como Kaleidoscope, cujas qualidades de intelligencia e "sophistication" põe em devido relevo.

MADAME PAULE HERFORT — Chez les [illegible] fascistes.

UM LIVRO a mais sobre a Italia fascista, [illegible] por uma franceza, enthusiasta [illegible] pela obra de Mussolini, cujo nome pronuncia, segundo nos affirma [illegible] como [illegible] Julio Cesar. [illegible] preferivel que livres dessa ordem sejam escriptos com sympathia, porque é mais facil descobrir a verdade encoberta pelo enthusiasmo, do que quando deturpada pela prevenção ou pelo odio. Assim, Mme. P. Herfort [illegible] um panorama geral da Italia fascista, o impulso das suas actividades, a fé dos seus adeptos, o enthusiasmo da mocidade e o genio conductor do seu grande Chefe.

Mme. Herfort esteve, por vezes, com o Duce, e, dentre as idéas e impressões colhidas nessas suas entrevistas, reproduziremos a opinião de Mussolini sobre a participação da mulher na vida publica.

— "Que quer que as mulheres façam na vida publica? — pergunta o Duce.

— "A sua sensibilidade — responde elle mesmo — e a sua sentimentalidade as tornam inadaptaveis para o governo. Estão feitas para dar tranquillidade ao lar, para alegral-o com a felicidade. A vida trepidante de hoje faz os homens nervosos. A mulher deve azeitar a engrenagem. Se fica nervosa como o homem, em consequencia do mesmo modo de vida, então já não ha mais vida normal possivel: seria o fim da familia e da sociedade. E, como sabe, para mim a familia é a cellula vital da Nação".

O livro da sra. Herfort é todo elle vivo e interessante, e se o lê com o maior agrado.

ANTONIO MACHADO — Poesias Completas.

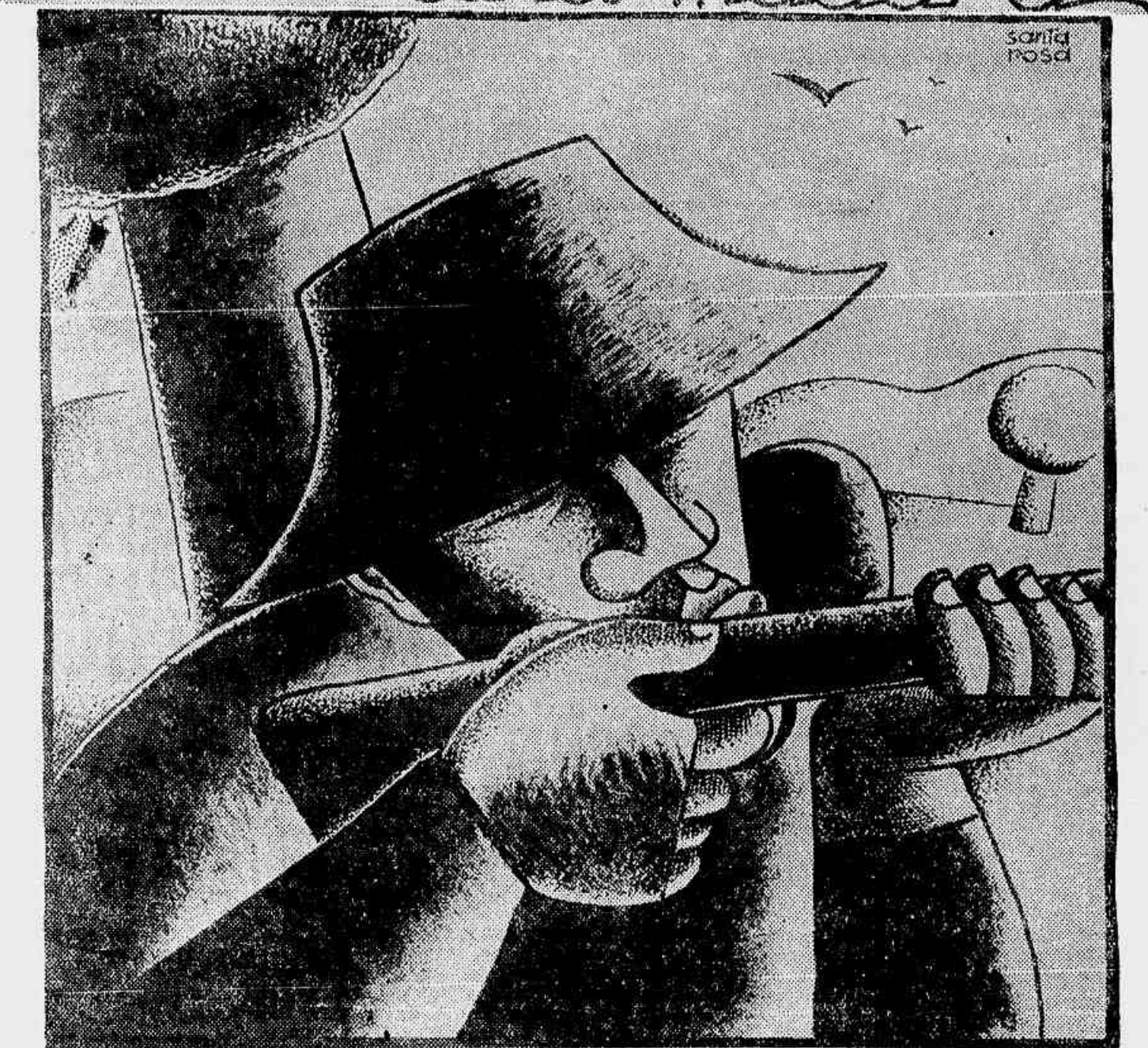
SOBRE este poeta hespanhol, escreveu Azorin: "Publicou-se uma nova edição das "Poesias Completas" de Antonio Machado. E' necessario dizer, antigo e constante admirador de Antonio Machado, que esse poeta é um dos maiores que já teve a Hespanha? Um dos maiores poetas hespanhoes de todos os tempos? Um dos mais finos, subtis e hespanholissimos poetas? Antonio Machado tem infiltrada na alma o colorido, como o grande Zorrilla tinha o dom do rythmo, da cadencia, da musica. Um e outro, cada qual com sua sensibilidade, são os dois poetas que melhor reflectem o espirito da Hespanha. Durante os dez annos aziagos de "post-guerra", quando

Antonio Machado

os artistas mais notaveis claudicavam, quando a segurança em uma arte pessoal se havia perdido, quando tinham desapparecido os mais firmes, Antonio Machado, ante a voragem da incongruencia, do mau gosto, do atrabiliario, soube permanecer fiel a seu ideal, a um ideal classico e innovador ao mesmo tempo. E se teve alguma leve fraqueza foi em beneficio da sua esthetica. A rectificação que, em seu estylo, teve Antonio Machado, foi, não obrigado pela nova esthetica, mas sim por uma prolongação natural e logica de sua poesia. Se o transtorno esthetico de post-guerra não se tivesse produzido, Antonio Machado certamente teria introduzido em sua poesia [illegible] innovações que agora [illegible]mos. Porque essas variantes, no sentir poetico de Machado, vêm realçar, tornar mais patente e notoria a essencia intima da poesia do grande poeta. Dia a dia, lentamente, com despreoccupação, com um fino recato, a poesia de Machado tornou-se mais subtil, mais leve, mais tenue, mais vaga. Sim, não tem costuras nem remendos a roupa, tão delicada, que, no Paraiso, veste o nosso grande e admirado poeta. O colorido e as linhas, na poesia de Machado, se confundem então, com puro tenues, com o céo no fundo e com as nuvens ligeiras que passam no horizonte. A sensação da Hespanha, em algumas destas poesias, as inspiradas na velha cidade de Soria, por exemplo, chega a ser um sonho. Não sabemos se sonhamos com a velha cidade e sua campina ou se vivemos tudo isto. E na duvida com o livro entre as mãos, permanecemos absortos".

Remorso

Conto de Carlos Madeira

Santa Rosa

CHICÃO dormiu na pontaria, olho direito semi-cerrado, e, tendo o Zé Fogo-Pagou diante da mira, deu ao gatilho. Um estampido repercutiu longe e ficou no ar um cheiro forte de polvora queimada. Passaros esvoaçaram e um de peito amarello, flor de algodoeiro, pousou no galho duma pitombeira, esticou o pescoço, perscrutando, e piou estridente: bem-te-vi.

Chicão estremeceu, encolhendo-se atraz dum tronco annoso. Cipós pendiam do alto das arvores, como cordas duma forca a esperal-o para o castigo do crime que perpetrara. Apurou ouvidos, certificando-se donde vinha, com insistencia, retinindo no ar, o aviso da mysteriosa testemunha em erma paragem, tão mysteriosa quanto audaz. Pisando cautelosamente nos paus derrubados e nas folhas seccas, approximou-se da pitombeira, levou, outra vez, a coronha da arma ao hombro, firmou o olho mau no alvo e largou fogo. O passaro, attingido em pleno peito, estrebuxou ferido e cahiu fulminado.

— "Viu agora, peste?"

Mas, Chicão não o encontrou, perdido que estava o pobre na folhagem. Atravessou a arma ás costas, presa pela correia a tiracollo, cuspiu de lado cavalgou a mulla pintada escondida na sombra do matto e encabrestou-a para a villa distante. Atravessando ribeiras, subindo a encosta do morro, sob o calor do sol, emquanto o animal procurava o bom caminho, elle, mentalmente, passava a limpo sua vida: a Joanna, aquella mulata feia, de nariz muito chato, mas, para elle bonita como as manhãs de Abril, não lhe dissera que o acceitaria, morrendo o Fogo-Pagou?!

Ia absorto, pensamento longe da estrada, para detraz daquelle morro, quando de arranco refreou a mulla, empinando a cabeça, espantado, a ouvir: bem-te-vi; bem-te-vi.

— "Esse raio tem parte co o dianho. Gasto toda a povra deste mundo di meu Deus, mas, cabo cô essa raça de peste!"

O passaro não lhe deu tempo de levantar o gatilho da arma: num vôo de curvas caprichosas, auxiliado pelo vento, partiu cantando: bem-te-vi; bem-te-vi.

Chicão, instinctivamente, olhou para traz: no alto, os urubus faziam circulos negros; metteu a tala no lombo do animal e fugiu, num trote batido.

A tarde adormecia, embalada pelas caricias do vento que soprava macio; as aves se recolhiam aos ninhos e a noite vinha se arrastando, preguiçosa, molle, mollenga...

Um mede-leguas levantou vôo quasi nos cascos da mulla, espantando-a. Começava no charco o batuque dos sapos; os vagalumes, diante dos olhos amedrontados de Chicão, tomavam proporções gigantescas de pharóes; o rio, despencando dum abysmo de pedras, formava a cascata que enchia a noite de clamores; as arvores, nûas de folhas, contra o clarão do descampado pareciam espectros, estendeu os galhos retorcidos; de vez em quando, a mulla tropeçava; passando por burrancos, a folhagem batia no rosto do cavalleiro, cochicote; e dentro daquella solidão, elle tinha no ouvido, constante, o canto sarcastico do passaro de peito amarello como o desespero que lhe ia no intimo...

Alta noite, suado, tremendo, de frio ou de medo, chegou ao pouso. Só uma coruja o viu, saudando-o com uma gargalhada áspera de fazer arrepiar os pellos. Desarreou o animal, soltou-o no pasto e foi direito á cabana; batendo á porta, gritou para dentro:

— O' de casa!

Ninguem lhe respondeu. Fincou o hombro na porta e entrou; ahi um vulto lhe foi de encontro; rapido, riscou um phosphoro, levando a mão direita ao punhal; era a Joanna, cara má, espantada, olhos pequenos de somno.

— E antão? — perguntou-lhe esta.

— Tudo prompto!

— Vamo montá a cavallo e rompê daqui, sinão...

— Sinão o que? Passo na bicha este mundo de meu Deus, mas, num rompo daqui cô essa escuridão!

— Medroso!

Quando o dia abriu um olho, foi encontrar o Chicão e a Joanna cavalgando ageis animaes, vencendo leguas e leguas de estrada pocirenta. Logo que entraram a caminhar na capoeira, Chicão, espantando um bando de passarinhos, estremeceu todo, ouvindo o canto zombeteiro que lhe acordava no coração a figura herculea de Fogo-Pagou, abatido, traiçoeiramente, numa emboscada, dentro do matto, como um animal bravio contra o qual o caçador covarde recusa lutar. Interrompeu o avanço, levou a arma á altura da vista e... sorriu, escarninho, áquella vida roubada assim impunemente. Devia ser a femea, o outro que surgiu logo, cantando emdesespero.

— "O' côsa ruim! exclamou Chicão, com uma praga: morre um, nasce treis. Num sei pruque o dianho num come esses bicho!?

E quando Chicão fez um gesto para apanhar a espingarda de dois cannos, Nhá Joanna, que havia comprehendido aquelle espanto e a nervosa persistencia delle em acabar com a vida dos innocentes passarinhos, que o faziam de alma penada, com um sorriso mau no canto dos labios grossos, bateu-lhe no hombro e disse-lhe:

— "Num dianta, Chicão. Esse bicho é remorso; tem manha co'o demo; só morre, ocê morreno'.

NIJINKYS

UMA BIOGRAPHIA DO GRANDE DANSARINO

Nijinsky, desenho de M. Dethomas, para o lovro de V. Svetioff — "Le Ballet Contemporain"

ANNUNCIAMOS, ha mezes, o apparecimento do livro sobre Nijinsky, da sua mulher, Romola Nijinsky. O grande dansarino, que, ha 14 annos, se encontra internado num sanatorio da Suissa, completamente alienado, estaria vendo, se possivel, como a sua arte emocionou o mundo, que, depois de tanto tempo após o seu desapparecimento, ainda a recorda, com melancolia. As suas creações inolvidaveis em Petruska, L'Aprés-midi d'un faune, Spectre de la Rose, Scharazade e tantas mais, que renovaram o bailado russo, com a collaboração de Bakst, Stravinsky, Debussy, Cocteau e outros, sob a suprema direcção de Diaghileff, foram maravilhas de arte, que deram um instante de belleza no mundo sceptico e transido de immediatamente antes-guerra.

Foram dez annos de arte — de 1909 a 1919 — dez annos de vida, para Nijinsky, mas elle deu á dansa uma expressão nova, um sentido e um

Conclue na 20.ª Pag.

Visão instantanea de Ismael Nery

JORGE DE LIMA

Parece que dos artistas pintores modernos um dos menos intelligentes foi decerto Coubine.

Sujeito muito abonado de theorias escreveu que "a unidade de nossas sensações deve ser medida, pois a medida é tudo".

"Visitae (continu'a elle) as exposições, lêde as revistas, vereis quanto é raro o conhecimento da medida da exactidão, da belleza equilibrada. Foi o christianismo efeminado que nos levou a tal decadencia da qual só o realismo e o naturalismo poderão nos salvar".

Nunca vi anti-turbulento ou anti-romantico mais distante de Ismael Nery do que esse boskoviciano naturalizado francez.

Ismael teve existencia num plano dignamente christão virilmente e abnegadamente christão e nesse plano concebeu e realizou a sua arte numa direcção opposta de Coubine.

Esse Ismael Nery que morre aos trinta e tres annos teve mesmo uma vida muito mais bella, muito mais superior que outros gloriosos brasileiros desapparecidos na mocidade como Castro Alves e Alvares de Azevedo. E considerando na referida unidade de sensações equilibrada e medida que requeria Coubine nunca ninguem teve comprehensão mais funda dessa unidade do que esse pintor-poeta. Apenas Ismael, cujo embasamento é congenitalmente romantico e supra-real fica nessa questão de unidade um puro anti-coubine o qual tinha os alicerces assentes em Dastre tendendo para o mais secco realismo, para o mais esteril materialismo. Aliás, no mundo os grandes artistas, os maiores não sairam de nenhum deserto materialista. Ha quadros de Ismael que nem "Poeta, madona e cubo" e outros de semelhante composição em que o pintor interpenetra ou nivela o organico, o organizado e o bruto entrelaçando folha de arvore, membros humanos, blocos de pedra, porém animando essa unificação da materia de um tão intenso poder mystico de expressão que a gente vê e sente naquella materia, alguma coisa mais que a vida e o humano contingente. Não póde haver grande artista sem grande inquietação, sem grande rebeldia contra as intangibilidades principalmente quando essas intangibilidades são objectivas e materiaes ou são oppressoras e nos querem limitar em nome de qualquer lei, medida ou força. O poeta-pintor conseguiu abstração real do tempo e do espaço e ahi nunca se deteve em sua busca de um typo humano ideal que a gente adivinha na tela do "Poeta futuro" por exemplo. Abstraido do tempo e do espaço o artista consegue mover-se em outros planos imprimindo á maioria de seus quadros um ar de "coisas inevitaveis" como se o pintor conseguisse presentir e representar o destino que uma força superior ordenasse que se cumprisse. Vemos por exemplo Ismael compor umas embryologias, não sei, coisas como embryologias que mal nascem, que mal se realizam nas tintas já vêm com uns toques de morte, com uns livores de necroterio e de decomposição. Assim tudo nesse extraordinario pintor vive sob a tutela do implacavel e de uma fatalidade que parece foi toda a *attente* do artista. Em quasi todas as telas existe Ismael, não só Ismael representado pela sua arte, pelo seu poder de creação pessoal mas a propria face de Ismael ou a de sua companheira sempre fugindo do terreno angustioso do estavel. Nessa pintura a gente vê que o artista conseguiu incarnar a saudade e a procura de alguns momentos perfeitos que a inquietação da vida lhe deu ou lhe fez presentir. Por isso as suas figuras sempre impressionam som o rictus que existe nos labios dos que vivem o drama contra os espectros. Ha espectros, ha muitos espectros na obra de Ismael Nery esses espectros que animaram a eterna obra de Dostoievsky e continuam animando os que têm a heroicidade de se rebellar contra a tyrannia da emprise racionalista ou de qualquer imposição de arte com ambições ridiculamente scientificas. As figuras, as representações de Ismael Nery são agitadas por puros espiritos, constituem-se fugitivos de todas as leis, da natureza e da sociedade com as suas perspectivas normaes e suas contingencias objectivas. Elle introduz na pintura uma certa anormalidade em que ha de cambulhada um bocado de loucura, de desgraça e muito de sagrado. O plano do pintor se nos afigura de grandeza cosmica, ha nelle posturas mythologicas, o artista representa-se numa tela "em tres epocas", colloca-se "entre dois continentes" e seus amantes que são eternos continuam confundidos fazendo voluta mão grado pullulem arranhacéos em torno delles.

As suas personagens são compositas, desdobram-se em outras entidades, entrelaçadas e vivendo no mesmo quadro, irrigadas pela mesma rede de arterias e veias e orgãos que Ismael inventou e que não existem nas anatomias da terra. Poeta. Poeta. Sem ser grande poeta não seria esse um grande pintor que conseguiu mostrar-nos o perpassar de sua vida interior interrompida frequentemente por visões que sobem de um passado longinquo que elle julgou viver e de uma eternidade que se abriu ante seus olhos de visionario liberto dessa chateza da vida actual.

A MORTE DO REI ALBERTO prevista por Maurice Privat e C. Kerneiz, dois homens infalliveis

OUTRAS PROPHECIAS

MAURICE PRIVAT e C. Kerneiz, dois famosos astrologos foram consultados por "VU", a conhecida revista franceza, em fins de dezembro de 1933, sobre as

O rei Alberto

previsões que o estudo dos astros autorizam a fazer para o anno em curso.

Entre outras, vamos citar textualmente uma prophecia que já se realizou:

"E' igualmente certo que um grande rei, universalmente respeitado será ameaçado directamente na sua vida. Na Grã-Bretanha a saude do rei será muito má em 1934. Mas o soberano da Belgica será igualmente attingido. O povo parece entristecido como á approximação de uma desgraça e se sente "frappé a la tete".

Esse facto é tanto mais alarmante quanto as demais previsões para este anno são de caracter pouco animador, havendo sérias espectativas de guerras proximas. Desde 1932 que a Terra está sob a influencia de Marte que se manifesta no occidente para o oriente, tendo determinado as revoluções e lutas na America, o desasocego actual na Europa e devendo deflagrar no Pacifico, onde, tudo indica deverá rebentar uma conflagração, ou pelo menos, a paz mundial será seriamente ameaçada. E' possivel que o mundo saiba esquivar-se a este máo presagio e a sabedoria aconselhe aos homens a manter a paz. Mas a Terra só escapará á influencia de Marte em 1936. Até então, a mesma inquietação sob a qual vivemos perturbará os espiritos e, mesmo que os canhões não despertem, não haverá confiança entre os povos, que continuarão armados até aos dentes e na espectativa de uma guerra.

Uma outra prophecia refere-se a uma epidemia terrivel vinda da Asia e a varias guerras economicas que ameaçam todo o mundo. Irrompendo na India, a epidemia de que falámos attingirá a Turquia e espalhar-se-á sobre o globo, disimando populações, o que distrahirá as attenções dos governos, das inimizades com os vizinhos, e das lutas internacionaes.

Prevê tambem uma situação cahotica nos Estados Unidos, na qual o grande capital perecerá, advindo um relativo bem-estar para o pequeno commercio e as classes medias e agricultores; tudo em consequencia de medidas audacio-

(Conclue na 22ª pag.)

"Beethoven", de Sotero Cosme

Conversa sobre Sotero Cosme

DANTE COSTA.
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRAVEI conhecimento com Sotéro Cosme ha muito tempo, nas paginas de um jornal gaucho, bem antes da Revolução. Os ares tranquillos do Brasil, que naquella época exercitava nãomimportismo ante o decorativo dr. Washington Luis, davam serenidade precisa para essas bôas manifestações de sensibilidade. Com duas ou tres revoluções desfeitas, e um presidente que sabia tão bem sorrir e tão bem vestir frack, o povo deixava o tempo correr, á espera da bôa hora. Não se importava com as coisas, nem exigia grandes numeros. O brinquedo patriotico já estava na ultima phase, aquella em que se move por si só, independente dos governistas patriotas e dos patriotas revolucionarios... O povo guardava-se para o brinquedo que vinha vir. E que veio mesmo, achando-o cheio de força para gritar, robusto demais para ficar contemplativo, e prompto para fazer um bonito carnaval. Foi no dia 24 de Outubro o começo da nova historia, com delirios e ovações, patriotismo a granel, e alguns homens desapparecidos que subitamente appareciam humanos, sem a mentira da lenda... Foi naquelle dia que começou a nova historia, um pouquinho mais apresentavel que a outra, mas muito differente da primeira de todas, da primitiva, que é aquella que eu vinha contando do meu conhecimento com Sotéro Cosme.

Elle vivia na terra delle, desenhando umas coisas que denunciavam, em todas as minucias, a existencia de um grande artista. Eram pequenos quadros harmoniosos, coisas da vida, mulheres do bar, homens da rua, fragmentos deliciosos que traziam sob, como legenda, palavras assignadas por um senhor T. T., que aqui não se conhecia. Foram os primeiros desenhos de Sotéro Cosme que eu vi. Passei logo a esperal-os ansiosamente, e desde então comecei a exercitar no artista uma das poucas qualidades bôas que aponto em mim: a minha grande capacidade de admirar com alegria. E como podia usal-a! Era o mesmo encanto e a mesma seducção nos desenhos e nas palavras.

Se Sotéro Cosme me emocionava, T. T., que depois vim a saber ser o poeta Theodomiro Tostes, satisfazia plenamente a minha intelligencia.

Data dahi, faz uns seis annos, essa intimidade á distancia com Sotéro Cosme. Esse artista admiravel que nasceu com personalidade nesta terra em que a personalidade não costuma nascer nem por acaso...

Depois soube muitas coisas a respeito delle. Que era violinista. Que era moço. Que usava bom-humor, (isso eu vi na photographia da inauguração da sua primeira exposição, em Porto Alegre, um grupo em que appareciam Augusto Meyer, Ruy Cirne Lima, Theodomiro Tostes, com um escandaloso "pull-over", e outros rapazes). Soube tambem que ganhara o 1º premio do Conservatorio de Musica de Porto Alegre. Que ganhara um artigo de André Carrazoni. Que ganhara o Premio de Viagem á Europa. Que ganhara...

Dahi por diante Sotéro Cosme começou a ganhar uma porção de coisas. E em Paris continuou, talvez por habito.

Ora, Ribeiro Couto, que andava fazendo com o coração e a intelligencia um bonito trabalho de propaganda litteraria do Brasil, mandou para cá noticias delle. Cheias de alegria. Alegria que continuava em nós. Era o milagre da força seductora dos desenhos de Sotéro, descendo vertical sobre a nossa sensibilidade. Então Alvaro Moreyra publicava as illustrações e capas no "Para Todos"... Gozando-as. E quanto mais Sotéro Cosme apparecia, mais vencia. Elle não ficou celebridade por cercar-se de mysterio: e sim apenas porque desenhava, e porque mostrava o que desenhava sem medo de apparição publica.

Agora mesmo a sua exposição, aberta a todas as creaturas de bom-gosto ali no Palace Hotel, evidencia o sortilegio da sua obra artistica, harmoniosa e bella.

Acontece que não temos nenhum critico de arte. A tentativa feita por meu pae fracassou, diz-me elle, porque o material criticavel era criticavel demais... Dou-lhe razão. As excepções reduzidas (Forsila, Annita Malfatti, Sylvia Meyer, Noemia, Portinari, Waldemar da Costa, Jordão, Quirino, Santa Rosa, Guignard, Cortez, Brecheret, Celso Antonio, e mais alguns), não justificam o heroismo de supportar o contrapeso. Mas se existisse, no paiz dos papagaios e das bananeiras, essa classe de julgadores, certo que Sotéro Cosme haveria de prender-lhes a attenção, pelo que ha de vivo e de palpitante em sua arte. Aquella cabeça de "Debussy", o "Gaucho", "Verlaine", "Liszt", o delicioso instantaneo da "rue de Lappe" ou melhor, de uma daquellas "caves" em que se vê o Paris que os millionarios americanos não vislumbram, entretidos com a mocidade maligna da "Miss", a "Velha normanda", o "Nú", são claras mensagens de emoção que impressionam intensamente o espirito de quem o tem sensivel a essas coisas. Arte é isso. Emoção em transito. O individuo-creador apenas como ponto de partida de um interesse emocional qualquer, que deve ir até o poste de chegada — o individuo-espectador. Olhem bem que digo apenas **interesse emocional**, e não **agrado, satisfação, prazer esthetico** (differente do prazer visual), coisas que não se podem exigir, porque a creação da obra de arte é autonoma, indifferenciada e livre. Gosta quem quer, ou melhor, quem sente, e a arte não está diminuida com isso.

Sotéro Cosme, que pertence á minoria, reduzida minoria, dos que despertam, além de interesse emocional, todas as outras coisas de que falei: agrado, satisfação, prazer esthetico, etc. Sua arte é simples, espontanea, deliciosa. Elle é um artista cuja sensibilidade situa-o numa altitude rara, de muito poucos companheiros. Não sou eu quem o diz. E' a simples contemplação dos seus magnificos desenhos, feitos numa technica segura, cheios de harmonia e de suggestão. Até onde vae a influencia da musica na arte de Sotéro Cosme?

E Sotéro Cosme conseguiu em Paris exito e successo. Ora, todos sabem que lá não se elogia facilmente os artistas que não têm dinheiro. Não é por nada. Apenas porque elles não podem fazer a compra maliciosa dos adjectivos... E por isso mesmo é que Sotéro Cosme vencendo lá, conseguindo interessar os editores e as galerias abundantes que por lá existem, venceu com honestidade e belleza.

Silencioso e forte, foi elle fazendo a sua arte e a sua vida numa terra de grande concorrencia e de seducções brabissimas. Paris é demais poderoso com seus seculos de cultura e sua influencia fascinadora sobre a rapida America. Mas Sotéro não ligou. Fez o heróe. Nem de longe embasbacou-se ante as pernas compridas da Torre Eiffel, ou ante as roupas sujas do pintor Florian. A "Coupôle" e o "Dome" não lhe fizeram encabulação nenhuma. Foi deslisando, sinuoso, agil, indifferente ás coisas gostosas que perturbam a gente. Brilhou. Apenas se impressionou, senhores, com a Condessa de Noailles, mas ella era tão intelligente e tão bonita, que se desculpa...

"Condessa de Noailles", de Sotero Cosme

Sotero Cosme

"Debussy", de Sotero Cosme

MEDICINA CHINEZA

UMA ENCYCLOPEDIA VELHA DE 2.000 ANNOS

LUC DURTAIN, quando aqui esteve, em 1932, fez um interessante conferencia, na Academia Nacional de Medicina, sobre a medicina chineza, na qual salientou as crendices, com seus absurdos mas por igual com sua sabedoria. Agora, a "Clio Medica", que está publicando uma série de trabalhos sobre os pioneiros da medicina, editou um livro do dr. William R. Morse, intitulado *Chinese Medicine*.

O Autor não visitou apenas a China, mas lá residiu por 25 annos, colleccionou importante material, sobretudo da famosa encyclopedia da medicina chineza, intitulada — *Espelho de Ouro* — que data de 2.000 annos e na qual ainda os medicos chinezes vão aprender a arte de curar "baseada nos principios ethicos e envolvendo as theorias cosmogonicas". O dr. Morse consultou ainda varios trabalhos, livros e artigos de medicos chinezes, além de que conversou com varios delles, bem assim com professores, missionarios e doentes. De sorte que o seu trabalho é interessantissimo e pittoresco.

CAIO PRADO JUNIOR, um dos mais brilhantes valores modernos de São Paulo, autor do ***EVOLUÇÃO POLITICA DO BRASIL****, acaba de lançar um livro destinado a rumoroso successo:* ***U. R. S. S., UM NOVO MUNDO.***

Homenagem a João Ribeiro

RENATO ALMEIDA

FOI João Ribeiro um caso singular em nossas letras. Possuia uma cultura profunda e variada, uma informação extraordinariamente extensa. A sua intelligencia era de curiosidade desinsoffrida, e, em todos os sectores do conhecimento, procurava penetrar, desde que fosse solicitada. Era um grande humanista, de facil receptividade e aguda penetração.

Não lhe interessavam escolas, doutrinas ou systemas, senão como contribuições proveitosas e nunca os acceitou ou rejeitou em bloco. Faltava-lhe paixão e por isso nunca foi um criador, nem mesmo como poeta. A sua essencia era de critico e ensaista. A analyse das coisas, a sua pesquiza, o encadeiamento dos phenomenos foi a sua constante predilecção, accentuada com o correr dos annos. Investigador, sem se esterilizar nas minucias, vendo do alto, em conjunto, dominando pelos planos intellectuaes e procurando a resultante logica.

Essas qualidades lhe permittiram attingir á synthese, que é o testemunho da segurança e clareza do pensamento. Depois, João Ribeiro sempre foi um doutrinador, não raro didactico, no que não perturbava aquella dose de scepticismo, vindo do desencanto, dos homens de razão, inimigo da affectação e sincero, a sua obra é feita com uma probidade extrema e o documento ou a informação tem sempre garantia de segurança.

O seu estylo pode parecer, ás vezes, meio descozido e largado, mas tudo é illusão. Elle dominou a lingua com proficiencia e mestria, afastou-se da rhetorica e escreveu numa lingua saborosa, cheia de suggestão e graça, muito peculiares e apropriadas ao genero dos seus trabalhos.

Brilhante, agradavel, seductor mesmo, o seu estylo tem uma natural plasticidade, e aquella impressão de descaso é, afinal de contas, um recurso habil de factura. Zombou dos artificialismos classicos e das grammatiquices, reclamou para nossa sensibilidade o direito de criar a expressão propria e deformar os modelos portuguezes, criando a sua propria disciplina verbal. O seu estylo é largo, desprovido de pedantismos, vehemente e sobrio, projecção exacta de um pensamento claro e equilibrado.

Pouco antes da morte de João Ribeiro, escrevemos sobre elle estas palavras, que agora repetimos:

"Num paiz em que se envelhece depressa, João Ribeiro se mantem moço e é dos nossos grandes animadores. A sua resistencia é admiravel: resistiu á grammatica e resistiu á Academia, o que constitue prodigio raro e incomparavel. A sua cultura não estacionou nunca, e é sempre actual e moderna. Quando o mundo tomou, ha cerca de dez annos, conhecimento de Einstein, foi João Ribeiro quem primeiro escreveu, entre nós, sobre o homem incrivel, que dava uma nova interpretação á physica do Universo. E' hoje em dia, uma das nossas mais completas e profundas organizações de cultura, servida por uma informação minuciosa e extensa.

"Tive ensejo, ha alguns annos, de encontrar João Ribeiro, com frequencia, no Itamaraty, e palestravamos longamente. E' um prazer ouvil-o, exactamente por aquellas qualidades, que se nos apresentam despretenciosas e naturaes. O seu juizo tem sempre uma segurança e penetração invulgares. Diria que é um "principe do espirito", se a expressão não me parecesse affectada, para citar uma figura de tanta simplicidade e encanto pessoal.

"A sua posição, durante toda a campanha moderna, foi a mais digna possivel. Não appareceu, neste paiz, valor novo, mesmo entre os mais estouvados, que não lhe merecesse o louvor e o incentivo e quem lhe percorrer os Registros Literarios, do "Jornal do Brasil", verá o carinho e enthusiasmo com que recebeu, sem discrepancia, ao inicio da luta que perturbou até espiritos esclarecidos, como o de Medeiros e Albuquerque, os que formavam nas fileiras dos então appellidados futuristas. E não se diga que havia qualquer dóse de lisonja, porque nunca quebrou sua fidelidade á Academia, embora jamais tivesse tido um espirito academico, João Ribeiro é uma intelligencia livre e sem compromissos".

Para o Brasil, a perda de João Ribeiro é deploravel e ruinosa. Com elle desapparece uma força proveitosa de cultura orientada e orientadora, cujo prestigio vinha da solidez da construcção, do equilibrio mental e da applicação erudita. Em terra tumultuaria e onde tanta moeda falsa tem curso forçado, a lição de João Ribeiro representou um grande papel e, pela liberalidade do seu espirito que já accentuámos, foi sempre actual e contemporaneo de todas as gerações.

Deixou uma obra extremamente esparsa, versando varios assumptos, e alguns dos seus livros são apenas variações. Mas, em qualquer das suas paginas, encontrámos, de par com a doutrinação, o talento literario sempre vivo e claro, que sabe possuir os assumptos, dominal-os, concentral-os e revelal-os com serenidade e firmeza. Uma nota sua sobre folk-lore, um assumpto historico, uma pagina de esthetica têm sempre uma vivacidade surprehendente, que foi o segredo da sua immensa suggestão.

Sem a visão dum Tobias Barreto, o impeto dum Silvio Romero, a luminosidade dum Graça Aranha, João Ribeiro foi um seductor. Na sua rate (e, afinal, elle foi um artista verdadeiro) houve sempre a transformação pessoal, que transparece no estylo, na architectura, na profundidade. Por isso ella viverá interessando sempre e dominando o tempo.

Ultimo retrato de João Ribeiro, posando para o DIARIO [illegible]

A "UNIVERSITY OF AIR" de Nova York, iniciou, depois de varios, sobre philosophia e literatura, um curso sobre "A dansa e o nosso tempo variavel", de que se incumbem educadores e dansarinos.

O "SERVIÇO SAGRADO" de Ernest Block, a que nos referimos, anteriormente, foi dado, a onze do corrente, pela primeira vez, nos Estados Unidos, no "Carnegie Hall", de Nova York, dirigido pelo autor, em concerto da "Schola Cantorum".

A FESTA DAS 400.000 ROSAS EM SANGERHAUSEN

A MARAVILHA DA ROSA PRETA

EMQUANTO a neve invernal cobre ainda as montanhas da Allemanha, a cidade de Sangerhausen, situada precisamente no sopé do Harz, que é a mais fria e septentrional das ditas montanhas, está-se aprestando para celebrar nos dias 30 de junho e 1 de julho a tradicional festa das rosas. Nada menos de 400.000 rosas pertencentes a 9.000 variedades differentes serão offerecidas á admiração dos floricultores e dos simples amantes das rosas, no roseiral de Sangerhausen, que é, sem duvida, o mais importante da Europa. Deste roseiral saiu — producto de longos annos de esforços e experiencias — a primeira rosa preta, cuja exhibição durante a festa das rosas do anno passado constituiu uma attracção sensacional para os technicos que de todas as partes do mundo lá affluiram a admirar esse novo prodigio da floricultura. A festa das rosas dá ensejo todos os annos em Sangerhausen a uma série de festividades populares nas quaes a rosa desempenha, por assim dizer, o papel de protagonista. Na historica Praça do Mercado faz-se a distribuição solemne do premio da rosa. Este anno realizar-se-ão, alem disso, uma exposição de "A Rosa no Lar", uma cavalgada infantil e um desfile de automoveis adornados exclusivamente com rosas.

A SENHORA CHEN CHING PIEU, esposa dum fazendeiro perto de Taiping deu á luz, no anno passado, a 6 crianças, nenhuma das quaes vive porém. Em janeiro de 1933, essa fecunda senhora deu á luz 3 pimpolhos, que morreram uma semana depois. Em dezembro seguinte, nasceram-lhe mais outros 3, que morreram com dois dias. O infeliz casal fez offertas a Kwan Yin, Deusa da Graça, pedindo-lhe melhor sorte, menor abundancia de garotos e vida mais longa. Tambem, tantos assim...

PROSA

apontamentos de VALDEMAR CAVALCANTI

CASA GRANDE & SENZALA — Gilberto Freyre — Ed. Semidt — Rio — 1934

PARA LEON DAUDET póde-se distinguir, na França, uma poesia pre-Baudelaire e uma poesia post-Baudelaire. E' o que parece vae acontecer com o grande livro de Gilberto Freyre, esse phenomeno de demarcação de terrenos: uma sociologia, no Brasil, de antes, e outra de depois de *Casa Grande & Senzala*. Este livro veio deslocar o eixo de nossas investigações: veiu transformar uma cultura, embora uma cultura ainda em croquis. Porque, afinal, o que sentimos é que Gilberto Freyre fez uma revisão mais ou menos completa e profunda nas perspectivas de nossa historia social.

Em primeiro logar reconduziu ás suas posições exactas o portuguez, o indio e o negro. Sem falar, aliás, na tristeza li delles. Afastou-se daquelle modo muito nosso de ver as coisas deformado, no caso dos colonizadores: ou poetica ou caricatamente. Ou encarando-os como elementos bons do refinamento racial ou como animaes, estupidos, com o sexo e a ganancia se servindo á vontade num pasto rico. O portuga, com as suas vantagens de miscibilidade, de aclimatabilidade, etc., com as suas "felizes predisposições de raça, de mesologia e de cultura", é visto como excellente material da formação patriarchal da familia brasileira. Mas não como o melhor.

Em relação ao indio, por exemplo, Gilberto Freyre tem paginas ricas de documentação e estudo sobre a sua influencia no desenvolvimento social do Brasil. "Da cunhã é que nos veiu o melhor da cultura indigena. O asseio pessoal. A hygiene do corpo. O milho. O cajú. O mingáu. O brasileiro de hoje, amante do banho e sempre de pente e espelhinho no bolso, o cabello brilhante de loção ou de oleo de coco, reflecte a influencia de tão remotos avós".

Mas é a respeito do negro que G. Freyre traça a sua pagina de maior relevo, de mais corajosa revisão. Para a Senzala o sociologo pernambucano volta os seus olhos ansiosos e descobridores de realidades em carne viva — carne viva que muitos outros não quizeram ver ou viram, de proposito, inteiramente errada, já cicatrizada de todo. A superioridade do negro sobre o indio e o portuguez Gilberto Freyre expõe, contando embora com a adversidade dos mysticos do amerindio como dos amorosos da branquidade de que Oliveira Vianna é um delles, entre nós.

E ninguem, até hoje, no Brasil, [illegible] para tocar nesses pontos delicados com maior segurança e sangue frio do que G. Freyre. Nessas coisas que o nosso lyrismo (ou a nossa ignorancia) sempre procura deixar á meia luz, ou mesmo no escuro, o s... G. Freyre toca friamente, as apalpa e ausculta, na attitude mais simples do mundo. Por isso é que o negro tem, com esse livro admiravel, um retrato finalmente "parecido", como se diz.

Mas o que dá a este ensaio uma força extraordinaria é que Gilberto Freyre ahi estuda, como elemento basico, as contingencias economicas da época colonial, a technica monocultural de producção, o systema de exploração latifundiaria; determinando a estes phenomenos economicos todos os outros, consequentes, — sociaes, politicos, etc.

E' verdade que por causa de elle não haver fugido dos processos de interpretação materialis-

(Continúa na pag. 20)

O escriptor Gilberto Freyre, tendo á esquerda o romancista José Lins do Rego. Em pé, o ensaista Olivio Montenegro

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

Sr. Paulo Azevedo — Piracicaba (S. Paulo) — Designa-se sob o nome de asthma uma affecção caracterizada por uma dyspnéa (falta de ar) paroxystica (no mais alto grão), que se manifesta por crises que se renovam com intervallos variaveis, terminando, habitualmente, por uma phase de hypersecreção bronchica (expectoração).

O aspecto clinico das crises de asthma não é sempre o mesmo: a idade, o estado dos pulmões e do coração do enfermo, a origem e antiguidade da molestia, para não citar outros factores, podem modifical-a, a ponto de a tornar confusa para um observador inexperiente.

Portanto, é necessario distinguir-se duas variedades da asthma: a asthma verdadeira e a asthma falsa. Entre estas duas formas muito perfeitas, muito claras, existem outras, passageiras, transitorias, verbi-gratia, as dyspnéas pseudo-asthmaticas.

A asthma falsa ou symptomatica pode ser apenas a consequencia de uma lesão do coração ou dos rins. A asthma verdadeira, que se caracteriza, sobretudo, pelo facto de não se descobrir causa organica apreciavel, apresenta-se sob duas formas: o accesso da asthma e a asthma catarrhal de Trousseau ou permanente, de G. Sée, tambem chamada — bronchite asthmatiforme.

O accesso de asthma é o mais commum e considerado por todos o typo verdadeiro da asthma.

A asthma dita catarrhal ou permanente é igualmente muito commum. Ella pode iniciar-se por uma crise de asthma, confundindo-se, ás vezes, com uma bronchite ordinaria, com a differença, porém, de que a respiração é sibilante (com guinchos) e o doente fica muito desalentado.

Ha ainda a asthma infantil, que se manifesta nas crianças até os 14 ou 15 annos, e que pouco differe da forma dos adultos. Em geral, ella se produz entre os 2 ou 3 annos.

A repetição dos accessos da asthma produz o **emphysema pulmonar** (infiltração do ar nos pulmões), estabelecendo-se um verdadeiro circulo vicioso: o emphysema favorece o apparecimento dos accidentes asthmaticos e estes exageram o emphysema.

Outra complicação da asthma reside no coração, por causa da dyspnéa que fatiga este orgão: é a chamada asystolia (diminuição da contracção do coração, caracterizada por uma oppressão extrema).

Esta synthese ligeira não comporta um estudo detalhado das diversas theorias que explicam a etiologia da asthma; apenas direi que a asthma dita essencial, asthma pura, não mais é admittida, assim como as antigas doutrinas que faziam da asthma uma nevrose do nervo pneumogastrico, uma diathese arthritica (arthritismo, acido urico), cairam totalmente.

Os que acreditavam numa especie de entidade constituida pela hereditariedade, ou um temperamento morbido especial, admittem, com dados scientificos, a anaphylaxia, como factor primordial na maior parte dos casos de asthma.

Anaphylaxia é o augmento da sensibilidade do organismo, devido a uma substancia determinada ou pela introducção de uma dose qualquer desta mesma substancia, quer seja um serum, isto é, um medicamento, ou do proprio organismo (toxinas, etc.).

Ha ainda quem acredite que a asthma é motivada por um estado particular do individuo, apresentando uma vulnerabilidade especial do centro bulbo-medullar. Todavia, existem causas capazes de provocar o accesso de asthma: as lesões do nariz (polypos, hypertrophia dos cornetos, vegetações adenoides, desvios do septo), perturbações digestivas e os grandes comedores são sujeitos á asthma, dahi aconselhar-se o regimen vegetariano.

A influencia do ovario e da thyroide parece real, pelo resultado do tratamento pelo extracto dessas glandulas, em certos casos de asthma.

Um grande numero de asthmaticos são sensiveis a certas substancias, como: o leite, ovos, carne, peixes, a inhalação de certas poeiras vegetaes (como o pollen de algumas flores), de animaes (como o pello do gato, do cavallo, plumas de passaros, lã de carneiro, etc.), e até productos irritantes, como perfumes, certos medicamentos, etc.

O tratamento da crise é symptomatico, sempre util no momento, porém, insufficiente. O tratamento fornecido pelo diagnostico sómente o medico pode orientalo com segurança.

Nas grandes crises de asthma, o tratamento de urgencia é a morphina, a atropina, a belladona, a adrenalina e seus derivados. O accesso ainda pode ser acalmado por inhalações de pyridina, iodureto de ethyla, nitrito de amyla, chloroformio ou mesmo aspiração de fumaças produzidas pela combustão de pós, ou de cigarros, contendo nitrato de potassio, folhas de datura, belladona, meimendro, etc.

Applicações de ventosas seccas ou escarificadas nas costas, os envoltorios e cataplasmas com mostarda, têm indicação, se a asthma complica-se de bronchite.

Depois da crise passada, é util prescrever o valerianato de cafeina associado á therebentina, o bromureto de potassio. O iodureto de potassio é indicado de ha muito e, bem assim, o arsenico e seus derivados: arseniatos, cacodylatos e arrhenal.

A hydrotherapia (os banhos quentes, as duchas escossezas) são igualmente recommendadas, como uteis, para prevenir novos accessos, e o tratamento hydromineral (estação de aguas) é proveitoso. A montanha é geralmente bem supportada, porque augmenta a amplitude respiratoria e o ar é mais rarefeito.

Evitar as anti-intoxicações intestinaes por um regimen predominando o vegetariano e, assim, supprimir os alimentos reconhecidos, pelo proprio doente, como perniciosos, taes como certas carnes e peixes, mariscos, ovos e, ás vezes, o proprio leite.

Procurar, tanto quanto possivel, evitar os resfriados e a fadiga.

A vaccinação especifica tem sido tentada, como a auto-serotherapia e auto-hemotherapia, quer dizer: injecções de sôro sanguineo ou do proprio sangue do individuo no mesmo individuo, e esta pratica, com resultados satisfactorios em alguns casos, assim como os entero-antigenos de Danysz, vaccinas de germens intestinaes.

Emfim, como substancia dessensibilizadora tem-se usado a peptona, as injecções intra-venosas de carbonato de sodio, o hyposulphito de sodio, o chlorureto de sodio, etc.

Existem, no mercado, varias especialidades pharmaceuticas em que entram na sua composição os elementos citados, sendo-me impossivel aconselhar-lhe alguma como deseja, sem conhecer a origem da sua asthma.

Madame Marie Anna — Rio de Janeiro. — Como a sua consulta sobre a hypo e a hyperchlorhydria constitue assumpto vasto, respondel-a-ei no proximo domingo.

D. Maria Luiza de Souza — Tocantins — Estado de Minas Geraes. — A descripção que faz do aspecto da erupção que, sob a forma de crises, se manifesta em sua pelle, não é precisa. Todavia, attendendo aos symptomas geraes que então apresenta, taes como a dor de cabeça localizada, estado da urina, etc., creio que as manifestações cutaneas estejam ligadas ás perturbações internas. Por isso aconselho que, ao levantar-se á noite, antes de se deitar, tome uma colherzinha de Piperazine: meia antes do almoço e meia hora antes do jantar, uma colher de chá de peptalmine magnesiada granulada. Não lhe é permittido comer: peixes, crustaceos, mariscos, caças, carnes de conservas, carnes gordurosas, ovos, queijos fortes, chá, chocolate, morangos, cerejas, laranjas, abacaxis, alcool sob qualquer forma e fumo.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7, Rio de Janeiro.

A SOCIEDADE PHELIPPE D'OLIVEIRA vae promover uma serie de conferencias este anno, devendo falar os srs. Ronald de Carvalho, Mario de Andrade, Gilberto Freyre e Renato de Toledo Lopes.

HONEGGER escreveu um "Preludio, Arioso, Fughetta", em homenagem a Bach, sendo a obra escripta sobre um thema determinado pelas notas Si bemol, Lá, Dó e Si, que se indicam, na notação allemã pelas letra B. A. C. H. Aliás tambem Schumann fizera o mesmo e o proprio Bach fez intervir seu nome "sonorizado" na "Arte da Fuga".

O IMPETO DAS FORÇAS TELLURICAS E A RESPONSABILIDADE ESPIRITUAL

Conclusão da 17.ª Pag.

Depois de estudar varias feições da nossa civilização, inclusive uma tendencia de re-paganismo e de mostrar que, por serem as forças telluricas boas em essencia, Keyserling julga possivel, através da sua revolta, attingir a um nivel espiritual superior ao de antes da guerra. Para isso, analysa as "responsabilidades do Espirito". Julga inuteis a opposição e a attitude meramente intellectual, aconselha-nos a contemplar (tirando o chapeo da cabeça), o soffrimento humano, e mostra como os paizes em revolução procuram encontrar o seu estylo nacional, em que a parte irracional (por que não inconsciente?) domina a racional. Chega então á sua idéa directora, de que o espirito está em plano differente, em outra dimensão, diverso das forças telluricas, de que fazem parte os problemas politicos. As forças telluricas são meios de expressão, portanto o Espirito, se quer fazer alguma construcção, deve utilizal-as, pol-as a seu serviço e modelal-as. Mas, para isso, tem o espirito que falar a linguagem dessas forças, impor-se a ellas pelo tacto, pela profundidade e pela robusta iniciativa.

Portanto, o problema critico do nosso tempo, para Keyserling, é a reintegração dos valores espirituaes em seu logar. O esforço que é difficil, no confusionismo resultante da eclosão das forças telluricas, deve conduzir a uma construcção fecunda, capaz de edificar uma cultura superior á antiga, por isso que o mundo que nasce agora vem rico de substancia e vitalidade. Temos que acceitar o mundo actual, tal qual é, mesmo porque qualquer resistencia seria inutil. O nosso dever é reorganizar a vida interior duma minoria, ainda que pouco numerosa, mas de alta qualidade e convencida da sua missão, como estão os representantes das forças telluricas. A victoria será assim inevitavel.

O que é necessario, pois, é adaptar o espirito ás contingencias actuaes, dominal-as, afim de que elle possa triumphar, fazendo voltar o equilibrio anseiado: possivelmente em preparo no mar infrene da desordem presente, com a destruição de todas as comportas que represaram as forças telluricas.

* * *

São essas, em synthese, as idéas fundamentaes desse importante estudo de Keyserling, a quem Valéry collocou no primeiro plano entre "les bienheureux infortunés dont le destin est de conduire les esprits vers l'esprit". Ellas são densas de suggestões e de sabedoria e contêm uma explicação clara, portanto bem pensada da hora presente. Trazem ainda uma solida explicação da crise de espirito, que vae por todo o mundo, abalado por um desequilibrio sem precedentes, que o philosopho acredita determinado pelo impeto dessas forças telluricas, das quaes já se havia occupado nas suas Meditações sul-americanas. Ha ainda nessas paginas de Keyserling uma animadora esperança. A sua voz calorosa se ergue, para mostrar que o primado espiritual póde estar, passageiramente, abandonado, mas na propria crise contemporanea elle se alimenta para resurgir como nunca, engrandecido e dominador. Keyserling fez a defesa... que o tempo a transforme numa antecipação.

COM PREFACIO de Waldo Frenck, vae ser publicada nos EE. UU. a traducção em inglez, do romance "Don Segundo Sombra" de Ricardo Guiraldes, (Shadows of the Pampa), romancista argentino fallecido ha alguns annos, ainda moço, e que era uma das expressões mais significativas da intellectualidade moderna do seu paiz.

EM "THE IOWA LAW REVIEW", orgão do "College of Law", da Universidade do Estado de Iowa, foi publicado, no numero de janeiro ultimo, um erudito artigo do illustre internacionalista patricio, ministro Hildebrando Accioly, intitulado: "Freedom of River Navigation in Time of War", do qual foi feito uma separata em elegante plaquette. Essa collaboração foi especialmente solicitada áquelle diplomata e, nessa publicação figuram, ao lado do seu nome os de conhecidos internacionalistas americanos e europeus.

PROSA — apontamentos de VALDEMAR CAVALCANTI

(Conclusão da 19ª pag.)

ta da Historia, na grande parte da sua obra, estão hoje de beiço virado para elle os mysticos, os representantes da sociologia official, e os padres de batina ou á paisana. Para essa gente que nega, ou desconhece apenas, a luta de classes na Historia do Brasil, Gilberto Freyre é communista. Um enviado do diabo, como nós acostumamos a ver os communistas. Mas é justamente o aproveitamento dessa perspectiva sociologica, actualmente a mais approximada das realidades do mundo, o que dá ao *Casa Grande & Senzala* um rigor mais objectivo de analyse; um cunho mais scientifico de estudo.

Casa Grande & Senzala: "Considerada de modo geral, a formação brasileira tem sido, na verade, (...) um processo de equilibrio de antagonismos. Antagonismos de economia e de cultura. A cultura européa e a indigena. A européa e a africana. A africana e a indigena. A economia agraria e a pastoril. A agraria e a mineira. O catholico e o hereje. O jesuita e o fazendeiro. O bandeirante e o senhor de engenho. O paulista e o emboaba. O pernambucano e o mascate. O grande proprietario e o paria. O bacharel e o analphabeto. Mas, predominando sobre todos os antagonismos, o mais geral e o mais profundo: o senhor e o escravo".

A pressa desse "apontamento" não me deixa demorar, como pretendia, sobre este volume admiravel, obrigando-me a olhal-o rapido como phenomeno literario; e, neste caso, dos raros e formidaveis que temos tido numa literatura ainda em borrão, podemos dizer escripta a lapis.

A sociologia no Brasil encontrou emfim um escriptor. Encontrou o maior dos nossos escriptores vivos — não receio dizer. Tinhamos, nesse terreno, o sr. Oliveira Vianna, que innegavelmente conseguiu uma plastica tentadora para vehicular as suas idéas; uma plastica perigosa, porque consegue muita vez passar por novas idéas bem gastas no uso, em tempo de requerer aposentadorias immediatas. Mas é bem outra ainda a riqueza de lingua do sr. G. Freyre. Tem outra força, tem outra belleza. Parece aproveitar-se de attractivos essencialmente sensoriaes, a sua phrase. Musical e saborosa sempre, mesmo lutando, ás vezes, com a materia mais seccamente scientifica, mais aspera aos cortonos, mais em pontas com as estatisticas. Phrase escorrendo em curvas molles, maciamente, em doces inflexões de uma lingua que perdeu os ossos sob a influencia africana, em muita coisa — segundo o autor. E, no no entretanto, uma lingua cheia de accidentes: paradas subitas e de repente um deslisar veloz; retorcendo-se aqui e continuando ali em linhas rectas; altos e e baixos e comtudo uma estranha força aplainando tudo. Ha em Gilberto Freyre um extraordinario senso da harmonia classica para a fusão de elementos tão heterogeneos de composição; classico não no sentido de barroco, de exemplarmente grammatical, está claro; mas classico porque attinge uma claridade e uma unidade tão intensas a sua exposição de idéas, que a sentimos um bloco admiravelmente solido. E vivo. E capaz de resistir ao tempo.

Gilberto Freyre, como escriptor, serve-se de uma massa fabulosamente plastica, num constante branco e preto de imagens. E' de uma lingua rica, de um raro sentido melodico, que G. Freyre lança mão para expressão directa e viva de suas idéas. Por isso as suas idéas vibram, impulsionadas por valores estranhos de cor e som; de harmonia de colorido e musicalidade.

Porém o mais notavel de tudo, no ensaista brasileiro, é o seu frescor lyrico até se referindo á assumptos por vezes aridos. Typo do ventinho saudavel. Esse lyrismo sempre faltou a todo sociologo no Brasil para ver as coisas com um certo ardor, com enthusiasmos não só de erudicão. Ao contrario desses, tão amantes da pose, do collarinho duro, de ponta quebrada, narcisos da sabedoria de "entendidos no assumpto", Gilberto Freyre não se furta ás expansões de sua potencia poetica. Deixa mesmo o seu lyrismo falar á vontade, porque bem sabe que sem isso a historia perderia o seu sangue e a sua alma: ficaria relatorio, processo policial, util como documento, mas frio, sem nervos, sem vida. Esses "élans" de lyrismo é que são o processo de humanização da sociologia, de que Gilberto Freyre usa. São o seu distinctivo pessoal e intransferivel de escriptor. E em vista disso é que o seu capitulo sobre os negros se torna uma das coisas maiores que já se escreveu em lingua portugueza.

Livros recebidos:

Corja — João Cordeiro — Calvino Filho, editor — Rio, 1934.

Lagoa Secca — José Mariz de Moraes — Coelho Branco Filho, editor — Rio, 1934.

Sinhá Dona — Heitor Marçal Editora Record — Rio, 1934.

Kim — Rudyard Kipling — (trad. de Baptista Pereira) — C. Editora Nacional — São Paulo — 1934.

O Lobo do Mar — Jack London (Trad. de Monteiro Lobato) Idem, idem.

Maracás — Vicente Licinio Cardoso — Idem, idem.

A Esphera de Ouro — Erle Cox (Trad. de Agrippino Grieco) — Idem, idem.

A Luta Religiosa na U. R. S. S. — Bukarin e Sherwood (Trad. de Benigno Fernandes e Eneida) — Ed. Alba — Rio, 1934.

A Politica dos Soviets em Materia Criminal — Krilenko — Idem.

NOTA — Remessa de livros para: Rua do Cattete, 200 - 1.º, Rio.

MOINHOS DE VENTO

Conclusão da 17.ª Pag.

sympathico de Renato Almeida: a sua fidelidade aos amigos. Vae, porém, uma fundamental contradição com a sua propria espiritualidade e á sua essencial posição literaria. Já accentuei essa contradição num ensaio, que publiquei em Paris sobre Graça Aranha.

Ninguem nega áquelle maravilhoso brasileiro o tributo, que lhe cabe, de uma intelligente admiração. Nem a Academia jamais o fez.

E' tempo, entretanto, de se acabar com o voluntario equivoco. Graça Aranha não foi um mestre, um conductor: foi apenas um agitador. Pedia uma reforma do espirito literario, pedia o "objectivismo dynamico" (?), pedia o combate ao "terror cosmico" e a ditadura da "perpetua alegria". Quando ia escrever, porém, que é que lhe sahia da penna? Tudo que ha de mais classico, de mais puro como estylo, como no prefacio á correspondencia de Machado de Assis e Joaquim Nabuco... O romance que escreveu após a campanha moderna, a "Viagem Maravilhosa", é um livro riquissimo de imagens brasileiras, mas não tem nada que ver com os desenhos de Cicero Dias, ou a pintura de Di Cavalcanti (expressões especificamente "modernas" da nossa arte). Na "Viagem Maravilhosa" existe apenas o mesmo grande romancista de 1902, o Graça Aranha do "Chanaan". Trinta annos depois, elle escreve: "O berreiro de Aristides Vieira despertou as dorminhocas. Correram para elle, etc." Tudo muito logico, muito direito, muito lingua portugueza do Brasil, como no "Chanaan": "— Maria! — A desgraçada estremeceu; e com as mãos hirtas, etc."

*

* *

GRAÇA ARANHA combateu a Academia porque esta não se renovava. A Academia comprehendeu isso muito bem e não tem cessado de chamar ao seu gremio representantes novos de novas correntes literarias: basta citar o caso de Guilherme de Almeida, cuja obra é das que mais ennobrecem o movimento moderno.

Temos, então, o seguinte absurdo: os escriptores que Renato Almeida considera jovens, modernos, anti-academicos, vão sendo acceitos pela Academia; e Renato Almeida prosegue no seu combate a ella, em nome desses mesmos escriptores.

Cassada a sua procuração, resta a Renato Almeida convir em que não se arrombam portas abertas. O notavel autor do "Fausto", o luminoso ensaista da "Velocidade", arrisca-se a ficar sendo, fóra do Petit Trianon, o ultimo heleno do modernismo...

NIJINSKY

Conclusão da 18.ª pag.

rythmo differente, emprestou-lhe uma fascinação que, de ha muito, não se conhecia, que talvez por muito tempo ainda não se renove. O esforço de Romola Nijinsky contando a vida desse homem, a quem ella amou ardentemente e seguiu, quasi perseguiu até se unirem, é admiravel. Os seus triumphos, a sua briga com Diaghileff, que tanto o impressionou a ponto de ser hoje uma obcessão, na sua loucura, pois tem a cada hora os nomes de Deus e de Diaghileff na boca, e, por fim, a tragedia final, que lentamente, silenciosamente, se desenvolve num sanatorio da Suissa, toda essa vida ardente nos é dada num livro, sem literatura, mas escripto com amor, por essa mulher, infatigavel na sua paixão pelo grande artista.

UMA VICTORIA DA MEDICINA

VACCINA CONTRA O TYPHO EXANTHEMATICO

O INSTITUTO de Bacteriologia e de Pesquizas Scientificas da Ukrania, acaba de terminar, com grande successo, as experiencias de uma vaccina immunisante contra o typho exanthematico. Durante mezes, uma commissão de especialistas eminentes experimentou, na especie humana, a nova preparação clinica. Essas experiencias foram concludentes, quasi maravilhosas. A inoculação dessa vaccina, que é indolor, é feita por injecção subcutanea.

O Commissariado do Povo para a Saude Publica da Ukrania tornou publico que esta descoberta, cuja importancia tem caracter universal, marca uma nova phace na lucta contra as doenças infecciosas. Resolveu um problema que trazia preoccupados, desde ha muitos annos, os medicos de todos os paizes.

Por sua vez, o dr. Gourevitch, director do Instituto Central de epidemiologia e de microbiologia do Commissariado do povo da Saude publica da União Sovietica, fez as seguintes declarações:

— Um grande numero de estabelecimentos scientificos da União Sovietica se dedica a pesquisas do germen do typho exanthematico e esforça-se por formular um preparado que não sómente immunise contra esta doença mas que a cure radicalmente. Se as experiencias de inoculação feitas com o preparado do Instituto de Bacteriologia e de Pesquizas Scientificas, deram os annunciados resultados positivos, podemos affirmar com segurança que se trata de um acontecimento capital no dominio da lucta contra as doenças infecciosas. E' fóra de duvida que o trabalho dos nossos camaradas da Ukrania terá no futuro um papel consideravel no combate ao typho exanthematico e constituirá para a sciencia do mundo uma victoria inapreciavel. O nosso Instituto, desde algum tempo, tambem se entrega a pesquizas da mesma natureza. Um grupo de sabios, sob a direcção do professor Barykine, tem ensaiado a cultura artificial do germen do typho exanthematico, pois o microbio natural ainda está por descobrir. Esses ensaios deram resultados positivos. No nosso plano de trabalhos para 1934, está previsto o lançamento no mercado do sôro e das primeiras vaccinas immunisantes que, acreditamos, darão a possibilidade de cura radical das doenças apparentadas com o typho exanthematico.

EM BELLEVILLE, estado de Illinois (EE. UU.) os maridos só pódem beber, apresentando uma permissão das mulheres, que, segundo a lei municipal, só devem dar essa autorização aos que sejam bonzinhos e se portem muito bem. Do contrario, nem um pingo...

O GENERAL O'RYAM, superintendente da Policia de Nova York, propoz que se adoptasse naquella cidade a velha pratica atheniense do ostracismo. Os individuos que tivessem uma certa quantidade de crimes praticados seriam expulsos sem perdão dos limites da cidade. E os Aristides e os Themistocles novayorkinos iriam tambem?

LITERATURA MONDO é um periodico literario e artistico, em esperanto, que apparece em Budapest, e organizou uma cooperativa internacional de edições de esperanto. Vae publicar em breve uma Antologia da literatura poloneza.

A ESTERILIZAÇÃO, PROBLEMA SOCIAL

Uma commissão de sabios inglezes que estudou a questão decide pela adopção da esterilização facultativa para os doentes mentaes

UMA COMMISSÃO de scientistas inglezes, recentemente constituida em Londres para estudar o problema da esterilização, acaba de dar a publico suas conclusões sobre a questão posta em foco pelas determinações de Hitler, na Allemanha, quanto á esterilização obrigatoria de grandes criminosos e doentes.

A commissão, para levar a cabo seus estudos, collocou-se sob ponto de vista puramente scientifico, evitando a influencia de religião, nacionalidade, politica ou de classes: as conclusões do trabalho realizado levam a crer que se abrirá, dentro em breve, uma nova era no dominio da legislação social.

A missão attribuida ao "comité" consistia, principalmente, em estudar as causas, hereditarias ou não, de transmissão de taras mentaes; em seguida examinar o valor da esterilização como medida de prevenir disturbios mentaes; e, finalmente, estabelecer quaes as novas pesquisas e estudos que poderiam ser de utilidade para satisfatoria resolução do problema.

A commissão de Londres resumiu magistralmente, em uma unica phrase, o resultado de suas pesquisas:

— A esterilização deve ser considerada como um direito e não como uma punição.

O "comité", depois de estabelecer que a hereditariedade é em grande parte responsavel pelas doenças mentaes, recommenda a esterilização, sob certas condições. A primeira dessas condições é a de que a esterilização seja voluntaria, o que o operado deve dar elle mesmo, ou seus paes ou tutores, o consentimento necessario.

Rejeitou-se, em absoluto, a esterilização obrigatoria, mesmo que applicada sómente a casos estrictamente definidos, com receio de que o povo proteste contra a medida e procure esconder — como já se verifica actualmente, em certos casos benignos — os doentes mentaes.

A commissão declara ainda que seria desejavel a esterilização das pessoas victimas de defeitos physicos hereditarios. Seria, antes de tudo, um acto de justiça contra os infelizes, bem como um acto humanitario, impedindo o nascimento de pequenos [illegible]. Segundo estudos da commissão londrina, sómente na Inglaterra ha cerca de trezentos mil individuos atacados de taras mentaes, excluidos os allienados, sendo que sómente a sexta parte pode encontrar abrigo em clinicas especiaes.

Finalmente, entre as razões que militam em favor da esterilização, a commissão menciona o excellente effeito moral que produziria sobre os doentes o facto de saberem-se impossibilitados de transmittir sua molestia. Releva notar, ainda, que a grande maioria de individuos atacados por taras mentaes, mesmo quando têm filhos normaes, revelam-se máos paes, não dando educação sufficiente aos descendentes.

NOVIDADES MUSICAES: "Concerto para flauta e orchestra", de Jacques Ibert; "Concertino para piano e orchestra" de Jean Françaix; "Trio á Cordes", de Jean Rivier; "Trio pour Hautbois, clarinette et Basson" de P. O. Ferroud, chamado o "chimico da musica".

O PROFESSOR RADECKI que dirigiu o "Instituto de Psycologia Experimental" desta capital, acaba de realizar uma série de conferencias sobre psycologia em Montevidéo, com grande exito.

PALESTRAS FEMININAS

A MODA EM CASA

AS GRANDES DAMAS que, no seculo passado, tornaram famosos os salões literarios de Paris, não cuidavam apenas de dar realce, em suas reuniões, á philosophia, á literatura ou á politica. Deixariam de ser mulheres, se não preparassem para os seus convidados uma surpresa pessoal, a da toilette apurada com que se apresentavam ataviadas. A moda é uma arte como qualquer outra. Arte de exhibição ou arte que se pratica pelo simples amor á belleza, segundo o caracter de cada um. E sendo assim, a moda tem que imperar até na intimidade do lar onde haja bom gosto, porque não pode existir educação completa que exclua a apreciação esthetica, tanto nos objectos como nas pessoas.

Nos ultimos tempos de theatros, cabarets e restaurantes, tem-se descuidado um tanto aquelle fino gesto de agradar no proprio lar. Não é a mesma coisa, certamente, uma recepção formal, um banquete, ou um baile que se dá em casa, ou que essas reuniões sem formalidades onde livres de protocollo e de etiquetas, muitas vezes enfadonhas, os espiritos podem revelar-se no circulo dos amigos taes como são. Nessas reuniões demonstra-se tambem melhor a personalidade da dona de casa, sua originalidade para attender os convidados e o que é igualmente importante, seu bom gosto para vestir-se.

Os costureiros de Paris estão dando agora grande importancia aos trajes para a dama que recebe em sua casa á noite, em reuniões de "confiança". Nos modelos apresentados ha uma grande diversidade, para que cada uma possa revelar sua propria personalidade. Pode uma jovem senhora tornar-se uma medieval com brocados metallicos; classica, com as ondulantes togas romanas e gregas. Um formoso modelo é o de veludo enfeitado de pello, á la Lucrecia Borgia.

As pennas estão sendo usadas como nunca porem com muita discreção. Lanvin apresenta varios ensembles de pennas, entre outros um com uma longa jaqueta de chiffon que vae até os joelhos, com mangas de pennas ou completamente coberto de plumagem de avestruz. Essa jaqueta é usada sobre vestidos muito simples.

Os casaquinhos addidennes para as damas que recebem em casa, são muito elegantes quando estão cobertos de pennas de marabu. Auxiliam muito a arte de receber porque dão um ar sociavel e tacil a um traje simples. Ha outro de bolero com effeito de capa, coberto de pennas, muito chic em branco ou em tons pallidos sobre fundo de crepon claro. As capas de avestruz de Molyneux são um bellissimo accessorio de boudoir. Em azul ou verde são muito bonitas sobre um vestido em tom pastel e com pulseiras da mesma côr no braço esquerdo — pulseiras de crystal, de preferencia.

Louise Boulanger modernizou os antigos negligés de Sapho, de setim branco ou rosado, que se atam fortemente ao redor das cadeiras com um grande laço na cintura, e com franzidos no collo, e nas mangas.

BILHETE AZUL

O amor, sempre o amor, concedendo felicidades ou infelicidades ás creaturas... E as mulheres continuando a ser as suas maiores victimas, pois que ellas lhe pedem o que não está na sua essencia conceder-lhes. Constitue prova mais que cabal haver, no amor, elementos contradictorios, servindo os dois sexos que, em rivalidade ou ainda em luta, exigem, um do outro, virtudes encarnadas diversamente pelos mesmos. Assim as damas, apesar dos seculos, crystallizando a infidelidade masculina, não se habituam a esse tempero do sentir do homem. E — o que é mais curioso — não se habituam á falta de solidariedade do ente do seu sexo, sempre prompto a roubar-lhe o thesouro do seu coração.

Diariamente deparamos com casos sensacionaes, comprovantes dessa verdade, vendo que apenas livres raramente conseguem apanhar os lenços esvoaçantes das senhoras dotadas de pupillas de encadoras, mas os casados, os que se encontram em poder das esposas ou das eleitas. E, quasi sempre os pobres solitarios, ansiosos por fazerem uma fézinha, erram pelas estradas do sentimento, sem encontrarem a transeunte esperada e almejada. Precisamos tambem accrescentar ser minima a bagagem financeira desses desterrados do amor, porque, augmentada, elles encontram sempre, com quem falar. E, sobretudo, ao lado de certa "costella", legitima ou falsa, transformam-se logo em torrões de assucar, para o qual correm as moscas... da vizinhança e alhures.

A infeliz matrona que, na rua da Estrella, entreviu a estrella cadente da sua ventura, na pessoa de certa costureira, espertinha e visando a Sulamita do seu esposo, causou-me dó e surpresa. E embora o seu proceder tenha merecido as pontadas ironicas dos [illegible] do major, inconstante e "insubmisso", ella desperta a compaixão das suas congeneres, [illegible] ao vizinho das varias [illegible] existentes e soltas pelas ruas desta metropole.

E' ella a figura sympathica desse drama banal, é a Calypso de cabellos brancos, que não se podia resignar á partida de Ulysses para os braços da rival ou para o interior de uma cesta de roupa suja, onde elle foi encontrado, entre plugas e cuecas usadas... Sim, provocou o ridiculo o achincalhe, o escandalo, essa desventurada senhora, que não hesitou, esposa honesta, mãe de familia e de idade, a affrontar a outra, joven, bonita e... "pratica", afim de salvar o marido da exploração da primeira e do... abatimento... da segunda. Talvez, ingenua, conscia dos seus direitos e da justiça da sua causa, ella ignorasse que os elogios da imprensa correriam á "sereia" e, sobre ella, tombassem somente os epigrammas. O triumpho do mal sobre o bem é um facto e, eternamente, estarão com a razão a belleza, a perversidade, a intriga... contra a bondade, a velhice e a... simplicidade.

E os motivos que, não raro, impellem certos individuos ao vicio e ao exhibicionismo... comico ou tragico, são os desejos morbidos de se encontrarem, os enfermos dessas molestias... incuraveis, alvo dos encomios dos jornaes, da sua publicidade e... da admiração dos neocios.

Estava segura de que alguns periodicos ou, antes, alguns escriptores tomariam o partido da musa da agulha contra a dolorosa mulher que, apesar de idosa, soube arrancar o marido das garras da "agonia" e o do bojo da infecta cesta de vime.

Entretanto, infundiu-me espanto o gesto dessa ultima, beijando o infiel, minutos após tel-o esbarrado em flagrante delicto de... adulterio... moral e de... pouca limpeza physica...

Decididamente, as mulheres boas, nesta hora, são originaes heroinas, se as malvadas constituem um corpo vulgar para os curiosos, ainda enaltecidas pelas paginas da imprensa. E, apesar de photographada, numa "pose" de "[illegible]" elegante e... hieratica, a rainha do Sabá da rua da Estrella que se acautele...

Os tempos apresentam-se nem sempre faceis para as pescadoras de "majores" que passam a "coroneis" nas suas linhas de fogo...

CHRYSANTHÈME

RACHEL CROTMAN

ERA UMA MANHÃ sem luz e humida. As primicias de um inverno chuvoso vinham na atmosphera, nas nuvens, no céo obscuro, sem leveza, muito proximo da terra, muito chegado aos nossos olhos.

Eu encontrei aquella preta, sentada num degrão de marmore de uma vitrine de pneumaticos, rua Santa Luzia, defronte ao quarteirão dos arranha-céos, absolutamente agglomerados num horizonte pequeno. O mar, cor de chumbo, me tinha despertado uma melancolia... E depois eu passei por ali e vi a cabeça daquella mendiga adormecida e immovel, como um bloco de bronze sahido do atelier de um artista de genio. De bronze polido era a sua fronte, que mostrava com uma transparencia singular, algumas idéas confusas, o nariz chato, sem nobreza, e o maxilar inferior solto e cahido, como um peso invencivel, abria-lhe toda a bocca sem pudor. Mas sem lhe devassar os dentes, (que deveriam ser muito alvos.) como se os tivesse perdido, roendo o pão da miseria.

Ella estava toda de branco e o seu vestido era sujo. As mãos de preta mina ficaram esquecidas, descansando, não servindo para nada, sem poder acompanhal-a na viagem que emprehendia o seu espirito. Na sua physionomia o extase do primeiro somno talvez, em muitos e dolorosos dias, tinha deixado uma marca violenta, em que a febre teria contribuido com a delicia e o pavor dos delirios infindaveis cahoticos.

Eu pensei que a negra estivesse morta. Na vitrine, acima da sua cabeça, um pneumatico novo e lustroso parecia uma corôa sem flores. Brilhava.

Passei ao seu lado perturbada, triste, com o passo difficil, como se um peso retivesse os meus pés. Depois que a deixei atraz, fugi quasi correndo, como se escapa de visões tenebrosas, em noites de tempestade, quando se ouve baixinho, junto da cama, *O corvo*, de Edgard Poe. Nunca mais...

CLÉO DE MERODE, a grande dansarina de ha mais de trinta annos, que fez rodar a cabeça de Paris, vae reapparecer, em Alcazar de Paris. Mas vae ser uma tristeza, vem como uma sombra do passado, dansar coisas do seu tempo, e ainda por cima com os "bandós" daquella época. Puro capitulo de historia...

A CONTRUCÇÃO dos arranha-céos da Cinelandia já inspirou duas paginas admiraveis na nossa literatura, uma de Graça Aranha, na "Viagem Maravilhosa", e outra do sr. Jorge de Lima, no seu romance "O Anjo"

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

A belleza e a mocidade podem ser conservadas com a vida sadia, methodica e hygienica. A gymnastica diaria e moderada e o exercicio ao ar livre são factores retardantes da velhice. Como auxiliares, as loções, os cremes e o carmin são indispensaveis, mas devem ser usados com prudencia. A leitora escolherá dentre os que aconselhamos nesta consultoria, cuja efficacia podemos garantir.

APAIXONADA — Beylo Horizonte — "Lind Flor" n. 2 é o preparado ideal para eliminar as sardas. "Cilion" é aconselhavel para embellezar as pestanas. Encontrará ambos ahi, na Casa Para Todos e Ramos Sobrinho.

LYDIA — Rio — Use para a limpeza dos dentes o creme dental "Lalka".

ADELAIDE — Petropolis — Empregue "Shampoo Sarowal" para lavar a cabeça. E' bastante agradavel.

MARIA — Rio — Faça a limpeza do rosto, á noite, com "Linda Flor" n. 1. Use, tambem, duas vezes por semana, agua de Colonia. Quanto á outra consulta, mande preparar numa boa pharmacia: eucerina, 30 grs.; agua oxygenada, 15 grs.; agua sublimada, 2 grs.; oxydo de zinco, 4 grs. Applique durante dois minutos e retire com um pouco de algodão.

LINDA — Petropolis — Escove os dentes com bicarbonato, uma vez por semana. Para curar brotoejas, experimente "Dermolina".

LUCIA — São Paulo — "Meu Cabello" é, realmente, incomparavel para curar todas as doenças do couro cabelludo. Assim, não me surprehende communicando-me que seu marido tem recuperado os cabellos com o uso deste tonico.

SENSATA — Juiz de Fóra — A loção seguinte favorece a ondulação do cabello: 50 grs de alcool, 450 de agua de rosas e 20 de gomma adragante.

AMELITA — Nictheroy — Tome infusão quente de tilia, após as refeições. Ajuda a digestão e é calmante.

EPONINA — Santos — Applique sobre as manchas uma pasta de alvaiade e alcool. Deixe ficar uns 5 minutos.

ANNA — Recife — Faça a limpeza da pelle com agua de Colonia, duas vezes por semana. Depois de haver dansado uma noite, friccione o rosto com uma toalha humedecida em agua gelada. Desapparecerá a fadiga de sua cutis.

GENNY — Copacabana — Para regularizar o intestino, tome um copo d'agua de manhã em jejum. Evite os laxantes repetidos.

SUZEL — Rio — A gymnastica é o melhor tratamento para desenvolver o busto. As drogas nada adeantam.

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

SEGUNDO EINSTEIN, o ideal da cultura actual na America do Norte, não é propriamente o conhecimento, tanto quanto o desejo e a habilidade para as realizações.

Interiores Modernos

CONSELHOS UTEIS

DANTE JORGE DE ALBUQUERQUE

A CARACTERISTICA da arte decorativa moderna é a simplicidade geometrica das fórmas intimamente ligadas á simplicidade das cores.

— Não combine nunca vermelho com verde; são cores contradictorias.

— Procure sempre os motivos horizontaes; a linha horizontal é repousante, e a linha domestica.

— Os moveis altos além de incommodos são depositos de poeiras; os moveis baixos como os da nossa photographia são praticos e elegantes.

— A pessima disposição dos moveis e a pessima illuminação dos ambientes produzem enfermidades nervosas.

— As "mobilias" são uma grande descoberta para aquelles que não têm a sensibilidade e bom gosto para reunir peças heterogeneas.

— Se a senhora não é capaz de sair com um vestido modelo 1906, porque motivo mandou fazer uma mobilia Luiz XVI ?

A mulher franceza e a sua contribuição para a civilização

LINA HIRSCH

O PROGRESSO das aspirações da mulher, na França, nunca foi objecto de ruidosos commentarios, do typo conhecido em muitas outras zonas. Avançando serenamente, a cidadã franceza entrou nas profissões de todas as secções do commercio solido, e das technicas e sciencias, porque assim o prescreveu o desenvolvimento da economia e da sociedade, assim como a propria comprehensão da tarefa cultural que exige o equilibrio de nivel da cultura entre as duas metades da humanidade activa. E' verdade que a mulher franceza, gozando dos direitos politicos em parte, e principalmente na administração municipal, ainda não conquistou o privilegio de eleger e ser eleita deputado para as Camaras; mas, o caso está num ponto avançado, e neste paiz das reivindicações da justiça civica, encontramos, entre os protagonistas da luta pelo voto feminino, os mais energicos politicos de todos os partidos; os proprios nacionalistas, bem conhecendo o heroismo patriotico das suas compatricias, contribuem á phalange dos progressistas. Mr. Tardieu, por exemplo, homem ao qual ninguem attribuirá fraquezas, sem que responda um côro de riso, — está empenhando os seus esforços valiosos a favor do suffragio feminino. Nos outros campos de acção, — como já foi mencionado, — a mulher occupa o seu logar de cidadã independente.

As uniões nacionaes das cidadãs francezas estão preparando o terreno com grandes emprezas de educação politica e social, como os Congressos para Estudos Municipaes, — para estudo das actividades parlamentares, das finanças e do commercio, e, emfim, para estudo dos grandes problemas nacionaes em geral. estes trabalhos de instrucção orientam os esforços para a utilização justa e consciencioza dos direitos. Segundo a estatistica das uniões femininas da França, destacam-se, como datas principaes do desenvolvimento, os seguintes factos:

Em 1869 aconteceu, pela primeira vez, que uma candidata feminina foi admittida ao bacharelado. Em 1880 foram fundadas as escolas secundarias para preparação aos estudos academicos. Leis de 1881 e outras de 1893, autorizam a cidadã da França a manter conta corrente pessoal nos bancos economicos. Uma lei de 1900 concede á mulher franceza o direito de exercer a profissão de advogada. Em 1902 foi introduzida a lei pela qual a mulher casada é autorizada a dispôr como quizer das receitas que ella obtem pelo seu trabalho. Uma lei de 1912 permitte. A viuva, tambem, quando entra em segundo casamento, a continuação do usufruto legal e independente. Em 1922 foi introduzida a lei pela qual a mulher franceza continúa com a sua propria nacionalidade, apesar do casamento com um estrangeiro. A mulher franceza está trabalhando nas profissões do medico, do professor de physica, philosophia, linguas, chimica, mathematica, nas do advogado, do engenheiro, do architecto, do diplomata (este cargo, no emtanto, com exclusão dos officios em paizes estrangeiros), etc. Além disso, encontramos a cidadã franceza como membro dos tribunaes arbitraes das industrias e do commercio, como membro das camaras de commercio e das camaras da agricultura. Continuando-se o costume tradicional da franceza, de garantir a independencia e seguridade financeira e o bem estar da familia, pela occupação commercial, ou industria exercida na propria casa, o numero das mulheres que trabalham agora no commercio de grande estylo e nas profissões technicas é muito grande.

Effectivamente, a França é o Estado no qual a percentagem das mulheres occupadas em trabalho profissional, no conjunto da população, é mais consideravel, montando a oito milhões de pessoas, pouco mais ou menos. Mais de 50 % destas trabalhadoras são mulheres casadas; 13,5 % são viuvas ou divorciadas. Só no Departamento do Seine mencionam as estatisticas officiaes mais de 300.000 pessoas (crianças, velhos e enfermos), que dependem, com toda a sua existencia, do trabalho profissional de uma mulher. Resulta o facto: a mulher educada trabalha e tambem o homem educado comprehende a necessidade moral do trabalho.

A CULTURA EM FUNCÇÃO DOS REGIMENS POLITICOS E O ESTADO MODERNO

Conclusão da 17ª Pag.

resse collectivo e deixar em segundo plano os chamados trabalhos desinteressados. Ora, todos esses conceitos são extremamente relativos. Póde comprehender-se que as investigações puramente abstractas, para saber se o universo é plano ou curvo, illimitado ou finito, sejam inuteis no ponto de vista das vantagens ao "povo", como se concluirá facilmente que ha o maior empenho em incentivar todos os trabalhos biologicos, que são proveitosos á saude e desenvolvimento organico. Mas, outros estudos ha que não se podem definir com exactidão e muitos delles se julgam uteis e vão resultar em pura perda e, ao revés, de muitos outros tidos como desinteressados advêm as maiores vantagens possiveis. E' preciso não esquecer que os residuos das experiencias são fecundos e não raro o sabio vae attingir a ponto muito differente daquelle para onde norteou seus estudos.

Depois, é muito difficil oppor barreiras ao espirito humano. Não se póde, a direito algum, nem mesmo em nome desse collectivismo hypertrophiado, negar á intelligencia humana o direito ao conhecimento. Não se trata dum "liberalismo" (essa palavra maldita para as dictadura modernas), mas do exercicio da propria funcção do orgão. Amanhã vão dizer que o homem só deve andar, quando o fizer para utilidade alheia, porque o direito de ir dum lado para outro era um principio liberal, ou burguez, para falar tambem linguagem de Moscou.

E com que direito os leaders de hoje resolvem sobre o conceito pessoal da utilidade? Ha uma utilidade social e economica, que é possivel — e, mesmo que seja justo — delimitar e exigir, mas as utilidades proprias ao homem, decorrentes da sua essencia, que não foi conquista de nenhuma epoca, mas decorrencia da propria especie, não podem ser negadas nem circumscriptas por nenhuma ideologia. Que a obra de Platão seja totalmente inutil ao novo idolo de ouro — "o povo" — é bem possivel, mas será util e proveitosa a muitos homens, que terão um prazer espiritual nesse exercicio. E assim tudo mais.

E', portanto, uma limitação exhorbitante essa que lança autos-da-fé sobre o esforço intellectual productivo ou não. De mais a mais tambem o criterio economico é variavel e, por força, qualquer actividade humana, mesmo abstracta trará vantagens a determinado numero de homens. Mas, sobretudo, ninguem póde estancar esse campo de utilidades, porque os homens muitas vezes voltam a encontrar vantagens onde outr'ora tudo lhe parecia desprezivel. Será que vamos volver ao "magister dixit", com a aggravante de que o mestre vae ser o estadista? E o livre exame se tornará outra vez negro peccado? Deve ser a confusão estabelecida pelo desencadear das forças technicas, de que fala Keyserling.

A MORTE DO REI ALBERTO

Conclusão da 18.ª pag.

sas tomadas pelo governo aparentemente inviaveis, mas de bons resultados. A Grã-Bretanha verá o seu prestigio augmentado como potencia, sobretudo na Europa onde ella "donnerá le ton". As pertubações que paralysarão as diversas nações da raca branca, facilitarão á Inglaterra essa arbitragem.

Hitler será afastado do poder por inimigos occultos que o cercam presentemente. No exilio, porém, aproveitar-se-á para pensar e lançar novas idéas ao mundo, que lhe valerão talvez um prestigio que até o presente ainda não alcançou. Haverá tentativas de endeusar a sua pessoa, como o grande animador do Terceiro Reich.

Como se vê, as previsões para o anno que corre são todas de máo augurio... Se em todas, como naquella em que se prevê a morte do Rei Alberto, os famosos astrologos acertarem, o mundo verá augmentados os seus problemas, que não são poucos...

SE O HOMEM PODE VOAR ARTIFICIALMENTE

PREFACIO DE ALFONSO REYES ao ultimo capitulo de "EL ENTE DILUCIDADO" de ANTONIO de FUENTE la PEÑA, que o escreveu no año de 1676 — Tradução de RENATO ALMEIDA

Conclusão da 17ª Pag.

tes de importancia, ao Brasil pertence tambem o nome de Augusto Severo, creador dum aerostato semi-rigido e navio de alto ar, um dos primeiros a considerar a navegação aerea como differente da maritima, tanto porque ella aproveita a terceira dimensão quanto por encontrar-se a salvo das perturbações das camadas baixas da atmosphera. No porvir, a vertical será o principio dessa nova locomoção.

A 12 de Novembro do mesmo anno de 1931, trouxe finalmente a lembrança do primeiro vôo do "mais pesado do que o ar", levado a effeito, em Bagatelle, em 1906, pelo brasileiro Alberto de Santos Dumont, o pae da aviação, a bordo da celebre "Demoiselle". Santos Dumont já vinha realizando experiencias com apparelhos, dirigiveis e balões de varios typos, batendo todos os records estabelecidos. Fez a sua primeira ascensão a bordo do "Brasil", a 4 de julho de 1898. Em 19 de Outubro de 1901 circundou a Torre Eiffel, num dirigivel de 113 m. x 6. Um dia trocou o "mais leve" pelo "mais pesado". Era infatigavel e tinha até as condições physicas, o peso leve e a nervosidade do homem volatil. Os seus ensaios tinham episodios tragi-comicos. Certa vez, os bombeiros de Paris tiveram de tiral-o da janella dum quarto andar onde ficára enganchado. Os parisienses lhe consagravam aquelle sentimento de admiração carinhosa que se tem por um passaro. E elle, por sua vez, lhes correspondia com enthusiasmo. No champagne em sua honra, que se improvisou para celebrar-lhe a façanha, no Pavilhão Armenonville, Santos Dumont lançou aquellas palavras famosas a seu tempo, que vinte cinco annos mais tarde renasceriam numa canção da negra Josephine Backer, sem que ninguem lhes recordasse a origem: **Car j'ai deux amours, mon Pays et Paris!**

E assim, como o simples facto de viver no Brasil me excitava a reflectir sobre a aviação e seus antecedentes theoricos e praticos, igualmente me recordava Sidar e a edição promettida. Em 1932, quando preparava estas paginas, falleceu tambem o bravo e sensivel Santos Dumont. Tres mortes emquanto realizava o projecto! Veja-se como o tempo é um semeador de tumulos.

II

ANTONIO DE FUENTE LA PENA era um capuchinho nascido na villa de Fuente la Pena, provincia de Zamora, e professor em Valladolid, de cujo Convento foi provincial durante tres annos. Além do **Ente Dilucidado**, escreveu tres obras: **Exempla Divinum**, 1685; **Theologia Mistica**, 1688; **Lux Veritatis**, 1689. A autoridade ecclesiastica concedeu a essas obras a licença e approvações indispensaveis. Salvá, em seu Catalogo, com criterio mais estreito num leigo do seculo XIX do que o da Igreja hespanhola no XVII, escreve:

"Parece mentira que um padre capuchinho seja o autor dessa obra, cheia dos mais monstruosos absurdos, das vulgaridades mais nescias e até das mais soezes indecencias. E o que causa maior surpresa é que o volume venha encabeçado com as approvações de dois ou tres reverendissimos e com licença do Ordinario, que não encontrou no livro nada contra a Fé catholica e os bons costumes."

E Castaneda y Alcover é, em geral da mesma opinião e só exceptua da censura o precioso capitulo final sobre o vôo.

Quanto ao autorizado Menendez y Pelayo, assim escreve na sua **Ciencia Espanhola**:

"Como indicios claros da situação lamentavel a que chegavam entre nós as sciencias naturaes, costuma-se citar esses livros cheios de mentiras e aberrações que, nos fins do seculo XVII, appareciam com os titulos de **Magia Natural, Occulta Philosophia, El Ente Dilucidado** e outros **ejustem furfuris**. Mas, afora o que na mesma epoca se escrevera com acerto e bom senso e deixando tambem de lado a circumstancia das ditas obras terem sido vertidas para idiomas estrangeiros e acolhidas com geral applauso, o que demonstra que em todas as partes se cosinham favas, o certo é que em nenhum seculo faltaram autores e obras extravagantes, e ainda neste illustradissimo, em que nos foi dada nascer, florescem numerosas doutrinas de espiritismo e outras sciencias da mesma laia, mais estupidas e menos divertidas do que o proprio Ente Dilucidado, que, afinal de contas, todos os curiosos lêm com prazer e abrem diante dos olhos como thesouro de diversão e passa tempo."

El Ente Dilucidado teve, em seu tempo, um impugnador — Don Andrés Davila Heredia, 1678 — cuja opinião não conseguiu interessar-nos. Mas os juizos dos modernos merecem certo exame. Parecem reduzir-se a duas accusações: immoralidade e mentira.

Vejamos a carga da immoralidade. — Quando Salvá se queixa de encontrar em El Ente "as mais soezes indecencias", esquece sem duvida de que se trata duma obra de sciencia ou do que então por tal se entendia e não trabalho de litteratura amena ou destinada a educação de meninos e donzellas. Não ha uma só linha nesse livro que se possa dizer mal intencionada, e os reverendissimos tinham razão. E o leitor que se sentisse excitado por coisas sensuaes diante dessa cadeia rigorosa de raciocinios escolasticos seria o mais monstruoso satyro e mereceria ser sujeito ás inquisições da novissima psychanalise ou ás duchas empiricas de agua fria dos curandeiros de antigamente. Nesse caso, haverá alguma coisa de mais escandalosamente libertino do que os tratados de medicina? Acreditará Salvá que são tabú as partes do corpo e que fulminam maldições sobre os que se atrevem a mencional-as? Que diria Salvá do Divino Sanchez quando este, para fins directamente moraes e mesmo theologicos, estuda com espantosa frieza as posturas do amor e logo depois cerra a cortina sobre os seus bonecos obscenos e de novo se torna impassivel? E com que palavras classificar em tal caso algumas obras como a **Celestina** ou **Lozaná**, obras licenciosas, se as ha, e muito mais proprias para suscitar no leitor certa especie de emoções eroticas. E, apesar de tudo, são obras immortaes, diante das quaes Salvá e todos os criticos têm de render-se.

Em certos mysterios escabrosos, o velho philosopho extravagante faz figura de precursor, como por outro lado o é, em materia de aerostação. Assim em suas paginas sobre hermaphroditismo e tudo isso a que Maranon chama hoje de estados intersexuaes. De subito, para entender certos casos inexplicaveis, e precisamente para melhor desfazer toda interpretação superticiosa ou infame, baixa até á terra humilde e declara, por exemplo, que a virgindade tambem póde rebentar rosinha, como as castanhas com o calor. E, embora se justifique de aflorar região tão melindrosa, por um afán de probidade mental, pelo desejo de não deixar a meio as suas conclusões e pelo empenho moral de evitar que se estabeleça culpa onde nenhuma poderia caber, adianta-se pedindo desculpas: "Este é o motivo que me leva a escrever esta e outras questões semelhantes — diz — pois a não ser para fim tão honesto, em qualquer outro caso não lhes tocaria. E, apesar de tudo, não as escrevo sem certo embaraço."

Muito mais séria, sem duvida, é a accusação de mentira. Mas tambem não parecem, hoje mentiras as theorias do horror ao vasio, o peso invertido do flogistico e muitas outras noções tidas como certas em outras épocas? E, no entanto, não excluimos da historia da cultura, muito pelo contrario, os que as mantinham e commentavam. Bacon, nada menos do que o creador da expressão "sciencia experimental", assegura que, se se partir uma mosca e collocar os pedaços ao sol, a mosca se junta, recompõe e vôa. Carapetões! Kleper, o legislador do céo, que estabeleceu a precisão mathematica para o conhecimento dos astros, fala da "força animal" que retem em suas orbitas a terra e a lua e assegura que as distancias entre os planetas correspondem ás notas da escala musical: patranhas e mais patranhas! Quando Menendez y Pelayo vestiu camisa de onze varas com aquillo sobre a sciencia hespanhola, estava preoccupado por demais com a noção moderna de sciencia; e muito melhor se teria livrado do seu argumento se, á sua immensa e quasi incrivel erudição literaria, tivesse juntado uma maior dose de historia da sciencia. Pois muitas vezes se viu nas condições honrosas de defender extremos que não necessitavam defesa, ou se defendiam por si mesmos em consideração ao estado geral dos conhecimentos de cada epoca.

Verdade é que Fuente la Pena fala de animaes invisiveis, mas não com espirito superticioso, apenas para considerar a possibilidade scientifica da sua existencia. Qualquer sacerdote dos nossos dias poderia estudar igualmente, sem faltar ao dogma, a existencia de outros organismos que escapam ao microscopio, ou investigar sobre a estatistica dos atomos que nunca viram com os seus olhos mortaes, ou as influencias ainda um tanto mythologicas dos raios cosmicos, ou as leis — perfeitamente contradictorias do senso commum — relativas á curvatura do espaço.

E' bom lembrar que Fuente la Pena representa um desses casos tardios, não raros na Hespanha, de compromisso entre a escolastica e o humanismo. Da escolastica tem a arte de raciocinar, a maneira casuistica e a fé no orgão aristhotelico. Do humanismo guarda a interpetação naturalistica dos factos e a preoccupação de revalidar as categorias de apreciação, pelo menos nos limites permittidos a um homem de igreja — limites que, no caso, foram muito amplos. Dir-se-ia ás vezes que o velho moinho medieval se põe a triturar o grão renascentista com que o alimentam. Se, ao invés do estylo de monographia á Aristhoteles, Fuente la Pena tivesse empregado o de ensaio á Platão, ou o de mero diletante á Plinio (de quem se approxima muito pela curiosidade e candura), El Ente Dilucidado teria ganho cento por cento. Ou — quem sabe? — na melhor das hypotheses, sem a compressão necessaria duma architectura logica, a obra ficaria menos atrevida e saborosa, prescindindo do seu sentido totalizador.

Quanto á desconfiança que inspiram as palavras **duende** e **fantasma** — motivo secreto de temor contra Fuente la Pena — tudo isso não passa dum medo infundado. Mostra, em quem o soffre, um animo muito perturbado pelo terror primitivo. Se pensaes que o diabo vae carregar o poeta, que evocou a Mãe Venus, é porque acreditaes, sem duvida, no influxo malefico da deusa. Se vos agrada, chamemos "phenomeno desconhecido" a toda essa sorte de duendes e prosigamos na leitura.

E' certo que Fuente la Pena escolhe com pouco discernimento os seus testemunhos, e procede mais como folklorista, como humanista em summa, do que como homem de sciencia no sentido que hoje damos á palavra. Mas, houve sempre sobre as fronteiras da sciencia official, espiritos aventureiros que se atrevem a cruzar a raia do contrabando; e Richet, William James e outros, são o exemplo da consideração que nos merecem, pelo menos como valentes exploradores. O caso do contemporaneo Olivier Leroy, que estuda a levitação e incombustibilidade do corpo humano (os homens aves, os homens salamandras) está muito longe de provocar nossa indignação, neste seculo da sciencia: e o padre Journet, de Friburgo, não tem receio de ser condemnado por commentar publicamente taes theorias extralimitadas, que, ademais, tanto interessam á hagiographia. E note-se que Leroy é um philologo competente, habituado ao expurgo e verificação dos documentos, cuja excellente monographia sobre Thomas Brown — o autor da **Religio Medici**, seculo XVII — não foi superada. Outro exemplo: a Universidade zombou da these de Louis Farigoule (nas letras, Jules Romains) sobre a visão pela pelle, e tal these, cuja exposição, em todo caso, tem um alto valor como modelo da literatura scientifica, talvez algum dia vá desaguar, por uma vertente qualquer, no estuario das doutrinas admittidas. Porque o estudo da pello nos reserva muitas surpresas e talvez contribua a desvendal-as o "nudismo" contemporaneo (ou como deveria dizer-se etymologicamente, a "gymnastica"). Pouco a pouco, e cada vez mais, a coxa pudibunda apaprece ao ar livre, o decote se lança num angulo agudo mais atrevido e, nas costas, a onda alarga a sua marca até ás vertebras secretas. A pelle volverá por seus póros. Um dia saberemos se Léon Daudet (outro exemplo de audacia) tem razão ao levar á conta da pelle — esse elemento de relação entre o organismo e o ambiente — tantas molestias e doenças, que hoje se procuram no cerebro. Não será para extranhar que onde Freud cascavilha algum indefinivel "complexo", amanhã a therapeutica se imite, supponhamos, a prescrever a abolição do collarinho na camisa masculina: esse agente, a miude colhido em flagrante, de tanto mal estar nervoso, de tanta correcção de animo.

Nenhum dos escriptores que estou citando pode ser tido como louco ou creador de falsidades. Foram simplesmente audazes, e é tudo. Audazes, como Empedocles no seu tempo, ao assegurar — antecipações verdadeiramente geniaes e impossiveis de provar então, ou pelo menos não provadas — que a luz demora um certo tempo em propagar-se, que o homem tambem respira pela pelle, que circulação e respiração são phenomenos correlatos, ou que as plantas têm sexo. Essas asserções, julgadas segundo o criterio de provas daquelle tempo, eram perfeitamente extravagantes, arbitrarias e contrarias ao methodo scientifico, e, sendo assim na sua época, tudo isso era indemonstravel e Empedocles não poderia affirmal-o. Em summa, equivocou-se em acertar e seu dever teria sido ignorar o que adivinhou. Esteril paradoxo!

Como quer que seja, nosso capuchinho tinha em seu abono o facto de haver nascido muito antes de Augusto Comte, para soltar duma vez o nome sagrado. Fuente la Pena era tão audaz quanto candido, mas não era supersticioso. Explicome. Estudando Radl a alegria e a confiança natural — já rousseaunianas, com dois seculos de antecipação — com que Paracelso se entregava as suas intuições e aos pendores da sua phantasia, escreveu:

"Não era Paracelso supersticioso no verdadeiro sentido da palavra, pois, a superstição significa, em primeiro logar, temor, temor do demonio, dos phantasmas, e tem alguma coisa de maligno que foge da luz e dos homens".

Os phantasmas que Paracelso vê — como os que adivinha Fuente la Pena — não infundem medo, mas curiosidade. Como não têm maleficios, antes despertam enthusiasmo pelos vastos recursos do universo, o peior que de Paracelso se póde dizer não é que fosse supersticioso, mas que se mantinha em certo estado de receptividade infantil. Elle quer que o mundo seja deveras tão immenso e rico quanto o sonho: que o ouro, semeiado e regado, brote e cresça em arvore; que o morto, se falleceu dum accidente ou violencia e não de morte biologica, possa ser revivido (e hoje sabemos que se "resuscitam" afogados e electrocutados, fazendo-lhe respiração artificial, por varias horas, se preciso); elle quer que a influencia das estrellas se deixe encerrar num crystal (e hoje captamos as energias do raio numa pequena pilha electrica). Imaginações todas ellas que mereceriam realizar-se e que parecem méros prolongamentos da realidade demonstrada, formosos projectos que a complascente natureza bem poderia dar-se ao trabalho de adoptar. Não é esse o sonho dos meninos? Não está nesse caminho, oh Alice, o teu reino de maravilhas?

E o que se disse de Paracelso, diga-se agora de Fuente de la Pena, reduzindo-se convenientemente a escala, e ainda aterrando os lagos e cascatas da intuição com a areia e os cascalhos dos raciocinios feitos a machina. Porque Fuente la Pena é sempre um raciocinador, um terrivel raciocinador. E, como nada escapa á sua curiosidade, armado com todas as armas da Escola sahe para a Natureza a realizar em seus dominios batidas formidaveis. Dispara silogismos em barbara e baralipton, utiliza dillemas subtis, assesta golpes de sorites, corolarios, distingos. Consegue todas as peças, ainda as mais aligeras — as mais invisiveis como os seus duendes. E está aqui como uma mente ingenua encontra do modo mais simples, toda a liberdade preciosa para avançar, sem offender o dogma, através dos terrenos mais escorradiços.

Sempre o mesmo espirito de fingimento que chama fraude, todo o phenomeno superior á sciencia já dominada, qualifica de obscenidade o estudo da intimidade biologica, sobretudo quando ha anomalia. Mas essa attitude não tem seriedade, é como se quizessem que a idéa do "sujo" fosse util á chimica, ou a de "praga" correspondesse a algum conceito de especie biologica definida.

Os preceitos do positivismo scientifico são, em boa hora, balisas para marcar terreno seguro. Mas esse terreno se distende, seja com os acertos do methodo, ou os da fantasia, e pouco importa para os achados da fantasia que não se os possam prever nem canalisar.

A verdade é que depois do positivismo já a sciencia se libertou um pouco, acceitando muitos phenomenos que antes molestavam á gente culta, porque nem pareciam adequados ao natural, nem mereciam encontrar-se nas alturas do sobrenatural. Hoje a physica, a historia natural, a psychologia, nos ensinam a considerar com interesse todos os testemunhos populares — os testemunhos da candura infantil — por mais grosseiros que pareçam. E mais ainda: não é sciencia verdadeira a que não leva em conta o fundo irracional do espirito humano. A metaphysica, vacillante, é tudo, restitue sua continuidade á historia, como dizia William James, lançando uma ponte sobre o odioso abysmo que separava as épocas em antes e depois da sciencia, e aventura uma hypothese para todas as aberrações e sonhos que perturbaram o homem. E' possivel que a metapsychica não vos inspire nenhum respeito, com esse seu ar de Oriente desbotado ou arruinado, ao querer traduzir-se nas normas occidentaes. O contacto com as verdadeiras philosophias orientaes — uns mais, outros menos, todos nós andamos hoje já um tanto contaminados — vos fará comprehender que a realidade póde ser pensada de outro modo. Agora sabemos que ha zonas immensas da humanidade, em que a magia mesmo, que faz voar cidades, parece coisa muito sem interesse, material, facil, e indigna de que o espirito se detenha na sua contemplação.

— E' justo que nos approximemos com menos temor e mais complacencia de certas chimeras que já começamos a saber como interpretar. Pelo menos, já as acceitamos a titulo de theoros documentaes inteiramente inofensivos, de testemunhos sobre a fórma da alma. E assim já o deixava entender, em seu caso, Menéndez y Pelayo, com aquelle seu dom de acertar que, ás vezes, lhe ultrapassa as intenções.

(Continua e conclue no proximo "Supplemento").

O Padre-Voador, Bartholomeu de Gusmão

Uma Exposição Ibero - Americana em Berlim

DA TERRA DO FOGO AO MEXICO

NA CAMARA MUNICIPAL de Wilmersdorf está actualmente aberta ao publico de Berlim uma interessante exposição de arte ibero-americana que, com o titulo "Da Terra do Fogo ao Mexico", organizaram a Associação de Estudantes Ibero-Americanos em Berlim e entidades de caracter germano-ibero-americano. O acto inaugural, graças á assistencia de altas autoridades do Reich e da cidade de Berlim, bem como de numerosos membros do corpo diplomatico, revestiu extraordinaria solemnidade e constituiu uma prova da cordialidade de relações existente entre os elementos ibero-americanos residentes na Allemanha e as espheras officiaes. Esta cordialidade manifestou-se nos discursos pronunciados pelo estudante columbiano sr. Grillo, em nome dos organizadores da exposição, pelo general Faupel, pelo Commissario de Estado para a cidade de Berlim, dr. Lippert, pelo encarregado de Negocios do Uruguay, dr. Dupuy, e pelo consul geral do Chile, dr. Cruchaga Ossa. O dr. Lippert fez no seu discurso um especial appello á juventude ibero-americana residente na Allemanha, para que, com a sua capacidade de assimilação e ausencia de preconceitos, se faça interprete dos sentimentos e aspirações da Nova Allemanha, junto aos povos da America Latina.

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

O CONTO INFANTIL

O lirio de Astolat

No tempo do rei Arthur, vivia em Astolat um ancião e nobre cavalheiro, que tinha dois filhos e uma tão formosa que a chamavam "O Lyrio".

Sua belleza era tão grande e seu olhar reflectiam a pureza de alma tal que ao vel-a pensava-se contemplar um anjo descido do céo. Sendo quasi uma moça, ella dirigia a casa de seu pae e fazia ás vezes de mãe, com seus dois irmãos.

Ella exercia autoridade sobre todos, no castello. A autoridade de um coração puro e de uma alma infinitamente bôa.

Sempre com uma canção nos labios, ella fazia com que seu velho pae passasse os annos, recordando-lhe constantemente a esposa perdida. Que acontecimento poderia romper o encanto dessa paz familiar?

Um dia ouviu-se rezoar no pateo do castello as ferraduras de um cavallo que entrava a galope, e logo viram um cavalheiro que descendo de sua montaria, avançava rapidamente, apesar de sua pesada armadura, levando uma lança e um escudo marcado de golpes, em cujo rosto havia uma grande cicatriz. Sem dizer quem era, pediu ao senhor de Astolat que lhe fizesse um favor.

— Vou ao torneio para conquistar o diamante do rei Arthur, porem, como dizem que é a meu nome e não á minha lança a quem devo minhas victorias, desejo luctar, sem que se saiba quem sou.

Rogo-lhe, pois, senhor, que permittaes que lhe confie meu escudo, demasiado conhecido na Côrte do rei Arthur, e que leve daqui um qualquer, sem nenhum adorno para que ninguem possa reconhecer-me.

A joven senhora ao olhar o cavalheiro, viu que seu coração batia agitadamente: ella admirou Lançarote, o valente, o nobre, sem saber quem era, e amou-o pelo porte de sua cabeça, pelo jogo do seu olhar, pelo timbre sonoro de sua voz. Nunca havia visto um homem semelhante, e á pobre menina pareceu-lhe que este soldado coberto de cicatrizes e que tinha tres vezes sua idade, era um Deus baixado do céo.

Durante sua curta estadia no castello, seu amor cresceu enormemente, e quando elle lhe entregou seu escudo, ella lhe deu um talisman de seda bordado a ouro, para que elle o puzesse no torneio "por amor della".

Ao ouvir isto, o cavalleiro riu alegremente, pois nunca fazia por conseguir o amor das damas, havendo entregue seu amor á rainha Genelma, porem do mesmo modo que se satisfaz o capricho de uma criança, collocou o talisman e, partiu a galope, levando como escudeiro um dos irmãos de Elaine, que era o nome da moça.

A joven conservou como um thesouro o escudo que Lançarote havia deixado, e passava as horas examinando-o, tanto que chegou a conhecer cada marca que tinha, apaixonando-se pelo valente guerreiro que havia sahido vencedor de semelhantes lutas.

Passaram-se os dias e por fim appareceu em Astolat um cavalheiro da Tavola Redonda, trazendo o celebre diamante. Vinha, pensando encontrar alli Lançarote, pois sabia que estava ferido; de qualquer modo elle não tardaria em chegar em busca de seu escudo. Deram então entregar-lhe o diamante, pois o rei Arthur sabia agora quem era o vencedor.

Depois de dar essas explicações, o cavalheiro partiu novamente. O Lirio soube por fim o nome de seu heroe, e supplicou a seu pae que a deixasse ir em busca do ferido, levando-lhe o diamante. O ancião accedeu a seu pedido e a joven partiu em companhia de seu outro irmão, encontrando por fim Lançarote gravemente ferido na choça de um ermitão.

O Lirio approximou-se do leito em que descançava o guerreiro, extremamente pallido por causa de suas feridas, e collocou o diamante em suas mãos; depois beijou-o na testa e cahiu desmaiada. Lançarote, sem saber que a joven o amava, pensou que o desmaio era produzido pela fadiga. Quando a joven viu que o guerreiro recuperava suas forças temendo que partisse sem dizer-lhe nada, confessou-lhe seu amor.

Lançarote sorriu, pensando que seria um capricho passageiro, chamou-a "minha filha querida" e aconselhou-lhe que amasse alguem mais digno della, pois no fundo do seu coração não havia mais amor que o de Genebra. Elaine chorou, jurou que não poderia viver sem elle, e supplicou, que já que não a queria como esposa, que lhe permittisse seguil-o. Em tudo isso o cavalheiro não viu mais que a fantasia de uma menina.

— Isto passará — disse-lhe — eu tamem tenho tido sentimentos semelhantes.

Disse-lhe que como era graças a seus cuidados que lhe havia volvido a saude, dar-lhe-ia a metade de suas propriedades quando ella se casasse com algum joven senhor. Quanto a elle, seria sempre seu cavalleiro; sua espada e seu braço sempre estariam a seu serviço. A joven escutou essas palavras pallida como morta, e tiveram que leval-a desfallecida, para a casa de seu pae.

Então o ancião senhor de Astolat, pediu a Lançarote que se mostrasse duro com ella, para fazer suffocar o amor da joven, porém o guerreiro não podia falar duramente ao Lirio e tudo o que fez, foi partir sem dizer-lhe adeus.

Elaine, que não pensava que um carinho tão grande quanto o seu pudesse ser desprezado, viu-o partir da janella, e sentiu o seu coração dilacerado. Ella lhe havia offerecido sua vida, e elle a havia desdenhado: desde esse instante seu pae e seus irmãos viram-na ir aos poucos definhando.

Perto da rainha adorada, Lançarote esqueceu o Lirio de Astolat, até que um dia, estando sentado com Genelina, em frente a uma janella, viu um bote cheio de flores que vinha rio abaixo em direcção ao palacio. O bote levava um ataúde, sobre o qual jazia o Lirio, adornada com seus mais ricos vestidos. Com seus formosos cabellos louros estendidos sobre a almofada, a joven parecia dormir, tendo em uma das mãos um lirio, e na outra um papel.

Quando levaram a joven para a grande sala do palacio, o Rei leu em voz alta o que havia escripto no papel, emquanto Lançarote, de joelho olhava tristemente a menina que tão ternamente o havia querido.

O papel dizia assim:

"Muito nobre senhor Lançarote do Lago: Venho dizer-lhe adeus, já vós partistes sem vós despedir de mim.

Amei-o, e meu amor não foi correspondido: meu puro amor foi a causa de minha morte. Supplico á nossa rainha Genebra que se recorde de mim em suas orações. Fazel-o tambem vós, senhor Lançarote, cavalleiro sem igual."

Assim termina a historia de Elaine, a formosa Elaine, o lirio de Astollat.

VOCÊ SABE...

... O QUE E' ALIMENTO?

O alimento é toda a substancia que, introduzida no apparelho digestivo, deve fornecer os elementos de reparação dos nossos tecidos e os materiaes do calor animal, e os necessarios ao crescimento do individuo emquanto não está completo o seu desenvolvimento.

O caracter essencial do alimento é ser identico a um dos principios constituintes de sangue ou de poder ser transformado pela digestão em um dos seus principios.

Uma distincção que toda a gente faz é a dos "alimentos leves" que se digerem facilmente, e dos "alimentos pesados", cuja digestão é trabalhosa e lenta.

O individuo consome raramente os alimentos sem submettel-os a um certo numero de preparações: a arte culinaria é destinada a favorecer o trabalho da digestão, já pela acção do fogo, já pelos condimentos que se lhes juntam, destinados a estimular o estomago e agradar ao paladar: cozidos, assados, fritas, etc., os alimentos digerem-se mais facilmente.

Os guisados, os preparados com môlhos, são quasi sempre nocivos.

Burro vestido com pelle de leão

Certo burro, uma vez, vestiu-se com a pelle de um leão que encontrou abandonada no caminho, e todos os animaes se assustavam e fugiram ao vel-o, de modo que houve um espanto geral naquella comarca com o apparecimento daquella féra.

O burro pava-se a sim semo os parabens por ver-se tão temido e respeitado, e até o seu dono, que o andava procurando, temendo que se tivesse perdid, se assustou ao vel-o de longe, mas, depois, reparando nas suas grandes orelhas, que appareciam por debaixo da da pile do leão, reconheceu a farça, approximou-se delle, tirou-lhe o disfarce e moeu-lhe o hombro logo a pancada!

St o ignorante pretende mostrar-se sabio, muito depressa mostrará as orelhas como o burro da fabula.

COMO E' QUE O PEQUENO VAE FAZER PARA VER A REGATA?

Esse gury saiu de casa, correndo, para ver a regata na Lagôa Rodrigo de Freitas. Foi mesmo na hora, mas não contou com um obstaculo sério que lhe appareceu á frente e que vocês estão tambem vendo — um labyrintho complicadissimo que é um verdadeiro quebra-cabeças! Como é que o gury pode chegar a tempo de assistir ao triumpho do barco vencedor? Vocês podem ajudal-o a encontrar o caminho. Mas andem depressa, senão o pequeno não chega a tempo de assistir á regata...

O "REI" E A "RAINHA" — em — "Alice no Paiz das Maravilhas"

O nosso desenhista errou varias vezes na confecção deste desenho. Aponte os erros na propria gravura, circulando-os com um traço a tinta.

Aos 50 primeiros decifradores, a Paramount dará entrada gratis para a primeira sessão de "Alice no paiz das Maravilhas", no Imperio, no dia 30 do corrente. Enviem as soluções para a Secção de Publicidade da Paramount Films S. A., Avenida Rio Branco 247.

Carta Enygmatica

TORNEIO N. 16

Armando Valdusa

Foram vencedores do torneio n.º 12 os concorrentes: Almerinda Albuquerque (Entre Rios) e Marinha Castro (Cataguazes). Os premios foram os seguintes livros: "A Descoberta do Mundo", de Jorge Amado e Mathilde Garcia Rosa, e "Historia de Carlitos", de Henrique Pongetti. Ambos são de edição Schmidt.

A decifração certa da conta do referido torneio é:

"A cidade do Rio de Janeiro é a mais bella do mundo inteiro."

TORNEIO N.º 14

Enviaram, até agora, soluções certas para o torneio n.º 14 os concorrentes:

Maria Serra (Villa Guarará), Solange Araujo (Entre Rios), Mario Carlos Dias, Almerinda Albuquerque (Entre Rios), Augusta Pinheiro, Jurema Silveira (Ubá), Ceres Lima Godinho, Barbosa (Soledade), Zulma Monteiro de Carvalho, Armando José Ariosto Pimentel (Uberaba), Ely de Souza, Dirce Brandão (Estação de Pendanga), Wolney Machado (Estação de Pendanga), Jadyles Carneiro (Pendanga), Ivas Carvalho (Pendanga), Ruy Dantés dos Reis (Carmo do Parnahyba), Iza Corrêa (Therezopolis), A. Almeida, Sylvia Simões, Wanda Rezende (Paraguassu'), Maria Apparecida Fonseca (Barra Mansa), Pedro Lemos (Nictheroy), Jacyntho Almeida (Juiz de Fóra), Josué Ramos (Pindamonhangaba), Ruth Pimenta (Barão Homem de Mello, Carmen Rocha (Magé), Laura Cysneiros (Campos), Rodrigo Peixoto (Varginha), Lelia Souto (Cambuquira), Maria de Lourdes Bicalho (Lambary), Thais Bezerra (Victoria), Maria José Pereira (Cachoeiro de Itapemirim), Clarice Vieira (Ribeirão Preto), Joaquim Fonseca (Araraquara), Claudio Lima (Juiz de Fóra), Miguel Passos (Itajubá), Noel de Araujo (Manhuassu'), Henrique Barros (Viçosa), Elza Montenegro, Carmelita de Oliveira, Lygia Carvalho Moura e Alvaro Povoa Sobrinho.

— Geny Costa, Sebastião Toledo dos Santos e Ziza Pereira Lima: as soluções enviadas por estes concorrentes chegaram após o sorteio realizado, de sorte que, apesar de certas, não puderam participar do mesmo.

No proximo domingo publicaremos a lista completa dos concorrentes ao torneio n.º 15, bem como o resultado do torneio n.º 14.

O anão e o fantasma

Com que está falando, como quem pede explicações, o anãozinho trepado no galho da arvore? Qual é o phantasma que elle vê, conhece e com quem discute, e que vocês não podem distinguir? Essas perguntas serão faceis de ser respondidas se vocês tiverem paciencia. Ponham os lapis de côres perto da mão e mettam-se ao trabalho. Os espaços numerados com o algarismo 1, com o lapis amarello; os de n. 2, com o lapis marrão; os de n. 3, com o lapis vermelho, e, finalmente, os espaços marcados com o n. 4, com o lapis preto. Que é que lhes appareceu?

AS LENDAS FAMOSAS

O PASSARO DAS AZAS DE OURO

O principe Jascha andava um dia a caçar. Procurava animaes selvagens nas montanhas da Servia, quando um passaro magnifico, que tinha as asas de ouro, approximou-se revoleteando em constante bater de asas até ao logar onde estava o principe. Parecia que o chamava. O principe seguiu o passaro, que foi voando na sua frente até leval-o junto a uma collina onde se viam innumeras estatuas de marmore branco.

O principe resolveu então caçar o passaro dando-lhe um tiro, mas quando se dispunha a fazer fogo surgiu um eremita que saiu de uma gruta proxima, dizendo-lhe:

— Cuidado! Uma magica encantadora vive nesta collina e envia o seu passaro de ouro para attrair até aqui os caçadores e os caminhantes. Se chega a ver-te vae transformar-te em estatua como as muitas que vês em torno de ti. Digo-te, entretanto, que se conseguires segural-a pelos cabellos antes de que ella dê conta da tua presença, terás então pleno dominio sobre ella.

O principe Jascha não acompanhou mais os passaros das asas de ouro. Trepou até ao alto da collina por outros atalhos e lá encontrou a magica encantadora encostada. Antes della poder fazer um gesto, o principe agarra-a pelos cabellos. A bruxa dava gritos altissimos e horriveis e a collina começou a tremer até balançar-se como se fosse um barco em mar revolto. Mas o principe não estava disposto a largar a sua prisioneira.

— Diz-me, Jascha, o que queres? — resolveu a magica a perguntar.

— Dá-me o passaro de ouro, respondeu o principe. E devolve a vida a todas essas estatuas.

Perante a intimativa do principe, a bruxa entregou-lhe o passaro e, voltando-se para as estatuas de marmore, soprou com todas as forças dos seus pulmões: immediatamente as estatuas animaram-se e transformaram-se em numerosas pessoas.

Depois, a bruxa acariciou a ave das asas de ouro e esta transformou-se numa moça formosissima.

Foi nessa altura que o principe Jascha largou os cabellos da magica, desapparecendo, com um estrondo, através das terras, não tendo, desde então, apparecido mais para flagellar a humanidade.

Depois disso fez-se um grande cortejo que acompanhou o principe Jascha até Belgrado, onde se realizou, no meio de grandes festas, o casamento do principe com a linda joven desencantada pelo valor delle.

PROBLEMA

Quanto tempo demoraria a chegar á lua, a Venus, a Marte, etc., um trem de ferro que andasse 500 kilometros por dia?

A lua, em média, dista da terra 382.000 kilometros; Veus, ... 107.040.000; etc.

Sendo assim, o trem chegaria á lua em 764 dias, a Venus em ... 214.080 e a Marte em 450.800.

Estes numeros podem ser reduzidos a annos e a mezes.

CINCOENTA ANNOS DE VIDA HUMANA

Calcula-se que um homem de cincoenta annos haja dormido 6.000 horas, trabalhado 6.500, caminhado 800, divertido 4.000, comendo 1.500, enfermo 500, etc. havendo consumido cerca de 7.700 kilos de pão, 7.000 de carne, 2.000 de vegetaes, ovos e peixe; e bebido, em cifras redondas 30.000 litros entre agua vinho, café, cerveja, etc.

Naturalmente póde haver variação. Tudo isto está considerado em termos muito geraes.

VOCÊ SABE?

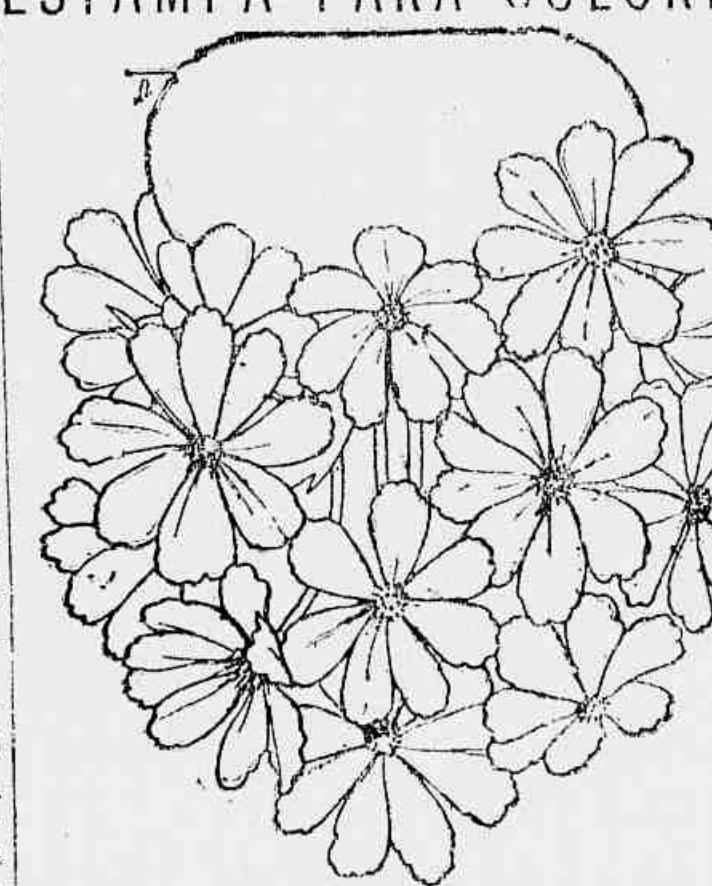
O QUE E' A NEBLINA?

Existe uma especie de neblina, que não é mais que uma nuvem uma nuvem em contacto com o solo.

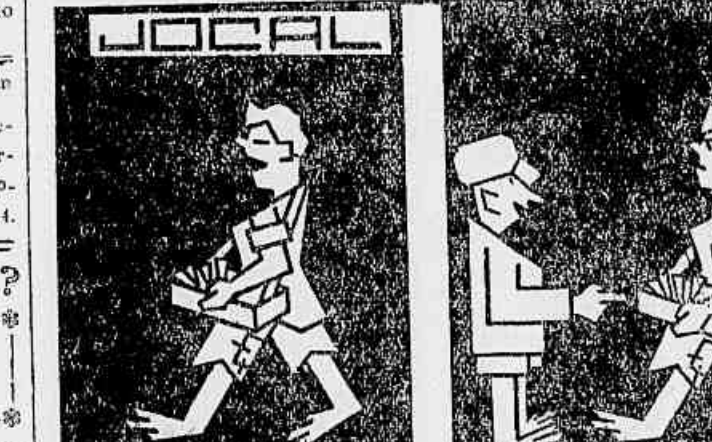
Quando se atravessa uma nuvem em aeroplano, faz exactamente o effeito de uma forte neblina. Essa especie de neblina é muito commum no mar, pois é formada de agua evaporada. Neste caso é perigosa para os navios, pois impede que se vejam uns aos outros, e podem produzir-se choques.

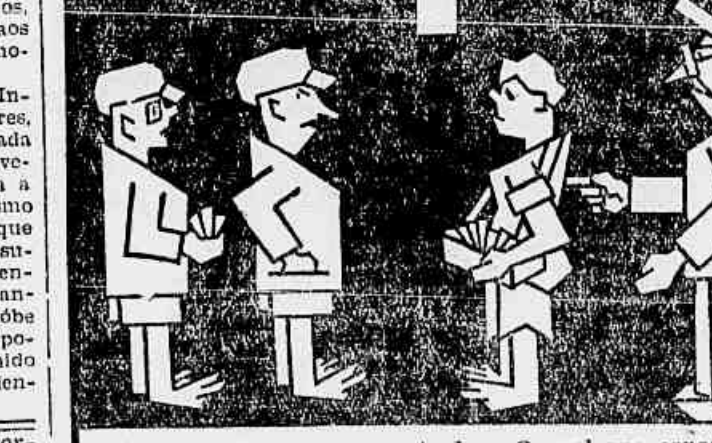
A neblina, tão frequente na Inglaterra e sobretudo em Londres, é muito distincta. E' formada principalmente de fumo e ás vezes é tão espessa que difficulta a circulação de vehiculos, mesmo durante o dia, e suja tudo o que tóca, deteriora gravemente a superficie dos monumentos e enferma milhares de pessoas. Quando o ar é quente, o fumo sóbe muito alto e o vento o leva; porém, quando o ar é frio e humido o fumo não se eleva, e se condensa em forma de neblina.

VIRGINIA BRUCE divorciou-se de Jonh Gilbert. E' o quarto casamento desse "astro", que dá em separação. As suas esposas anteriores foram: Olivia Burwell a encantadora Leatrice Joy e Ina Claire.

ESTAMPA PARA COLORIR

Preparem os seus lapis de cores e tratem de colorir esse lindo vaso de flores. A fantasia de cada um dá margem a que as flores tenham nova vida e o vaso fique de aspecto artistico. Vamos a ver qual é de vocês que tem mais habilidade.

Aventuras de Pepino e 8 horas

JOCAL

— Amendoim, torradinho, está quentinho; amendoim torrado. Amendoim. O moleque ia apregoando a mercadoria. Pepino e ...

... 8 horas chamaram o garoto, que os attendeu, um pouco resabiado. Pepino e 8 horas compraram dez cartuchos. Já estavam ...

... comendo o quarto cartucho. O moleque esperando o dinheiro, aborrecido. Os endiabrados gritavam que o moleque não os amollasse — já tinham pago. Adeante, espreitava tudo um senhor, que fez com que os traquinas pagassem o amendoim.

— Amendoim torradinho...

CINEMATOGRAPHIA

E' AMANHÃ QUE ADOLPHE MENJOU SE APRESENTA, COM GENEVIEVE TOBIN E MARY ASTOR, EM "FACIL DE AMAR"!

"Facil de Amar" (Easy to love), uma bonita, deliciosa comedia em que [illegible] de Adolphe Menjou, [illegible] amor, [illegible] vão ser [illegible] pelos [illegible] quarentões que gostam de meninas bonitas, mas têm, em casa, uma esposa e um terrivel cabo de vassoura! Mas Adolpho vae mostrar como é facil de amar... quando [illegible], não se tem uma mulher [illegible] Genevieve Tobin, [illegible] dos mesmos processos do marido pirata!

O film, além de Adolphe Menjou e Genevieve Tobin, apresentará uma nova Mary Astor, seductora, elegantissima e que não hesita em fumar um formidavel charuto .. para disfarçar uma situação difficil de explicar... Edward Everett Horton, o comico delicioso, está no film. Patricia Ellis, Guy Kibbee e Theodore Newton completam o "cast" de "Facil de Amar", da Warner First National, que já amanhã o Odeon vae dar aos "fans".

Ella desprezava os homens, cordialmente ... Mas o amor obrigou-a a desprezar a vaidade ---- de seus milhões! ----

Amanhã o Imperio revelará a toda gente de sorte desta cidade [illegible] — aquelles e aquellas capazes de "sentir a vida como um grande beijo"... — a mais imprevista e movimentada novella dos tempos modernos, que compõe a acção da pellicula Nova Columbia "RENUNCIA DE AMOR" (No more orchids).

Nesse enredo de forte suggestibilidade, onde as figuras tão [illegible] existe de facto todo o potencial da [illegible] de scenas rapidas, incisivas, embora [illegible], além de um "caso" central que tanto pode [illegible].

A proposito, porem, de "RENUNCIA DE AMOR", o "caso", o "pivot" da historia, é mesmo, conforme o indica o titulo, o eterno thema da humanidade — o amor... Sim, o amor, mas visto sob um prisma differente, jogando com o temperamento de duas creaturas [illegible] acima de qualquer banalidade, ambas [illegible] por um desejo quasi sublime... Ella, a principio frivola e inconsequente, distanciada da verdade da vida pelo exaggero do luxo e dos seus milhões, para, afinal, capitular, vencida pelo "seu homem"!... Elle, bello e louvavel na sua rudeza mascula, [illegible] perfeito, sem egoismo [illegible] lyricas do sexo fragil, sincero como os seus [illegible] das cavernas...

Com taes elementos de ficção e de realidade, Walter Lang, o intelligente director de "Zander, o Grande", "Cock o' the Walk" e "Elegy", que tão bem sabe manejar os valores plasticos do film, conseguiu compor uma legitima obra prima do cinema synchronizado, [illegible] um poema de amor, de riqueza, de elegancia sensacional!

Basta dizer que o grande papel feminino foi entregue á "louca das louras" — Carole Lombard! — que, então, lançará aqui a moda das orchideas, a novidade n. 1 desta estação.

Como "leading-man" está Lyle Talbot, "el hombre de verdade" de Hollywood, o "galã mais bravo e amoroso" do momento...

A FOX TRIUMPHANDO SEMPRE!

Pela segunda vez na historia da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood, é conferido á Fox Film premio de merito pela sua producção cinematographica apresentada durante a temporada. No banquete que annualmente se realiza no Ambassador Hotel, reune-se a nata dos cinematographistas americanos para assistirem e applaudirem os laureados. Em 1927, o primeiro anno em que foram conferidos estes premios a Fox obteve os triumphos com "7º Céo", sendo premiada a pequenina Janet Gaynor e Frank Borzage, o seu genial director. Agora em 1933, a Fox Film repete a gloriosa façanha abarcando nada menos que tres premios com a gigantesca pellicula "Cavalcade", o film consagrado mundialmente como "o melhor de 1933". Pela apuração feita coube á Fox Film a estatueta de ouro com a apresentação de "Cavalcade"; a Frank Lloyd pela direcção de "Cavalcade"; a W. Darling, pela parte artistica de "Cavalcade" e ainda outro laurel pela melhor [illegible] [illegible] [illegible] des ao vulto da capital do cinema. Clive Brook e Diana Wynyard, Frank Lloyd e Winfield Sheehan, os responsaveis directos pela realização de "Cavalcade", teve inicio o banquete, durante o qual foram proferidos curtos mas consagradores discursos. Finalmente, feita a distribuição das valiosas estatuetas aos seus vencedores, ficou ainda apurada mais uma "performance" da Fox", pela apuração do "melhor actor de 1933" que coube a Leslie Howard, com o seu desempenho em "Romance antigo" (Berkeley Square) que iremos tambem assistir dentro de poucos dias. Coube a entrega dos premios ao nosso conhecido astro Will Rogers, que com o seu proverbial humorismo soube condensar "espirituosamente" os reaes e inconfundiveis valores cinematographicos de 1933 triumphantemente conquistados a golpes de audacia, belleza e arte pela Fox Film Corporation!

"*VIKTOR E VIKTORIA*" *da Ufa, grande revista monumental foi traduzido para o francez para "Georges e Georgette"*

Se Katharine Hepburn tivesse sido bonita...

A analyse da formação emotiva da excentrica "estrella", feita por um eminente scientista. Onde o complexo de inferioridade faz surgir uma grande artista

VIRGINIA MAXWELL.

"Se Katharine Hepburn tivesse sido bonita quando criança, não acredito que se houvesse jamais tornado famosa".

Quem assim falou foi mr. William J. Fielding, eminente psychologista. A sua opinião parece estravagante, e merece ser meditada.

"Katharine foi provavelmente a mais feia, dentre as crianças de suas vizinhanças, explica mr. Fielding; ella não era nem siquer interessante. Sendo sensivel, sentiu profundamente essa inferioridade.

Via crianças mais bonitas — que devido aos seus encantos chamavam a attenção dos adultos e provocaram a admiração nos companheiros.

Como todas as crianças, desejava ella, tambem, ser admirada, e accumulada de lisonjas e louvores. Mas, era bastante intelligente para comprehender que ella se não podia considerar uma "criança bonita".

Dest'arte, tornou-se-lhe capital alcançar um exito qualquer, tornar-se "alguem".

E toda a força de vontade dessa menina concentrou-se na realização dessa ambição.

Tem-se continuamente procurado explicar o successo barulhento de Katharine Hepburn. Destituida de belleza, muito embora, e ignorada, o nome dessa "girl" repercutiu no mundo inteiro em menos de seis mezes, após haver pisado esse territorio sagrado, conhecido sob o nome de "lot" cinematographico. Com o seu primeiro trabalho, ella obrigou a orgulhosa Hollywood e um publico sceptico, a reconhecel-a como "estrella".

E agora, um reconhecido psychologista attribue o seu successo, embora indirectamente, ao facto de ter sido ella uma pequena destituida de encantos.

A theoria de m. Fielding parece-nos logica, e certamente é uma explicação interessante. Nem a poderiamos desprezar, pois que é uma autoridade, no que concerne aos problemas da conducta humana, autor de varios livros, dentre elles "Love and Sex Emotions", quem o affirma.

— Acredita, então, dissemos-lhe, que Katharine tivesse um complexo de inferioridade, quando criança, que lhe despertasse a ambição de vencer, conduzindo-a ao exito almejado?

— Perfeitamente, replicou o psychologista.

— Bem. E o que diz sobre todas aquellas outras crianças, que têm complexos de inferioridade, porque não possuem cabellos annelados? Bem poucas se transformam em Hepburns!

— Certamente, disse o psychologista. Devemos, naturalmente, admittir que Katharine tem talento. Mas o talento muitas vezes, permanece occulto e não se desenvolve. Creio que o genio de Katharine continuaria latente e ignorado, se não fosse a tremenda necessidade de vencer que a tivesse impellido para a frente.

— No entanto, continuou elle, se me perguntar qual foi o factor que mais concorreu para o seu estrondoso successo, responder-lhe-ei que a sua grande victoria se deve aos paes.

— Quererá dizer que ella herdou-lhes o talento?

— Oh. Não! nada sei a respeito disso, respondeu-nos mr. Fielding. Estou referindo-me á maneira por que foi tratada pelos paes, quando criança.

Do que sei sobre a sua infancia, ella foi tratada como uma personalidade, uma individualidade, e o que é ainda mais importante, nunca foi victima do corriqueiro "você não pode fazer isso".

Os seus paes a tratavam antes positivamente do que negativamente. Respondiam mais depressa com um "sim" do que com um "não"; ou "faça" em vez de "não faça".

— Muitos de nós, somos educados como se devessemos temer as coisas antes dellas succederem. Paes e mães bem intencionados, despertam assim receios nos filhos que se tornam depois, frequentemente, invenciveis.

Recordando a nossa propria infancia veremos que mr. Fielding tem razão. Para a maior parte das crianças, ha um rosario de "não pode" e de "não faça", que as suffoca, as constrangem e lhes [illegible] incerteza e medo.

Depois, quando chegam á adolescencia dizem ellas de si para si "não façamos isso que nos podemos sair mal", ou "tenhamos cuidado que isso não é seguro", ou, "não faça", ella se teria convertido numa joven commum; uma pessoa que agora, nos seus vinte annos, póde dizer, — "Sim, sempre gostei do theatro; oh, não, nunca pensei ir para o palco! Não sou bastante bonita ou "não acredito que a minha voz seja bastante forte".

E' que os seus paes a deixaram agir mais ou menos segundo as suas inclinações.

Quando ella, ainda criança, queria representar no theatro, deixava-a a mãe, que remexesse nas malas e cofres do sotão, á procura de algum costume que lhe conviesse.

Quando decidia transformar o seu quarto num palco, durante o dia, ninguem a censurava por desarrumal-o. (Mas ella sabia que devia pôr tudo em ordem, antes de dormir).

Que corra e pule e salte — o exercicio tornal-a-á forte e vigorosa.

Que cante e grite — far-lhe-á bem aos pulmões!

Katie tem musculos rigidos como o aço. A corrida no seu poney atravez o campo — é um optimo exercicio.

Que patine, aprenda a atirar, e jogue bola com os meninos, á vontade.

— Ella cresceu e se desenvolveu livre de prohibições na sua vida emotiva, e com uma visão e uma imaginação quasi incommensuraveis", commentou mr. Fielding. O medo de fazer alguma coisa que contrariasse os desejos do pae e da mãe, expondo-se assim a uma reprimenda, foi-lhe, na infancia, uma experiencia perfeitamente desconhecida; consequentemente, ella póde enfrentar a vida sem medo de aggradar, e sem se intimidar pelo receio de fazer algo que não fosse correcto. Com isso, então, se explica a conducta extraordinaria, dessa nova "estrella", conducta essa que obrigou as pessoas mais scepticas e futeis de Hollywood, a reflectirem e tomarem conhecimento do facto.

Quando Katie se recusou a pentear os cabellos segundo a moda, quando preferiu usar "overalls", apontaram-na todos como uma "procuradora de publicidade".

Quando Katie se sentou, no lot do Studio, e, calmamente, começou a lêr a sua correspondencia, os incredulos, sacudiram a cabeça, e repetiram: "Ella busca a publicidade".

A opinião publica nunca existiu para ella. Ignorava-a simplesmente.

— As tacticas tolas assim-chamadas, a que recorre — explica mr. Fielding — são simplesmente uma outra evidencia de seus recursos, do seu espirito independente e de sua temeridade. Tambem são um reflexo de uma experiencia anterior.

Sua mãe nunca a admoestou, dizendo-lhe que parecia boba, nem a censurou com a phrase, "uma criança bonitinha não faz isso!"

Não desconhece Katharine Hepburn, certamente, os infinitos recursos de que dispõe. [illegible] sempre prompta [illegible] de qualquer situação, como prova o incidente, na estréa de sua ultima pellicula "Little Women". Fôra esse film estreado num pequeno theatro em Sant'Anna. Depois de ter corrido durante cinco minutos, o film arrebentou. Passam-se muitos minutos. Os operadores são incapazes de prendel-o outra vez. A platéa começa a impacientar-se. De repente Catharine salta no palco, sem ser sollicitada, vestida com toda simplicidade. Tão imprevista havia sido a sua apresentação pessoal, que a platéa se sentiu logo dominada, esquecendo-se os espectadores do film partido. Embora não tivesse visto o restante da pellicula nesta noite, retiraram-se satisfeitos porque Katharine mantivera com elles, em pessoa, uma conversa agradavel e alegre.

— Se ella fosse timida ou não tivesse uma vontade determinada, o seu movimento espontaneo teria sido um fracasso. Nenhuma evidencia de complexo de inferioridade.

— Muita gente diria, commentamos com o sr. Fielding, que Katharine trocou o seu complexo de inferioridade por um complexo superior!"

— Não ha tal coisa, respondeu elle.

As pessoas ou são normaes ou inferiores. Aquellas a quem chamamos orgulhosas, ou a quem attribuimos um sentimento de superioridade, o que fazem é combater um complexo de inferioridade procurando engrandecer o proprio "ego", e fazer que todos vejam quão bellos, ou intelligentes, e fortes são. Nem elles querem senão impressionar os outros.

— Não, eu diria que Katharine presentemente, tem um ponto de vista simples, são; o seu caminho não está atravessado por receios nem tôlos obstaculos. Estes não existem, porque ella recusa reconhecel-os. Não concebe que possa desejar uma coisa que não se realize. E quando ella quer fazer alguma coisa, esta deve ser feita depressa sem demora.

O seu commentario trouxe-nos á memoria o incidente que se deu com Katharine.

Certo dia no "lot" depois de acabado "Morning Glory" retirou-se bruscamente a "estrella" dizendo adeus aos amigos, e partiu como um relampago num areoplano para Nova York. Mettida num overall, sem malas e livre. Tinha querido ir, e partira. Não tivera medo de viajar sem cosmeticos, ou roupas extraordinarias.

E' livre como um passarinho para fazer o que quer, e quando lhe dá vontade.

"ESPERTO CONTRA SABIDO" — AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

C. W. C. FIELDS — a gozada "figura de prôa", desta comedia

E' amanhã que vae ser a grande "torcida". O publico irá assistir a uma regata inédita, um acontecimento comico como nunca se viu. São duas barcas rivaes que querem obter a victoria, cada qual quer chegar primeiro. Para isso valem-se de todos os meios e esses meios é que são impagaveis. W. C. Fields com as suas maluquices comicas, multiplica-se em expedientes que são de estourar de rir. O diabo é que surge a todo instante cada imprevisto colossal. Baby le Roy, o delicioso garotinho, incumbe-se de fazer das suas, nos momentos mais inopportunos, e, para cumulo da atrapalhação, cae no mar. O capitão da barca não sabe o que fazer, perder a corrida ou salvar o garoto? Mas, elle tem sempre idéas, e consegue as duas coisas.

Alison Skipworth é uma velhota sympathica e que muito concorre com a sua veia comica para o exito do film.

MARTHA EGGERTH vae desempenhar o principal papel na celebre opereta "A Princeza das Czardas". A versão franceza, realizada pelo mesmo grupo productor Max Pfeiffter terá Meg Lemonier — que todos conhecemos bem — no papel de Vedette.

A VOLTA DE GEORGE BANCROFT

Depois de uma curta ausencia na téla, George Bancroft vae reviver a sua arte inesquecivel em "DINHEIRO DE SANGUE", uma producção da United Aartists, para o proximo cartaz do Gloria. Com Bancroft, e sua masculinidade, Fraces Dee e sua belleza, e a United como lançadora dessa grande producção, temos como certo o exito que vae alcançar este film.

"BALI", A ILHA ONDE SE VIVE COMO NO.. PARAIZO — REVELADA EM UM FILM!

Bali, uma ilha do archipelago Javanez, faz viver o seu gentio ainda hoje, como Adão e Eva viviam no Paraizo. A civilização não chegou até elles, a ponto de considerar feita de pudor a exhibição dos corpos nús. E os nativos da ilha de Bali, mulheres da raça, gente em geral de corpos bem feitos, prendem a attenção do visitante. Alli, quando os ha, as mulheres cobrem-se apenas da sua tanga, de modo a deixarem nús os seios bem feitos, o mesmo fazendo os homens. Pois o cinema foi buscar essa exhibição de pura arte e fez um film — "Bali, a ilha das virgens nuas". Com o pretexto de nos mostrar visões magnificas em que a ilha de Bali se nos revela, em panoramas lindos, natureza tropical exhuberante, — o cinema fez um romance interessantissimo, em que tomam parte apenas indigenas da ilha de Bali, todos como realmente se apresentam aos visitantes. E o film foi todo feito no local, falado e cantado em javanez, o que dá um tom especial de attracção. O Programma Art vae nol-o dar a partir de amanhã no Alhambra.

ROUBEN MAMOULIAN dirigirá o proximo trabalho de Ana Sten, em "Ressurreição", obra prima de Tolstoi. Com esta será a terceira versão cinematographica daquella obra nos dez ultimos annos. Dolores del Rio e Lupe Velez foram as "estrellas" das duas primeiras.

UM NOVO TRABALHO DE JOHN BARRYMORE

Será apresentado dia 30, no REX, o novo film de Barrymore, intitulado "O CONSELHEIRO". Será mais um marco no successo da carreira do genial creador de "TOPAZE". John encarna o papel de um advogado que luta entre a honra e a esposa. Estrellam o grande astro, Bebe Daniels e Doris Kenion.

"UM HOMEM QUE AMOU"

Ahi está OTTO KRUGER, artista que se impõe dia a dia, numa scena do seu novo film: "UM HOMEM QUE AMOU", que a Metro estreará amanhã, no Palacio, juntamente com uma novissima comedia de Laurel & Hardy, o magro e o gordo: [illegible]